QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.843

DUPLA OFENSIVA RUSSA NO LAGO ILMEN

Inimiga mesmo na paz

A Finlandia será considerada se continuar a luta contra a Russia

LONDRES, 27 (U. P.) — A nota enviada pela Grã Bretanha á Finlandia, a qual foi dada a publico hoje ao anoitecer, expressa que se a Finlandia persistir em invadir territorio russo a "Grã Bretanha se verá obrigada a tratar a Finlandia como inimiga declarada não somente enquanto durar a guerra mas tambem quando se tenha que tratar da paz".

INTEGRANTE DO EIXO

LONDRES, 27 (R.) — A nota desta semana, do governo britanico, sobre as relações anglo-finlandesas, diz o seguinte:

"Visto como a Finlandia, em aliança com a Alemanha, realiza uma guerra agressiva contra e em territorio de um país aliado da Grã-Bretanha, o governo britanico vê-se obrigado a considerar a Finlandia como um membro do Eixo, porquanto se torna impossivel separar a guerra desse país contra a Russia, da guerra geral européia. Consequentemente, se o governo finlandês persistir em invadir simplesmente o territorio russo, forçará uma situação em que o governo britanico será obrigado a tratar a Finlandia como inimigo declarado e isso não somente enquanto durar o conflito como ainda ao ser concluida a paz.

O governo britanico lamenta esse fato, dado a amizade que sempre reinou entre os dois países. Embora o governo finlandês tenha exigido a retirada do ministro britanico de Helsinki, o governo da Grã-Bretanha está pronto a reconsiderar esse ato de descortesia e acolherá com satisfação a restauração do intercambio diplomatico normal entre as duas nações. Mas o governo finlandês deixe compreender que, para que isso seja possivel, é essencial que a Finlandia termine a guerra contra a Russia e evacue todos os territorios situados alem das fronteiras de 1939.

Uma vez efetuado esse ato, o governo de sua majestade britanica estará em posição de, do seu lado, estudar com simpatia quaisquer propostas para a melhoria de relações entre a Grã-Bretanha e a Finlandia, a despeito da continuação da presença das tropas germanicas e [illegible] finlandês [illegible] o restabelecimento das relações diplomaticas [illegible] que existiam enquanto a Finlandia permanecer neutra."

PAZ RUSSO-FINLANDESA

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Fala-se cada vez mais na derrocada que o governo britanico teria feito, nestes últimos tempos, em Helsinki, com o objetivo de encorajar os finlandeses á conclusão de uma paz em separado com a Russia, paz essa que daria satisfação ás reivindicações finlandesas.

Os finlandeses, contudo, parecem firmemente decididos a permanecer com o Eixo e até agora, não demonstram querer negociar com seus adversarios.

Tal, pelo menos, foi a opinião expressa pelos principais orgãos suecos. Mesmo quando não se trata de fontes oficiais, os jornais exprimem o pensamento dos circulos autorizados, de modo que, na verdade, não se vê possibilidade de um acordo.

Teme-se que a Finlandia seja arrastada, muito em breve, a uma guerra com a Grã Bretanha, e isso sem qualquer declaração oficial.

Em Helsinki teme-se que os ingleses confisquem os navios finlandeses que permanecem em outros paises. Como os finlandeses não tiverem [illegible] considera detidamente a situação dos finlandeses residentes na Grã Bretanha.

Dado o aparecimento de aviões britanicos no setor de Leningrado, julga-se que esses venham a operar sobre a Finlandia. Esses ataques não ocorrerão contudo, enquanto os finlandeses não transpuzerem a fronteira.

A proposito, informa-se de fonte alemã que os combates realizados estão sendo travados no istmo da Carelia, na fronteira finlandesa. Como os alemães não se encontram naquele setor, trata-se naturalmente de soldados finlandeses.

12 aviões perdidos, diz Berlim

BERLIM, 27 (A. P.) — A D. N. B. declarou que os ingleses perderam 12 aparelhos "Spitfire", em combates aereos sobre o Canal da Mancha.

Não houve desembarque de tropas canadenses na costa francesa

LONDRES, 27 (A. P.) — Em todos os circulos militares britanicos e canadenses desmente-se a noticia (não veiculada pela Associated Press) — segundo a qual os soldados canadenses haviam levado a efeito perigoso e ousado raid noturno contra pontos da costa francesa.

Uma fonte altamente autorizada disse que o fato desta noticia ter surgido em Nova York não impede que ela seja procedente de "algum propagandista alemão", a titulo de "balão de ensaio", em busca de informações.

MAIS 22 EXECUÇÕES NA FRANÇA

Oito oficiais franceses dissidentes condenados à morte por deserção

Recrudesce a campanha anti-comunista em territorio francês e na Bélgica — Fuzilados por porte de armas — Estudando problemas internos — Em Vichy

BERLIM, 27 (A. P.) — O jornal "Bruesseler Zeitung", que se publica na capital belga ocupada, noticiou — segundo despacho para aqui transmitido — o fuzilamento ontem de "comunistas", que estavam detidos como refens na Belgica e norte da França.

A execução foi ordenada pelo comandante alemão daquela zona e os fuzilados pagaram com a morte os atos de um bando armado que roubara grande quantidade de explosivos de alta potencia de um deposito da França do norte, no dia 23, e usaram dos mesmos para ataques a trens franceses e transportes militares alemães, levados a efeito na noite de 25.

Assim, do roubo ao atentado e deste ao fuzilamento dos refens — aliás nada tendo com o roubo — decorreram apenas quatro dias.

POR PORTE ILEGAL DE ARMAS

PARIS, 27 (A. P.) — A administração militar alemã da França ocupada anunciou o fuzilamento de mais dois refens franceses, pelo porte ilegal de armas.

Os dois franceses foram julgados e condenados pela corte militar nazista ontem e executados hoje, menos de vinte e quatro horas mediando entre um ato e outro.

E' do seguinte teor a nota da administração militar alemã: "Eugene Devigne e Mohamen Moali foram condenados à morte ontem, 26 de setembro, por terem em sua posse armas proibidas. Os dois foram fuzilados hoje. (a.) General von Stulpnagel, chefe da administração militar alemã da França".

OITO OFICIAIS SENTENCIADOS A PENA CAPITAL

VICHY, 27 (U. P.) — A 8ª Corte Marcial Regional de Clermont Ferrand, condenou á morte oito oficiais dissidentes dos exércitos franceses da Africa do Norte, acusados de deserção e traição. Seis dos oficiais compareceram perante a Côrte e aguardam o cumprimento da sentença.

Os outros dois condenados á revelia são Pierre Carretier, ex-comandante das forças aereas francesas na Africa Equatorial e Jaime Urard, pertencente ao batalhão africano destacado em Blida, na Argelia. Os seis condenados á morte, que se encontram detidos para serem executados, a menos que o marechal Pétain intervenha, pertenciam ás forças aereas da base de Casablanca e são os capitães Michel Mayarient e Gustave Lagnes; e os tenentes Pierre Augertin e Tassin de Saint Peruse, o capitão René Bonnaffee, do batalhão de [illegible] e o capitão Henri Raucourt, de Mimerand.

MAIS COMUNISTAS SENTENCIADOS

MARSELHA, 27 (H. T.) — A Côrte do Tribunal Militar condenou quatorze militares comunistas de Avinhão e da região de Vaucluse, por haver reconstituido o partido clandestinamente.

Um dos acusados foi condenado á trabalhos forçados, a perpetuidade, dois á quinze anos de trabalhos forçados e outros dez a pena que oscilam entre um a cinco anos de prisão.

Um dos acusados foi absolvido.

DISTRIBUIA PROPAGANDA

BORDEUS, 27 (H. T.) — O cidadão português José Gonçalves, empregado na companhia metalurgica Longway, foi condenado a cinco anos de prisão, por ter distribuido boletins de propaganda comunista.

DESTITUIDO UM DEPUTADO

VICHY, 27 (U. P.) — O jornal oficial publicou um decreto privando do seu mandato legislativo o deputado pelo Departamento do Sul, sr. Pierre Isaac Mendez.

O Tribunal Militar da 13ª região condenou o referido deputado a seis anos de prisão e dez de perda dos seus direitos civis, por deserção em tempo de guerra.

ATIVA A POLICIA DE PARIS

PARIS, 27 (H. T.) — O prefeito de policia de Paris, almirante Bard, em declarações feitas a um jornal parisiense, protesta contra os boatos divulgados insinuando que a policia parisiense se teria conservado inativa durante os recentes atentados.

Afirmou o almirante Bard que "a policia parisiense fez e fará seu dever, nestas circunstancias como em quaisquer outras, e que está decidida a empregar todos os esforços, em todos os dominios, para prevenir e evitar a repetição de tais atentados".

REBATENDO PROBLEMAS INTERNOS

PARIS, 27 (A. P.) — O gabinete francês, sob a presidencia do marechal Pétain, se reuniu, afim de discutir problemas internos, e de acordo com o comunicado oficial, embora os circulos bem informados declarassem que, entre os problemas discutidos, se contavam novas propostas alemãs de colaboração.

Estas propostas teriam sido trazidas, de Paris, pelo sr. Jacques Benoist-Méchin, ex-secretario de Estado de Vichy e um dos principais advogados da colaboração franco-alemã.

Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Benoist-Méchin declarou haver vindo a Vichy para a reunião do gabinete, depois de conferenciar com o sr. Otto Abetz, representante de Hitler em Paris, que recentemente visitou o Quartel-General alemão.

Interpelado sobre se havia novos desenvolvimentos nas relações franco-alemãs, o sr. Benoist-Méchin afirmou:

— "Há coisas acontecendo na Europa. A' medida que as nuvens sobre o resto da Europa vão desaparecendo, as relações franco-alemãs progridem".

O sr. Benoist-Méchin exprimiu a crença de que, mesmo que a campanha da Russia não esteja terminada este ano, os alemães já conquistaram posições suficientes, de maneira que a Russia "já não constitue um problema".

APROVADA A CARTA DO TRABALHO

VICHY, 27 (H. T.) — O conselho de ministros aprovou a Carta do Trabalho, tal como foi elaborada quando submetida á consideração do chefe do Estado pela comissão de organização profissional.

O marechal Pétain insistiu no propósito de que o texto da Carta seja uma prova do carater essencialmente social da nova legislação.

A Carta do Trabalho será promulgada brevemente depois de nova e definitiva correção.

O ministro Bouthillier, secretario de estado da economia e das finanças, prestou informações ao governo sobre a sua viagem ao Havre e á costa bombardeada da Normandia, aproveitando a ocasião para render as suas homenagens á população que demonstrou a maior coragem e presença de animo.

O conselho tratou igualmente do modo como deve ser assegurado o fornecimento de roupas aos prisioneiros de guerra que se encontram nos campos de concentração.

29 navios com 200.000 toneladas já perdeu a Italia neste mês

ALEXANDRIA, 27 (Larry Allen, da Associated Press) — Noticia-se que a Italia perdeu 29 navios, no total de 200.000 toneladas, dos que procuravam conduzir reforços para a Libia, durante este mês, até agora. Essas perdas da navegação italiana foram as maiores que teve desde a entrada do seu país na guerra, infligidas pelos britanicos, ao largo do Cabo Matapan. Setembro está sendo para a Italia o mês mais "negro".

Informação fidedigna, ao mesmo tempo que fornece esses dados, diz mais que um esforço que fizeram os italianos para vencer o bloqueio aereo e naval inglês entre a Italia e a costa africana do norte custou-lhe o afundamento de mais um navio de guerra e avarias em dois dos cinco que comboiavam os navios transportes de tropas e suprimentos.

Esses algarismos todos figuram num comunicado britanico no qual se diz que desde 1º de setembro a Italia perdeu 23 navios mercantes de 3.000 a 8.000 toneladas, alem de 5 grandes navios transatlanticos de mais de 24.000 toneladas cada um e dois destroyers. Alem disso tudo, ainda teve um cruzador torpedeado e 30 navios de suprimentos avariados seriamente.

No tocante às perdas de vidas, contudo, parece que foram relativamente pequenas.

BOMBAS DA RAF SOBRE A FRANÇA OCUPADA — A devastação da ofensiva britânica contra os "portos de invasão" e bases alemãs na França ocupada impediu até agora que o Reich utilizasse plenamente as posições da costa da Mancha. Aparecem acima os resultados de um recente ataque da RAF aos estaleiros de Le Trait, perto de Bologne, onde os alemães constroem submarinos. Os números indicam: 1) Duas bombas pesadas atingem um navio mercante de grande tonelagem, em construção; 2) Uma salva de cinco bombas avaria um submarino e destrói outro; 3) Mais bombas explodem em cheio sobre as docas; 4) Uma bomba cae sobre a estação ferroviária. (Serviço de "Wide World Photos", via aerea, especial para os "Diarios Associados").

A BULGARIA CEDEU

Esperadas alterações no Governo

O rei Boris aceitou, aparentemente, as exigencias alemãs -Ação da "Gestapo"

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local noticiou que hoje á noite verificou-se uma enorme crise na situação politica na Bulgaria, segundo os circulos diplomáticos de Angorá. Aquela emissora tambem informou que "as mensagens que chegam de Sofia dizem que o rei Boris aceitou, aparentemente, todas as exigencias germanicas. Esperam-se, portanto, grandes alterações no governo búlgaro e no pessoal do estado maior. A Gestapo alemã preparou uma lista negra contendo os nomes de todas as pessoas consideradas inconvenientes ao comando germanico. Esta lista tambem dá os nomes dos oficiais e daqueles que estão ocupando postos oficiais que serão destituidos dos mesmos. Segundo informações de pessoas que chegam da Bulgaria, grandes movimentos de tropas podem ser observados em todo país. Varias divisões de tropas germanicas estão estacionadas na fronteira russo-bulgara e espera-se que a completa ocupação da Bulgaria por forças alemães seja efetuada dentro de poucos dias.

Manherheim recebeu o herdeiro da Suecia e o chefe do Estado-Maior

HELSINKI, 27 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do principe herdeiro da Suecia e o chefe do Estado Maior militar do referido país, general Hoegberg, foram recebidos pelo marechal Manherheim, em seu quartel general.

Berlim anuncia haver obtido um triunfo "sem paralelo na historia"

Destruidos cinco exércitos russos e capturados 665 mil prisioneiros — A opinião pública alemã, entretanto, não está demonstrando grande júbilo

BERLIM, 27 (Por Alvin Steinkopf, da A. P.) — Fontes autorizadas declararam que toda a campanha na frente oriental chegou a sua fase culminante em consequencia da vitoria alemã a leste de Kiev, anunciada pelo Alto Comando como um triunfo "sem paralelo na historia".

O boletim do Quartel General do Fuehrer assinalou que as defesas soviéticas ao longo do rio Dnieper foram desenraizadas", por uma tremenda operação de cerco, concluida agora com inteiro exito, na qual foram varridos cinco exercitos russos e capturados 665 mil prisioneiros, afora enormes quantidades de munições tomadas ou destruidas.

Com os exercitos de Hitler martelando ás portas de Leningrado, e prosseguindo na sua marcha, cada vez mais a leste de Kiev, fontes alemãs atribuiram particular importancia á laconica observação do comunicado, de que "a exploração desses exitos acha-se em pleno curso".

Outros despachos, indicando possivelmente a direção em que o Alto Comando segue na esteira dos seus ganhos, anunciaram que a Luftwaffe vinha bombardeando Bryansk — a meio caminho entre Moscou e Kiev — e outras cidades ao longo da leito duplo, que liga essas cidades.

Por outro lado os aviadores alemães estariam operando voos de reconhecimento muito a dentro do interior russo, como um preludio de futuros ataques contra estradas de ferro e outros meios de transporte dos Soviets.

Aparentemente a aviação alemã estaria a braços com uma vigorosa resistencia russa nos ares, pois asseverou-se que foram destruidos 89 aparelhos sovieticos na sexta-feira.

Os circulos bem informados declararam que a Wermatch atingiu as nascentes do Volga, no lago Seliger, a duzentas milhas a suleste de Leningrado.

O Volga, com o seu curso de 2.325 milhas desemboca no Mar Negro e seria um obstaculo natural atrás do qual os russos se poderiam retirar, caso fossem expelidos de Moscou e do vale do Don.

"E DEMASIADO TARDE"

A imprensa alemã e um porta-voz autorizado, deram-se pressa em manifestar o ponto de vista de que já não ha mais possibilidade de auxilio eficiente á Russia. Discutindo as perspectivas de assistencia dos Estados Unidos, a D. N. B. declarou que "é demasiado tarde".

Acrescentou a agencia noticiosa alemã que, "o auxilio norte-americano á Russia tem permanecido no papel, e alí continuará, caso a Russia tenha de depender das longas e ineficientes rotas de transporte do Iran, e dos mares Articos, ou pela Siberia". Alguns observadores alemães concluiram que, o golpe na Ukrania havia esmagado as últimas esperanças russas, e outros definiram-no como "o ponto essencial de toda a guerra".

Fontes militares se manifestaram de maneira entusiastica, sobre a noticia de que uma tão grande parte das forças do marechal Semean Budienny, fora eliminada do combate, juntamente com 884 tanks, 3.718 canhões, e uma quantidade incontavel de material bélico de outra especie.

Embora os radios por toda a Alemanha tenham anunciado a nova com fanfarras e trombetas, a opinião pública alemã recebeu-a sem grandes demonstrações de jubilo. Os jornais, entretanto, fizeram uma verdadeira competição para manifestarem o seu entusiasmo sem limites. "Esse triunfo verificado exatamente na data comemorativa do Pacto das Três Potencias, é um golpe no coração dos nossos inimigos em Londres, Moscou e Washington" — declarou o "Dutsche Algemeine Zeitung".

PREVISÕES DE ESTRATEGISTAS

Os estrategistas alemães prevêem toda a sorte de possibilidades militares.

O tempo — declaram eles — está agora do lado da Alemanha, visto como a Russia necessita de um repouso para tomar folego e, ao que parece, o exercito alemão está decidido a não lhe dar.

Disseram ainda que esperam o rapido desenvolvimento de operações alemãs de grande magnitude.

O jornal "Dienst Aus Deutchland" declara que a batalha de Kiev deu aos alemães as seguintes vantagens:

1 — A Russia perdeu quantidades insubstituiveis de homens e materiais;

2 — Grandes forças germanicas acham-se agora prontas para outras operações;

3 — Os teutos chegaram a um terreno propicio ás operações de

(Continúa na 2.ª página)

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O Estado Maior alemão deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Chegou ao seu termo a gigantesca batalha que se travava nas proximidades de Kiev. No cerco estabelecido em uma extensa zona, foi possivel transpôr as defesas do Dnieper e destruir cinco exército soviéticos, sem permitir que se retirasse a menor fração dos mesmos. No decurso destas operações, que se realizaram com a mais estreita cooperação entre o exército e a aviação, foram feitos 665.000 prisioneiros, apresados 884 veiculos motorizados, 3.718 canhões e uma quantidade incalculavel de outros materiais de guerra, caiu em nosso poder ou foi destruida.

O inimigo sofreu novamente grandes baixas. Jamais se conseguiu até agora uma vitoria semelhante.

Na luta contra a navegação britânica de aprovisionamento, os aviões alemães afundaram na noite de sexta-feira última dois navios cargueiros, com um deslocamento total de 15.000 toneladas, os quais formavam parte de um comboio que navegava a este de Hull. Efetuaram-se outros ataques contra as instalações portuarias das costas este e sul das Ilhas Britânicas. Alguns aviões britânicos efetuaram sexta-feira á noite ataques contra Heligoland e o oeste da Alemanha.

As bombas arrojadas provocaram danos insignificantes".

(Continua na 2.ª pág.)

Menor a pressão alemã sobre Leningrado ante a reação soviética

Voroshiloff e Timoshenko unem seus exércitos para uma investida em grande escala — Longe da península da Criméia a ação alemã — Desmentidos russos

MOSCOU, 27 (A. P.) — Foi desmentida a nota publicada em Berlim de que os alemães capturaram na area de Kiev mais de meio milhão de homens. Declarou-se, em contrario a essa nota, que "a luta está continuando nas seções de Kiev onde o inimigo declarou ter cercado cinco exércitos russos".

Nas estepes da Criméia

MOSCOU, 27 (A. P.) — Segundo se declara nesta capital, a luta que se vem travando pela posse da Criméia, entre russos e alemães, ainda não teve siquer uma escaramuça "na peninsula", sendo toda ela, até agora, desenvolvida fora da mesma, na zona das estepes.

DUPLA OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que os marechais Voroshilof e Timoshenko combinaram uma dupla e esmagadora ofensiva a oeste por ambos extremos do lago Ilmen afim de aliviar ao mesmo tempo a pressão sobre Leningrado.

A luta continua sem quartel nas proximidades da antiga capital russa. Os alemães tratam desesperadamente de irromper na direção da cidade.

As forças de Voroshilof atacam em direção a Novgorod, ao norte do lago Ilmen e quanto ás de Timoshenko realizam um violento avanço nas proximidades de Straya Russa, onde ha pouco os alemães experimentaram sério reves.

Informou-se que o duplo avanço obriga os alemães a ceder terreno e provavelmenet terão que retirar forças do norte para fazer frente ao perigo que os ameaça.

48 HORAS DE LUTA

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko, em prosseguimento á ofensiva lançada na frente central, travaram uma encarniçada batalha que durou dois dias, em direção á Staraya Russa. A ofensiva continua.

Simultaneamente foram recebidas informações de Leningrado anunciando que apesar da enorme quantidade de novos efetivos lançados pelos alemães contra a cidade, os defensores manteem a iniciativa que tomaram do inimigo há poucos dias, tendo reconquistado varias posições estrategicas.

As noticias da longinqua frente meridional são fragmentarias, mas indicam que o inimigo não conseguiu realizar novos avanços. A linha de defesa russa, situada ao norte da cidade de Perekop, no istmo do mesmo nome, é considerada inexpugnavel. Essa linha fecha o colo do istmo, que constitue a unica rota terrestre da peninsula da Criméia. Trava-se alí uma das mais rudes batalhas de toda a guerra, empregando os alemães centenas de "tanks" e outros elementos mecanizados, para abrir passagem.

Travou-se uma violentissima batalha nas proximidades da Staraya Russa, ao sul do lago de Ilmen e no distrito de Novogrod, onde os exercitos russos contra-atacam nas ultimas semanas, para aliviar a pressão do inimigo sobre Leningrado. Segundo noticias recebidas os russos desalojaram os alemães de pontos.

FIRMES NAS POSIÇÕES

Ao norte de Almin, perto de Novogrod, as tropas russas mabuteem as posições que conquistaram há um mês, sobre a margem oriental do rio Voisshow.

Diante das defesas exteriores de Leningrado continuou a sangrenta batalha em que os alemães lançam novas tropas, em seus esforços para penetrar na cidade propriamente dita, mas, até agora, não foi quebrada a resistencia dos defensores

Um correspondente de guerra descreve do seguinte modo a cooperação existente entre as forças da RAF que se encontram na frente oriental e a aviação russa:

"Estamos em um amplo vale entre morros. Tudo parece deserto, mas isso é apenas aparencia, pois aí se desenvolve intensa atividade. Os aviadores construiram profundos abrigos subterraneos. Os ingleses de um lado, os russos do outro, reunem-se em pequenos grupos que se inclinam sobre mapas, estudando as possiveis direções dos ataques aereos. Os mais atentos são os britanicos, pois estão lutando em regiões novas para ele. Aqui e acolá são avistadas moitas de mata. São aparelhos de caça dissimulados sob os ramos. Alí estão os aparelhos russos e no fundo do aerodromo se encontram os "Hurricanes", orgulho da aviação britanica. Em uma das margens da base há um grande abrigo subterraneo, onde se aloja o pessoal local. Os aviadores britanicos se reuniram á entrada. Alguns estão serios e outros riam. Varios comandantes russos se aproximam e todos se saudam. Em seguida são travadas conversações com o auxilio de interpretes.

AÇÕES AEREAS

"Um jovem escossês relata suas experiencias com os alemães, contra os quais lutou sobre o Reich.

"Inesperadamente a conversação é interrompida pela ordem "Aos postos". O comandante dos britanicos entra nos abrigos. O oficial de guarda informa que dois aviões de bombardeio alemães se aproximam pelo oeste.

"O comandante ordena que dois aparelhos de caça saiam ao encontro do inimigo.

"Ao mesmo tempo, de outros pontos, se anuncia a presença dos aviões alemães. Dentro de meio minuto outro grupo de caças britanicos levanta vôo. Dirigem-se valentemente em direção dos aviões de bombardeio germanicos. A' esquerda dos ingleses surgem caças russos. Um minuto depois os caças ingleses avistam um bombardeador alemão. Com entusiasmo se lançam os britanicos sobre o inimigo, mas este manobra procurando manter a direção de seu objetivo. Em breve aparecem os caças russos por sobre o inimigo. Atacam com decisão e obrigam os germanicos a retirar-se. Um quarto de hora depois o comandante britanico é informado de que os aviões de caça sob seu comando abateram os dois aparelhos de bombardeio alemães. Anuncia-se tambem que os russos derrubaram três máquinas inimigas.

"Neste setor os ingleses e russos reunidos destruiram 26 aviões alemães, 7 dos quais cairam sob as alas britanicas. Nossas perdas foram 1 aparelho britanico e um russo."

REPELIDOS OS ATACANTES DE LENINGRADO

LONDRES, 27 (Edwin Stout, da Associated Press) — Uma agencia telegráfica inglesa, dando a paternidade da informação ao radio de Leningrado, disse hoje que os defensores daquela cidade repeliram forte ataque desfechado por destacamentos finlandeses contra suas defesas ontem.

O radio da antiga capital russa conta, pormenorizadamente, que o referido ataque foi empreendido por fortes formações de artilharia movel e infantaria finlandesas, apoiadas por aviões de bombardeio, os quais se aproveitaram da noite para a sua tentativa. Minucia a emissora russa que "do lado finlandês das defesas de Leningrado, o inimigo, usando grande força, tentou romper as linhas russas, em carga pesada, mas o fogo concentrado dos canhões de defesa, disparando todos conjuntamente e com a máxima eficiencia, conteve os atacantes á longa distancia, anulando-lhes o intento."

Segundo as mesmas informações, veiculadas pela referida agencia de noticias, a ação de investida dos finlandeses, preparada longamente, durou dois dias, no fim dos quais o campo ficou livre e poude ser feito o balanço das perdas inimigas. Por esse balanço se verificou que as tropas do marechal Mannheheim, daquele setor, tiveram 600 mortos e grande número de feridos, alem de perderem quantidade apreciavel de canhões, morteiros e metralhadoras.

O radio de Leningrado disse mais: "O ataque dos inimigos contra as defesas de Leningrado foi desfechado por um regimento de Hamburgo reforçado por finlandeses. A batalha durou três dias. No primeiro dia, o inimigo teve 500 mortos e perdeu uma grande coluna de transporte com provisões de munições. Nos dois outros dias nosso fogo anti-aereo e aviões de combate destruiram grande parte dos aviões e tanks que protegiam a investida e assim o inimigo teve que recuar. As perdas materiais teuto-finlandesas foram de 31 aviões, 10 tanks, 18 canhões e 56 caminhões."

RECAPTURADAS NUMEROSAS ALDEIAS

MOSCOU, 27. (De Maurice Lowell, enviado especial da Reuters) — Numerosas aldeias já foram recapturadas pelos russos, desde que foi paralisado o avanço germânico contra Briansk — declarou um despacho procedente da frente.

O mencionado despacho deixa transparecer claramente o quanto se teria tornado seria a ameaça alemã contra Moscou, caso os alemães conseguissem levar a cabo os seus planos.

Foram descobertos documentos germânicos, que revelaram os objetivos alemães, quando foi abatido um bombardeiro inimigo, pilotado pelo tenente-coronel Lebal, na região de Ovstrug, no dia 6 de setembro.

Esses planos compreendiam a destruição completa dos aerodromos

(Conclue na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Anunciado na Italia o fuzilamento do marechal Budienny

ROMA, 27 (U. P.) — Urgente — O "Giornale d'Italia" publica um despacho recebido da frente ukraniana, informando que o marechal Budienny, supremo comandante das forças russas naquela frente, foi executado.

Moscou repele sondagens de paz de Berlim

ANGORA, 27 (U. P.) — Noticias de fontes diplomaticas procedentes da Russia dizem que o governo soviético repeliu terminantemente uma sondagem de Berlim, destinada a concluir um armisticio ou paz entre a Russia e a Alemanha.

Reagem as forças chinesas em Hu-Nan

CHUNG-KING, 27 (A. P.) — Despachos de fontes chinesas negam a queda de Chang-Sha e dizem que as tropas chinesas, após uma batalha furiosa, conseguiram recapturar quatro pontos importantes de uma região situada a 25 milhas a nordeste de Hu-Nan.

(Continúa na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Urgente o auxilio da Grã Bretanha à . . .

(Conclusão da 16ª pag.)

truir os poços petroliferos do Caucaso, a ponto de paralisar a produção de maneira total, por mais de alguns meses. Entretanto, os suprimentos britanicos estão afluindo para a Russia via Iran e outras rotas, enquanto as missões inglesa e norte-americana empenham-se em conferencia com os "leaders" russos, em Moscou.

Informa-se, por outro lado, que a produção de "tanks" para a Russia, em cinco dias, bateu todos os "records".

SERIA UM VERDADEIRO DESASTRE

WASHINGTON, 27 (H. T.) — O ataque alemão contra a Criméa é acompanhado com ansiedade em Washington, onde se acredita que o seu sucesso constituiria um verdadeiro desastre para a Russia e por conseguinte para a Grã Bretanha, e seus aliados.

O dominio dessa peninsula daria á Alemanha o "controle" quasi absoluto do Mar Negro, e constituiria excelente ponto de partida para um ataque ao sul do Caucaso, ataque que poderia ser combinado com uma ofensiva pela Ukrania contra o norte da mesma região.

Os ricos campos de petroleo do Caucaso, tão cobiçados pelas potencias do Eixo e tão preciosos para a Russia, estariam, portanto, ameaçados. Do mesmo modo tambem ficaria comprometida a nova estrada de abastecimento da Russia, aberta pela ocupação anglo-russa da Persia, estrada esta que é a mais curta e a mais rapida. Se fosse cortada, os Estados Unidos não poderiam enviar o seu material se não por Vladivostok ou Komsomolsk. O acesso ao primeiro desses portos é dominado porem pelas possessões japonesas e por esse motivo considerado pouco seguro. Quanto ao segundo, fica bloqueado pelos gelos durante o inverno. Acreditando-se porem que a resistencia do exercito sovietico está longe de chegar ao seu termo.

Finalmente, uma outra nota otimista para os norte-americanos é o lançamento, marcado para hoje, de quatorze navios mercantes. O dia de hoje já foi proclamado — "O Dia da Frota da Liberdade", pois que os navios agora lançados são os primeiros da frota de duzentos que deve estar construida daqui até 1943 e que é destinada a formar "a ponte de navios" pela qual passará a frota que há de levar o material de guerra norte-americano para os povos que lutam contra as potencias do Eixo".

CARTADA IMPORTANTE

MOSCOU, 27 (A. P.) — O "Moscou News", que se edita em inglês nesta capital, anuncia que a Reichwher concentrou gigantescos contingentes no sul da Ucrania afim de se apoderar dos campos petroliferos do Caucaso onde pretende renovar os seus estoques de combustivel e então voltar as energias do seu ataque em direção ao Ocidente.

"E somente no Oriente, declara o referido jornal, que o inverno constitue um obstaculo serio para operações ofensivas do tipo das da "blitzkrieg", "porem, sem petroleo não é possivel levar a efeito, mesmo em clima favoravel, operações militares de grande envergadura".

Isto se refere especificamente á frente ocidental, onde tanto a esquadra como a força aerea representarão os papeis principais.

"Ao empreender a Campanha da Ucrania e a investida contra o Caucaso, Hitler nem um só instante deixou de pensar no problema ainda não resolvido no ocidente".

"Por este motivo pode-se dizer que o Alto Comando Alemão está jogando uma cartada importante ao levar por diante o seu furioso ataque contra o Mar Negro".

Visando impedir a inflação

(Conclusão da 16.ª pag.)

ção das vendas inferiores a cincoenta mil liras.

OS CARGOS PUBLICOS

ROMA, 27 (A. P.) — O gabinete aprovou uma providencia destinada a assegurar ao Partido Fascista a primazia do preenchimento de cargos publicos, e outros postos politicos, como garantia de que os funcionarios se portarão como bons adeptos de Mussolini. O Duce propos uma lei que, segundo os termos do comunicado "serviria como garantia de que as pessoas escolhidas para preenchimentos de cargos publicos apresentariam a maior certeza, quando a sua capacidade e adesão aos principios do regime". O comunicado declarou ainda que essa medida destinava-se igualmente a impedir a acumulação de cargos.

SOB O CONTROLE DO PARTIDO FASCISTA

BERNA, 27 (R.) — Toda a imprensa italiana concorda com a denuncia ás classes mais ricas, feita durante uma recente reunião dos leaders fascistas, em Roma.

O jornal "La Stampa", por exemplo, declara que são principalmente as classes mais favorecidas que não querem compreender a presente situação, salientando que as autoridades devem "empregar a maxima severidade contra as faltas e abusos cometidos pelas mesmas".

Frisa, ainda, que compete ao Partido Fascista exercer um mais completo controle sobre a questão.

O "Giornali d'Italia" tambem proclama que "o controle mais tenaz se torna absolutamente necessario hoje".

Ataques da RAF a toda a Renania

Oferecida grande resistencia por parte das defesas anti-aéreas teutas

LONDRES, 27 (Us P.) — As Reais Forças Aereas aproveitaram as condições atmosfericas favoraveis para realizar um devastador ataque noturno contra objetivos inimigos situados na Renania, que foi seguido esta tarde por uma incursão sobre o centro ferroviario de Amiens, na França, onde foram ocasionados importantes danos.

O comando alemão destacou aparentemente algumas esquadrilhas de caças a mais no setor da costa francesa, durante a semana finda, e, segundo os pilotos britanicos, os aviões da RAF encontraram uma maior oposição por parte do inimigo. Na tarde de hoje foram travados numerosos combates aereos, durante os quais 21 aparelhos alemães foram abatidos sobre o continente. Os britanicos perderam 14 caças, mas três dos seus pilotos conseguiram salvar-se.

Depois de uma semana de condições atmosfericas desfavoraveis, que tinham paralisado as operações aereas, o comando de bombardeio enviou ontem, á noite, uma força relativamente reduzida de bombardeiros pesados ao continente. Voando a grande altura, as maquinas britanicas dirigiram-se para importantes objetivos industriais da Renania e principalmente para a cidade de Colonia, que sofreu um severo bombardeio. Não obstante o fato de que a força incursora era reduzida em numero, os pesados aparelhos transportavam toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiarias, que foram descarregadas nos objetivos inimigos, com certeira pontaria.

ENERGICA A RESISTENCIA

Os pilotos britanicos encontraram uma energica resistencia por parte das baterias anti-aereas inimigas. No entanto, poucos caças da "Luftwaffe" foram ao seu encontro. Apesar da oposição inimiga, todos os objetivos pre-estabelecidos foram violentamente bombardeados, iniciando-se incendios que puderam ser observados de grande distancia, durante o vôo de regresso. Na manhã de hoje, numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças inimigos iniciaram os preparativos para o que veiu a ser um grande ataque á costa francesa e localidades do interior. As grandes formações de bombardeiros, escoltadas por enxames de caças, voaram sobre o estuario do Tamisa, dirigindo-se para a costa francesa, onde logo se produziram explosões tão fortes que sacudiram as janelas das casas da costa da Inglaterra.

Depois de uns 40 minutos, os aviões começaram a regressar. Os bombardeiros voaram em formação, porem as caças regressaram voando separadamente, em formações de dois, o que é um indicio de que participaram em combates aereos. O grande numero de aparelhos que compunham as formações britanicas lembrava as ondas de bombardeiros que, no domingo passado, efetuaram uma das ofensivas mais intensas da guerra.

DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 27 (R.) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Apesar das pessimas condições atmosfericas da noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio desfecharam mais um ataque contra a area de Colonia e a região ocidental do Reich.

Pela manhã de hoje, sabado, foram tambem bombardeadas as docas e instalações portuarias de Calais e Dunkerque.

Um dos nossos aviões deixou de regressar á sua base".

Com relação ás atividades da aviação germanica, declara o comunicado:

"Durante a noite de ontem, registou-se escassa atividade da aviação inimiga sobre o territorio da Grã Bretanha, tendo sido arremessado um numero de bombas que danificaram algumas casas e causaram algumas vitimas em East Anglia".

OFENSIVA DIURNA

LONDRES, 27 (A. P.) — Ministerio do Ar comunica:

"Aviões Blenheim do comando de bombardeiros, escoltados por poderosas forças de aviões de caça, realizaram operações bem sucedidas sobre o norte da França, esta tarde. O centro ferroviarios de Amiens e o entroncamento ferroviario perto de Bassée foram bombardeados com bons resultados.

Vinte e um aviões de caça inimigos foram destruidos pelos nossos aviões de caça. Quatorze dos nossos aviões de caça se perderam, mas os pilotos de tres deles estão em segurança.

Nenhum dos nossos aviões de bombardeio está desaparecido.

Durante patrulhas ofensivas esta manhã, um dos nossos aviões de caça se perdeu".

A Tchecoslovaquia em estado de . . .

(Conclusão da 16ª pag.)

tes á Associação dos Medicos Noruegueses podem praticar medicina oficial.

O problema da mão de obra tornou necessaria a transferencia de cerca de dez mil trabalhadores para profissões de importancia vital para o país, principalmente nas minas, na pesca, e na produção de metais leves. Estaria sendo procurado tambem um aumento do numero de trabalhadores empregados em construções navais e no serviço de navegação entre a Noruega e a Alemanha.

Quanto ao problema de materias primas, a Noruega é a tributaria da Alemanha em arvão e metais, em particular. Segundo uma recente circular da Camara de Comercio Norueguesa, as licenças de importação não serão dadas, de futuro, senão em casos excepcionais.

O Exercito alemão teria feito importantes encomendas de "skis" á industria norueguesa e estaria fazendo atualmente grandes compras de cobertores de lã paraamca de cobertores de lã para a campanha de inverno na frente oriental.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 27 (R.) — O comunicado do comando britânico, de hoje, diz o seguinte: — "Libia — No setor oriental de Tobruk a nossa artilharia metralhou uma coluna inimiga que realizava varios trabalhos de defesa. Durante a noite, as nossas patrulhas estiveram empregadas nas suas habituais atividades. Na area da fronteira nada há a registar".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Tripoli e Bengasi foram atacados por aviões da Royal Air Force, nas noites de 24 para 25 e de 25 para 26 de setembro. Aviões da arma aerea da Marinha tambem tomaram parte nas operações em Tripoli, onde foram causados danos consideraveis. As bombas cairam sobre os quarteis, perto da usina de força e na area do porto. As posições de holofotes foram metralhadas. Em Bengasi, a navegação e as instalações portuarias foram atacadas. Impactos diretos foram obtidos sobre os navios, irrompendo incendios. As bombas tambem cairam na base dos molhes Central, Catedral e Juliana.

"Em operações diurnas, na Libia e na Tripolitania, os nossos aviões bombardearam transportes motorizados na estrada costeira, a leste de Sirte. Muitos caminhões foram pelos ares e um caminhão-tanque explodiu, á margem da estrada, enquanto outros veiculos foram incendiados. Impactos diretos foram conseguidos sobre as concentrações de transportes motorizados.

"Entre Tripoli e a fronteira da Tunisia, aviões de bombardeio da Royal Air Forte atacaram, tambem, transportes motorizados e metralharam aviões pousados no solo.

Navios mercantes foram avistados ao largo de Tripoli, e um navio recebeu dois impactos, explodiu e afundou em chamas. Outro navio foi provavelmente danificado. Todos os navios do comboio foram metralhados.

"Aviões da aviação sul-africana bombardearam, eficientemente, um depósito de munições e um acampamento perto do campo de pouso de Gambut.

"O porto de Palermo foi incursionado por aviões pesados de bombardeio, durante a noite de 24 para 25 de setembro. As bombas atingiram o dique seco e muitos incendios irromperam nas vizinhanças.

"Na Abissinia, os nossos aviões metralharam tropas inimigas na area de Debarech.

"De todas estas operações, os nossos aviões regressaram a salvo."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 27 (H. T.) — O comunicado do grande quartel general italiano informa:

"Na Africa do Norte, durante ações terrestres empreendidas na frente de Sollum, destacamentos de soldados alemães fizeram varios prisioneiros e tomaram engenhos mecanizados britanicos.

Tripoli, Bengasi e Palermo sofreram incursões aereas do inimigo, mas não se registaram vitimas. A defesa anti-aerea de Bengasi abateu dois bombardeiros inimigos, um outro avião foi derrubado pelos nossos aparelhos de caça e um terceiro obrigado a pousar nas nossas linhas. A equipagem foi aprisionada."

Repelidas as forças regulares

(Conclusão da 16ª pag.)

ão que se anuncia, está sendo chefiada por Wily Sayyad Mahmuz, agitador nacionalista que, há varios anos, esteve preso em Bagdad pela policia de segurança britanica no Iraq. Sayyad Mahmuz conseguiu escapar para o Iraq recentemente.

PARTIU O EX-"SHAH"

TEHERAN, 27 (A. P.) — Anuncia-se que o ex-"shah" da Persia partiu para Hanabbaraba, na India, de onde, presumivelmente, se dirigirá á America do Sul.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Prisioneiro dos alemães um aviador norte-americano

BERNA, 28 (R.) — O nome de um membro do esquadrão americano "Eagle" foi citado pelo radio alemão, na lista de prisioneiros de guerra, composta de aviadores britânicos, americanos, australianos, neo-zelandeses e poloneses, cujas máquinas foram abatidas. E' ele o aviador William Henry Nichols, da California.

Pétain viaja para Lyon

VICHY, 27 (U. P.) — O marechal Pétain partiu esta noite, ás 23,30, em trem, com destino a Lyon, onde amanhã de manhã visitará a exposição comercial.

O chefe de Estado deve chegar áquela cidade amanhã de manhã, porem a censura proibiu que se divulgasse a hora de sua chegada, bem assim como a dos atos que assistirá.

Sequestrada por extremistas japoneses

PEIPING, 27 (R.) — Segundo se anuncia agora, a esposa do adido de imprensa da Embaixada britânica, senhora Denzil Clarke, está detida em mãos de extremistas japoneses.

A sra. Denzil Clarke, que é de nacionalidade japonesa, há alguns dias desaparecera. A Embaixada japonesa, ontem, anunciou que as autoridades haviam informado ao sr. Clarke que sua senhora, segundo se acreditava, "fora raptada por elementos extremistas nipônicos, os quais se haviam tornado excitados diante dos conceitos, considerados injuriosos, que foram publicados recentemente no "The Shimpo". Acrescentaram as autoridades que a senhora Clarke estaria passando bem e que estavam sendo tomadas providencias para que a mesma fosse posta em liberdade.

Ofensiva chinesa em 3 setores

SHANGAI, 28 (R.) — Noticia-se que as forças chinesas localizadas ao longo da costa oriental, num desesperado esforço de ultima hora, lançaram uma ofensiva simultanea contra as provincias de Chakiang, Kingsu e Anhwei, com a intenção de salvar Changsa, capital da provincia de Hunan. Todavia, presume-se geralmente que já chegou muito tarde essa ação, que tinha por objetivo principal aliviar a pressão exercida pelas forças japonesas sobre as tropas chinesas que combatem na provincia de Hunan. Embora as noticias de fonte chinesa não tenham até agora confirmado a alegação nipônica de que os japoneses já entraram na cidade, hoje, á tarde, acredita-se aqui que Changsha já foi ocupada. A imprensa chinesa anuncia que a peleja de Hunan é muito mais intensa e que ambos os lados estão sofrendo pesadas baixas. As autoridades militares nipônicas negaram-se a responder á pergunta se a atual ofensiva nipônica terminaria com a captura de Changsha, centro principal de produção de antimonio na China.

Não cogitaria Mussolini a paz em separado para a Italia

LONDRES, 27 (De Gerville Reache, da A. F. I., para a "Reuters") — As personalidades londrinas, em sua maioria, interrogadas sobre a significação da presença simultanea, nesta capital, dos srs. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano; Samuel Hoare, embaixador britanico em Madrid, e Dupeux, ministro do Canadá em Vichy, declaram que se trata de "simples coincidencia".

E', evidentemente, possivel que assim seja. Convem, entranto, notar que os meios autorizados tinham a convicção, antes de saberem da presença do sr. Taylor em Londres, de que o sr. Hoare iria precisamente fazer a Eden e Churchill um relatorio acerca das conversações havidas, em Barcelona, entre o representante do presidente norte-americano e os embaixador em Vichy e Madrid, no momento exato em que o chefe do governo dos Estados Unidos proferia o discurso em que proclamou o estado citrual de guerra no Atlantico, entre seu país e a Alemanha.

Depois disso, osr. Taylor visitou o Santo Padre, e o almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichy, conferenciou com o marechal Pétain.

Qual o resultado dessas entrevistas?

Eis o que ninguem sabe, ainda, com segurança.

Afirmou-se que o sr. Taylor fizera sentir ao Vaticano os propositos de Roosevelt, de não entabolar negociações em separado com Hitler.

Isso não quer dizer que se deve afastar, "a priori", a possibilidade de negociações em separado com a Italia. Sempre se objetou, a esse respeito, que, sendo a Italia um país vinculado á Alemanha, não teria autoridade para agir á sua vontade.

Essa objeção, todavia, não prevalece no momento, pois a Alemanha está sendo constrangida a concentrar todas as suas forças na Russia, o que tornaria mais livres os movimentos da Italia para libertr-se.

Seja como for, o que, parece, pode ser dito com grandes probabilidades de acerto é que numa paz em separado com a Italia não se inclue a pessoa do sr. Mussolini. E, a esse respeito, cumpre chamar a atenção para os relatorios que veem sendo divulgados na imprensa dos países neutros e reproduzidos em numerosos orgãos londrinos, sobre as dificuldades com que a Italia luta atualmente.

Dessas informações ressalta uma impressão bem viva do descontentamento reinando naquele reino: — em primeiro lugar, em virtude das privações impostas ao povo peninsular, cada vez mais tremendas; e, depois, em consequencia do mal-estar causado no espirito dos patriotas italianos pela crescente intromissão dos alemães.

E, nesta altura do comentario, parece interessante aludir aos rumores relativos á presença do duque de Aosta, em Roma.

As autoridades britanicas, interrogadas, declararam que essa noticia carecia de fundamento, e que, em cem probabilidades, 99 eram no sentido de sua falsidade.

Mas, a verdade é que alguns diplomatas geralmente bem informados consideram que, precisamente a centesima probabilidade é extremamente seria.

Deveremos concluir que o duque de Aosta, que os ingleses sempre consideraram um chefe leal, cavalheiresco, patriota e competente, tenha verificado a situação do seu país.

E' possivel, naturalmente, que as coisas não estejam tão adiantadas; mas é necessario perder de vista que, nas vesperas do inverno, quando Hitler exige a remessa de tropas frescas italianas para a Russia — o que comprometeria seriamente a sorte da Libia — e quando o povo italiano evidencia, de modo eloquente, seu cansaço e sua desesperança, talvez não devessemos ficar muito surpresos diante de acontecimentos verdadeiramente sensacionais.

Lou Nova tem como certa sua vitoria sobre Joe Louis

"Os campeões não duram sempre e os dias do demolidor não irão alem de segunda-feira"

NOVA YORK, 27 (Por Lou Nova, especial para a "Associated Press") — A oportunidade — dizem os sabios — só nos bate á porta uma vez.

Ela vai bater á porta de meu vestiario, segunda-feira, 29 de setembro, justamente na noite em que eu espero arrebatar de Joe Louis o Campeonato Mundial de Box.

Há muitos anos eu vinha sonhando por essa noite, e de há muito venho me preparando para ela. E posso dizer-lhes, eu mesmo, que Lou Nova não é homem de perder uma oportunidade como essa. Há poucos homens que alcançam mais de uma "chance" para a "grande corôa", mas não creio que eu tenha que precisar de mais de uma ocasião...

Compreendo perfeitamente que a grande maioria dos "fans" do box pensam que Joe Louis vae derrotar-me. Está certo, e é o que há de mais natural, pois ele é um grande campeão e um sportman perfeito, dono de um "puch" terrivel.

Mas os capeões não duram sempre, e cada um tem seu tempo. E o tempo de Joe Louis — disto eu estou certo — vai acabar a 29 deste.

Acho que disponho do que é preciso para derrotal-o.

Se eu, Lou Nova, tivesse estado no "ring" contra Louis, em junho passado em vez de Billy Conn, já hoje eu seria o novo campeão. Conn é muito corajoso, um grande "boxeador", muito rapido, mas, afinal de contas, não passa de um "crack" dos pesos-pesados. Assim mesmo, Conn enfrentou Louis durante doze "rounds". Alem disso, esse lutador tão pouco agressivo poz Joe Louis "groggy" naquele tão conhecido decimo-segundo round.

Conn só conseguiu perturbar o "grande campeão": — Lou Nova, porem, conseguiria imediatamente o "knock-out".

Naturalmente eu, Lou Nova, não vou dizer a ninguem como é que vou lutar contra o campeão. Mesmo porque eu proprio não o sei. Não ha nenhum pugilista que possa, seriamente, planejar com antecedencia uma luta e leva-la por diante por um roteiro previo. Ha sempre o inesperado, que nos obriga a alterar imediatamente todos os planos para enfrenta-lo. Mas eu sei que não me será possivel alcançar o titulo maximo á custa de recuos, mesmo que muito bem cobertos, nem de "rodadas" em circulo, sempre para a direita.

Espero conservar-me a um braço do alcance de Joe, e soltarei meus "jabs" ou "hocks" ou os meus "diretos" de direita e cada vez que me surja.

E' facil atingir Joe com a "direita" e acho que vou consegui-lo varias vezes, em cheio. E' bem possivel que Joe, tão acostumado a "mandar" a luta, tenha agora que "obedecer"... Não é que eu seja nenhum "pulverizador de campões", mas sei fazer meus estragos. Quem duvidar disso pode perguntar a Max Baer ou a Pat Comiskey.

Já na primeira luta entre Max Schmelling e Louis, o alemão se encarregou de mostrar que Louis é acessivel a uma boa "direita", mas Schmelling não soube valer-se disso, por ser um lutador demasiado cauteloso ou muito calculista.

O meu temperamento é diferente. Quando eu vejo que o meu adversario está em dificuldades, caio-lhe logo em cima, o mais depressa possivel, dando-lhe tudo o que posso dar.

Se eu conseguir que Joe Louis chegue a ficar "groggy" no 1º, no 6º ou no 10º round, então poderei mostrar a ele e a vós todos — que eu posso ser um "liquidador de situações" tão conceituado como Joe Louis o é com justiça.

Acho que sou mais veloz que Louis. Sei comandar melhor num "ring". Raciocino melhor e com mais rapidez. Acho que posso compreender uma situação e agir mais depressa do que ele para dele tirar vantagens. Não creio que seu "punch" possa ser mais mortifero do que o meu. Ele tem o seu estilo ortodoxo de luta, com o qual estou bem familiarisado. Sei perfeitamente o que ele irá fazer, a cada circunstancia que surja na luta, e estou pronto para tudo.

Alguns cronistas teem suas duvidas sobre o novo "punch" que estou usando — o "punch" comico — exatamente o mesmo que deu conta de Max Baer. Esse "punch" vale mesmo alguma coisa, da maneira pela qual o desenvolvi. Afinal, ele não passa de um "cross" de direita, mas "em boas condições"...

Gastei mais de um mês nos bosques do Maine com o meu aperfeiçoamento. Agora estou em perfeita forma, e o digo honestamente.

Não vejo nehuma razão pela qual eu, Lou Nova, não possa vir a ser o campeão mundial dos pesos-pesados, nessa noite de segunda-feira, 29 do corrente.

Substituido von Neurath como "Reich Protektor" na Boemia-Moravia

BERLIM, 27 (A. P.) — O "fuehrer" nomeou o sr. Reinhard Haydrich, chefe da Segurança do Reich e braço direito do sr. Heinrich Himmler, para substituir o barão Constantin Von Neurath, na qualidade de "Reich Protektor", na Boemia-Moravia.

A comunicação oficial declara que o barão Von Neurath pedira ao "fuehrer" uma "licença temporaria", afim de "recobrar a sua saude".

Regressou a Nova York o maestro Gennaro Papi

Com destino a Miami, partiu antem pelo "clipper" da Pan American Airways o maestro Gennaro Papi, regente da orquestra da Metropolitan Opera House de Nova York, que acaba de participar da temporada lirica do Teatro Municipal.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme e com movimento calmo de negocios. Os titulos em geral fecharam em alta e as obrigações do governo em condições sustentadas.

Foram negociados 190.000 titulos e ações.

A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em baixa de três a sete pontos, com o disponivel cotado a 17,18 e o termo para outubro a 16,34.

A borracha cotou-se a 16,56.

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereais desta praça ao preço de seis pesos e noventa centavos o quintal.

ALGODÃO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e com tendencia para a alta. Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou sustentado com a cotação de 16,36 para as entragas no mês de outubro proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4,03 1/2.

Menor pressão alemã sobre Leningrado...

(Conclusão da 1.ª página)

de Moscou, tão cedo quanto possivel; os carros de assalto germanicos deveriam ocupar Briansk e Kursk — a 125 milhas ao sul; os carros de assalto deviam consolidar suas posições na planicie do Valdaf, ao norte de Smolensk, devendo o general Guderian ocupar Roslav, a 60 milhas a sudoeste de Smolensk, formando-se desses pontos os dois braços de tenaz que procuraria envolver Moscou. Outro avanço contra Moscou deveria ser realizado pela região suleste. As forças organizadas para o ataque contra Roslava e Briansk compreendiam quatro divisões mecanizadas, quatro divisões de carros de assalto e cinco divisões de infantaria.

MILHARES DE BAIXAS

O avanço que seria efetuado contra Briansk, através de Roslav, começou em fins de agosto, mas [illegible] sul, tentando alcançar Briansk, passando por Pochep. Entretanto, os alemães perderam milhares de homens e fracassaram nessa manobra.

O general Guderian transferiu seus homens mais para o sul e tentou, então, um avanço contra Briansk, em três direções. O assalto germanico foi detido, na região de Trobchevsk, onde se registou uma brilhante vitoria russa, tendo sido conquistadas novas faixas de terreno nas vizinhanças de Znov e Novovasil[illegible]. Os alemães, no entanto, conseguiram fazer avançar parte de suas divisões mecanizadas e cruzar o Desna. As forças russas lançaram-se imediatamente á ação e fizeram o inimigo recuar, ficando as margens do rio literalmente cheias de cadáveres.

Essa ação russa foi seguida de um violento contra-ataque, enquanto o seu flanco esquerdo, nas regiões de Pochep e Novogorod martelavam violentamente a sforças do general Guderian.

Sabe-se que nessas lutas os alemães perderam um total de 20 mil homens, e foi reconquistada uma consideravel porção do territorio russo.

TATICA INCENDIARIA

MOSCOU, 27 (R.) — A maneira como um batalhão de soldados alemães pereceu numa conflagração ocasionada pelos russos ao atearem fogo a um deposito de petroleo foi descrita pela emissora local na tarde de hoje.

A informação irradiada anunciou que a medida que as unidades do Exercito Soviético se retiram temporariamente para novas posições, os seus sapadores abrem todas as valvulas dos estoques de petroleo.

Quando os alemães penetram na area inundada pelo petroleo a artilharia sovietica dispara contra a mesma granadas incendiarias.

Todo um batalhão nazista foi assim aniquilado em meio ás chamas, que lavraram durante varios dias.

PESADAS AS PERDAS RUMENAS

MOSCOU, 27 (A. P.) — Noticia-se que na frente de Odessa os rumenos perderam entre 5 e 6 mil homens, dos quais 2 mil mortos.

De acordo com cifras incompletas os russos capturaram 33 canhões de varios calibres inclusive de longo alcance, 6 tanks, 3 mil fusis, 110 metralhadoras, 30 lança-minas, 180 fuzis automaticos, 4.000 obuzes, 15 minas e grande quantidade de caixas com munições de fuzis e granadas.

Foram dados a conhecer os primeiros detalhes da ação da Royal Air Force na Russia estabelecendo-se que num unico dia os pilotos britanicos abateram dois aviões de bombardeio alemães, enquanto os russos abateram tres.

Em varios dias de ação conjunta, a aviação aliada abateu 28 aviões inimigos, dos quais 7 destruidos por pilotos britanicos.

A aviação russa e a Royal Air Force perderam ao todo 3 aviões.

AVIADORES BRITANICOS EM MOSCOU

LONDRES, 27 (R.) — Depois que regressou a esta capital a tripulação de um avião do comando costeiro da RAF, o primeiro a chegar a Moscou, o Ministerio do Ar deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Quando apareceram em Moscou os uniformes da RAF, os habitantes da capital russa simplesmente lhes ofereceram a cidade. Jamais lhes fora dado imaginar igual recepção. Onde quer que fosse, ninguem lhes permitia fazer despesa alguma. Bastava que manifestassem um desejo qualquer para que este lhe fosse prontamente satisfeito.

Poderia ter sido um tanto embaraçoso aos aviadores o entusiasmo da recepção não fosse esta tão genuina e espontanea, embora lhes significassem mais uma atenção ao uniforme da RAF que a si proprios.

Praticamente, os aviadores não presenciaram estragos causados pelos bombardeios realizados contra a capital russa. Testemunharam ainda o moral, a eficiencia e o espirito combativo ali reinante. Trouxeram consigo os aviadores a historia de como de um pantano foi construido um aerodromo e fabricas de ferramentas especiais para montagem dos aparelhos recebidos dos Estados Unidos. Os engenheiros russos rapidamente decidiram o que necessitaram e as fabricas produziram essas ferramentas em poucos instantes, de tal sorte que, dentro de quatro dias os aviões já estavam voando.

Entre as manifestações de atenção, receberam os aviadores varios presentes, contando-se entre estes uma grande lata de caviar e vodka" — conclue o comunicado.

Berlim anuncia haver obtido um triunfo"...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tanques e outras unidades mecanizadas;

4 — Foi rompida a organização continua do "front" russo no sul;

5 — As mais importantes regiões industriais da U. R. S. S. estão, agora, diretamente ameaçadas.

Os alemães comparam os despachos chegados da linha de frente com as noticias de outras grandes lutas da historia, no seu escopo e responsabilidade, e acham que, em muitos aspectos, o cerco de Kiev se sobrepõe a qualquer outro feito militar.

Acentuam eles, para justificar essa opinião, que nem um homem dos cinco exercitos cercados escapou e que o alto comando anunciou que as perdas russas "foram novamente sangrentas e copiosas".

A cifra de 665.000 prisioneiros excede em 200.000 o numero de capturados na batalha da Alsacia Lorena, na frente ocidental, e constitue mais do dobro dos que foram anunciados na batalha dupla de Bialystock-Minsk.

RESERVAS

FRONTEIRA TEUTO-RUSSA, 27 (H. T.) — No 97.º dia da campanha da Russia, as operações no "front" oriental são dominadas por uma indagação importante: a medida que o mês de outubro se aproxima indaga-se se o fator meteorologico não desempenhará subitamente na conduta desta guerra um papel até agora não exatamente avaliado.

Os meios militares alemães estão adotando uma reserva cada vez maior e sem nenhuma duvida esse fato está em correlação com esse contratempo. Alguns feritos dizem pela primeira vez que somente o fator militar não poderia decidir a queda de Leningrado, e que não é possivel prever mesmo aproximadamente a data da queda da capital dos Tzares. E' verdade que tanto com o bom tempo como com o mau tempo os viveres se esgotam.

Os contra-ataques reiterados dos "tanks" e da infantaria russa foram repelidos. Centenas de incursões de "Ratas" com as esquadrilhas alemãs de bombardeio não impediram todavia seus raids quotidianos contra a cidade, onde — ao que se sabe — centenas de milhares de casas foram transformadas em verdadeiros fortins.

O [illegible] desferido pelas tropas [illegible] sul do lago ao sul de Schlusselburg prossegue Ladoga para romper o cerco alemão com violencia há mais de uma semana, e sua intensidade está aumentando.

A região onde se desenrolam esses sagrentos combates é coberta de florestas pouco habitada desprovida de estradas de ferro.

O seu unico centro importante é a central eletrica de Dumrovka.

A OFENSIVA DE TIMOCHENKO

A contra-ofensiva desfechada por Timochenko sobre o curso do Dvina apegou-se á margem icidental desse rio sem ter sido assinalado até agora nenhum progresso sensivel.

Essa operação na qual o general russo persiste encarniçadamente, não deve todavia ser perdida de vista. Diante de Chacov a pressão alemã sobre Waiki aumenta bem como sobre Lujdotin, localidade distante de Kharkov vinte quilometros.

Ao norte do Mar de Asov, observa-se a insistencia com a qual as noticias de fonte russa falam ha varios dias de Zaporodke, sobre o Dnieper, como estando em poder dos russos o que revela o notavel engavetamento dos "fronts" nessa região onde certas unidades alemãs parecem ter avançado bastante na direção de Stalino.

Combates continuaram a ser travados nas cercanias de Odessa, onde as tropas rumenas progrediram ligeiramente a leste da cidade, no setor de Ovidiopol. Entretanto a fisionomia da batalha não parece estar modificada.

O abastecimento de Odessa pelo mar tornou-se mais dificil pelo fato dos russos terem de faber frente na Criméia aos ataques terrestres e aereos das forças alemãs, que estão recuando.

14 navios mercantes foram lançados ao . . .

(Conclusão da 16.ª pag.)

sem parte dos lançamentos de hoje.

O presente programa de construção da Comissão Maritima compreende aproximadamente 1.400 navios mercantes até o fim de 1943, com a execução do objetivo anunciado pelo presidente Roosevelt que é o da construção de dois navios por dia, record que se pretende atingir na proxima primavera.

Os cargueiros da Frota da Liberdade, que serão providos de todos os requisitos para desenvolver a mais apropriada velocidade e dotados de todas as condições dos melhores navios de carga existentes em todas as marinhas mercantes do mundo. Cada "navio da liberdade" terá o comprimento de 441 pés e seis polegadas e largur ade 57, com o deslocamento total de 14.100 toneladas, podendo conduzir carga geral no total de 9.146 toneladas. A velocidade será aproximadamente de 11 nós. Os contratos para a construção dos pertencentes á classe dos "patinhos feios" já foram assinados.

Varios dos navios a construir irão para a Inglaterra, de acordo com os dispositivos da lei de "emprestimo e arrendamento".

"ESQUADRA DA LIBERDADE"

WASHINGTON, 27 (R.) — Lord Leaters, ministro dos Transportes de Guerra, e sir Arthur Salter, secretario parlamentar do Ministerio dos Transportes de Guerra, enviaram uma mensagem de congratulações á Comissão Maritima dos Estados Unidos por ocasião do dia da "Esquadra da Liberdade", quando foram lançados ao mar, simultaneamente, 14 navios nos estaleiros americanos.

Disse ainda o sr. Leaters que "o lançamento desses navios simboliza para nós e nossos aliados a causa pela qual combatemos", acrescentando que era "a primeira grande esquadra dedicada á causa da liberdade".

Os japoneses anunciam ter entrado na capital da provincia de Hunam

TOKIO, 27 (R.) — Os japoneses pretendem ter entrado em Changsha, capital da provincia de Hunan.

Com efeito, um despacho recebido do campo de operações, na China central, dizia que as forças niponicas haviam entrado, hoje, naquela cidade, ás 18 horas e 35 minutos. O despacho acrescentava que os japoneses, depois de isolarem virtualmente a cidade, iniciaram a ofensiva final ás 11 horas de hoje.

Uma intensa barragem de fogo tinha sido dirigida principalmente contra cerca de 1.000 chinezes que continuavam a resistir nas estações ferroviarias ao norte e a lesta da cidade, bem como no aerodromo.

Changsha é a primeira grande cidade chinesa — a sua população é de 300.000 pessoas — que cai em poder das tropas niponicas depois da captura de Yangtze, em junho de 1940.

Teria sido afundado o corsario alemão que torpedeou o "Zam-Zam"

WASHINGTON, 27 (Reuters) — Acredita-se nesta capital que o "corsario" alemão "Temesis", que torpedeou e afundou o navio egipcio "Zam-Zam", foi, por sua vez, tambem afundado, embora o Almirantado britanico até agora não tenha confirmado essa noticia.

Respondendo a uma pergunta formulada pelo Departamento do Estado, o Ministerio do Exterior da Alemanha declarou não possuir nehuma informação sobre o "Temesis", que tinha a bordo dois sobreviventes americanos do "Zam-Zam".

Pode montar a oficina, mas sem compromisso com a Aeronáutica

Escalas do C. A. N. para o mês de outubro e outras informações do Ministerio

A firma Luiz F. Braga, Filhos, desta capital, fez uma consulta ao ministro da Aeronautica sobre como seria recebida pelo Ministerio a sua pretensão de tornar-se representante da "Bendix Aviation Corporation", fabrica norte-americana de material aeronautico, mantendo estoque de peças e fornecendo assistencia técnica aos produtos da mesma fabrica.

O ministro submeteu o assunto ao seu gabinete técnico, que o estudou devidamente, achando interessante o que a consulente se propunha a fazer no país.

Entretanto, considerou que no momento a orientação que vem sendo seguida pelo governo é de se comprar diretamente ao governo dos Estados Unidos, evitando-se os intermediarios.

Nestas condições, o parecer do gabinete técnico conclue que conquanto o Ministerio da Aeronáutica possa encarar com simpatia a existencia no Brasil, de estoques de peças e oficina de reparação, "não deve isso resultar em qualquer compromisso com a firma representante que pretende estabelecer esse serviço".

O ministro Salgado Filho mandou informar na forma desse parecer."

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer, durante o mês de outubro, o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens: na rota do Tocantins, nos dia 7, 14 21 e 28, como piloto observador, respectivamente: — Capitão Aroaldo de Azevedo e major Armando Perdigão; 2º tenente Walter Mendes Wunter e capitão Helio Brugman da Luz; 1º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira e 2º tenente Ubiratan Favilá; e primeiros tenentes João Camarão Teles Ribeiro e José Nilton Ferreira Gomes.

Na rota do Ceará, nos dias 1, 8, 15, 22, e 29, na mesma ordem: primeiros tenentes Geraldo Meneses da Silva e Nilton Lagares Silva; 1º tenente Ary Vaz Pinto e 2º tenente Paulo Cunha Melo; Coronel Eduardo Gomes e 1º tenente Jair Americo dos Reis; Capitães Antonio Raimundo Pires e Manoel Rogerio de Souza Coelho; e 2 tenente Fernando Magalhães e major Raimundo Vasconcellos Aboim.

Na rota do Paraguai, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29: Capitães Ary Presser Belo Nilton Serpa; 1º tenente Osvaldo Pamplona Pinto e Reynaldo de Carvalho Filho; primeiros tenentes Marcilio Gibson Jaques e Silas de Cerqueira Leite; Capitães Vitor Gama Barcelos e Ernani Hardman; e 1º tenente Almir de Sousa Martins e capitão Francisco Teixeira.

Na rota do Rio Grande, nos mesmos dias: Capitão Heitor Rosario e major Ary Lima; capitão Dionisio Taunay e João da Cruz Seco Junior; 2º tenente Valter Neuinaer e José Maria Coutinho Marques; e os segundos tenentes José França de Paula Reis e Gilberto de Aquino; Humberto Luz de Aguiar e Antonio José Branco.

Na rota Rio-Salvador, a 29 do corrente e nos dias 1 e 3 de outubro: Capitão Carlos Matos e major Hugo Machado; Capitão Hortencio Pereira de Brito e major Valdemiro Advincula Montezuma; e 2º tenente Kenneth Lindsay Molyneux e 3º sargento Bruno Rotta.

Na rota Rio-Vitoria, a 30 do corrente e 2 e 4 de outubro, os terceiros sargentos Valmor Bernardoni e Paulo Cezar de Lima Paranhos; 1º tenente Jorge Proença e 3º sargento Valter Fernandes; e terceiros sargentos Valdemar da Silva Gomes e Wilson de Souza Beirão.

INSTALA-SE AMANHÃ, O SERVIÇO DE FAZENDA

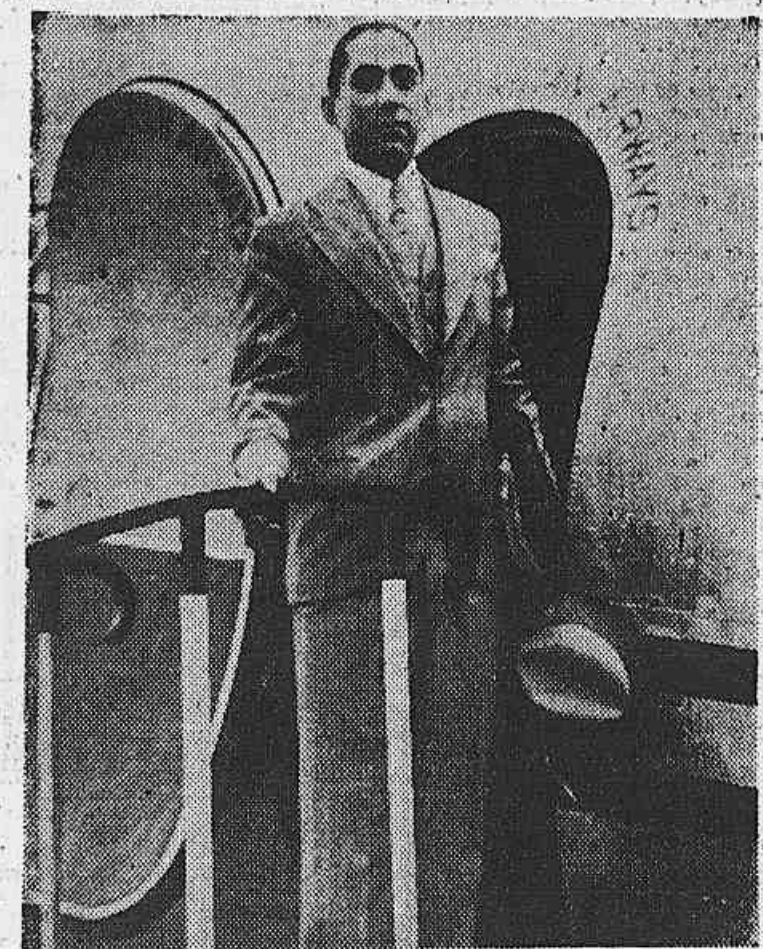
Na sobreloja do edificio Pinto Ribeiro, á rua Mexico, sede do Ministerio, será instalado amanhã, ás 15 horas, o Serviço de Fazenda, recentemente criado, com a posse do seu chefe, capitão de mar e guera Luiz Barreto. O ato contará com a presença do ministro Salgado Filho.

"ARDILOSO PARECER"

No processo referente a provas de garantia e responsabilidade civil de empresas de aeronavegação, o diretor da Aeronautica Civil, coronel Samuel Ribeiro, exarou o seguinte despacho: "Mais uma vez, o que acima é dito e informado á fls. 159-v, objetiva a inercia do oficial administrativo, classe H, Eurico Pacopahyba, respondendo pelo expediente da D. A., que, sem estudar e considerar, na devida forma, as informações de seus auxiliares imediatos, sugere e submete á decisão do diretor, providencias alicerçadas em ditos capciosos. Assim, a dita inercia e descuido desse funcionario, aliados neste caso — bem como em outros — ao ardiloso parecer do oficial administrativo classe K, Newton Ferreira Campos, testemunham a responsabilidade de ambos: — o primeiro, com a negligencia de sua ação presente, que, por desvios da palavra ardilosa, mas sem dialetica, procura esquivar-se da responsabilidade funcional; e o segundo, usando uma fraseologia dubia, procura expor seus superiores hierarquicos a raciocinios inconcludentes. Advertidos que ficam, dessa forma, esses funcionarios, providencia a S. G. a publicação no "Diario Oficial" deste despacho e faça a S. P. os competentes registos nos assentamentos individual de ambos, restituindo-se, em seguida, o proceso ao Gabinete do diretor".

O super-aquecimento dos automoveis

Quando o termometro de seu automovel indicar que a agua do sistema de refrigeração ferve ou quando se elevar da tampa do radiador o penacho branco de vapor que denuncia o perigo, será tempo do sr. proceder a uma investigação urgente das causas para reprimir os efeitos. A agua do radiador ferve por diversas razões, algumas superficiais e outras provenientes de causas profundas. Está claro que a primeira a ser investigada é a propria insuficiencia de agua... De fato, é comum sair um carro para uma viagem sem o seu dono se lembrar de re-encher o radiador. A seguir, convirá examinar a corrêa do ventilador: frouxa, ela deixará de acionar a bomba dagua (quando diretamente acopladas) e prejudicará a circulação da agua no sistema de refrigeração. O proprio ventilador terá a sua eficacia diminuida. E a pre-ignição? Está claro, se a chispa, por desregulagem do distribuidor, se produzir fora de tempo, perde-se a cilindrada util e aumenta-se, sem vantagem, o calor do motor. Mangueiras dagua vasando, canalizações entupidas ou sobrecarregadas com encrustações e defeitos na bomba dagua tambem são origens do super-aquecimento do motor.

Fora disto, há que cogitar da lubrificação. Se a bomba de oleo não funciona adequadamente, a lubrificação afetada dará margem ao aumento do atrito. Se o lubrificante corre, mas, por pouco resistente ao calor, rapidamente se liquefaz e não dispensa suficiente proteção ao motor, começa o atrito de metal contra metal e o termometro sobe. Neste caso, o super-aquecimento do motor é acompanhado do desgaste acelerado do mesmo e das infaliveis contas de concertos. Para reprimir todos estes males provenientes da má qualidade do oleo, o melhor é usar exclusivamente Texaco Motor Oil — o oleo isolado contra o calor e a oxidação — que por sua vez isola o motor contra o calor e o atrito excessivo que geram o super-aquecimento do automovel.

EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS — Com destino á America do Norte partiu ontem, pelo avião de carreira da Panair, o senhor Santos Vahlis, cuja atuação em nossos meios financeiros tem sido destacada. Em palestra com o nosso redator, disse o sr. Vahlis: — "Aonde vou ter, vai no meu pensamento o Brasil. Lá, nos Estados Unidos, para onde sigo em rápida viagem, serei o eco, embora pálido, da grandeza e prosperidade invejavel deste país, que considero, com orgulho, a minha segunda pátria".

Foi inaugurado, ontem, pelo presidente Getulio Vargas o Laboratorio de Produtos Farmacêuticos da Prefeitura

O novo estabelecimento produzirá 20 mil ampoulas por dia e proverá os hospitais da cidade e do Exército — Visitadas as obras da garage subterranea, na Esplanada do Castelo, e o Museu da capital da República — Homenageado pelo prefeito Dodsworth

Aspectos fixados ontem, vendo-se ao alto o chefe da Nação examinando as obras da garage subterranea na Esplanada do Castelo, e num detalhe do almoço realizado no Parque da Cidade, o presidente Getulio Vargas entre o general Góes Monteiro e o sr. Marques dos Reis. Em baixo: o coronel Jesuino de Albuquerque saudando o chefe do Governo na inauguração do Laboratorio de Produtos Farmacêuticos, e um flagrante colhido durante a visita, quando o chefe do Governo observava as gaiolas com cobaias.

O chefe do governo dedicou inteiramente o dia de ontem a visitas aos serviços da Municipalidade. Teve, então, oportunidade de "inaugurar" um laboratorio farmacêutico, destinado a prestar beneficios á cidade. Fabricando produtos para uso de hospitais, o novo estabelecimento proverá, tambem, as unidades militares, fornecendo-lhes remedios. Criado por sugestão do sr. Getulio Vargas, esse laboratorio — o primeiro de uma serie — será tipo padrão, rivalizando com os da America e da Europa.

GARAGE SUBTERRANEA DA ESPLANADA

A Prefeitura idealizou, para a Esplanada do Castelo, grandioso plano de urbanização. Alem de abrir, como já fez, a Avenida Nilo Peçanha até á Avenida Rio Branco, fará um grande jardim que terá ao centro, onde se ergue o monumento a Rio Branco, um espelho d'agua. Haverá ainda uma garage subterranea, a primeira que se constroe no Brasil, com capacidade para milhares de automoveis. A iniciativa, concorrerá, sem duvida, para o descongestionamento do trafego no centro da cidade. O presidente Getulio Vargas, deixando o Guanabara acompanhado do general Francisco José Pinto, prefeito Henrique Dodsworth e capitão Adamastor Cantalice, dirigiu-se áquele local, examinando ali o andamento dessas obras. Trocando impressões com os engenheiros, teve ocasião de examinar as plantas, assentando diversas providencias. O ministro Macedo Soares, presidente da comissão encarregada do monumento a Rio Branco, fez em seguida uma exposição sobre os trabalhos.

NO LABORATORIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

No Laboratorio de Produtos Farmaceuticos, á rua Teodoro da Silva, o presidente Getulio Vargas foi recebido com homenagens. Esse estabelecimento, o primeiro no genero, atravessa agora a sua fase de formação tecnica, elaborando os primeiros ensaios e exames, que se realizam sob a direção do sr. Nicanor Botafogo, com a cooperação dos srs. Oswino Penna e Oswaldo Cruz Filho, todos do Instituto de Manguinhos, e de grande numero de medicos. Dispõe dos mais modernos recursos da ciencia. O presidente da Republica foi ali recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia, e por numerosos clinicos dos hospitais do Distrito Federal.

A PALAVRA DO SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA

Nessa ocasião, o coronel Jesuino de Albuquerque proferiu o seguinte discurso:

"A Secretaria Geral de Saude e Assistencia marca, hoje, na historia de suas atividades administrativas, um momento aureo.

A inauguração de mais um laboratorio, num departamento onde já existem tantos outros perfeitamente instalados e com apreciavel rendimento, poderia ser um acontecimento relativamente banal. Este, porem, pela sua finalidade altamente técnica, pelo seu alcance prático e, ainda, por sua expressão economica, assume uma feição toda especial dada a natureza dos serviços que irá prestar á coletividade.

Inteirados do que acontecia frequentemente em nossos hospitais, em relação a muitos dos preparados ali consumidos e, ainda, tendo em vista o volume surpreendente desse consumo, levamos o fato ao conhecimento do ilustre governador da cidade, o meu eminente Chefe, o prefeito sr. Henrique Dodsworth que, desde logo, determinou a criação desse laboratorio, fornecendo-nos, prontamente, todos os recursos necessarios, alem do seu interesse pessoal, acompanhando com assiduidade o desenvolvimento dos trabalhos, chegando mesmo, no meio de seus inumeros afazeres, a vir pessoalmente verificar a montagem e o equipamento da dependencia que hoje se inaugura.

E' desnecessario acentuar o incentivo e o estimulo que a assistencia constante e o apoio irrestrito do prefeito trouxeram aos executores dessa obra.

A s. exa. a quem a cidade tanto deve, inscreva-se mais esse beneficio, no rol de muitos outros que distinguem seu ofício de administrador operoso e dedicado.

ESCOLA DE TECNICOS

As vantagens desse laboratorio não são exclusivamente locais, pois alem do grande beneficio que irá prestar á população hospitalar da Capital Federal, servirá tambem de escola para preparação de técnicos, operando assim como um centro de ensino, de onde se irradiarão para todo o país, profissionais especializados, em condições de repetir os mesmos métodos em outros Estados da União.

Seria impossivel, num rápido [illegible], descriminar, pormenorizadamente, as varias atividades [illegible].

Direi apenas, de um modo sintético, que suas atividades se grupam em 3 categorias: industriais, técnicas e econômicas.

As primeiras se referem aos trabalhos de manipulação puramente industriais, até a apresentação final dos medicamentos. A outra, muito mais importante, se define por um aspecto quimico e biológico; e, finalmente, a face economica, onde a Prefeitura, alem de consumir medicamentos de primeira qualidade, [illegible] os terá pela terça parte do seu custo corrente, o que representa realmente grandes vantagens, se considerarmos o vulto de sua produção e consumo.

Basta ver que este laboratorio produzirá 20 mil ampolas de soluto injetavel por dia ou sejam 600 mil por mês.

A execução desse grande melhoramento na estrutura técnica da Secretaria de Saude devemos principalmente ao professor Oswino Pena, que foi o principal orientador e o executor dessa obra, tanto pelo seu aspecto cientifico como industrial.

Como auxiliar imediato do professor Oswino Pena, devemos destacar o sr. Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, cujo devotamento e excepcional competencia muito contribuiram para a realização do plano traçado.

Finalmente, cumpre-nos uma referencia especial ao sr. Oswaldo Cruz Filho, encarregado da parte bacteriologica e de imunologia, cujos beneficios e eficiencia, como era de prever, já se fazem sentir.

São todos tres destacados assistentes do Instituto "Oswaldo Cruz", a cuja competente colaboração damos o devido apreço.

Assim, o maior premio, a maior recompensa que poderiamos ter pelos esforços, dedicação e carinho, postos na execução desta realização objetiva, é a honra da sua inauguração pelo exmo. sr. presidente da Republica, Getulio Vargas, que em ultima analise é o criador da acentuada orientação tecnica que sobremodo caracteriza os empreendimentos do Estado Novo."

INICIANDO A VISITA

O presidente Getulio Vargas percorreu, então, demoradamente, o laboratorio, ouvindo detalhada exposição sobre o funcionamento das suas diversas seções. O preparo dos hormonios e vitaminas, por exemplo, suas provas e experiencias, em cobaias, despertaram geral interesse.

Mais adiante, na seção de bacteriologia, o chefe do governo acompanhou o andamento do preparo da vacina anti-difterica, conversando demoradamente com o professor Oswaldo Cruz Filho, num vivo testemunho do seu apreço ao trabalho que ali se realiza, fruto de anos de estudo e de meditação.

E depois de percorrer todas as seções desse departamento, s. excia. teve esta frase:

— "O senhor está de parabens. E' um digno continuador da obra de seu pai, que prestou ao Brasil inolvidaveis serviços."

Outra seção: a dos produtos injetaveis. Nesta, diariamente, são preparadas 20.000 ampolas, pela terça parte do preço atualmente pago pela Prefeitura para o uso em seus hospitais, e em qualidade talvez cem por cento superior. E' esta uma das grandes finalidades do laboratorio.

De compartimento em compartimento, ouvindo, sempre, impressões do sr. Botafogo e dos demais medicos, o presidente Getulio Vargas observou o manejo das ampolas, até a sua embalagem. Todo o material do laboratorio será entregue em caixas de madeira, devidamente autenticadas, com prazo maximo para uso do seu conteudo, nas mais perfeitas condições de higiene.

LABORATORIO-COMANDO...

No segundo andar, depois de acompanhar pesquisas e de assistir a operações em cobaias, sempre com atenção e bom humor, o sr. Getulio Vargas chegou ao laboratorio central, denominado "Laboratorio-piloto". E' onde trabalha o sr. Carlos Botafogo e onde se orientarão as pesquisas iniciais em cada novo setor que se criar no estabelecimento. O sr. Botafogo explica o funcionamento de varios aparelhos e o sr. Getulio Vargas, sorridente, interroga:

— Então, aqui é o seu posto de

(Continúa na 4ª pag.)

O ministro Salgado Filho no diretorio central da Liga de Defesa Nacional

Reeleitos na mesma ocasião, para o periodo de 1941/43, a Com. Executiva e o Cons. Fiscal

Sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, secretariada pelo coronel Oscar de Araujo Fonseca, secretario geral, realizou-se a assembléia anual do Diretorio Central da Liga da Defesa Nacional.

A sessão teve inicio com a leitura do relatorio dos trabalhos realizados pela Comissão Executiva durante o ano social 1940-41, feita pelo sr. Olinto da Gama Botelho, 1º secretario.

Depois, o sr. José Antonio da Rosa leu o parecer do Conselho Fiscal, que opinava pela aprovação dos balancetes e das contas apresentadas pelo sr. Elias Grego, tesoureiro da Liga.

O relatorio da Comissão Executiva e o parecer do Conselho Fiscal foram, por unanimidade, aprovados pela assembléia.

Anunciada a eleição para o preenchimento de uma vaga no Diretorio, pediu a palavra o coronel Genserico de Vasconcelos e propoz o nome do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, para preenche-la, o que tambem foi aprovado unanimemente.

Finalmente, o general Benicio da Silva propoz que, por aclamação, fossem reeleitos para o bienio 1941-43 a Comissão Executiva, o Conselho Fiscal e os atuais vice-presidentes.

Assim, foram reeleitos para o quadro de vice-presidentes os senhores professor Fernando Magalhães, sr. Antonio Moitinho Doria, sr. Oscar da Silva Araujo, general Pantaleão da Silva Pessoa, ministro Ataulfo Paiva, general Otavio de Azevedo Coutinho, general Mario Ary Pires, general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, general João Marcelino Ferreira e Silva, coronel Genserico de Vasconcelos e sr. Alde Sampaio.

Para membros da Comissão Executiva os senhores professor Fernando Magalhães, presidente; general João Marcelino Ferreira e Silva, vice-presidente; coronel Oscar de Araujo Fonseca, secretario geral, Olinto da Gama Botelho, 1º secretario; major Inacio de Freitas Rollim, 2º secretario e Elias Grego, tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal o sr. Oscar da Silva Araujo, sr. José Antonio da Rosa e sr. Juvenal Murtinho Nobre.

Ao encerrar a sessão, o professor Fernando Magalhães agradeceu a presença dos membros do Diretorio o gesto da assembléia, reelegendo o Diretorio da Liga.

Compareceram á sessão os seguintes membros efetivos do Diretorio Central: professor Fernando Magalhães, general Valentim Benicio da Silva, general Otavio de Azevedo Coutinho, sr. Oscar da Silva Araujo, sr. Olinto da Gama Botelho, coronel Genserico de Vasconcelos, sr. Elias Grego, sr. José Antonio da Rosa e sr. Juvenal Murtinho Nobre.

Justificaram a sua ausencia os senhores general João Marcelino, ministro Rodrigo Otavio, conde Pereira Carneiro e sr. Francisco Pereira Lessa.

Posse do almirante Castro e Silva no Supr. Trib. Militar

Tomará posse na proxima quarta-feira, 1.º de outubro, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o almirante José Machado de Castro Silva, antigo chefe do Estado Maior da Armada. Afim de receber o novo ministro, o Supremo Tribunal Militar fará realizar uma sessão solene, a que estarão presentes todos os seus membros.

Comparecerão ao ato altas autoridades e oficiais de varias patentes do Exercito e da Armada.

EXCÊNTRICOS DA MÚSICA POPULAR

Os "Lecuona Cuban Boys", na Urca, dão rítmos desconhecidos a músicas conhecidas

São os "Lecuona Cuban Boys", o grande sucesso da atual temporada da Urca. Isto é, eles e Stela, a morena que veio de Cuba para traduzir nos gestos e nas atitudes de sua dansa exótica, os ritmos originais do interessante conjunto. Mas não foram apenas os interpretes da musica popular cubana que mereceram os aplausos da assistencia, como sempre das mais seletas quando é o grill da Urca o ponto de referencia.

Grande Otelo e Linda Batista, Kenneth and Norris, Humanos Couton e muitos outros números contribuiram para reafirmar as previsões unanimes em torno da notavel temporada que se iniciou, agora, no grill da Urca.

O entusiasmo da juventude de Corumbá pela doação do «Barão do Triunfo»

Um expressivo telegrama do presidente do Aero Clube daquela cidade ao ministro Salgado Filho

A repercussão que vem tendo por todo o Brasil a Campanha Nacional pela Aviação é um testemunho de que todas as forças vivas da Nação compreenderam os altos sentimentos civicos que inspiram a cruzada. Diariamente noticiamos a doação de novos aparelhos e a fundação de Aero Clubes nas mais distantes cidades do nosso territorio. Isto significa que a um só tempo as classes produtoras, os industriais, os lavradores, os meios financeiros, de um lado, e a mocidade brasileira, de outro, conhecem a significação que terá para os destinos do Brasil o desenvolvimento do seu poder aereo.

Recentemente noticiamos o batismo do "Barão do Triunfo", avião doado pelo Centro do Comercio de Café, de que é presidente o sr. Julio Avelar, e destinado pelo ministro Salgado Filho à cidade de Corumbá, no Estado do Mato Grosso. Desnecessario será insistir no gesto dos doadores, que de maneira tão patriotica atenderam prontamente ao apelo dos dirigentes da Campanha Nacional. O "Barão do Triunfo" é o fruto do devotado amor ao Brasil que distingue os componentes do Centro do Comercio de Café. Correspondendo à nobreza do oferecimento, o Aero Clube da cidade de Corumbá enviou ao sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, o seguinte telegrama, que exprime o entusiasmo da juventude daquela cidade com a noticia da doação do "Barão do Triunfo":

"Ministro Salgado Filho — Rio. Ao grande pioneiro da Campanha Nacional, o Aero Clube de Corumbá apresenta efusivas congratulações pela doação do aparelho "Barão do Triunfo", recentemente destinado à juventude corumbaense ansiosa pelo desenvolvimento da aviação de nossa patria. No momento em que este Aero Clube recebe o apoio decisivo da Campanha Nacional, os seus dirigentes e associados fazem questão de exprimir a vossencia a satisfação com que encaram o gesto do Centro do Comercio de Café, cuja patriotica doação vem trazer um novo entusiasmo à mocidade de Corumbá. Cordiais saudações. (a.) Brederodes Lisboa, presidente".

Itú recebe com júbilo a noticia da doação do pref. de Campo-Maior

"Um valioso presente, de grande significação, por ter vindo de tão longe", afirma o prefeito Mario Costa de Oliveira, presidente do Aero-Clube do histórico municipio da Convenção

S. PAULO, 27 (Meridional) — A repercussão que teve, na cidade de Itu', a doação de um avião de treinamento para o seu Aero-Clube, feita pelo sr. Francisco Alvés Cavalcanti, prefeito de Campo Maior, no Estado de Piauí, adquire expressões emocionantes, pela sua extensão e grandiosidade.

O velho municipio paulista, onde o regime republicano foi acalentado em reuniões calorosas, famosas em sua expressão civica, recebeu como um dia de festa nacional, aquele em que o vaqueiro, o plantador de carnauba, o matuto de Campo Maior, resolveu retrucar com grande elegancia o presente feito pelos industriais de São Paulo, os chefes da Fiação e Malharia Ipiranga "Assayd" e da Fiação e Tecelagem "Lutfalla", de um aparelho ao Aero-Clube de Terezina.

As noticias que nos chegam de Itu', sobre a doação que foi feita ao seu Aero-Clube, referem o alto entusiasmo com que a mesma foi acolhida, tecendo-se verdadeiros hinos de louvores ao gesto de largo patriotismo do prefeito de Campo Maior.

"UM VALIOSO PRESENTE"

A tarde, em ligação telefonica, os "Diarios Associados registaram as entusiasticas impressões do sr. Mario Costa de Oliveira, prefeito e presidente do Aero-Clube de Itu', sobre o gesto do sr. Francisco Alves Cavalcanti:

—A doação feita pelo meu distinto colega do municipio piauiense causou grande entusiasmo em todas as classes sociais desta cidade, que até agora, em aviação, poderia ser considerada como "pequeno centro", embora os esforços desvelados dos diretores do Aero-Clube local. O auxilio inestimavel que nos virá prestar o aparelho doado pelo chefe do executivo de Campo Maior irá, estou certo, desenvolver o entusiasmo pela aeronautica, sendo, assim, um presente valioso cuja significação deve ser enaltecida por nos ter vindo de tão longe.

O sr. Alves Cavalcanti revelou, com o seu gesto, possuir um grande espirito de civismo e de patriotismo, ao prestar sua contribuição á grande campanha nacional pela aviação.

GRANDE BENEMERITO DA AVIAÇÃO CIVIL, ACLAMADO PELA MOCIDADE ITUANA

Finalizando, afirma o governador da historica cidade:

— "A doação do avião foi recebida com alegria e entusiasmo indescritiveis repito. O gesto altruista do prefeito de Campo-Maior bem diz do seu grande patriotismo e espirito civico impar. A mocidade itúana, reconhecida, exultou e já o aclama grande benemerito da aviação civil de nossa terra. Essa doação veio dar o retoque final na nossa Escola de Pilotagem, tornando-a esplendida realidade.

O "Rio Parnaíba" será um élo de afeto reciproco entre Campo-Maior e Itú. Essa doação atesta ainda, por mais uma vez, que a campanha para a aviação civil, que já foi um ideal, é hoje obra concreta de espiritos empreendedores, de resultado grandioso e enobrecedor."

SAUDAÇÃO A' MULHER DE CAMPO-MAIOR, PELA SRA. MATILDE CARVALHAL DE OLIVEIRA

A' noite, o correspondente dos "Diarios Associados" em Itú transmitiu, pelo telefone, outras manifestações do jubilo reinante na cidade, pela doação feita do avião "Rio Parnaíba".

Passamos a inserir o noticiario abrindo-o com as expressivas afirmativas da sra. Matilde Carvalhal de Oliveira, esposa do prefeito Mario Costa Oliveira:

"Envio, por intermedio do seu jornal, felicitações ao elemento feminino de Campo-Maior, que tem na direção de seu governo um brasileiro tão patriota e com espirito nacionalista tão admiravel".

GESTO DIGNO DE SER IMITADO

Nosso representante ouviu, tambem, a sra. Lourdes Pereira Gomes, esposa do sr. Vicente Gomes, que, num grupo de senhoras reunidas no Clube Ituano, comentava a doação do aparelho ao Aero Club de Itú, tendo ela declarado:

"O gesto do sr. Francisco Alves Cavalcante é digno, pelo seu elevado patriotismo, de ser imitado por outros brasileiros, para que a aviação nacional atinja, quanto antes, a grandeza a que faz jús".

SERVINDO A' AVIAÇAO ESTARAO SERVINDO AO BRASIL

O sr. Jarbas Silveira Arruda, figura de destaque na sociedade local, assim se expressou:

"Fiquei muito satisfeito por ter sido a doação do aparelho de que Itú necessitava, feita por um patricio de um longinquo recanto do norte. O gesto patriotico do sr. Francisco Alves Cavalcante encerra para os futuros aviadores ituanos a advertencia de que eles, servindo á aviação, estarão servindo ao Brasil".

O PLANTADOR DA "ARVORE DA VIDA" COLOCOU NOVO MARCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AERONA'UTICA NACIONAL

O professor Calmon Ribas, outra figura de realce na sociedade ituana, fez ao correspondente as seguintes declarações:

"Falo pela mocidade de Itú, para exprimir o grande jubilo causado pela noticia de que o Aero Clube local possue um avião. Esse contentamento é não somente a impressão de uma conquista material, mas tambem espiritual, pois a doação do sr. Francisco Alves Cavalcante, o plantador de carnauba — a arvore da vida — representa mais um marco plantado no desenvolvimento da aeronáutica nacional".

FALA UM BENFEITOR DO AERO-CLUBE DE ITU'

O sr. Ulisses Leite Gomes, socio da Casa Alberto, que doou cinco contos de réis ao Aero Clube, ouvido sobre a doação, afirmou:

"Otimo. O gesto do prefeito de Campo Maior, no Estado do Piauí, é digno da maior admiração pelo seu profundo sentido de brasilidade. E o Aero Clube de Itú está de parabens."

GESTO SOBREMANEIRA LOUVAVEL

O advogado Luiz Bicudo Junior, que é membro do conselho consultivo do Aero Clube, declarou-nos:

"A aviação é hoje o imperativo do progresso e da defesa nacional, de maneira que ninguem pode negar seu apoio irrestrito, e contribuir, na medida de suas possibilidades, para o éxito de todas as iniciativas que visem o seu desenvolvimento. O ato do sr. Francisco Alves Cavalcante, porem, é sobremaneira louvavel, porque revela um grande patriotismo e vem de um homem do sertão do norte, que nunca viu Itú".

FALA O VICE- PRESIDENTE DO AERO CLUBE DE ITU'

Ouvimos tambem sobre a doação feita pelo prefeito de Campo Maior, o sr. Constantino Ianni, advogado e jornalista, vice-presidente do Aero Clube de Itú, que nos declarou:

Itú, dado o entusiasmo de sua mocidade, e o civismo de seu povo e a sua situação geografica, está destinada a desempenhar um papel de consideravel importancia na campanha em favor do desenvolvimento da Aviação Civil brasileira. A famosa cidade da Convenção, que, como se sabe, ocupa lugar de excepcional destaque na historia da República brasileira, recebe com carinho todas as iniciativas, sejam particulares ou dos poderes públicos, que signifiquem um passo adiante na estrada do progresso. Esse espirito tem animado os fundadores do Aero Clube de Itú, cuja vitoria já se pode considerar definitivamente assegurada. Contam-se ás centenas os jovens de todas as classes sociais que desejam cursar a Escola de Pilotagem de nosso Aero Clube. Não há dúvida de que Itú contribuirá com um apreciavel contingente de moços para as fileiras da reserva da F. A. B."

ESPLENDIDA SITUAÇÃO GEOGRAFICA

"Alem disso — prosseguiu nosso entrevistado — Itú é um importante centro de cuja vida participam, em maior ou menor grau, as cidades de Cabreuva, Salto, Indaiatuba e Porto Feliz. De modo que não serão poucos os moços dessas cidades que se irão inscrever no nosso Aeroclube, tendo alguns já manifestado o desejo de fazer aqui o seu curso de pilotagem. São numerosos os jovens das referidas cidades, principalmente de Salto e Porto-Feliz, que estudam no Ginasio do Estado, em Itú.

SEDE DO 4.º R. A. M.

"Outro fato que nos autoriza a afirmar que será acrescida a contribuição de Itú para a Campanha Nacional de Aviação, é o de ser esta cidade sede do 4.º R. A. M., importante unidade do Exército, cujo comandante e oficiais teem colaborado eficazmente com os diretores do Aeroclube".

CAMPO DE POUSO

"Já dispomos de um campo de pouso, localizado bem perto da cidade, atrás do quartel do 4º R. A. M. Embora seja possivel a aterrissagem, com completa segurança, de aparelho pequeno, ele precisa sofrer alguns melhoramentos, sendo necessario abaixar uma elevação existente na sua parte central e fazer alguns aterros para a construção de pistas maiores, de modo que possa ser utilizado, com absoluta segurança, por aviões grandes e aparelhos de treinamento. A diretoria do Aeroclube, em colaboração com o Departamento de Aeronáutica Civil (Região de São Paulo) e o comando do 4º R. A. M., já estão tomando as necessarias providencias para começar quanto antes as obras de reforma de que o campo necessita.

Para a importante tarefa contamos com a eficiente cooperação da Delegacia do D. A. C. em São Paulo, isto porque, até por motivos de ordem militar, Itú precisa de um bom e moderno campo de pouso. A construção do hangar depende apenas do D. C., pois já contamos com material para isso, tendo-nos varias olarias oferecido muitos milheiros de tijolos.

Estamos certos de que o comercio e a industria de Itú, e os ituanos em geral, não negarão seu apoio material ao Aeroclube, para que não faltem os recursos necessarios à realização de sua obra em prol do desenvolvimento da aviação brasileira."

AGRADECIMENTOS AO MINISTRO SALGADO FILHO E AO DOADOR

"O gesto daquele brasileiro do norte que doou o primeiro avião ao Aeroclube de Itú emocionou profundamente a população desta cidade, constituindo motivo de alegria, principalmente para os fundadores do Aeroclube. Ao receber a comunicação do fato que foi feita pelo sr. Assis Chateaubriand, em telegrama dirigido ao sr. Mario Costa de Oliveira, prefeito de Itú e presidente do Aeroclube, a diretoria deste se reuniu, decidindo enviar telegramas de agradecimentos ao ministro Salgado Filho, que escolheu Itú para receber o aparelho, e ao sr. Francisco Alves Cavalcanti, doador do avião".

Um telegrama do pres. da "Legião do Ar" ao sr. A. Marcondes Filho

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, recebeu hoje o seguinte telegrama dos diretores da "Legião do Ar":

"Alexandre Marcondes Filho — Legião do Ar tem a honra de convidar o formidavel campeão da cruzada aeronautica para assistir á cerimonia da instalação oficial do movimento gaucho. Cordiais saudações. — (a. Ismael Chaves, Mario Motta, José Moraes Velinho, A. J. Rener, Erico Assis Brasil, Oswaldo Bentzsch, Alberto Oliveira, Salatiel de Barros e Ernesto Correia".

Inaugurado, ontem, pelo presidente . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

orientação. Por que não o chama de laboratorio-comando ? . . .

E a visita prossegue. O coronel Jesuino de Albuquerque informa ao chefe do governo que o Exercito tambem já adquire os produtos do Laboratorio. E o general Souza Ferreira, diretor de Saude da Guerra, confirmando a noticia, troca impressões com s. ex. sobre a grandiosidade daqueles serviços.

O ALMOÇO NO PARQUE DA CIDADE

A's 13 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao Parque da Cidade, onde almoçou, a convite do prefeito Henrique Dodsworth. Depois de alguns minutos de palestra, em que tomam parte varias figuras da administração municipal, altas autoridades e alguns jornalistas, os presentes dirigiram-se á mesa. O chefe do governo toma lugar entre o general Goes Monteiro e o sr. Marques dos Reis e o prefeito do Distrito Federal entre o general Francisco José Pinto e o major Carneiro de Mendonça. Ao "champagne", são trocados varios brindes.

NO MUSEU DA CIDADE

Por ultimo, atendendo aos desejos do sr. Henrique Dodsworth, o sr. Getulio Vargas percorreu o Museu da Cidade, instalado na residencia central do Parque, onde se encontram valiosos objetos, numa perfeito catalogação. Observou, por exemplo, modelos de gesso de Patrassó, rekproduzindo a sepultura de Estacio de Sá, e o marco da cidade; mobilias que pertenceram ao Barão do Rio Branco; moveis do marquez de Paranaguá; instrumentos de suplicio dos escravos; o "fac-simile" do Hino da Independencia, escrito por Pedro I, e uma preciosa coleção de bandeiras, desde a Cruz de Cristo, que don Manuel, o Venturoso, entregou a Cabral, quando partiu para descobrir o Brasil. Ao meio da visita o sr. Augusto do Amaral Peixoto chamou a atenção do chefe do governo para a primeira bandeira do Imperio, hasteada a 10 de novembro de 1822, quando a imperatriz Leopoldina, em uma festa publica, resolveu eleger a Virgem Maria padroeira do Brasil.

A's 15 horas, o chefe do governo deixava o Parque da Cidade, com destino ao Guanabara, depois de louvar a iniciativa do prefeito Dodsworth de organizar, ali, naquela tradicional residencia, um Museu tão interessante e precioso, esplendido documentario da tradição da capital da Republica.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 21,9 — MINIMA: 16,5

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690, e o peso argentino a 4$060.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃO SUBORDINADOS: Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

MINISTERIO DA FAZENDA: Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Publica — Serviço do Pessoal — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da Republica — Palacios Presidenciais — Avulsas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da Republica — Tribunal de Segurança Nacional — Ministerio Publico — Juizes Seccionais — Congrûas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA: — Ministro de Estado e Gabinete.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Comissario de policia — E' o seguinte o resultado da prova de Direito Penal e Judiciario Penal, do concurso para comissario de policia: inscripção n. 1 — 63 pontos; n. 2 — 71; n. 4 — 50; n. 5 — 68; n. 7 — 60; n. 8 — 69; n. 10 — 85; n. 12 — 68; n. 13 — 55; n. 14 — 87; n. 15 — 82; n. 16 — 60; n. 17 — 77; n. 18 — 71; n. 19 — 71; n. 20 — 60; n. 21 — 57 — n. 23 — 67; n. 24 — 43; n. 25 — 40; n. 26 — 74; n. 27 — 91; n. 28 — 65; n. 29 — 21; n. 30 — 20; n. 31 — 73; n. 32 — 60; n. 33 — 68; n. 34 — 60; n. 35 — 69; n. 36 — 66; n. 37 — 69; n. 40 — 60; n. 41 — 60; n. 43 — 84; n. 44 — 66; n. 45 — 60; n. 46 — 60; n. 49 — 69 n. 50 — 63; n. 51 — 71; n. 52 — 61; n. 53 — 74; n. 56 — 60; n. 57 — 79; n. 58 — 60; n. 60 — 68; n. 61 — 65; n. 62 — 88; n. 63 — 67; n. 65 — 74; n. 66 — 49; n. 67 — 60; n. 71 — 80; n. 72 — 60; n. 73 — 67; n. 74 — 85; n. 75 — 68; n. 77 — 55; n. 78 — 65; n. 80 — 49; n. 81 — 68; n. 82 — 60; n. 83 — 60; n. 85 — 65; n. 86 — 70; n. 88 — 84; n. 91 — 61 n. 92 — 65; n. 94 — 64; n. 97 — 60; n. 100, 65; n. 101 — 54; n. 102 — 60; n. 104 — 54; n. 105 — 98; n. 106 — 75; n. 107 — 60; n. 108 — 80; n. 109 — 60; n. 110 — 66; n. 111 — 71; n. 112 — 76; n. 113 — 73; n. 115 — 60; n. 118 — 60; n. 122 — 60; n. 124 — 77; n. 125 — 78; n. 127 — 64; n. 128 — 60; n. 130 — 60; n. 134 — 60; n. 136 — 61; n. 140 — 60; n. 141 — 70; n. 142 — 60; n. 144 — 81; n. 145 — 60.

Os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 60 pontos são convidados a comparecer, no proximo dia 3 de outubro, ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano n. 80), para realização da prova prática de serviço

Os trabalhos da prova de Direito Penal e Judiciario Penal podem ser vistos pelos candidatos, amanhã das 16 ás 17 horas.

O criterio que presidiu ao julgamento acha-se afixado no local das inscrições

Decisões — Estudando a proposta feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para que fossem criadas as classes M e N nas carreiras de estatística e estatístico cartografista, mantendo-se distinção entre essas carreiras e a de estatístico-auxiliar, o DASP concluiu que, sem embargo da importancia da estatística na função administrativa, os encargos e responsabilidades dos ocupantes de cargos dessas carreiras são equivalentes aos de outras carreiras com niveis de remuneração identicos.

Manifestou-se, por isso, contrario á proposta, e o presidente da Republica aprovou o parecer.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pagamentos — A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude efetuará, depois de amanhã, 30, o pagamento do pessoal do gabinete do ministro e dos funcionarios das seguintes repartições: Serviço de Transportes — D. N. E. — Diretoria Geral — Divisão Extra-Escolar — Divisão de Educação Fisica — Divisão do Ensino Comercial — Diviso do Ensino Industrial — Diretoria Geral — Escola Normal Artes e Oficios "Wenceslau Braz" — Divisão do Ensino Industrial — Divisão do Ensino Secundario — Divisão do Ensino Superior — Serviço Nacional de Educação Sanitaria — Biblioteca Nacional — Comissão de Eficiencia — Comissão Inspetora dos Estabelecimentos Psiquiatricos — Comissão Nacional do Livro Didatico — Conselho Nacional de Educação — Conselho Nacional do Serviço Social — Instituto Nacional do Livro — Museu Historico Nacional — Museu Nacional — Museu Nacional de Belas Artes — Observatorio Nacional — Serviço de Documentação — Serviço de Estatistica da Educação e Saude — Serviço Nacional do Teatro — Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional — Serviço de Radiodifusão Educativa — Universidade do Brasil — Reitoria — Comissão do Plano da Cidade Universitaria — Escola Nacional de Belas Artes — Escola Nacional de Musica — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — Instituto de Psicologia — Pessoal em exercicio do D. A. S. P. e outras repartições.

O pagamento será efetuado nas proprias repartições, durante o periodo normal do trabalho.

O pesoal extranumerario será pago a partir do dia 8, mediante aviso previo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de crina de cavalo — Sob a classificação "cabelos de animais", o Estado do Maranhão exporta, anualmente, regular quantidade de crina de cavalo, cuja cotação nos mercados é de 3$000 a 7$000 o quilo. A classificação comercial compreende três qualidades diferentes, segundo a mistura, a cor e o tamanho da crina, que é fornecida em maços com cabelos da mesma cor ou em cores mescladas, no comprimento de 20 ou mais centímetros ou menor, que formam as remessas de 3ª qualidade.

Segundo informações enviadas ao Ministerio da Agricultura, o Maranhão exportou, no ano passado, 401 volumes de crina de cavalo, pesando 18.672 quilos, no valor de .... 160:433$800.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

Nogueira & Santos — rua Carmo Neto n. 120; Octavio H. Silveira — rua Joaquim Palhares n. 669; Claudionor Bragança — rua Santa Maria n. 6; P. Pereira Lopes & Cia. Ltda., rua Matoso n. 101-b; L. G. Ferreira & Cia. Limitada, rua Mariz e Barros n. 455; Stefanini & Maia Ltda. — rua Haddock Lobo n. 1; A. F. Souza — rua Catumbi n. 121; Lemos & Oliveira — rua do Bispo n. 139-b; Lauro Macedo & Alves — rua Campos da Paz n. 206; Daniel Silva Lima — rua Haddock Lobo n. 461; Bucker & Costa Ltda. — Avenida Salvador de Sá n. 77; David Munick & Cia. — rua Marquês de Sapucaí n. 314; Lemos Cavalcante & Cia., rua Frei Caneca n. 142; José A. Cavalcanti — rua do Catete n. 280; Ozeas Coelho & Cia. — rua Laranjeiras n. 168; Quintino Pinheiro e Cia. — rua Senador Vergueiro n. 23; Loyola & Miranda — rua da Gloria n. 90; Leonid Oliveira & Cia. — rua Almirante Alexandrino n. 98; Jacy Tavares, rua do Catete n. 352; Jorge Silva — rua Laranjeiras n. 458; Beira Mar — rua Carlos Goes n. 88; Imperatriz, rua Ataulpho N. de Paiva n. 298; Ruy Barbosa — rua São Clemente n. 186; Presidente — rua Voluntarios da Patria n. 152; Zagury — rua Arnaldo Quintela n. 40; Orlando Rangel — Praia de Botafogo n. 490; S. Clemente — rua São Clemente n. 62; Gavea — rua Jardim Botanico n. 697; Santa Lucia — rua Humaitá n. 63; Moraes Leite & Cia. Ltda. — Avenida Princesa Isabel n. 46; L. C. Correia — Avenida Nossa Senhora de Copabana n. 498-a; Bolibio Spires & Cia. — ladeira Siqueira Campos n. 83; M. A. Barroso Pinto — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 921; Benevenuto Arantes de Paiva — rua Souza Lima n. 8-c; Octavio Guimarães & Cia. — rua Julio de Castilhos n. 15; M. Perez & Vaismann — rua Montenegro n. 129-b; V. P. Netto Guterres — rua Visconde de Pirajá n. 588; D. M. Mello — rua Conde de Leopoldina n. 541; A. Bruno Oliveira — rua Bonfim n. 351; J. M. Garrido — rua General Sampaio n. 42; Teophilio Mello Campos — rua São Luiz Gonzaga n. 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — rua S. Luis Gonzaga n. 248; Nogueira Carvalho & Maldonado — rua São Januario n. 27; Granado & Cia. — rua Conde de Bonfim n. 300; Marino Gomes Ferreira — Avenida Tijuca n. 31-b; Carlos Bertuo Quadros — rua São Francisco Xavier n. 194; J. Amaral Barros & Cia. — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 344; Agnello Silva Couto — rua Dona Zulmira n. 43; F. S. Araujo & Souza Ltda. — rua Maxwel n. 292; Alcantara Azevedo Lacerda, rua Mearim n. 1-a; Fonseca & Borges — rua Francisco Xavier n. 665; Moysés C. Lima & Cia. — rua Barão de Mesquita n. 758; Silos Pereira — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 285; A. Rodrigues & Mello Ltda. — rua Barão de Drummond n. 29; Mattos & Martins — rua Barão de Mesquita n. 456; Mario Avellar — rua Archias Cordeiro n. 310; Vianna Lobo Ltda. — rua Aristides Caire n. 349; Arthur Simon — rua José Bonifacio n. 197; Dutra Henrique & Cia. — rua José dos Reis n. 153; Christovão Ferraz da Silva — rua Bernardino de Campos n. 128; Carvalho Barbosa & Cia. — Avenida Suburbana n. 2.220; José Vinadinho — rua Alvaro Miranda n. 451; A. C. Machado — rua Cruz e Souza n. 396; Assumpção Queiros — rua Assis Carneiro n. 60; Altair Durão Ltda. — Avenida João Ribeiro n. 102; Correa Araujo — rua Ana Neri n. 1.008; Moacyr Nogueira Ipagibe — rua Conselheiro Marinho n. 371; José Souza Mello — rua Vinte e Quatro de Maio n. 440; João M. Filho — rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.007; José Souza Mello — rua Souza Barros n. 626; Pacheco Borges & Cia. Ltda. — Rua Barão do Bom Retiro n. 370; Francisco Dias Carneiro — rua Engenho de Dentro n. 845; R. Pinheiro Decahe Ltda. — rua Adriano n. 97; Coriolano; F. Rêgo Barros — Est. Marechal Rangel n. 176; Nancy — Est. M. Felix n. 936; Fialho — Avenida Suburbana n. 3.112; São José — P. Rocha n. 106; S. Jeronimo — rua Vicente de Carvalho n. 29; Hahnemaniana — rua C. Machado n. 490; Social — Avenida Primeiro de Maio n. 17-A; Povo — rua F. Marinho n. 13 A; Povo — rua M. Passos n. 86; Cordeiro — rua Topasios n. 71; Rio Branco — rua N. Gouvea n. 5; Nossa Senhora da Penha — Avenida Suburbana n. 2.679; Estrela — rua Cap. Couto Menezes n. 4; São José — Est. Barro Vermelho n. 527; Nossa Senhora das Vitórias — Avenida Automovel Clube n. 2.297; Rebel — Est. Octaviano n. 236; Bandeira — Est. da Taquara n. 372-b; M. Amorim — Est. Santa Cruz n. 492; Nazario José Paz Filho — rua Francisco Real n. 45; Pires & Castro — Est. São Pedro de Alcantara n. 1.670; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha n. 37-b; A. Luzes & Irmão — rua Coronel Agostinho n. 17; José Lopes & Cia. Ltda. — rua Barcellos Domingos n. 18; viuva Francisco Velasco da Gama — rua Felipe Cardoso n. 27; Bismarck Santos Pereira — rua Lopes Moura n. 66.

Avaliação dos bens das empresas Henrique Lage

Sob a presidencia do consultor juridico do Ministerio da Viação, reuniu-se a comissão de estudos e avaliação dos bens da organização Henrique Lage.

O sr. Pedro Brando fez uma exposição de como se estava procedendo ao arrolamento dos bens mostrando que mais de metade do serviço já estava concluido. Assim para a terminação de sua tarefa e apresentação do relatorio final, a Comissão necessitava, apenas, de mais 15 dias.

Flagrante fotográfico apanhado em Belo Horizonte, na casa Campeão da Avenida, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 1.397 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 8 de setembro.

Foram os seguintes os contemplados: Agenor Augusto Gonçalves, Soledade, municipio de Curvelo; José Guimarães, S. José da Lagoa, municipio de Curvelo; Jorge Ferreira da Silva, Quintiliano Moreira da Costa, Éloy Silveira, d. Margarida da Rocha Mascarenhas, Belarmino José Tolentino, Geraldo Moreira de Figueiredo, Lauro Sodré da Silva, d. Dalila de Castro, Bernardo Moreira da Silva, residentes em Paraopeba; Raymundo Alves Pereira, Argemiro Alvares Maciel e Guilherme Alves de Freitas, residentes em Cedro.

O JORNAL nos Estados

Crônica dos municipios

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Debatida na Associação Comercial a reforma do regulamento do imposto de renda — (Meridional) — A Associação Comercial de Minas realizou uma das suas mais concorridas reuniões, a qual teve a presença de quase todos os seus diretores, alem de representantes de associações filiadas. Depois de tratar de varios assuntos, entre os quais a visita á casa do consul de Portugal, o prazo para o registo industrial, a ampliação do serviço de policiamento de Belo Horizonte, o regresso dos Estados Unidos do sr. Americo Giannetti, presidente da Federação das Industrias e vice-presidente da Associação Comercial, o presidente deu a palavra ao sr. Gregoriano Canedo, do Departamento Juridico da Associação, o qual procedeu á leitura do parecer que elaborou sobre o ante-projeto de reforma do regulamento do imposto de renda. Trabalho longo e substancioso, em que o seu autor revela profundo conhecimento da materia, não só quanto á legislação brasileira com a dos paises onde o imposto de renda tem tido maior desenvolvimento. Ficou deliberada a impressão desse trabalho em folheto, afim de ser enviado a todas as associações de classes do país.

Exposição permanente de produtos regionais brasileiros — (Meridional) — Em sua ultima reunião, a qual contou com a presença de todos os seus diretores e numerosos associados, a Sociedade Mineira de Agricultura manifestou-se sobre a Exposição de Produtos Regionais Brasileiros, que a Sociedade está promovendo. Abordando tal assunto, o presidente fez referencias á nota fornecida á imprensa do país pelo Ministerio da Agricultura, a qual merecia ser destacada, pelo grande incentivo que vem trazer ao empreendimento.

ITAJUBA' — Homenagem a um magistrado — (Meridional) — Toda a cidade exultou e entristeceu com a promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do sr. Drausio Vilhena de Alcantara, ex-juiz de direito desta comarca. Exultou pela justiça que premiava um juiz digno, competente, cujas decisões lhe deram grande prestigio entre seus antigos jurisdicionados. Entristeceu por acarretar essa promoção o afastamento de s. excia. de um meio onde só contava admiradores. A beca de desembargador, o magistrado ilustre, recebeu-a do pessoal do fôro de Itajubá, que assim quiz testemunhar o grande apreço em que s. excia. é tido.

Aniversario de um banqueiro — (Meridional) — Por motivo do seu aniversario natalicio, recebeu grandes homenagens de toda a sociedade de Itajubá, o sr. João Antonio Pereira, diretor-gerente do Banco de Itajubá.

Um novo jornal — (Meridional) — Sob a forma de sociedade em comandita, por ações, deverá aparecer, breve, nesta cidade o "Jornal do Povo", diario vespertino, exclusivamente informativo.

Interesse em torno do sorteio gratuito dos "Diarios Associados" — Continua despertando grande interesse o sorteio gratuito dos "Diarios Associados".

Regresso do presidente Wenceslao — De regresso do Rio, já se encontra novamente em Itajubá o sr. Wenceslau Braz, antigo presidente da Republica e grande benfeitor da cidade.

PRESIDENTE OLEGARIO — Serviço de eletricidade — (Meridional) — Foi um grande dia para a cidade o que marcou a inauguração do serviço de eletricidade. As cerimonias inaugurais tiveram inicio ás 7 horas, prolongando-se até á noite, delas participando todos os que aqui vivem.

DIAMANTINA — Congregação Mariana — (Meridional) — Com a presença de todos os representantes da cidade teve lugar a reunião mensal dos congregados marianos. A sessão realizada foi em comemoração do setimo aniversario da Congregação, tendo por isso havido um brilhante programa literario, com a participação de grande numero de intelectuais.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR — Crise no comercio de cimento — (Meridional) — Falando ao "Estado da Baia", o estatistico Batista Vieira disse que o comercio de cimento atravessa uma crise alarmante, havendo carencia do produto no mercado.

Acrescentou que há necessidade imperiosa de se instalar uma fabrica de cimento no Estado.

Em viagem o interventor — (A. N.) — Afim de inaugurar as rodovias Sapé-Castro Alves, e Tanquinhos-Riachão do Jacuipe, viajou hoje para o interior do Estado o interventor Landulfo Alves, acompanhado do secretario da Viação e do diretor das Estradas de Rodagem. As referidas estradas são parte integrante do Plano Rodoviario do Estado, executado pelo atual governo.

Atos do interventor — (A. N.) — O interventor federal assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade publica, para a desapropriação, os terrenos de Ondina, para localização do Parque de Diversões e Exposição de Produtos Agro-Industriais do Estado; criando uma agencia fiscal, com sede em Colonia, no municipio de Itabuna, e nomeando prefeito municipal de Chique-Chique o primeiro-tenente da Força Policial do Estado, Antonio Justiniano de Souza.

Plano urbanistico da capital — (A. N.) — Tendo a Prefeitura Municipal da cidade enviado ao interventor federal o Plano Urbanistico da capital, traçado pelo professor Agache, para a necessaria aprovação, foi o seguinte o despacho exarado pelo sr. Landulfo Alves: "Considero que o assunto deve ser mais amplamente debatido, sobre ele se manifestando outros orgãos técnicos, que com o mesmo possam se relacionar, na atividade oficial como na privada. Ouça-se, entre outros, o Sindicato de Engenheiros do Estado. Informe a Prefeitura o que resultou da visita e entendimentos tidos com o professor Agache, recentemente, sobre a materia."

PARANÁ

CURITIBA — Fomentando a produção agricola — (A. N.) — Em longa entrevista concedida ao matutino "Gazeta do Povo", o sr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, chefe do Serviço de Fomento Agricola no Paraná, examina a ação do governo federal, neste Estado, através daquele Serviço e o consideravel impulso que trouxe ás atividades agrarias paranaenses e á sua racionalização. Os serviços realizados pelo Fomento e resultantes do acordo entre o Paraná e a União abrangem a aquisição de maquinarios agricolas, cooperação, através da instalação de campos de experimentação, com as Prefeituras Municipais e particulares, culturas fiscalizadas e obtenção de sementes e adubos fungicidas inseticidas. Há ainda um projeto para a instalação, este ano, de um campo experimental de fruticultura e distribuição de sementes a pequenos horticultores, fomento ás culturas do algodão e linho e auxilio ás culturas de trigo, arroz e milho e feijão e melhoria e intensificação da cultura da batata no sul do Estado, do tipo "Paraná ouro", bem como o estimulo á cultura da mandioca na região norte do Paraná, acompanhada de um vasto plano de execução e constituindo valiosa contribuição da [illegible] de racionalização agraria do país.

RIO GRANDE DO NORTE

PORTO ALEGRE, Viajou para o interior o coronel Cordeiro de Farias — (A. N.) — Viajou para Canela, de onde regressará talvez ainda hoje, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Treinamento das guarnições do Exercito — (A. N.) — O general Leitão de Carvalho, comandante da Região, organizou um vasto plano para o treinamento das guarnições do Exercito neste Estado, tendo concebido a organização de modernas linhas de tiro em todos os municipios e localidades onde existem quarteis federais. O projeto desse importante empreendimento, que virá facilitar o adextramento técnico de nossos soldados, foi apresentado ao titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que o aprovou embora sugerisse a sua execução por etapas, dado o vulto das despesas previstas.

Falando aos jornalistas, o comandante da Região declarou que o governo do Estado deu seu pleno apoio á iniciativa da 3ª Região Militar, prontificando-se mesmo a doar um grande terreno necessario á linha de tiro portoalegrense.

Depois de outras considerações, o general Leitão de Carvalho terminou afirmando que com tal iniciativa, dentro em pouco, a Terceira Região Militar ficará em condições de preparar com maior eficiencia os contingentes que a integram.

Terceira Escola Normal Rural — (A. N.) — O governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Educação, firmou convenio com o Instituto "Escolas Cristãs", estabelecendo normas para a organização de escolas normais rurais, no Estado, as quais serão dirigidas pelos irmãos lassalistas. O ato da assinatura, que será solene, realiza-se na proxima terça-feira, iniciando, assim, a Secretaria de Educação a instalação da Terceira Escola Normal Rural, que será localizada em Cerro Azul, no municipio de Santo Angelo.

As duas outras funcionam em Canoas e Viamão.

Petroleo gaucho — (A. N.) — Encontra-se nesta capital, conforme informamos, o prefeito do municipio de Estrela, que trouxe a esta capital, para ser examinado, um liquido descoberto nas ruas da Vila Teotonia, distrito daquela comarca, e que muito se assemelha ao petroleo, pelas suas caracteristicas fisio-quimicas.

O prefeito já entregou á secção de Produção Mineral da Secretaria da Agricultura o frasco, contendo o liquido em referencia, assim como regular quantidade da terra onde foi encontrado, cujas caracteristicas permitem suposição otimistas.

PIAUI

TERESINA — Amparo aos filhos dos leprosos — (A. N.) — A senhora Eunice Weaver prossegue na campanha em favor do Preventorio para filhos de leprosos, neste Estado, tendo a arrecadação da cidade de Parnaiba atingido 113 contos, ultrapassando assim as previsões, que eram de 100 contos naquele setor. A propaganda alcançou ontem a cidade de Piracuruca.

CEARA'

FORTALEZA — Partiu o "Aprimac" — (Meridional) — Rebocado pelo cargueiro nacional "Caxambú", partiu, ontem para o Recife, ontem ás 17 horas, o navio

PERNAMBUCO

RECIFE — Regresso do interventor á capital — (A. N.) — Regressa hoje de sua excursão ao sertão o interventor Agamemnon Magalhães, que acaba de presidir á "Festa do Feijão", de Tacaratú, no municipio de Itaparica, onde foi entusiasticamente recebido pela população. O chefe do governo pernambucano teve ainda a oportunidade de visitar os trabalhos da inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Visitando Tacaratú, o interventor Agamemnon Magalhães deu ordem ao prefeito para escolher o terreno onde será construido, quanto antes, o predio do grupo escolar da localidade. O interventor visitou tambem a exposição dos produtos fabricados pelos indios Pancarús. Os indios, que se apresentavam vestidos tipicamente, realizaram demonstrações de danças e cantos, sendo aplaudidos por uma multidão calculada em perto de duas mil pessoas. Após as danças, o chefe dos indios, falando a sua linguagem caracteristica, dirigiu-se ao chefe do governo, saudando-o em nome de sua gente.

SÃO PAULO

Ação contra os exploradores do povo — (A. N.) — Iniciando sua intervenção na fiscalização de generos alimenticios, a Delegacia de Ordem Economica realizou, na manhã de hoje, importante diligencia, no deposito da firma Bratac & Cia., situada á avenida Presidente Wilson, 3.348, ali apreendendo 14.000 sacas de carvão vegetal e grande quantidade de arroz, que vinham sendo armazenadas há um mês.

Os responsaveis pela firma, entre os quais o gerente Morihio Ogata, interrogados pela policia, disseram que procediam ao armazenamento do carvão com fim puramente industrial, não pretendendo colocar a mercadoria na praça, para a venda a varejo. A respeito foi instaurado o competente inquerito.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Vem representando a Paraiba na Conferencia Nacional de Educação e Saude — (A. N.) — Foram designados representantes da Paraiba á Conferencia Nacional de Educação e Saude os srs. Janduí Carneiro, diretor geral de Saude Publica do Estado; Fernando Tude e João Medeiros. O sr. Fernando Tude foi designado tambem para representar o Estado no 2º Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se em Porto Alegre.

A industria de vidro para vidraça no Brasil

O presidente da República aprovou a resolução adotada em sessão plenaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, encarecendo a necessidade de ser o quanto antes instalada no Brasil a industria de vidro para vidraça.

Para movimentar essa industria, dispõe o Brasil de 87% das materias primas nela consumidas, dentre as quais o sulfato e a areia, na proporção de 40%.

Acresce que os únicos dois produtos quimicos que deverão ser importados, barilha e sulfato de sodio, são suscetiveis de serem, tambem, fabricados em nosso país, sobretudo o primeiro, que já se cogita produzir em Cabo Frio.

Segundo o autor do memorial ao chefe do governo, em que se fundou a resolução do Conselho, a localização comercialmente ideal para a primeira fabrica de vidro plano a ser instalada no Brasil é o Municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, pois existem ali as materias primas necessarias á industria e se trata de um local próximo aos dois maiores mercados consumidores do produto, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo.

Homenageado o ministro Oswaldo Aranha pelos portugueses residentes no Brasil

A festa teve por objetivo a entrega de um retrato a óleo do chanceler brasileiro, de autoria de Ricardo Bensaude

Aspectos fixados ontem, no Gabinete Português de Leitura, vendo-se o homenageado, chanceler Oswaldo Aranha, e, ao lado, um flagrante quando o escritor Augusto Frederico Schmidt pronunciava o seu discurso.

Ontem, no Real Gabinete Português de Leitura, os filhos da grande nação lusa residentes no Brasil prestaram expressiva homenagem ao chanceler Oswaldo Aranha.

A mesa que presidiu á solenidade fo[illegible] baixador Martinho Nobre de Melo, ministro Oswaldo Aranha, ministro Sousa Costa, general Francisco José Pinto, almirante Gago Coutinho, ministro Edmundo da Luz Pinto e o pintor Ricardo Bensaude, autor do magnifico retrato oferecido ao chanceler brasileiro pela colonia portuguesa do Brasil.

A festa teve por objetivo entregar ao ministro Oswaldo Aranha, em nome dos portugueses residentes em nosso país e por intermedio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, um seu retrato a oleo, de autoria de Ricardo Bensaude.

Recebido á entrada do Real Gabinete, pelo embaixador Nobre de Melo, o sr. Oswaldo Aranha foi alvo, ao entrar no salão onde se realizaria a solenidade, de demorada salva de palmas.

Abrindo a sessão, falou o embaixador de Portugal, seguindo-se com a palavra os srs. Jayme Cortezão e Augusto Frederido Schmidt. O discurso do brilhante poeta e escritor, que foi muito aplaudido será publicado em nossa edição de terça-feira.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Em seguida, falou o sr. Oswaldo Aranha, proferindo o seguinte discurso:

"Senhor Embaixador, meus amigos portugueses.

A [illegible] ta homenagem é uma contradição comigo mesmo e com a minha vida, sempre avessa a estas demonstrações públicas.

Procurei, de começo, esquivar-me ao trabalho do pintor, que só conseguiu ultimar meu retrato porque é realmente, um artista n[illegible] e depois, meus senhores, bem o sabeis, tudo fiz para protelar esta cerimonia, que se deveria ter verificado quando da visita da incomparavel embaixada de Julio Dantas.

Chegou, porem, a hora de aqui comparecer, porque já não seria [illegible] generosidade de vossa insistencia e de vossos apelos.

Eis-me, pois, diante de vós, se[illegible] portugueses, trazendo-vos a minha pobre condição humana.

[illegible] quisestes submeter-me, uma vez que o entusiasmo e o esplendor desta festa ficam ainda mais o contraste entre a minha pessoa e a vossa bondade.

Sujeito-me a ela como a um ato de contrição e de humildade, porque me ampara, em meio de tantas demonstrações, a certeza de que não ha em mim, neste momento, nada de orgulho ou de exaltação pessoais.

Ao receber esta homenagem ao rever-me na magnifica tela de Bensaude, ao vislumbrar tantos dos meus sonhos e dos ideais do Brasil na maravilhosa apologia de Jayme Cortesão, ao sentir-me na exaltação fraternal de Augusto Frederico Schmidt, ao enaltecer-me com a saudação de vosso grande embaixador, enfim, ao ouvir vossos aplausos, tenho a impressão de que o homenageado sois vós, o vosso grande artista, os vossos incomparaveis oradores — interpretes da tradição de fidalguia desta casa e da bondade, da sentimentalidade, da generosidade da colonia portuguesa no Brasil.

A obra que quizestes fixar numa tela e consagrar nesta cerimônia foi, infelizmente, inspirada pela idéia de poder perpetuar coisas efemeras. Não guardam as criaturas, eternamente, a recordação de fatos passageiros e menos ainda conservam em sua memoria, ou em seu reconhecimento, os atos dos homens.

TENTATIVA NOBRE E GENEROSA

A vossa tentativa é nobre e generosa demais para subsistir, justamente porque numa era como a nossa, nada se pode consagrar por forma duradoura.

A obra humana é feita de revogações interminas: a substituição é a condição mesma da vida.

Revogar, substituir, destruir é a propria forma de criar.

A vossa magnanimidade, querendo fixar meus atos e faze-los durar numa tela destinada a sobreviver, é obra contra a criação.

O espirito humano não se detem num homem e quando isso acontece, ainda que pelo minuto fugaz de que usufruem os grandes e poderosos no curso dos seculos, violenta a natureza das coisas e o destino das criaturas.

Oh! Gloria de mandar! Oh! vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama.

A fortuna é ilusoria, porque passageira; o poder é vão, porque precario; e a gloria uma consagração perturbadora porque ilude para desaparecer sem recordação. O desaparecimento e o esquecimento são pois necessarios porque humanos e naturais. Sem eles o tempo seria um rio parado e o passado um ascendente sem remissões.

Tudo é e deve ser movimento, para viver e durar.

A propria morte não é imobilidade; não é um fim nem um termo, mas uma etapa da natureza humana, que se enrijece no cadaver para multiplicar-se, logo após, pela transformação.

A ciencia tem sido uma revogação continua de erros que em dado momento pareceram verdades eternas.

Nada, meus senhores, conseguio o homem fixar na sua ansia de viver alem da vida, porque o efemero não pode criar o eterno. Os numeros, as palavras, as linguas, os simbolos e as artes são igualmente ficções, porque usadas diferentemente por diferentes povos em diferentes épocas.

SO' O SENTIMENTO E' IMORTAL

O sentimento, este, sim, é imortal entre os homens, porque anima todos os seres. E' ele o supremo criador, porque nada pode existir sem sentir, nem sentir sem viver.

E porque assim é, não encontramos expressões que bem o traduzam; mas, tambem, não conseguimos subterfugios bastantes para esconde-lo, nem mesmo disfarça-lo.

Sentimos: eis tudo.

No sentimento não há grandes nem pequenos, fortes nem fracos, ricos nem pobres, porque Deus fez os corações humanos iguais. A vida pode diferencá-los por momentos, mas a propria vida os faz retornar á divina igualdade que lhes imprimiu o Criador.

A violação dessa ordem transcendente, que nos faz a todos iguais perante a eternidade, é a causa, ainda que obscura e remota, dos conflitos, das desgraças, das guerras que infelicitam hoje povos e criaturas.

Em meio de uma convulsão que cresce de furor á proporção que aumentam suas vitimas, ameaçando destruir a obra material e moral dos homens, portugueses e brasileiros guardamos o mesmo coração, aquele que fez grande Portugal e que fará o Brasil cada vez maior.

E' por isso que, esta noite, eu recebo e agradeço a homenagem dos portugueses, nesta sala memoravel como a melhor consagração que me poderiam porporcionar os proprios brasileiros."

Será organizado um plano de defesa da industria animal

A resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior foi aprovada pelo chefe do governo

O presidente da República aprovou a resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior referente ao problema da carne em nosso país. Essa resolução é a seguinte:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que a adoção de diretrizes de uma politica de industria animal evidencia a necessidade da elaboração de um plano geral, que objetive providencias e realizações e sistematize medidas para a sua execução, é de parecer que:

a) — aceitas como orientação geral as proposições justificadas no parecer, seja, na forma do artigo 15, § 1º, da lei orgânica do Conselho, constituida uma sub-comissão de técnicos e especialistas para a organização, sob a forma de ante-projeto, de um plano de produção, industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc., objetivando as providencias e realizações capitais, bem como indicando e sistematizando as medidas de realização progressiva e de financiamento;

b) — Assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de Institutos regionais, orgãos dos interesses da pecuaria, industria e comercio de carnes, derivados e sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo Governo, promover as medidas de fomento, amparo e controle que lhe forem atribuidas. Tais Institutos regionais serão articulados a uma direção central, que, sem lhes tolher a necessaria independencia de ação regional, os oriente, ampare, coordene e, bem assim, os superintenda na execução das medidas de interesse nacional ou coletivo.

Em cumprimento ao despacho do presidente da República, o Diretor Geral do Conselho Federal de Comercio Exterior constituiu uma comissão composta de representantes de diversos Estados, Ministerios e entidades diretamente ligadas ao relevante problema da carne.

Esta Comissão deverá reunir-se dentro de poucos dias, sob a presidencia de um dos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior.

O arrojado «raid» dos jangadeiros cearenses

Já se encontram em Natal

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Os jangadeiros nordestinos que deixaram esta capital para tentar um raid audacioso até o Rio de Janeiro, continuam a vencer as ondas com bravura e êxito.

Ainda agora um telegrama chegado de Natal informa que os destemidos pescadores cearenses chegaram áquela cidade, sendo festivamente recebidos pelas autorodades e pela população.

Depois de um breve descanso, os jangadeiros lançar-se-ão novamente no mar, rumo á baia de Guanabara.

BELAS ARTES

Exposição Dora Puelma

Dora Puelma

Acha-se nesta capital a conhecida pintora chilena sra. Dora Puelma de R. Barrera, figura destacada da arte e da imprensa do país irmão, onde é diretora-proprietaria da revista "Mundo Social".

A sra. Dora Puelma foi nomeada pelo governo do Chile para visitar, em missão cultural, o Brasil, a Argentina e o Uruguai, e realizará uma exposição de suas aguarelas e oleos no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios da embaixada do Chile.

Essa mostra de arte inaugurar-se-á na proxima quarta-feira, com a presença do embaixador chileno, sr. Mariano Fontecilla, figuras da sociedade e dos meios artisticos brasileiros.

A ilustre visitante deverá publicar proximamente uma "Historia da Arte", destinada especialmente á difusão de idéias gerais de estetica aplicada aos diversos ramos artisticos. A sra. Dora Puelma é membro do Instituto de Periodistas do Chile, da Sociedade Nacional de Belas Artes e da Federação de Artistas Plasticos do Chile.

A extensão de aguas territoriais

Recomendação aprovada pela Comissão Inter-Americana de Neutralidade

A Comissão Interamericana de Neutralidade aprovou a seguinte recomendação, relativa á extensão de aguas territoriais, assunto que foi sujeito ao seu estudo pela Segunda Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

"A soberania de cada Estado se estende, nas respectivas costas maritimas, até uma distancia de 12 milhas, contadas da linha da mais baixa maré na costa firme ou nas margens das ilhas que formam parte do territorio nacional, ficando entendido que, no que respeita aos golfos, baías, estuarios, rios, estreitos, canais, etc., se devem aplicar as normas que, por consuetudinarias ou convencionais razões, o Direito Internacional estabelece."

Firmam a recomendação os srs. Afranio de Melo Franco, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Salvador Martinez Mercado e Charles G. Fenwick, este vencido, tendo apresentado em separado uma declaração de voto, no sentido de ser mantido o limite tradicional de três milhas.

O JORNAL

RIO, 28-IX-1941

O problema alimentar

E' ponto pacifico que o brasileiro se alimenta mal, no sentido cientifico do valor da alimentação. Alimentam-se mal pobres e ricos, porque o que falta, na generalidade dos casos, não são recursos para adquirir generos alimenticios, mas conhecimentos das propriedades particulares dos alimentos, a sua dosagem e vantagens.

Daí o mérito da campanha feita pelos médicos especializados para ensinar os brasileiros a comerem.

A exemplo do que acontece nos Estados Unidos e noutros paises adiantados, procura-se dar aos individuos uma idéia nitida do valor de cada alimento para os efeitos da nutrição.

As populações brasileiras, principalmente as do norte, sofrem muito das consequencias da ignorancia do poder nutritivo dos alimentos.

E' comum verem-se ali pessoas que não comem frutas e verduras, não porque faltem, mas porque não acreditam que os vegetais nutram o organismo humano.

Preferem o feijão, a carne seca, a farinha, de que fazem uso quase exclusivo nas refeições diarias. Daí toda a utilidade de uma intensa propaganda, que tenha por fim mostrar o que valem os vegetais e as frutas como alimento, sobretudo em regiões, em que generos alimenticios são demasiado caros ou de qualidade inferior.

Nesta hora em que o custo da vida, em virtude de circunstancias que estão sendo examinadas pelo governo, está em ascenção, convem que essa propaganda se intensifique em beneficio da coletividade.

Há em todo o Brasil muito recurso para obviar a falta de determinados generos alimenticios ou para substitui-los, quando se tornem excessivamente custosos para a economia do povo.

Procurar quais sejam, nas diversas regiões do país, e aponta-los ao povo, seria um serviço esplendido, que a higiene pública prestaria à coletividade.

E' preciso que se façam aqui estudos especializados sobre as nossas reservas vegetais, de preferencia a seguirmos as lições e experiencia de outros povos que, naturalmente, procuram concentrar as suas observações sobre o que possuem em abundancia e com a idéia de resolver o seu proprio problema.

A flora e a fauna brasileiras possuem exemplares abundantes, que poderiam servir de alimentação, concorrendo para aliviar a economia do povo, onerada, nos últimos tempos, pelo aumento do preço da maioria dos generos de consumo forçado.

Repressão indispensavel

O secretario da Segurança Pública de São Paulo expediu uma circular a todos os delegados de policia do interior do Estado, recomendando-lhes "as mais enérgicas providencias para que seja terminantemente coibida a atividade de agenciadores que, por ação direta ou mediante anuncios na imprensa, veem promovendo o éxodo das populações rurais de certas regiões do Estado para as limitrofes".

Aí está uma atitude que ninguem poderia esperar das autoridades paulistas em qualquer tempo, porque parecia inadmissivel que as populações rurais de S. Paulo viessem a ser aliciadas para outros Estados. Com efeito, o que ocorria, até agora, era o contrario: nos outros Estados, principalmente nos limitrofes, é que se aliciava gente do campo para a lavoura de São Paulo.

Aliás, era lógico, até certo ponto, que isso acontecesse. São Paulo tem um serviço de colocação de trabalhadores perfeitamente organizado. A sua Hospedaria de Imigrantes sempre proporcionou todas as vantagens possiveis aos elementos nacionais e estrangeiros que procuram emprego nas suas fazendas. E os salarios oferecidos pela lavoura paulista, principalmente na época de colheitas, são mais altos que em quase todos os demais Estados.

Por isso, afluiam permanentemente para São Paulo as correntes imigratorias do resto do interior do pais, desde os sertões longinquos da Baia até os municipios fluminenses do vale do Paraiba. Alem dos numerosos trabalhadores que se locomoviam espontaneamente, atraidos pela fama de prosperidade do grande Estado, aliciadores espalhados pelas referidas regiões seduziam outros muitos com esplendidas promessas, que não raro se transformavam em tristes decepções, pois corriam mais por conta propria, despachando-os em massa para as terras paulistas e fazendo-se pagar à tanto por cabeça.

Poder-se-ia dizer que agora o feitiço virou contra o feiticeiro, se o aliciamento praticado em São Paulo não fosse ocasional, obedecendo a causas do momento. A prolongada seca que tanto afetou as suas zonas agricolas teria naturalmente deixado sem ocupação sensivel número de trabalhadores. Companhias interessadas em negocios de terras e localizadas em Estados visinhos tratariam de agenciar esses braços disponiveis para as suas propriedades. Daí as medidas de repressão recomendadas pelo secretario da Segurança Pública de São Paulo.

Como quer que seja, o fato tem o mérito de focalizar, mais uma vez, um problema serio, que está perturbando a vida agro-pecuaria do pais. E' o êxodo das populações rurais de um para outro Estado, especialmente para as cidades onde se executam grandes obras públicas e particulares, privando a lavoura e a pecuaria da energia indispensavel à sua exploração, com prejuizos manifestos do consumo interno e do comercio exportador. Quando isso se verifica até em São Paulo, que era o grande fócus de atração dos habitantes dos outros Estados, é porque o mal se propaga de modo grave, exigindo remédio enérgico e decisivo dos poderes públicos.

A legislação federal que rege a materia, comina penalidades severas para "quem quer que aliciar clandestinamente trabalhadores, com o fim de levá-los, quer de uma para outra localidade do mesmo Estado, quer de um Estado para outro", segundo as suas expressões textuais. Além disso, subordina à autorização prévia por escrito do Conselho de Imigração e Colonização o deslocamento de trabalhador nacional dentro do país.

Mas é preciso que os governos de todos os Estados, sobretudo [illegible], ajam como o de São Paulo, movimentando contra eles o seu aparelho policial. Trata-se de elementos perturbadores das nossas atividades rurais, que não podem ser vistos com fácil impunidade, porque são verdadeiros criminosos perante a economia nacional.

APROVEITAMENTO DO CAFÉ NA PRODUÇÃO DE MATERIA PLASTICA

Os comentarios do "The New York Times"

O principal orgão de Nova York, "The New York Times", escreve, a proposito do aproveitamento de café para produção de materias plásticas denominada cafelite:

"A fábrica estabelecida em São Paulo, a titulo experimental, tem capacidade para 35.000 sacas de café anualmente; se, porem surtir efeito, outra será fundada, com instalações para consumir de 5 a 8 milhões de sacas de cafe por ano. A usina maior acarretaria uma despesa de cerca de três e meio milhões de dólares.

Pelo processo Polin, o oleo extraido do café em grão e as frações linoleosas e oleosas, com os taninos, proteinas e materias soluveis em agua, são novamente misturados, com os residuos do café e aquecidos sob pressão. O pó obtido pode ser moldado a 350 graus Farenheit, sob pressão de uma ou duas toneladas por polegada quadrada.

No café verde encontra-se larga variedade de sub-produtos. Os componentes quimicos do café, incluem celuloses, açucares, proteinas, taninos e resinas. Essas resinas e a celulose são as únicas que tornam possivel a confecção de material plástico tirado do café. O mais conhecido dos sub-produtos do café é a cafeina. Este sub-produto não entra na formação do material plástico, e conservado — tal como para tornar o Brasil a maior fonte de cafeina, cuja produção será de 2.500 toneladas, ou seja, muito mais do que o mundo atualmente consome.

Ao lado da cafeina, outros subprodutos há tirados na industria plástica, tais como grande número de produtos vitaminados, oleos utilizados na industria quimica e mesmo artigos para tinturaria."

A presidencia da C. de M. Mercantes

O presidente da Republica assinou decreto resolvendo que o presidente da Comissão de Marinha Mercante, nos seus impedimentos, seja substituido por um dos membros da mesma Comissão observada a seguinte ordem:

1 — Mario da Silva Celestino; 2 — Alberto de Andrade Queiroz, 3 — Antonio Ferraz.

Segunda Conferencia Pan-Americana de Advogados

BUENOS AIRES, 27 (R.) — No segundo semestre do ano proximo, deverá realizar-se, nesta capital, a segunda Conferencia promovida pela Federação Inter-Americana de Advogados.

A comissão local já deu inicio aos trabalhos de organização do certame, cujo objetivos são disseminar, na América, o conhecimento geral das leis dos diversos paises do continente, pugnar pela honra profissional e promover o estreitamento das relações cordiais entre os juristas do hemisferio.

O Poder Executivo vai enviar ao Congresso uma mensagem solicitando a abertura do credito necessario para que a Conferencia se revista do maior brilho.

Incentivo comercial na Argentina

NOVA YORK, 27 (R.) — A Corporação Argentina para Incentivo Comercial, como passo inicial para a realização de um vasto programa de ajustamento da capacidade de produção argentina com as necessidades norte-americanas, anunciou que Frederick Ladd, engenheiro industrial, embarcára para Buenos Aires, afim de colaborar com os fabricantes de chapeus de lã, na organização da produção argentina de tal artigo, segundo as necessidades do consumo yankee.

Segundo palavras do gerente da Corporação Argentina para Incentivo Comercial, as companhias manufatureiras de chapeus de lã, ainda que importantes, não davam, nesse país sul-americano, para satisfazer as necessidades internas, de modo que a Argentina terá uma oportunidade de entrar no mercado com um artigo para o qual, relativamente, não ha competidores.

Para os paises signatarios do acordo inter-americano

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Anuncia-se que foram tomadas providencias especiais para que nenhum dos paises não-signatarios do Acordo Inter-Americano do Café possa valer-se das diferenças de "fusos-oratorios" quando entrarem em vigor, em 1.° de outubro proximo, as novas quotas de importação daquele produto.

Para isso anuncia-se que todos os postos deverão abrir-se naquele dia, numa mesma hora, que será a de meio-dia em Nova York (Tempo Padrão de Leste), correspondendo a 11 da manhã pelo Tempo Central, a 10 da manhã no fuso das Montanhas Rochosas e a 9 da manhã pelo Tempo do Pacifico.

A profecia de Antonio Seabra

S. PAULO, 27.

Folgo em constatar que os escritos que tenho aqui rabiscado, sobre a necessidade de aperfeiçoamento da nossa máquina textil, não exprimem as singularidades de um jornalista, que por escassez de assunto politico estivesse desenvolvendo temas literarios, em função de ocios do espirito. A base da crítica construtiva articulada pelos "Diarios Associados" consiste no financiamento concedido a longo prazo áqueles industriais que pretendam reformar o seu material, afim de obter dele melhor produção. A concessão de empréstimos á industria textil algodoeira se ajustará a esse objetivo precipuo: melhoria das condições do equipamento manufatureiro.

Perguntava-me, há pouco tempo, um homem de industria argentino porque os tecidos "Andorinha" conquistaram tanto terreno na Argentina, no Uruguai, na América Central e na Africa do Sul. E' por que a firma Seabra & Cia. dispõe de vultosos recursos ou de grandes créditos para suportar a venda até em mercados bloqueados, como a Colombia e a Venezuela, ou mesmo o mercado argentino, quando a concorrencia japonesa, britânica, italiana e francesa dali terminava em desalojar-nos?

— Não é bem isto, respondi-lhe, ou, antes, será tudo isto e mais alguma coisa que não está bem dentro do seu espirito, porque o amigo não é do ramo. O éxito dos tecidos "Andorinha" entre os consumidores estrangeiros resulta da visão extraordinaria de um capitão de industria, que é um homem fora do comum: o sr. Antonio Seabra. Ele foi o primeiro industrial de texteis a equipar a sua organização de fusos e teares para produção de artigos de qualidade. Assim é que, quando Seabra & Cia., que controlam a América Fabril, se lançaram á conquista do consumidor estrangeiro, já eles tinham esse forte "back-ground", que era a Fábrica Cruzeiro, uma das cinco unidades do grupo da América Fabril, preparada afim de produzir artigos finos.

Se a industria brasileira tivesse o sentido dos verdadeiros valores que a ornamentam, a morte, há dias, do sr. Antonio Seabra, presidente que foi da América Fabril, teria sido comemorada como o desaparecimento de um dos homens de mais profunda visão industrial que tinha o Brasil. Fui seu amigo muitos anos, e posso de conhecimento proprio dizer o que era a sensibilidade colossal de Antonio Seabra, afim de receber e assimilar o progresso dentro do ramo de industria no qual se especializara. Sua autoridade, sendo enorme no mundo textil do país, a opinião que ele deu ao colegio de acionistas, corroborando os pontos de vista de Max Sutton acerca da transformação da Fábrica Cruzeiro num parque modernizado, foi decisiva. O velho Antonio Seabra fazia sentir sempre o seu poder por uma forma tão sutil que os companheiros quase não percebiam o chefe ao lado dos companheiros. Examinando as condições do mercado de tecidos no Brasil, ele me disse em meio da guerra passada, quando aquele vasto animador da industria brasileira, que era Costa Pinto em Buenos Aires, durante o ano de 1916, promoveu uma exposição de panos nacionais:

— "O estado de nossa manufatura textil, dizia Antonio Seabra, justo há 25 anos, é o mais rudimentar. Ela se desenvolve em processos de fiação e tecelagem quase primitivos. Temos materia prima, possuimos fábricas, exploramos um mercado interno de 35 milhões de habitantes, e, entretanto, insistimos em tecer um pano, o qual já não mais corresponde ao progresso do Brasil. O que o Brasil está vendendo para o estrangeiro, neste momento, é resultado desse periodo de retração dos produtores europeus. Tomamos um lugar que o competidor, por motivo da sua mobilização industrial para a guerra, voluntariamente abriu á nossa entrada. Espere o fim da guerra, e nos verá impossibilitado novamente de dominar a concorrencia européia, na Argentina e no Uruguai. A solução adequada para um país, como este, que conta com mão de obra barata, consiste no aperfeiçoamento da técnica industrial. Sem o apuro das nossas qualidades, graças ao reajustamento das máquinas aplicadas á manufatura textil, nada é possivel fazer para conservação da clientela que agora adquirimos. Como ela veio, irá. E' questão de tempo, e esse tempo é apenas o epilogo da guerra."

Com que voz profética não falava o maior capitão da indústria textil do país! Jorge Street afinava no mesmo diapasão de Seabra; ei foi tão honesto e tão lógico no seu raciocinio, que, ao vender em 24 a Industria Nacional de Juta e a Maria Zelia, caminhou para a Novissima Maria Zelia, que era uma jóia: 500 teares só para produção de artigos finos. E Max Sutton, deixando a América Fabril, na cisão que ali se operou em 24, foi com Rocha Vaz, Bibiano e G. Martins fazer a "Nova América" inspirada nos mesmos principios: a melhoria dos nossos artigos; a produção das qualidades superiores.

Pereira Ignacio me dizia em 27: "os banqueiros meus amigos, com quem trabalho, me reputam um doido e um celerado". Por que? interroguei-o.

— "Porque deliberei gastar 11 mil contos no remodelamento da Votorantim. Fazendo tabua rasa de todo aquele maquinismo obsoleto, de 50 anos atrás, que já não tem mais préstimo, decidi remodelar a nossa fábrica com material novo, capaz de trabalhar em ótimas condições de rendimento, quanto á qualidade e ao preço. E' uma tristeza para quem viaja a Inglaterra e os Estados Unidos, e visita-lhes os parques texteis, comparar-los com a rotina e o atraso do nosso. Não nos assiste o direito de deixar uma industria puramente nacional, como é a algodoeira, explorada com o teor de baixo rendimento em que ela vive."

Ontem, á tarde, aqui nos escritorios dos "Diarios Associados" foi-me grato registar a afinação de nossa orientação jornalistica com o sentimento e a vontade de varios banqueiros, responsaveis por organizações de crédito, capazes de orientar a transformação, tão urgentemente reclamada pela economia textil nacional. Esse extraordinario e arguto espirito de homem de finanças, que é Samuel Ribeiro, me dizia de seu assentimento entusiástico a qualquer plano nacional, traçado pelo presidente da República, para proporcionar ao parque textil o coeficiente de segurança de que ele carece para enfrentar no após guerra os seus competidores externos. Os bons resultados, desta vez, de novo obtidos, não podem ser arremessados ao mar, disse-me o sr. Samuel Ribeiro. E' o sr. Samuel Ribeiro um engenheiro que viveu muitos anos na Inglaterra. Ele conhece a economia textil como poucos. Como presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo financiou fábricas que justamente o de que mais careciam era de aperfeiçoamento técnico. Sua palavra é, pois, de redobrado valor, pois que exprime o ponto de vista objetivo de um estudioso das necessidades do parque de fiação e tecelagem brasileiro e de um banqueiro, o qual, quando solicitado a examinar os problemas de remodelação desse parque, nunca se omitiu a esse dever.

Outra opinião valiosa, espontaneamente trazida á nossa orientação, foi a do dr. Arthur Maciel, presidente em exercicio da Caixa Econômica Federal daqui de São Paulo. Ele nos disse que, no campo do crédito industrial, a partida decisiva que nos cumpre jogar agora é a da revisão ou substituição das instalações antigas, as quais oferecem pesado "handicap" ao produtor nacional na concorrencia com o estrangeiro.

— "Creditos a longo prazo, distribuidos a grupos idoneos, conhecidos dentro do país pela sua capacidade de iniciativa e pela sua capacidade moral, eis em resumo o ponto de vista em que se colocou o dr. Arthur Maciel, e que não é outro senão o do guia sincero e desinteressado de todos nós, nesses assuntos, aqui, o sr. Samuel Ribeiro.

Mal acabo de palestrar com o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e do Banco do Brasil informam que existia ali uma comunicação do Rio a mim endereçada. O que poderia ser? O sr. Souza Mello havia lido as breves linhas do editorial d'O JORNAL, acerca da superioridade esmagadora em qualidade do parque de fusos argentino em cotejo com o nosso. Nossas fiações finas contam-se nos dedos da mão. E possuimos um parque textil que pretende rivalizar com os de outros paises de mais alto nivel manufatureiro.

Defrontado pelo serio problema da remodelação do equipamento textil, o sr. Souza Mello consagra ao assunto particular desvelo. Entre as muitas medidas proveitosas cometidas ao sr. Marques dos Reis e ao diretor da Carteira de Crédito Agricola, Industrial e Pecuario do Banco do Brasil está a da supervisão das necessidades do parque manufatureiro do país. Com um zelo, que desejo aqui salientar, o sr. Souza Mello pediu á gerencia do Banco do Brasil, aqui, chamasse a nossa atenção para a página 28 da Conferencia que ele pronunciou no D. I. P., acerca das diversas modalidades de crédito, que a Carteira a seu cargo mobiliza no Banco do Brasil. Veio até aqui á redação dos "Diarios Associados" um funcionario do Banco trazendo, marcado á tinta vermelha, um exemplar da Conferencia do sr. Souza Mello. São assaz expressivas e judiciosas as palavras que ele tem acerca das vantagens inadiaveis da reforma do aparelhamento fabril nacional. O fornecimento de recursos pelo Banco do Brasil para essa finalidade se exprime agora por uma amplitude que a exaustão da Europa nos está fazendo entrar pelos olhos a dentro. Diz o sr. Souza Mello:

"Em nenhuma fase da economia mundial a necessidade da máquina aperfeiçoada e da técnica apurada se fez sentir como nos dias que estamos vivendo.

Há que produzir em condições que permitam o máximo do rendimento e uma qualidade superior, ao lado de um custo de produção minimo.

Esses postulados precisam ser observados; as equipes existentes hão que se remodelar ou substituir, e as novas só deverão ser adquiridas se em condições ótimas de rendimento.

Através o crédito especializado, ajustado e adequado a cada finalidade, hoje o parque industrial do Brasil tem, indiscutivelmente, á sua disposição reais possibilidades para o seu aperfeiçoamento e ampliação, como se fizer necessario.

Ampliação não somente no sentido de aumento da capacidade de produção, mas, tambem, no de instalações complementares da industria que estiver sendo explorada."

Afirma certo o sr. Souza Mello: as atividades industriais brasileiras dispõem de recursos para o seu aperfeiçoamento e a sua ampliação. Que possibilidades são essas? Banco do Brasil, Caixas Econômicas e Institutos para-estatais. Eis as forças financeiras que existem por para mobilizar para execução de um plano estudado e extenso de revisão do aparelhamento fabril brasileiro. Em 1919, jogamos fora a partida por falta de clarividencia para compreender o dever do momento. O que ganhamos dentro da guerra, logo perderiamos no após guerra.

A industria carece de créditos a longo prazo, que só lhe poderão ser dispensados pelos estabelecimentos acima. Em vez do Instituto dos Industriarios financiar edificios urbanos no Rio e em São Paulo, mais util para o progresso do Brasil fora que ele devolvesse á industria, sob a forma de operação de crédito bem estudada e melhor aplicadas as somas de que ela precisa para a concorrencia de amanhã. Mas o plano que esboçamos aqui é um verdadeiro plano de governo, que á sagacidade do presidente Vargas não terá escapado. O segredo de nossa prosperidade manufatureira, depois do segundo conflito mundial, está na remodelação da estrutura atual. A armadura presente é enferrujada e gasta. Deveremos aprender no desastre de 1919 e 1920 o exemplo da recuperação no amanhecer da próxima paz.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A Avenida e o tráfego no centro comercial

Por Othon L. Bezerra de MELLO

Uma boa parte da população carioca recebeu como alviçaras a noticia da mundança do estabelecimento dos autos da Avenida Central, o que, de fato, melhorou o tráfego da nossa arteria principal; mas uma outra parte desta mesma população, a que trabalha, a que moureja, a que cuida de importar aquilo que não produzimos, aquela que trata de exportar as sobras da nossa produção, aquela que, enfim, maneja a riqueza do país, não pode estar contente com a referida medida, porque as ruas chamadas do centro, perpendiculares á Avenida, onde ela labuta, já de si estreitas e atravancadas, ficaram, com o novo estacionamento, mais estreitas e mais atravancadas que dantes.

E' realmente uma tragedia, um pedestre, um auto ou um caminhão, atravessar, em horas de movimento, uma das ruas do centro comercial, Rosario, Buenos Aires, Alfandega, S. Pedro, Teófilo Otoni, Primeiro de Março, etc.

Maior tragedia ainda é fazê-lo em dias de chuva, quando as ruas alagadas transformam-se em verdadeiros canais, intransitaveis para os pobres diabos que teem de atravessa-las.

Para o caso, só uma solução: é o remedio heroico da construção imediata da projetada Avenida Presidente Vargas, que, partindo do Canal do Mangue, venha até ao mar, desafogando o centro comercial e proporcionando assim um tráfego comodo e facil a peões e veiculos.

A idéia de se trazer esta avenida até ao mar não é nova; ela

(Continua na 8.ª pag.)

O comercio mexicano e a produção brasileira

São do maior interesse e oportunidade as medidas que o Conselho Federal de Comercio Exterior sugeriu e que o presidente da República aprovou, sobre o intercambio entre o Brasil e o México. Trata-se de uma acertada conclusão da análise das observações realizadas pela Missão Econômica Brasileira que, há tempos, visitou diversos paises do norte do continente. Os representantes da industria e do comercio, que participaram da referida Missão, verificaram as enormes possibilidades que o mercado consumidor mexicano oferece á produção brasileira, e, tambem, o grande número de produtos oriundos do México, susceptiveis de colocação entre nós. Assim, por exemplo, o petroleo em bruto e derivados, o mercurio, o enxofre, as manufaturas de prata e cobre e outros muitos produtos mexicanos poderiam ser adquiridos pelo Brasil que, em troca, exportaria para o México cacau, copra, borracha em bruto, algodão em rama, carnes em conserva, etc. A importancia do mercado consumidor mexicano é evidenciada pela cifra das suas importações, que ultrapassam 3 milhões de contos anuais.

No decorrer das suas observações e estudos os componentes da Missão Econômica Brasileira tiveram a oportunidade de constatar que dois obstáculos principais se opõem ao desenvolvimento desse intercambio. Em primeiro lugar as dificuldades de natureza aduaneira e outras, as quais, no entanto, são susceptiveis de pronta solução, mediante a realização de acordos comerciais, capazes de garantir aos produtores de um e outro país, em condições de absoluta reciprocidade, o tratamento mais favoravel. Em segundo lugar, figura a deficiencia de transportes que, sendo muito grave, necessitaria para a sua solução o estabelecimento de uma linha Brasil-México pelo Lloyd Brasileiro.

Compreendendo as dificuldades que encerra esta realização, o governo mexicano, no desejo de contribuir para atenuá-las, prontificou-se a cooperar para contrabalançar parte do prejuizo decorrente dessa iniciativa, caso a nova linha se apresentasse deficitaria em seu inicio. Resolvidos estes dois pontos principais, o comercio entre o México e o Brasil tenderia a se desenvolver em larga escala. Embora as tarifas mexicanas sejam protecionistas em relação aos artigos que teem similares na industria do pais, as nossas exportações, como dissemos acima, consistiriam sobretudo de artigos não produzidos naquele pais e, consequentemente, não gravados em demasia por tais tarifas. O algodão, por exemplo, é adquirido nos Estados Unidos por um preço que excede de 18% a 20% ao do produto paulista. Todos os produtos de algodão figuram igualmente com preços mais elevados do que os similares brasileiros que, em muitos casos, são mais baratos de 30% a 35%.

Atualmente, as cifras sobre o intercambio comercial entre o México e o Brasil são muito modestas. No primeiro semestre do ano corrente exportamos para os mercados mexicanos 39 toneladas, no valor de 1.750 contos de réis, contra 5 toneladas no valor de 848:000$000 em igual periodo de 1940. As nossas importações de produtos mexicanos foram, no primeiro semestre do corrente, a 607 toneladas, equivalentes a 1.345:000$000, contra 1.564 toneladas no valor de 2.934:000$000, no mesmo periodo do ano passado.

Baseado no relatorio apresentado pelo chefe da Missão Econômica Brasileira e nas informações fornecidas pela sua Seção de Pesquizas, o Conselho Federal de Comercio Exterior sugeriu ao presidente da República o inicio de negociações para a assinatura de um tratado de comercio entre o Brasil e o México, que promova o desenvolvimento do intercambio comercial entre os dois paises e, tambem, a realização de um acordo para o estabelecimento de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro, entre os portos do Brasil e do México, e no qual será prevista uma contribuição financeira do governo mexicano, destinada a compensar os possiveis prejuizos que a exploração dessa linha acarrete inicialmente.

No centenario do nascimento de Prudente de Moraes

Por proposta do sr. Carlos Castilho Cabral, membro do seu Conselho Superior, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros resolveu, em sua ultima sessão, promover condignas comemorações do centenario do nascimento de Prudente de Moraes, o que se verificará a 4 de outubro proximo.

Para isso o tradicional sodalicio realizará uma sessão especial, na qual, alem do orador oficial, prof. Haroldo Valladão, e do sr. Castilho Cabral, outras personalidades de destaque falarão da grandiosa obra do Reconstrutor e 1° presidente civil da Republica, devendo ser convidados para a festividade o presidente Getulio Vargas, ministros de Estado e outras autoridades.

Boletim Internacional

Frota da liberdade

Comemorou-se ontem nos Estados Unidos o "Dia da Frota da Liberdade". Nada menos de quatorze navios de guerra, lançados nos estaleiros do Atlântico, do Pacifico e Golfo do México, atestaram mais uma vez o poderio industrial do grande país e a firme decisão do seu governo de levar adiante o seu plano de defesa do Hemisferio.

Porque o objetivo principal desse gigantesco armamentismo americano é a garantia da América e a efetivação da politica de segurança do Hemisferio Ocidental.

Se Roosevelt, atendendo aos sentimentos, aos interesses e ideais do seu povo, resolveu impedir a vitoria do Reich, nessa campanha lançada para o dominio do mundo, é que sòmente assim preservará a vida americana, as suas liberdades, os seus direitos, a sua concepção particular da existencia humana.

Não é pelo gosto de intervir nos conflitos privados da Europa, ou para salvar interesses particulares de algumas potencias européias, que a nação americana está realizando esse esforço extraordinario, traduzido nesse programa de armamentos, que excede a quanto se tem visto no mundo.

A finalidade dos Estados Unidos é, antes de mais nada, a defesa do nosso continente contra um inimigo audacioso, que dele se aproxima e nos seus planos de guerra, desenvolvidos na Europa, tem como alvo o Hemisferio Ocidental.

O Kaiser Guilherme declarou, certa vez, a um jornalista: "Enquanto não destruirmos os Estados Unidos com a sua civilização de fabricantes de maquinas de costura, não poderemos realizar as aspirações germânicas". A compreensão de que a América constitue um óbice ao dominio do mundo perdura e é essencial em todo o esforço de guerra lançado pelo Reich na Europa e na Asia.

Atacando a Russia, o que o chanceler Hitler e os seus conselheiros teem no espirito é a idéia de apoderar-se de grandes reservas de materias primas, que lhes permitirão lançar a luta contra a América e ao mesmo tempo aproximar-se dela pela Siberia.

As infiltrações alemãs em Dakar e noutros pontos do oeste africano, teem o mesmo objetivo. Isso demonstra que Roosevelt não é um "war-monger", como pretendem os seus cegos ou maliciosos adversarios, mas um estadista prudente, que antecipa a realidade e procura amparar o seu país, preparando-o no máximo das suas forças, afim de conservar a sua liberdade. Nesse sentido, o trabalho de Roosevelt é ainda mais importante do que o de Washington.

A "Frota da Liberdade" será a garantia da execução da politica fundamental dos Estados Unidos: a da liberdade dos mares. Politica que nada tem de nova, pois para sustentá-la já por três vezes a grande nação teve que se lançar ás aventuras da guerra. Politica definida por Adams e Jefferson, e que constitue, há mais de um século, a pedra angular da ação internacional da república. "Desejo frizar bem perante vós, disse ontem o presidente Roosevelt, o fato histórico muito simples de que, através de todos os periodos da nossa vida americana, desde os dias da época colonial, o comercio em alto mar e a liberdade dos mares foram as razões máximas da nossa prosperidade e da construção de nosso país".

A frota que os Estados Unidos estão construindo com esse espirito de decisão representado pelo lançamento, ontem, de quatorze navios de guerra, visa a manter aquela liberdade precipua e insubstituivel, na qual se consubstancia a razão suprema da vida americana e que é, ao mesmo tempo, a garantia da independencia dos demais povos continentais.

No dia em que desaparecessem as esquadras inglesa e americana, e com elas a liberdade dos mares, tudo o que fizeram as repúblicas da América nas duas primeiras décadas do século passado, proclamando a sua independencia, através de imensos sacrificios, desapareceria como bolhas de sabão ao vento.

Por isso, toda a América associa-se ao Dia da Frota da Liberdade e exalta a grandeza do esforço americano, que é um beneficio e uma garantia para todos.

Um novo inimigo

(De um observador militar)

E' forçoso admitir que a situação das operações de guerra na Russia chegou a um ponto delicado. Assim a deixam facilmente entender até mesmo os ultimos telegramas de Moscou, sem que por ai se procure concluir por um afrouxamento da resistencia de parte dos exercitos vermelhos. Depois da queda de Kiev e da batalha que se desenrolou das bordas desta cidade por algumas milhas para Este, cujos resultados, realmente vultosos, começam a ser conhecidos, voltam-se as atenções para o outro extremo da extensa frente, onde se trava a luta violenta em torno de Leningrado. Por lá aperta-se, dia a dia, o cerco, tão fortemente, que deixa prever um desenlace para estes breves dias; admite-se que os alemães chegaram ás portas da antiga capital. E tambem ara o Sul, na Ukrania, continua grave a condição em que se encontram as forças do marechal Budenny. Os arredores de Odessa são, igualmente, teatro de combates de grandes proporções e vigor, os atacantes procurando sempre ganhar terreno para a Criméia. Já aí as informações referem encontros encarniçados em Kerson, cidade um pouco para dentro da foz do rio Dnieper e a umas cem milhas a Este daquela outra. A ser verdadeira a tomada de Karkow, alem do Donetz e a de Orel, mais para o Norte, ontem anunciada, pode-se considerar uma nova ameaça a Moscou, por um franco avanço pelo Sul. A capital russa, aliás, sofreu dois prolongados ataques aéreos, o ultimo dos quais de uma duração de doze horas, o que denuncia fraqueza da defesa anti-aérea fixa e da aviação de caça. A contra-ofensiva no centro, visando retomar Gomel e fazer pressão contra Smolensk, não produziu os efeitos que o seu impeto inicial prometia; ela esbarrou em forte linha germanica, alem da qual nenhum soldado do marechal Timoschenko logrou passar. E não é, por enquanto, ao que se compreende dos despachos, uma estabilização que no momento fôra de desejar; a linha de batalha sofre de fato flutuações, após as quais verifica-se que os invasores ganham terreno lentamente.

As perdas são monstruosas, de parte a parte, mas os alemães pretendem ter feito para mais de 450 mil prisioneiros só na batalha a este de Kiev. Dois milhões e duzentos mil, afirmam eles, é a quanto somam, ao todo, os soldados russos aprisionados durantes estes tres meses de guerra. Cifra realmente grande, mas que não daria para debilitar o formidavel poder moscovita, se isso não tivesse acarretado tambem a perda de valioso material belico, de dificil substituição, e a aproximação das hostes invasoras da capital do país, que é, ao mesmo tempo, sede de um grande parque industrial.

Para compensar tudo isto, tiveram os russos uma pequena vantagem em Murmansk, conquistada pelas esquadrilhas britanicas, que conseguiram deter uma segunda grande ofensiva ali.

Comentaristas londrinos, olhando este quadro geral, acham que as potencias aliadas terão que se manter na defensiva por muito tempo, provavelmente por todo o inverno. Apoiam as suas esperanças na vitoria final na crescente progressão das produções britanicas e norte-americanas, que para o ano, dizem, fará sentir o peso da sua capacidade. Comenta-se em Londres que as conferencias inter-aliadas, por si só, não bastam para modificar os acontecimentos e que urge que os Estados Unidos participem da luta de uma forma mais eficiente. A Russia, cede terreno, embora resistindo heroicamente, e a Inglaterra — provam-no os fatos — não tem meios para uma intervenção mais eficaz no continente, o que só seria considerado eficiente se pudesse ser criado um novo "front", que distraisse parte das forças germanicas. Se ocorrer o colapso da Russia, como foi o da França, as disponibilidades do Reich passarão a ser esmagadores. O desgaste de pessoal e material nesta terrivel campanha não dará para esgotar o seu poderio militar; ha reservas em homens em toda a Alemanha, como ha material tomado aos diferentes adversarios vencidos, os quais foram certamente postos em estado de serem reaproveitados, e que reunidos aos que a sua incansavel industria tem produzido, mesmo durante a guerra, dará para restabelecer o equipamento daqueles milhões de combatentes, insaciaveis com as suas vitorias. Tudo será lançado, pois, sem detença, contra a Inglaterra, diretamente, por novas tentativas de invasão das ilhas, ou indiretamente, num outro teatro de operações, provavelmente Suez e Oriente Proximo.

O inverno é um grande inimigo, tem sido dito em todos os tons, e esta verdade aqui mesmo foi repetida. Mas o frio recai sobre os dois partidos em luta e só será um grande mal para os alemães, se chegar a forçar a estabilização da guerra. Enquanto forem possiveis os deslocamentos, os seus inconvenientes repartem-se sobre os contendores, de um e de outro lado.

Ha, porem, um outro inimigo mais serio, mais perigoso, geralmente muito desprezado. Um inimigo que se curva, cede, quase desaparece ás vezes, e chega a incriveis limites de tolerancia, e de desinteresse, mostrando, ao mesmo tempo, inaudita capacidade de sofrimento, que faz crer numa completa deliquescencia. E' o grande inimigo dos governos chamados "fortes" — a opinião publica. E ele começou a se levantar nos territorios ocupados pela Alemanha e já constitue um caso na França tão grave que preocupa o marechal Petain. Nas batalhas decisivas que, por toda historia, ele tem travado com os despotas sempre saiu vencedor e desta vez, por mais que tarde, não falhará.

Vida Literaria

U.S.A.

— III —

Tristão de ATHAYDE

Vejo nos Estados Unidos uma civilização á busca de uma cultura. Civilização formidavel, a que atingiram por qualidades pessoais singulares. Por vezes unicas. E qualidades que os tornam hoje campeões de uma grande Causa, na complexa e dificil batalha da Liberdade que o século XX está travando *contra si mesmo*.

Sucede, porem, que essa civilização vem elaborando uma cultura e procura sistematizar uma filosofia da vida, na qual se conteem os germes mais perigosos e mais negadores da própria causa em cuja defesa se empenham. Essa filosofia da vida, que a civilização americana procura converter em cultura nova, é justamente o *yankismo*, contra o qual devemos defender o nosso proprio "way of life", como por lá se diz, sem ressentimentos nem complexos de inferioridade.

Para analisar sumariamente esse yankismo — que separo formalmente, como ficou dito da ultima vez, de tudo o que vejo de forte e sadio no *espirito americano* — vamos considerá-lo sob três pontos de vista — o psicológico, o sociológico e o histórico.

Psicologicamente, isto é, na conformação das mentalidades, vejo quatro elementos principais no yankismo: dominio do *fato*, do *instinto*, do *éxito* e do *progresso*.

Os principios desaparecem perante os fatos. O experimentalismo, em todos os terrenos, é que passa a ser a ultima palavra. O homem volta as costas completamente á primazia de todos os valores sobrenaturais puros e se debruça exclusivamente sobre os valores terrenos. Nesse ponto o yankismo concorda inteiramente com o ateismo militante dos comunistas, do qual aliás se distingue sob outros aspectos. A paixão das ciencias naturais, das viagens e expedições, da geografia como "scientia rectrix" segundo a expressiva sentença de Dewey, filosofo tipico do yankismo; o culto dos esportes; o progresso da tecnologia; o "sex appeal"; eis aí alguns dos traços caracteristicos desse fatualismo que tentam erigir em filosofia da vida. Mesmo o surto e o desenvolvimento que tem tido nos Estados Unidos o *espiritismo* — que é o materialismo do espirito — é uma prova a mais dessa tendencia á ditadura dos fatos, dos sentidos, da experiencia como elemento básico dessa concepção da vida.

Muito haveria a dizer sobre o que há de justo nessa tendencia, quando limitada pela natureza das coisas. O erro está no seu unilateralismo e na sua generalização. O espirito positivo se converte em positivismo; o sentimento da natureza em naturalismo; o sadio amor da realidade, em realismo utilitario. Como na maioria dos mitos modernos os mitos yankistas são verdades enlouquecidas, como dizia Chesterton.

O segundo elemento psicológico dessa filosofia da vida é o *primado do instinto*. O homem para ela é acima de tudo um feixe de instintos. Não é um corpo nem uma alma, nem os dois juntos ou combinados, segundo os vários sistemas psicológicos. E' um conjunto de tendencias que tentam realizar-se. A psicologia yankista vê a evolução do homem, como vê a evolução da politica. A passagem da monarquia medieval á democracia representativa é para essa psicologia a imagem da evolução do homem, de alma substancial dirigida a grupo de inclinações, que procuram democraticamente realizar-se. Esse predominio dos instintos se manifesta pelo individualismo, que está na base de todas as deformações sociais que essa filosofia dos instintos tenta imprimir aos valores tradicionais ou naturais da humanidade e da civilização. Um dos sintomas mais expressivos do yankismo é sem duvida o incremento extraordinário que tomou o "birth control" nos Estados Unidos, onde é hoje uma especie de dogma sociológico corrente, como observou André Siegfried. E' essa redução sistemática da natalidade, comum aliás a todas as civilizações requintadas, ao longo da historia, e ás classes superiores da população, — que levou o indice natal nos Estados Unidos de 55.0 em 1800 a 17.0 em 1937, mostrando como a raça branca se vem suicidando sistematicamente no país que se apresenta como o mais avançado dos seus representantes no século XX. Essa diminuição gradativa de nascimentos é fruto dessa filosofia do instinto, que leva o homem a olhar para a simples satisfação dos seus impulsos elementares, e a recusar as consequencias dos seus atos.

O terceiro elemento psicológico do yankismo é o *éxito*. Suprimindo a esperança numa vida futura e o temor de uma justiça divina, jogado o homem numa aventura estritamente terrena — pois o yankismo não se baseia na negação mas no cepticismo religioso de muitos e no pragmatismo religioso da maioria — só resta um destino para a vida — o *éxito*. Se todo cristianismo se baseia, em última análise, na *renuncia* (por maiores que sejam os seus éxitos terrenos no campo do apostolado espiritual e mesmo da civilização material, pois todo cristianismo verdadeiro é uma *teologia da incarnação* e portanto baseado na combinação de elementos formais e materiais) — todo yankismo se baseia, em ultima analise, no *triunfo*. E' o triunfo dos mais aptos, o "survival of the fittest", que essa concepção da vida herdou do darwinismo. A influencia desse na elaboração da filosofia yankista da vida não só foi imensa, no século passado, mas continua ativissima. O dinamismo é a expressão viva dessa filosofia do éxito, que ainda vê no "self made man", ou pelo menos via até 1929 (B.C., "before the crisis"...) o tipo ideal de vida e do novo heroismo da civilização moderna. Toda filosofia da vida tem o seu herói. O herói yankista é o homem *que venceu*. Chaplin tem dedicado grande parte de sua arte á sátira desse fenomeno tipico da nova filosofia da vida, que o yankismo procura lançar no século XX. O herói do totalitarismo é o homem que se sacrificou á sociedade pela produção de um valor material ou social. O herói do individualismo yankista é o homem que venceu a sociedade pela afirmação do seu poder técnico ou esportivo.

O ultimo traço psicológico dessa concepção da vida é o culto do progresso. Não há no yankismo apenas uma acentuação de valores utilitários. Esses valores, ao contrario, são sempre e cada vez mais subordinados expressamente, nos representantes mais modernos dessa tendencia, aos valores culturais. Tomemos, por exemplo, o capitulo educação. Não há terreno em que mais se expanda o idealismo yankista. Para ele a educação vai salvar a humanidade. A educação em si e por si, sem qualquer especificação de uma finalidade definida. Ora, a educação para o yankismo não se limita á fins utilitários. Tem tambem e porventura superiores aos primeiros, os seus fins culturais, aliás prolixamente definidos, pois no yankismo toda definição de valores procura ficar no indefinido para tentar um novo sincretismo.

Eis, por exemplo, como á respeito se exprime uma obra extremamente importante e representativa do pensamento universitário norte-americano moderno, pois é um balanço da civilização *ocidental* feito por um grupo selecionado de "scholars" e apresentando alguns capitulos realmente primorosos.

"A educação utilitária prepara para uma tarefa estritamente terrena (for performing the work of the world). Consiste na formação de técnicas e na aquisição de habilidades a serem usadas na prática. E' uma educação para fazer. A educação utilitária é indispensavel á sociedade, mas não atende a todas as necessidades da sociedade. O ideal da cultura na educação está em oposição, relativamente aguda, ao ideal utilitário... A educação cultural não pode ser definida em termos de dominio sobre um corpo indefinido de assuntos ou em termos de atitudes e simpatias (como foi outrora). Deve ser definida em termos da vida moderna. A idéia é mais ou menos imprecisa. Tentaremos mais uma explicação que uma definição. A cultura é uma questão de visão (of insight), de ver a verdade claramente. A cultura é um fundamento (background). E' ver relações, causas, efeitos, como oposto a ver coi-

(Continua na 2.ª pag.)

Modificação nos preços do café verde e torrado

NOVA YORK, 27 (R.) — Nos circulos interessados acredita-se que os preços nos mercados do café verde e torrado serão modificados, quando se reunir o Departamento Inter-americano do Café, em Washington, na terça-feira vindoura.

Os delegados á conferencia estudarão a proposta para redução de 20 por cento no acrescimo das quotas de importação dos Estados Unidos, para o ano comercial á começar no dia 1 de outubro proximo.

O aumento em apreço foi estabelecido ha cerca de dois meses passados. Espera-se que os Estados Unidos não aprovem a proposta, a menos que seja adotado qualquer acordo que evite futuro aumento nos preços.

Nos meios oficiais de Washington ultimamente já se acentuou que mesmo o nivel dos preços atuais do café é muito elevado.

A industria nacional e o problema da escassez da folha de Flandres

ENCONTRADO O SUCEDANEO PARA A EMBALAGEM DOS NOSSOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

O que nos declarou em entrevista o sr. J. Pereira Ramos, um dos diretores da Companhia "Sealcone"

Não é possivel negar que o advento do Estado Novo, com os quatro anos de experiencia que já conta, despertou no Brasil uma outra mentalidade, imprimiu á consciencia nacional a confiança realizadora que lhe faltava. Não estamos mais á espera do que ha de vir, mas sim do que podemos ser. E tanto isto é evidente e incontestavel, que a guerra, fenômeno atordoante para todos os povos, ainda mesmo para aqueles que, como nós, dele não participam diretamente, em razão da distancia e da neutralidade, nos encontrou absolutamente tranquilos diante das suas imediatas ou remotas consequencias. Que prova isso? Prova simplesmente que nos forramos da maior confiança não só nos recursos de que dispomos, como na capacidade de realização que hoje possuimos. Na verdade, é tal o animo e a serenidade com que os nossos industriais, nervo e sangue da Nação, estão conjurando as dificuldades oriundas do grande conflito, que o futuro nos sorri com as mais doiradas perspectivas. Agora mesmo, como eloquente atestado dessa confiança nas possibilidades do Brasil, chega ao nosso conhecimento que o Ministerio da Agricultura, depois de um "test" de oito longos meses com os envolucros "Sealcone" para o envasamento de vinhos de qualquer tipo, dera os mesmos como plenamente aprovados, não só em virtude da sua impermeabilidade, como da sua higiene, da sua resistencia e, sobretudo, da sua neutralidade ao contacto do produto neles guardado. Em tão dilatado espaço de tempo, o vinho depositado naqueles envolucros não tinha perdido, na realidade, nenhuma das suas qualidades: o mesmo grau de acidez, o mesmo gosto, o mesmo aroma e cor. Outro tanto, aliás, se havia verificado, já, com diferentes produtos anteriormente embalados pelo mesmo sistema, tanto liquidos, como solidos. Diante, pois, desta evidencia, tanto o vidro, como a folha de Flandres, materias primas de muito maior oneração para a nossa economia, encontraram no envolucro-papel um sucedaneo ideal. Particularmente aquela ultima. Está assim atendido o apelo que o Conselho de Comercio Exterior ha pouco dirigira ao sr. Leonardo Truda, ilustre diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, no sentido de serem removidas as dificuldades surgidas para as manufaturas nacionais com a escassez, devido á guerra, da folha de Flandres. Um grupo de brasileiros de boa-vontade, que não olha a esforços nem a responsabilidades financeiras, sentiu que nesse apelo se traduzia o mais vital interesse do Brasil. Meteu então mãos á obra e, criando uma industria que desde logo dispensava os imperativos da importação, ainda por cima trazia um maior aproveitamento do papel nacional e, com este, uma diminuição de custo do produto para o consumidor. Mais ainda: reunindo o util ao agradavel, desenvolveu essa industria, o gosto artistico na apresentação do produto, dada a forma realmente atraente como são decorados os envolucros "Sealcone".

O principal aspecto a considerar, porem, neste problema, dentro do qual temos de assinalar, sobretudo, o seu patriotico alcance, é o de nos ter franqueado as portas á exportação. Na verdade, não só dispomos, hoje, de uma embalagem apropriada e segura ás nossas remessas para o exterior como ainda as podemos fazer a preços muito mais comodos, resultantes do espaço e do peso (digamos de fretes) economizados por tal processo.

Todos estes fatos despertaram, como é natural, a nossa curiosidade de jornalista, levando-nos a procurar um dos diretores da Companhia "Sealcone" para o ouvirmos a respeito de tão promissora iniciativa. Gentilmente atendidos, quizemos desde logo saber se essa novo sistema de embalagem resolvia completamente o problema surgido com a escassez da folha de Flandres.

— Tanto resolve, — disse-nos ele — que a sua procura aumenta de dia para dia. Temos já inumeros clientes e a variedade de produtos acondicionados em nossos envolucros é, hoje, de tal monta que basta citar-lhe, entre muitas outras, algumas das principais firmas industriais que utilizam com pleno exito a embalagem "Sealcone": — Industrias Reunidas Matarazzo; Anderson Clyton; Cia. Carioca Industrial; Armazens Frigorificos; Industrias J. B. Duarte; Industrias Franca Amaral, de Santos; "Tempero Satel" e Cia. Sovis Ltda., de São Paulo; "Mel David", do Rio Grande do Sul; Giampaoli (balas e caramelos), idem; Suco de laranja "Saude", Rio; Refrigerantes "Brasil" e "Rex"; Gesso "Tapuyo" e "Exacto", para dentistas; Chocolate "Shering" e "Salitre do Chile". Trata-se, como vê, de uma imensa diversidade de produtos, sem que isso, entretanto, influa na propriedade da embalagem que fabricamos. Liquidos ou solidos — azeites, vinhos, ceras, manteiga, graxas, oleos, frutas em calda ou doces cristalizados — todos estes artigos teem, de fato, garantidas nos envolucros "Sealcone", a par da mais rigorosa higiene, a mais segura inviolabilidade e a mais duradoura resistencia ás temperaturas e mesmo ao transporte para longas distancias.

— Quer isso dizer que não ha o menor risco — insistimos — quanto á segurança e alteração dos produtos a exportar, por mais afastados que estejam do nosso os paises consumidores?

— Não ha. Sem lhe falar nas experiencias realizadas pelos tecnicos do Ministerio da Agricultura, relativamente ao envasamento do vinho, posso, entretanto, citar-lhe as remessas de azeite e de oleo de amendoim, feitas da França e da Italia para diversos Estados, notadmente para São Paulo, e que ali chegaram, graças aos nossos envolucros, tão perfeitas como se o vazilhame fosse de vidro ou de folha de Flandres. Acrescentarei ainda que tambem se dispensou no caso a utilização da madeira, bem mais pesada, para a embalagem exterior, visto que se utilizou cartão ondulado para a confecção das respectivas caixas.

— Gostariamos, todavia, que nos désse, caso possivel, detalhes mais convincentes das vantagens concretas do processo "Sealcone" sobre o emprego da lata.

— Basta tratar-se de utilidade importada — argumentou prontamente o nosso entrevistado — para incidir, desde logo, como uma gravame consideravel sobre a nossa economia. Isto em tempo normal. No caso presente, com a guerra a impedir a sua fabricação e o seu transporte, esse gravame tomou ainda aspecto bem mais sensivel. Acresce, alem disso, que o elevado preço da estamparia e da mão de obra, na fabricação das latas, apresenta, somado ao custo da importação, um total tão elevado de gastos, que todos os produtos nacionais embalados por esse processo — tais como farinhas de banana, compotas, dôces cristalizados, passas ou caldos de frutas — isto é, os produtos mais procurados nos paises do continente, inclusive a América do Norte, (sem esquecer a Inglaterra, tambem grande consumidora desses artigos) dificilmente podiam ser adquiridos nestes mercados, tal o preço por que tinham de ser vendidos.

O principal, porem, a evitar — arrematou o nosso entrevistado — era a drenagem permanente de ouro para a aquisição daquela materia prima — e isso foi conseguido.

Esta conclusão auspiciosa, feita assim com a mais natural e serena das convicções, provocou em nós a curiosidade de verificar se a capacidade tecnica da nova industria poderia realmente atender ás solicitações de uma larga e variadissima clientela.

— Roma não se fez num só dia, meu amigo, e é natural que tenhamos de ampliar os nossos meios de produção, conforme as crescentes necessidades do mercado. A "Sealcone" paulista, já em vias de organização no grande Estado bandeirante, representa o primeiro passo na execução desse programa. Quanto á capacidade atual de nosso fabrico, estamos habilitados a produzir uma media de 120 mil envolucros diarios. A nossa organização de São Paulo nos ajudará a atender, dentro em breve, a toda e qualquer solicitação da industria nacional.

Como quizessemos saber, por ultimo, se a nova industria se havia instalado com capitais estrangeiros ou nacionais e se a materia-prima utilizada não dependia, em absoluto, da importação, o diretor da "Sealcone", com uma paciencia evangelica, respondeu-nos:

— "Tudo, aqui, é brasileiro. Brasileiro o capital, brasileira a materia prima e brasileiros, igualmente, os proprios tecnicos da empresa. Daí decorre, certamente, a simpatia com que a nossa iniciativa tem sido encarada por todos e a boa vontade com que alguns fabricantes de papel (de entre os quais destacarei as firmas Viuva Alvaro Costa & Cia., de Petropolis, Raul Eudge & Cia. e Cicero Prado & Cia., de São Paulo) teem colaborado eficientemente conosco para a libertação das dificuldades impostas á industria nacional com a escassês da folha de Flandres.

— A sua convicção é, pois, que os envolucros "Sealcone" substituem perfeitamente a embalagem feita antes com aquela materia-prima?

— Essa convicção não é minha somente, mas sobretudo dos nossos clientes, como tambem dos tecnicos do Ministerio da Agricultura. A diversidade de mercadorias já hoje embaladas pelo nosso sistema não deixa, aliás, margem a qualquer duvida. Estudamos, alem disso, neste momento, a possibilidade de acondicionamento, pelo mesmo processo, de muitos outros produtos, certos de que teremos emancipado o Brasil, de, pelo menos, 50 ou 60 por cento da folha importada. E' tão sensivel a diferença de custo, tão completa a higiene e, mais do que tudo isso, tão comodas as facilidades de embalagem e transporte de nossos envolucros, que uma vez adotado o papel, o industrial jamais voltará á folha de Flandres. Dos estudos a que ha pouco aludi — disse-nos ainda o diretor da "Sealcone" — um, particularmente, é objeto do maior interesse e urgencia. Refiro-me á conservação e exportação do caldo de laranja nos envolucros-papel. E' essa a constribuição que pensamos dar á obra benemérita do coronel Costa Neto que, conforme se vê dos jornais, está firmemente empenhado em aliviar a crise por que atravessam, neste momento, os nossos citricultores, satisfazendo assim o desejo expresso nesse sentido pelo sr. Presidente da Republica.

A entrevista chegava ao fim, mas nós tinhamos ainda uma ultima pergunta a fazer. Era se o "Sealcone" estava tão em uso na América do Norte como aqui.

— Está mais! — foi a sua resposta — A adoção desse sistema de envolucros é, já, por assim dizer generalizada. Todavia (e importa isto no maior orgulho para o Brasil) a American "Sealcone" Corporation confessou que o nosso país se tornou o pioneiro nos estudos e experiencias realizados sobre as impermeabilizações do papel. A confissão é, de resto, justa. A industria brasileira está, de fato, nesse particular, multos pontos acima da industria norte-americana.

Ministerio da Guerra

Um grande serviço a Mato Grosso

O general Raimundo Sampaio inaugurou uma ponte da rodovia Campo Grande-Cuiabá — Recomendação aos Inspetores de Tiros — Novas impressões do ministro sobre a 7ª R. M. e providencias tomadas devido á inspeção — Estensivas ás familias dos sub-tenentes e sargentos a Carteira de Identidade — Notas dos boletins

Ainda a proposito da inspeção que realizou á 7ª R. M., o general Eurico Dutra fez o seguinte louvor:

"Durante minha inspeção á 7ª Região Militar tive oportunidade de visitar a 2ª Circunscrição de Recrutamento e o fiz no momento em que ela se achava em plena atividade, no domingo, dia 21 do corrente. Notei então ali, alem do asseio e da boa disposição de tudo, ordem, regularidade e metodo do trabalho que muito recomendam seu chefe, coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. E' notavel a eficiencia do trabalho da 21ª Circunscrição de Recrutamento, onde todos os encargos estão em dia e os trabalhos de alistamento correm com muita regularidade. E', pois, com satisfação que louvo calorosamente o chefe da 21ª C. R., coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, pelo seu acendrado amor ao trabalho, energia e devotamento á causa publica."

UM GRANDE SERVIÇO A MATO GROSSO

A tropa de engenharia está executando em Mato Grosso importantes trabalhos rodoviarios que redundarão em grandes beneficios para esse Estado, como principalmente o povoamento e desenvolvimento das regiões que essas rodovias cortarão.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia encontra-se presentemente em Mato Grosso inspecionando esses trabalhos.

Ainda ontem, o diretor de Engenharia passou ao ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"De Herculanea, Mato Grosso, 25 — Acabo inaugurar ponte concreto armado sobre rio Taquari. Congratulo com v. excia. por este grande melhoramento na estrada Campo-Grande Cuiabá, que assinalará nesta localidade mais um relevante serviço prestado pela fecunda administração na pasta da Guerra. General Raimundo Sampaio."

RECOMENDAÇÃO AOS INSPETORES DE TIRO

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, recomendou aos inspetores de Tiro o fiel cumprimento da Circular n. 2.185-B/3, de 12 de outubro de 1940, providenciando o seguinte:

a) comunicação telegrafica dos desligamentos e das apresentações dos sargentos transferidos de Regiões e de falta de apresentação dos incluidos, após 30 dias da respectiva inclusão;

b) remessa, nos meses de junho e de novembro de cada ano, de uma relação nominal dos sargentos do Quadro de Instrutores, com designação dos Centros de Instrução Militar, onde exercem suas funções;

OS QUE TEEM DIREITO A' CARTEIRA DE IDENTIDADE

O ministro da Guerra acaba de tornar extensivo ás pessoas de familia dos sub-tenentes e sargentos da ativa, da reserva remunerada e reformados, a concessão da carteira de identidade do Serviço de Identificação do Exercito.

Em aviso expedido ontem e em substituição ao que vigorava, o ministro autorizou a Chefia e gabinetes regionais a fornecer as referidas carteiras ás pessoas de familia:

a) de oficiais (da ativa, da reserva de 1ª classe, reformados e de 2ª linha contribuintes do Montepio Militar),

b) de sub-tenentes e sargentos (da ativa, da reserva remunerada e reformados).

Serão consideradas pessoas da familia:

a) esposa; b) filhos legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas; c) mãe viuva.

A carteira de identidade será fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, sub-tenente e sargento ou das pessoas constantes do item anterior, dirigido ao diretor de Recrutamento, ou, nos Estados, ao comandante da respectiva Região, e instruido com o documento ou documentos que comprovem a situação prevista no presente aviso.

Embora falecido o oficial, sub-tenente ou sargento, as pessoas de sua familia acima mencionadas poderão obter a carteira de identidade de acordo com o disposto neste novo aviso, que veio resolver dificuldades levadas ao conhecimento do ministro, dificuldades essas que de ora avante, deixarão de existir.

Os documentos juntos aos requerimentos serão restituidos aos interessados no ato da entrega da carteira.

O CURSO DE ALTO COMANDO

Foram nomeados instrutores do Curso de Alto Comando os tenentes-coroneis F. Saboia Bandeira de Mello, Antonio José de Lima Camara e o coronel Francisco Castello Branco.

A RODOVIA CURITIBA-JOINVILLE

O general Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão Construtora E. R. P. E. C., comunicou ao general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, ter entregue ao governo do Paraná o trecho paranaense da rodovia Curitiba-Joinville, construido pelo 1º Batalhão Rodoviario.

O TROFE'U "SAN MARTIN"

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, querendo dar maior realce á solenidade do Campeonato Olimpico Regional, que se realizará no proximo dia 3 de outubro, servir-se-á dessa oportunidade para fazer entrega ao 3º R. I., para sua posse definitiva, do escudo com a miniatura do "Trofeu "San Martin".

A estatua equestre, sobre base de madeira "Troféu "San Martin", já entregue ao Quartel-General da 1a Região Militar, nele permanecerá até nova competição.

MEDIDAS RELATIVAS Á 7ª R. M.

O ministro tomou ontem varias providencias em relação á 7ª R. M., em Pernambuco.

Alem das que noticiamos em outro local o general Eurico Dutra, determinou tambem:

Que o Quartel General da 7ª Região Militar, com sede em Recife, passa a ter organização identica ao da 2ª Região Militar, com sede em S. Paulo, com efetivos compativeis com as necessidades atuais.

— Os 21º e 22º Batalhões de Caçadores, ainda no corrente ano, e á medida que se ultimam as obras dos respectivos quarteis de emergencia, terão efetivo, e estacionarão, respectivamente, em Carnarú (Pernambuco) e Vampina Grande (Paraiba do Norte).

— As Diretorias de Armas e Serviços e o Comando da 7ª Região Militar promoverão as medidas decorrentes, para a execução, oportunamente, do presente aviso.

— A 2ª Brigada de Infantaria, com sede em Natal, (Rio Grande do Norte) tem, a partir da presente data, a seguinte composição:

— 15º e 16º Regimentos de Infantaria;

— 22º Batalhão de Caçadores (Sem efetivo).

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter de seguir para S. Paulo, a serviço da D.M.B., apresentou-se o tenente coronel João Muller de Neiva Lima.

— O general Desiderato Horta Barbosa reassumiu a chefia da C.C.F.S.P.

— O ministro declarou que o Quartel General e o Estado Maior da 2ª Brigada de Infantaria, com sede em Natal, teem organização e efetivo identicos aos das atuais Infantarias Divisionarias das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Regiões Militares.

— Foram classificados: no 1º Batalhão Ferroviario o sub-tenente Francisco Cassiano Sobrinho, na 4ª C.I. Transmissões o sub-tenente Sebastião Martins Boniche e no 15º R.C.I. o sub-tenente Augusto Hopo.

— Para servirem no S.G.H.E. foram postos á disposição do M.G. os aviadores primeiros tenentes Pindaro Dias e Ovidio Gomes Pinto e o sub-oficial Ivandro Lima.

— A Comissão de Revisão Completa do Regulamento das Secções Comerciais dos E.I.M. foram concedidas mais 90 dias para ultimar o trabalho que lhe foi afeto.

A ORGANIZAÇÃO DO S. DE INTENDENCIA NA 7a R.M.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, acaba de dar nova organização aos Serviços de Intendencia e de Fundos da 7ª Região Militar em virtude do desenvolvimento desses serviços nessa Região e das necessidades da mesma cujo efetivo foi muito aumentado.

Essa organização é a seguinte:

a) — SERVIÇO DE INTENDENCIA

Oficiais I.E.: 1 coronel, chefe; 1 major, adjunto; 1 capitão, auxiliar; 1 1º tenente, auxiliar; 2 segundos tenentes, sendo um para encarregado do Deposito de Material de Intendencia e outro para seu auxiliar.

Praças: 1 segundo sargento; 2 terceiros sargentos; 2 cabos; 5 soldados.

Fiscalização Administrativa: 1 terceiro sargento; 1 cabo; 2 soldados.

b) — SERVIÇO DE FUNDOS

Oficiais I.E.: 1 tenente coronel, chefe; 2 majores, chefes de secção; 3 capitães, tesoureiro contador e secretário; 3 primeiros tenentes, auxiliares; 5 segundos tenentes, auxiliares.

Praças: 1 segundo sargento; 2 terceiros sargentos; 3 cabos; 3 soldados.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Coronel Octavio Saldanha Mazza, da E.P.C., por ter vindo de S. Paulo a serviço daquela Escola e regressar á mesma; tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6º G.A.Do., por ter vindo a serviço da J.M. (I.P.M.); capitão Henrique Mario Mangini Junior, do 1-5º R.A.D.C., por ter de se recolher á sua Unidade.

Atos do general Fernandes Dantas:

Em cumprimento ao Aviso n. 2.784, — Rex. 26, de 17-IX-941, do sr. ministro da Guerra, transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes da Reserva de 1ª Classe Convocados, dos Corpos de Tropa, para as Repartições e Estabelecimentos onde atualmente servem, como efetivos:

Do 1º R.A.M. (Vila Militar) — para a Diretoria de Artilharia: Alberto Tiro Barbani, Marçal de Assis Brasil e Valdor Bonifacio Correia. Para o Hospital Central do Exército — Carlos Americano D'Avila. Para o Q.G. da 1ª R.M. (S. M.B.R.) — Lauro Villeroy França. Para o Deposito Central do Material Belico (Deodoro) — Astrogildo Nobre da Silva. Para a 15ª C.R. (Curitiba) — José Gonçalves Barbosa. Do 1º G.O. (São Cristovão) — Para a Escola de Intendencia do Exército — Bernardino Dutra. Para o Q.G. da 1ª R.M. — Jader Ferreira. Do 1º G.A.Do. (Campinho) — para a Escola de Intendencia do Exercito — João Alves. Do 1º G.A.C. e F. S.C. (Estado do Rio) — para o Q.G. do D.D.C. — Lidio Bolivar Correa. Para o Arsenal de Guerra do Rio — Octavio Pereira da Costa. Para a 2ª C.R. (Niterói) — Djalma da Silva Padão, delegado do S.R. em Sapucaia.

— Concedo permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, ao 2º tenente Amaury da Motta Alves, do 3º R.A.M.

— Antonio Carvalho dos Santos, 1º sargento do II-1º R.A.D.C., pedindo promoção. Despacho — "Arquive-se, em face do Aviso n. 1.392, de 3-IV-1940".

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por diversos motivos: o coronel Nestor Figueiredo Pegado, por ter sido, por decreto de 19-VIII-1941, transferido do Q. S.P. para o Q.E.M. e nomeado chefe do E.M. da 4ª R.M.; capitães Osmar Modesto, do S.E. da 5ª R.M., por ter vindo a esta capital, com permissão, em gozo de ferias; Newton de Castro Ribeiro do Couto, por ter sido designado adjunto do S.E. da 7ª R.M., devendo seguir destino no próximo dia 30 e Clovis Rosas Pinto Pessoa, da C.E.O.P.R.B., por ter vindo de Rezende, a serviço da referida Comissão.

— O chefe do S.E. da 3ª R.M. participou o inicio das obras do Hospital Militar Divisionario, correspondente a segunda fase, relativas ao Plano de Obras de 1941.

— No novo edificio da E.F.E., á Praia Vermelha, foi instalada uma ponte rolante na sala das máquinas eletricas.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitão Joel Calasans, do S.G.H.E., por ter de seguir para Recife, a serviço do referido S.G.H.E.; capitão Cid Pinheiro Barroso, do 9º C. C.I. e adido a esta Diretoria, por terminação de 2 periodos de ferias e entrar em transito; 1º tenente Moacyr Barcellos Potyguara, da E.M., por ter sido transferido do 15º R.C.I. para a Cia. Extra da E.M.

— De ordem do ministro foi retificada a classificação do 2º tenente Gerson Gomes de Oliveira para o 5º R.C.D. (Castro).

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 13º R.C.I. (Jaguarão) para o 14º R.C.I. (D. Pedrito), o 2º sargento Arceu Brito.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Manuel Joaquim Guedes, do 10º R.I., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro em gozo de ferias; capitães Fausto Monte Marsilac, desta Diretoria, por ter deixado a chefia da 2ª Divisão; João Felix de Sousa, do Q.S., por haver sido desligado do E.M.E. e entrado em transito para o Q.G. da 8ª R.M.; José Bezerra Pessoa, do III-4º R.I., por ter regressado de S. Paulo aonde fora a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização e sido desligado de adido a esta Diretoria.

— Foi retificada a transferencia, por interesse proprio, do 26º para o 8º B.C., do 1º sargento músico, excedente, Manuel Del Rio, e não para o 27º B.C.

— Requerimento despachado — Waldemar Rufino de Oliveira, 3º sargento do 32º B.C., pedindo 20 dias de dispensa do serviço e permissão para vir á esta capital, onde se encontra enferma a sua esposa. — "Concedo 20 dias de dispensa do serviço, nos termos do paragrafo 3º do art. 83 dos Estatutos dos Militares, em face da informação do comandante do Corpo e permissão para gosal-a nesta capital".

SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Do Boletim de ontem:

Requerimentos despachados (por esta Secretaria) — Antonio Ferreira Martins Netto, pedindo emprego. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos": José Carlos Gomes, Luiz Nunes Nogueira e Anthero Dourado da Silva, pedindo emprego. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido, mas mediante propostas das repartições interessadas, ou por concurso".

QUARTEL GENERAL DA 1a R.M.

Do Boletim de ontem:

Serviço para o dia 28 (domingo) — Oficial de dia: 2º tenente Victor Veiga Freitas, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia: 3º sargento Leonides Mello, do S.M.B.R.; telefonista de dia: soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

— Serviço para o dia 29 (segunda-feira) — Oficial de dia: 2º tenente Luis Carbone Filho, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia: 1º sargento Marcello G. Almeida, do S.I.R.; telefonista de dia: soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J.M.S. deste Q.G., o 1º tenente Ernani Alvares Noll, do Batalhão de Guardas, para fins de matricula no curso da categoria M.M. do C.I.M.M., foi julgado: "Apto para o serviço do Exército".

— O diretor de Recrutamento comunicou que designou, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, na 5ª R.M., os terceiros sargentos José Ferreira de Mello e Angelo José Mauricio, que foram incluidos no Q.I. com procedencia do 2º R.I. e Regimento Sampaio, respectivamente.

A embaixada médica que vai á Argentina

A embaixada medica brasileira, que sob a chefia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, vai á Republica Argentina, partirá no proximo dia 20 de outubro, pelo "Almirante Jaceguay". O pagamento da quota individual aos participantes da embaixada, segundo o aviso publicado, deverá ser feito de 1 a 8 do mês entrante, nos escritorios da "Hora Medica do Brasil". Os interessados devem desde já providenciar junto á Policia Civil a obtenção dos passaportes.

Tremendo desastre na estrada Rio-Petrópolis

Quatro mortos e outros tantos feridos na violenta colisão

Tremendo desastre verificou-se ontem á tarde, no quilometro 17 da Estrada Rio-Petropolis, proximo á localidade de Sarapuí, em consequencia do qual morreram quatro pessoas e ficaram feridas levemente outras tantas. Os carros particulares ns. 19.338 e 7.000, ambos de chapa do Distrito Federal, colidiram se violentamente, tendo um deles capotado.

Do Hospital Getulio Vargas foram solicitados socorros, partindo, incontinenti, varias ambulancias para o local. Das oito pessoas socorridas, duas faleceram no trajeto da ambulancia para o estabelecimento hospitalar e outras duas quando eram conduzidas á sala de curativos.

OS MORTOS

No doloroso acidente faleceram: Oswaldo Dick, de 47 anos, casado, advogado, e sua esposa, Laura Dick, de 45 anos residentes á rua Pinheiro Machado n. 56, nesta cidade; o industrial em Caxias, João Barreiros, de 55 anos, casado e morador á Avenida Plinio Casado n. 389; e Bento dos Santos de 30 anos, casado, mecanico e domiciliado á Estrada Rio-Petropolis s/n.

OS FERIDOS

Ficaram feridos: Paulo Sergio Meira de Castro, de 19 anos, solteiro, estudante de medicina, morador á avenida Ruy Barbosa n. 208, segundo andar; Manuel Thomé, de 19 anos, solteiro, copeiro, da familia Dick, residente á rua Pinheiro Machado n. 56; Ricardo Dick de 19 anos, academico de medicina; e Estella Dick, de 13 anos e estudante, estes ultimos filhos do casal Dick, tragicamente morto no desastre.

Todos apresentavam contusões e escoriações varias e, após pensados, retiraram-se para as suas residencias.

Quasi morta por um bonde na rua Senador Euzebio

Defronte ao n. 158 da rua Senador Eusebio foi colhido, ontem á noite, por um bonde, uma mulher de cor branca, de 45 anos presumiveis, modestamente trajada, que sofreu fratura do cranio, alem de escoriações generalizadas. Levada para o Posto de Assistencia recebeu os curativos que carecia sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

O caminhão derrapou e colheu duas pessoas

UMA MORREU E A OUTRA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Impressionante desastre ocorreu na manhã de ontem á praça Onze de Junho, esquina da rua Visconde de Itauna. Um caminhão, ao passar por ali, em virtude do asfalto estar escorregadio, derrapou, e foi colher dois carregadores, que por ali transitavam na mesma direção, empurrando carrinhos de mão. Os carregadores ficaram gravemente feridos e um deles faleceu quando era socorrido na Assistencia. O morto era Diamantino Rocha, casado, com 30 anos, de nacionalidade portuguesa e morador á rua Julio do Carmo n.º 81. O seu companheiro, ferido, chama-se Antonio da Araujo Sousa, de 32 anos, tambem casado, brasileiro e mora á rua Joaquim Palhares n.º 273. Apresentava fortes contusões e depois de medicado na Assistencia foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O mau tempo prejudicou a "Parada da Criança"

Devido ao mau tempo, a comissão organizadora da Parada da Criança, que devia realizar-se hoje, ás 9 horas, na Quinta da Boa Vista, resolveu transferi-la para o proximo dia 12 de outubro.

A Avenida e o tráfego no centro comercial

(Conclusão da 6ª. pag.)

foi ventilada e discutida quando se construiu a Avenida Central. Motivos, porem, de ordem financeira, nos privaram de sua execução, erro grave de que se devem penitenciar os que tinham as responsabilidades do poder naquela época, e erro mais grave ainda cometeria o atual governo, se adiasse sua execução, porque, se hoje ela vai nos custar, digamos, 10, amanhã custaria 20, 50 ou 100 vezes mais que custaria hoje!

O governo não deve, portanto, se deter nem diante do problema financeiro, desprezivel para o caso se atentarmos na magnitude do problema a resolver, nem diante das dificuldades que de certo encontrará para remover os inquilinos dos predios a demolir; naturalmente estes inquilinos deverão ser indenizados, de maneira a poderem se estabelecer em outros lugares sem prejuizo de sua fazenda, mas para os recalcitrantes, para os que com chicanas e delongas tentarem adiar a execução deste grande melhoramento, todos os rigores da lei ou o processo Pereira Passos, que era pratico e decisivo: destelhar, sem maiores protelações.

Isto é que o governo tem de fazer; para grandes males grandes remedios.

O Rio, alem de capital de uma grande nação, onde está concentrada toda sua maquina administrativa, alem de um grande porto maritimo onde teem séde todas as grandes empresas que exploram serviços publicos e particulares, está se tornando pelo encanto de suas belezas naturais, pelo espirito acolhedor de sua gente e pelo seu baixo custo de vida, um local magnifico de turismo, não podendo o seu centro comercial e bancario continuar intransitavel e mesmo perigoso aos transeuntes nas horas de maior movimento.

Só possuimos, no centro da cidade, uma grande arteria digna de uma grande capital, que é a Avenida Rio Branco, não sendo possivel só com ela dar trafego facil a toda sua população. Alem da Avenida Presidente Vargas, que cortaria a Central em sentido perpendicular, precisamos de outras avenidas paralelas, que deveriam ser rasgadas nas areas atualmente ocupadas pelas ruas Primeiro de Março e Uruguaiana.

E' disto que a cidade precisa e é isto o que reclama sua população, sendo ainda isto o que requer a capital de um grande país como o nosso, cujo desenvolvimento racional só agora começou a se fazer sentir, oferecendo aos que atentam e estudam seus problemas sociais e economicos, a perspectiva maravilhosa de um grande porvir.

Não trepide, pois, o eminente senhor Getulio Vargas, diante do aspecto financeiro, nem das dificuldades a vencer para a execução destes melhoramentos que a "urbs" reclama: nada se faz de grande sem muito trabalho e muita canseira, mas esse trabalho e essas canseiras serão largamente recompensados, conquistando s. ex. o titulo de grande benemerito da cidade, como benemerito já o é da Nação, pelo muito que tem feito em prol de sua grandeza e do seu constante desenvolvimento.

Homenagem aos membros do Congresso de Turismo

ST. LOUIS, 27 (A. P.) — Um grupo de delegados latino-americanos ao Congresso Inter-americano de Turismo foi homenageado com um "cocktail" e um banquete oferecidos pela Associação de Proprietarios de Hoteis desta cidade.

Entre os homenageados estava o sr. Mauricio Fernandes da Silva, representante brasileiro á aquele Congresso, que teve como séde a capital do Mexico.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Remoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da República recebeu os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Alberto Augusto, Albano de Oliveira, Adriano Dias Tavares, Agostinho Ribeiro, Adelino da Silva Reis, Alexandre Lopes, Alfredo Delgado, Alfredo Augusto, Albino Ferreira Pedrais, Albino Antonio da Cunha, Albino de Almeida, Antonio Augusto Felipe, Antonio Xavier, Antonio Gomes, Antonio Nunes da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Martins, Antonio Nunes, Constantino Martins, David Gomes Ribeiro, Daniel Candido Correa, Fernando Nunes da Costa, Fernando Gomes, Firmino de Oliveira, João de Medeiros Gamboa Junior, João Borges, José Rabelo Bento, José Ramos, José Manoel, José Marques Filho, José Luis, José do Nascimento, José Lopes, Joaquim Bernardo, Joaquim Alves Barroso, Joaquim Teixeira Linardo, Joaquim José Martins, Lucio Mendes, Lucindo Silva, Manoel dos Santos Castro, Manoel Reis, Manoel Vieira de Souza, Manoel de Moura, Manoel Nunes Ribeiro, Manoel Teles Junior, Manoel Rodrigues, Manoel Pereira Rodrigues, Manoel Alves, Manoel Batista Caseiro, Manoel Gonçalves Rolo, Manoel Pereira, Manoel José Martins Costinha, Manoel Alves da Silva, Manoel Barbosa, Serafim João dos Santos, naturais de Portugal; a Angelo Gaeta, Augusto Bacanell, Atilio Palazo, Domingos Angelone e Pascoal Spinell, natural da Italia; a Ugry Loyos, natural da Iugoslavia; a Antonio Guardia Ruiz, Clemente Alonso, José Monte Fernandes, José Rodrigues Salgado, Julio Sanches e Pedro Cirilio Sanches, naturais da Espanha; a Joaquim Pauliquevis, natural da Polonia; e a Miguel Nadal, natural da França.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Raymundo Fernandes de Queiroz, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra:

Aposentando: Antenor Lopes Colina, artifice, classe F, Benedito Alves Guimarães, escrevente, classe G, Espiridião Juvenil Soares, artifice, classe G, José Vicente Cruz, servente, classe D, Justino Ferreira Pacheco, artifice, classe F, Manuel Rafael dos Santos, escrevente, classe G, Severino Nunes de Figueiredo, artifice, classe D, Severino Pedro da Silva, artifice, classe F, Virgilio Roque dos Santos, marinheiro, classe D, Ernesto Evangelista de Oliveira, escrevente, classe F, e Noel Jorge Cerqueda, pratico de laboratorio, classe E.

Demitindo, Oscar Tavares, do cargo de escriturario, classe G.

Concedendo exoneração a Mauricio Barbosa, do cargo de marinheiro, classe B.

Removendo, a pedido: Antonio Francisco Santos Sousa, escriturario, classe F, da Escola Militar para a Policlinica Militar; Candido Alves, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exercito para o Serviço Central de Transportes; e Paulo Chaves Carreviva, escrevente, classe G, do Deposito Central de Material Sanitario do Exercito para a 2ª Circunscrição de Recrutamento.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Candido Malaquias da Costa, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Intendencia do Rio de Janeiro para a Diretoria de Intendencia do Exercito; Joaquim de Moura Lima, escrevente, classe F, do Estado Maior do Exercito para o Hospital Central do Exercito; e Nilo da Silva, escrevente, classe F, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o Quartel General da 2ª Região Militar.

Removendo, por permuta, Dolores Graupera Tavares, escriturária, classe E, do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar para a Escola Técnica do Exercito, e desta para aquele, João Baptista de Lemos, escriturario, classe E.

Vida Literaria

(Conclusão da 6.ª pag.)

sas ou fatos. Cultura é a posse de uma clara concepção dos maiores valores da vida. Cultura é espirito de investigação e compreensão dos problemas e valores da idade moderna. A educação cultural produz a chefia (leadership) — moral, social, civica, religiosa. Essa chefia é o resultado de visão clara e sabedoria. A educação cultural permite á pessoa compreender e sintetizar; ajustada á sociedade moderna, urbana, industrial, produzirá a chefia moral e espiritual necessária a um progresso continuo e indefinido" (*Samuel L. Eby* — cap. "Education" in "an Introduction to Western Civilization", ed. by George A. Hedger. Nova York. 1ª ed. 1933, pgs. 1016-17).

Esse idealismo progressista, baseado na educação utilitária e cultural, é um elemento capital na filosofia yankista da vida. Nesse texto vemos bem claramente expressos os elementos do néo-idealismo que representa a cultura por que suspira essa grande civilização. Necessidade de abandonar os valores tradicionais; vaga explanação dos novos valores: tentativa de ultrapassar os simples *fatos*, dominio dos elementos humanos mais elementares, por meio de novas *relações;* primazia da vida moderna e da vida moderna urbanisada e industrializada e finalmente dois pontos capitais — o *êxito* (leadership) e o *otimismo* do progresso indefinido.

Esse vago idealismo, que se contenta apenas com o que há de mais superficial nos grandes valores profundos do nosso destino — a *vida*, a *morte*, o *sofrimento*, a *coragem*, a *vitória*, a *renuncia*, a *alegria*, o *amor*, a *angustia*, valores que uma verdadeira filosofia da vida procura ver em suas raizes intimas e em suas repercussões totais — esse vago idealismo mediocrisa todos esses grandes, fortes e imortais valores, humanos e divinos, e os reduz a um refresco sem alcool, do tipo perfumado e corrente nos "american bars"...

Há, positivamente, uma grande, uma imensa distancia entre os valores vitais verdadeiros, fortes, sadios, magnificos, que a civilização norte-americana tem apresentado e que lhe teem permitido realizar coisas tão grandes no mundo moderno — e essa cultura anemica e aguada, que se satisfaz com um dinamismo agitado e superficial e com um progressismo idealista, diluido, impreciso e infantil. *O contraste entre a varonilidade de sua civilização e a puerilidade de sua cultura* (no que tem de *nova e própria*, como modelo do *humanismo democrático* do século XX e da humanidade do futuro) — é um dos traços surpreendentes desses nossos surpreendentes e magnificos vizinhos do Norte.

Do ponto de vista *sociológico*, três são os dados fundamentais dessa filosofia yankista da vida — o culto da *Ciencia*, da *Democracia* e da *Evolução*.

Todo o *cientificismo* do século XX foi assimilado pelo yankismo e posto ao serviço de sua concepção geral da vida. Quando nos volumes representativos do pensamento yankista se fala em "Science", e sobretudo em "Modern Science", está dita a ultima palavra em todas as coisas. No capitulo inicial desse grande balanço da moderna civilização ocidental, a que acima me referi, tão significativo dessa filosofia da vida que aqui estamos examinando, faz o professor Redger, editor da grande obra, uma serie de interessantes considerações metodológicas que irão presidir a toda a obra. E entre elas, procura, como aliás é corrente em obras americanas do genero, afastar o que ele chama os "mental biases", isto é, os vários preconceitos raciais, racionais, politicos, religiosos e de classe, substituindo-os pelo "scientific way of looking", o unico que permite "o desejo de conservar o espirito aberto para todos os lados" (op. cit. pg. 13). O autor esqueceu-se de que há um "scientific bias" tambem, como há os demais por ele estudados e que aliás Spencer, há um século, já tinha estudado. Esse "bias" cientificista é que faz do yankismo o herdeiro de todas as ilusões que o século XIX desenvolveu na aurora do progresso das ciencias modernas. E o leva, tambem, ao repudio dos grandes valores tradicionais, como sejam a consideração do homem como um ser substancial e não como simples produto da sociedade ou como um feixe de instintos; e da religião como um fator autonomo e supereminente em toda sadia concepção geral da vida (devo advertir que o capitulo sobre Religião, na "Introduction to Western Civilization", é magnifico e aceitavel, ao menos em *grande parte* de suas considerações).

A esse respeito, permitam-me documentar o asserto com outra obra recentissima e tipicamente escrita na base de uma filosofia yankista da vida. Diz o autor dessa obra, quando trata do conceito geral do homem: — "A ciencia moderna repele completamente (has discarded) essa antiga concepção do homem como um individuo discreto (no sentido filosófico do termo) e, autonomo, salvo em sentido biológico... Numa era anterior era comum considerar o homem como uma entidade diferente da sociedade. Isso era produto de uma concepção do homem como possuidor de uma "alma" propria, de um "espirito", de uma "vontade" (*Robert S. Lynd*. Knowledge for what? The place of social science in American culture. Princeton. 1940, pg. [illegible]). Isto é, o homem para esse sociologista é apenas um produto da sociedade, e não possue autonomia alguma perante ela. E' inutil dizer que, ao procurar os caminhos de uma "American culture", deixa de lado completamente toda religião tradicional e o cristianismo [illegible] religião, em suas formas tradicionais, é uma realidade moribunda na vida corrente. Entretanto, nenhuma cultura pode viver vitalmente sem um nucleo central de lealdades emocionais unissonas largamente partilhadas pela massa da população... A cultura americana, se quer ser criadora na pessoa dos que nela vivem, precisa descobrir e construir [illegible] objetivos comuns, ricamente evocativos, que tenha sentido nos termos das necessidades profundamente pessoais da grande massa do povo. E' inutil dizer que a teologia, a escolastica e outros aspectos familiares do cristianismo tradicional, não precisam tomar parte alguma nesse sistema operativo. A' cultura cabe a responsabilidade da pesquisa do conteudo e de seus [illegible] dos modos de expressão dessas lealdades partilhadas" (op. cit. pg. 239).

A *antropologia*, para esse yankista 100%, é a sucessora do cristianismo em qualquer de suas formas positivas... E' inutil dizer que esse glorioso "scientist" ao procurar [illegible] a humanidade que vai surgir, na America, sobre as ruinas do cristianismo, atrapalha-se todo e acaba confessando lealmente: "Não tendo uma resposta a dar a essa questão (o que quer o homem) não há base firme para fazer mais do que registrar os desejos do momento, com algumas improvisações que a ciencia delineará para remediar" (pg. 201). Isto é, quando se trata de saber o que quer o homem e portanto qual o ideal dessa nova filosofia da vida, o yankista tipo recua e nos responde tranquilamente: "Lacking an answer to that question, there is no firm basis for doing more than following the determinismus of the moment, with such minor remedial improvisations as science may devise" (sic). Se esse oportunismo é tudo quanto essa *nova cultura* nos pode dar, — boa noite, como diz o vulgo.

A *Democracia* é o segundo tópico sociologico dessa nova filosofia da vida. Para o yankismo, a democracia não é apenas uma forma de governo e sim uma filosofia da vida. "A democracia historicamente considerada, é muito mais do que um simples sistema de governo. Com a Democracia, como sistema de governo, foi incorporada uma filosofia da vida, baseada numa profunda convicção dos valores supremos que surgem da liberdade humana" (*Clarence O. Gardner*, Political Science, in "An Introduction to Western Civilization", op. cit., pg. 714).

Essa sentença é comum [illegible] a cada passo, na filosofia politica do yankismo. O problema do mundo é reduzido a uma luta entre o Totalitarismo e a Democracia. E o triunfo da Democracia representa, sem mais, a vitória do Bem sobre o Mal.

Ora, já vimos como devemos considerar essas falsas simplificações do problema do mundo contemporaneo e da Ordem Nova que há de surgir das ruinas da tragedia em que estamos comprometidos. Desejo aqui apenas frisar [illegible] de espirito americano e nenhum dos defeitos do espirito yankista.

Mas para não alongar demais [illegible] considerações, fico o final para o proximo domingo... se Deus quiser...

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Leonel Luca — Hosp. Santa Casa.
Laudelina de Pinho Salgueiro — Rua Bela Vista 62.
Waldemar Curvinel Rato — Rua Muniz Barreto 89.
Maria da Conceição — R. Figueira de Mello 444.
Anibal Costa Carneiro — R. Evaristo da Veiga 105.
José Malicia — R. Benedito Hipólito 90.
Isabela Parcitana — Rua Campos da Paz 134, casa 4.
Carlindo Basilio Nobrega — Rua Olga 83, Ramos.
Alice Fonseca dos Santos — Rua Alegria 618.
José Fernandes Correia — Rua Progresso 32.
João Francisco de Souza — Hosp. São Sebastião.
Gustavo Maximiniano Costa — R. Frederico Aires 4.
Henrique Dias — Hosp. São Sebastião.
Manuel Clementino da Silveira — N. da Policia.
Maria dos Santos — Rua Latino Coelho 9.
Domingos Caruso — R. Visconde do Uruguai 242.
Manuel B. de Mesquita — R. Torres Homem 504.
Luiz Justiniano — R. Leopoldo 125.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Augusto Fernandes Macedo.
10 horas — Manuel Nastriniano dos Santos.
10,30 horas — Palmira Amalia Almeida.

CANDELARIA
8,30 — Julia de Oliveira.
10 horas — Joaquim Alves Janeiro.
10 horas — Conde Dias Garcia.
10,30 horas — Alcira Lins Rodrigues.
10,30 horas — Evangelina Deolinda Fonseca.

N. S. DO CARMO
10 horas — Dr. Francisco dos G. Bojian.

S. JOSE'
7 horas — Manuel Jesuino Penna.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Lila de Azambuja Gonçalves.

SANTA RITA
7 horas — Silvina Ferreira Miguel.

S. BENEDITO DOS PILARES
9,30 horas — General dr. Martiniano Espinola.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Ubaldo Xavier da Silveira.
9,30 horas — Henrique de Monte Campello.

PALMIRA AMALIA DE ALMEIDA (Funcionaria dos Correios e Telégrafos) — Viuva coronel Arthur Eduardo Pereira, seu filho, Dulcidio de Almeida Pereira e familia, viuva Guilhermina de Almeida Macedo Brito e filhos e demais sobrinhos agradecem a todos que de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã e tia e convidam para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, 29, ás 10,30, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

UBALDO XAVIER DA SILVEIRA — Capitão de mar e guerra — (6º mês) — A viuva, filhas, genro e neto convidam seus parentes e amigos a assistir a missa que, por alma de seu inesquecivel chefe, farão celebrar amanhã, 29, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, antecipando agradecimentos.

Oswaldo Dick e Laura de Araujo Dick

Ricardo Dick e Stella Dick participam o falecimento dos seus queridos pais e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá da Capela da Matriz da Gloria, hoje, às 16 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Oswaldo Dick e Laura de Araujo Dick

Beatriz Rocha de Araujo e filhos participam o falecimento dos seus queridos filha, irmã, genro e cunhado Laura de Araujo Dick e Oswaldo Dick e convidam os amigos para o enterro que sairá da Capela da Matriz da Gloria, hoje, às 16 horas para o Cemiterio de S. João Baptista

Alcina Lins Coelho Rodrigues

(Viuva conselheiro Coelho Rodrigues)

Os filhos, filhas, noras, genros, netos, netas, bisnetos e bisnetas de d. ALCINA LINS COELHO RODRIGUES convidam os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, 29 do corrente, primeiro aniversario de sua morte, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Sofreu um acidente de graves consequencias

Foi internado, ontem, á noite, no Hospital de Pronto Socorro, o menino Helcio, de 5 anos de idade, filho de Higino Pereira Cardoso, residente á travessa Navarro n. 59.

Helcio, que apresentava queimaduras pelo corpo, fora vtima de um acidente com agua fervente na residencia paterna.

General Dr. Martiniano de Arvellos Espinola

7.º DIA

A familia enlutada agradece as manifestações de pesar, conforto recebido na enfermidade e passamento do seu amantissimo chefe, e bem assim os telegramas, cartões e coroas recebidos e áqueles que o acompanharam até á última morada, convidando-os para a missa, que manda celebrar pelo seu descanso eterno no dia 30 de setembro, ás 9,30 horas, na igreja de São Benedito dos Pilares — Inhauma. Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato religioso.

Manuel Martiniano da S. Santos

3.º ANIVERSARIO

Alda Prates dos Santos, Iracema S. Fernandes da Silva e dr. Origenes Fernandes da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu inesquecivel e bom esposo, pai, sogro e avô MANUEL MARTINIANO DA S. SANTOS, mandam celebrar segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

JULIA DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Arthur de Oliveira, senhora, filhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que compartilharam da sua grande dor com a perda de sua extremosa mãe, sogra e avó JULIA DE OLIVEIRA, e convidam para assistir á missa que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 29 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

AGRADECIMENTO

A familia de ANTONIO RIBEIRO SEABRA, impossibilitada de agradecer a muitos dos que a confortaram no doloroso transe porque passou, fá-lo por este meio, hipotecando lhes imorredoura gratidão.

Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

Pagamento de Juros e Resgate de Debentures Sorteadas

A partir do dia 30 do corrente serão pagos pelo BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A., nesta Capital, e pelo SEU CORRESPONDENTE, BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A., no Rio de Janeiro, os juros das debentures de omissão desta companhia (coupon n.º 20), á razão de 8$000 por coupon, com dedução do respectivo imposto de renda, e serão resgatadas as debentures sorteadas em data de 11 do corrente e cuja relação foi publicada nesta folha em data de 18 do corrente.

Para maior facilidade no serviço de pagamento dos juros, PEDE-SE AOS SENHORES DEBENTURISTAS A FINEZA DE ENTREGAREM NO BANCO MERCANTIL S/A., E NO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A., OS COUPONS COLECIONADOS POR ORDEM NUMÉRICA E COLADOS EM LISTAS ESPECIAIS QUE PODEM SER PROCURADAS PELOS INTERESSADOS, NOS REFERIDOS BANCOS, A PARTIR DE 20 DESTE MÊS.

NOTA: — Relativamente ao premio de resgate de 3% constante das condições do emprestimo por debentures, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos comunica aos senhores debenturistas que o Decreto-lei n. 2.980 de 24 de janeiro de 1941, que regulamentou as loterias e sorteios em geral, estabeleceu nos seus artigos 40 e 41, letra "a", as seguintes disposições:

"Art. 40 — Constitue jogo de azar passivel de repressão penal, a loteria de qualquer especie não autorizada ou ratificada expressamente pelo Governo Federal.

PARÁGRAFO ÚNICO: Seja qual for a sua denominação e processo de sorteio adotado, considera-se loteria toda operação, jogo ou aposta para obtenção de um premio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante colocação de bilhetes, listas, coupões, vales, papeis, manuscritos, sinais, símbolos ou qualquer outro meio de distribuição dos números e designação dos jogadores ou apostadores.

"Art. 41. NÃO SE COMPREENDEM NA DISPOSIÇÃO DO ARTIGO ANTERIOR:

a) OS SORTEIOS REALIZADOS PARA SIMPLES RESGATE DE DEBENTURES, DESDE QUE NÃO HAJA QUALQUER BONIFICAÇÃO..."

Para fiel cumprimento do contrato celebrado e tambem em defesa dos interesses dos senhores debenturistas, a Companhia formulou consultas á Recebedoria Federal em São Paulo e como as decisões foram sempre no sentido de não ser permitido o sorteio das debentures com o acrescimo do premio de 3%, recorreu ela para o 2.º Conselho de Contribuintes, onde o caso pende de julgamento.

A Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, dará oportunamente conhecimento aos senhores debenturistas, pela imprensa do resultado das suas providencias.

Caso a decisão do referido E. 2.º Conselho de Contribuintes seja confirmatoria da proferida pelo D.D. Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebibas e Conexos depositará em juizo a importancia do premio, pedindo ao Poder Judiciario, com a intervenção dos debenturistas, a solução definitiva do caso.

A DIRETORIA.

Os que vão receber a Medalha Militar

Varios sargentos foram julgados merecedores

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e sargentos do Exercito:

MEDALHA DE OURO — Major de cavalaria Eduardo Monteiro de Barros Junior.

MEDALHA DE PRATA — Tenente-coronel de engenharia Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, capitão de cavalaria Mario Fernandes Pantoja, capitão intendente do Exercito, Antonio Rodrigues Palma; 1º tenente intendente do Exercito, João Alves Grangeiro; 2 sargento de infantaria Osorio Lourenço de Lima.

MEDALHA DE BRONZE — Capitão de cavalaria Paulo da Silva Leão, capitão de infantaria João Costa, capitão de engenharia Hellum Celso Frazão Guimarães, 1º tenente de infantaria Isnard de Albuquerque Camara; primeiros tenentes de cavalaria Moacyr Barcellos Potiguara, Lauro Stein Stoll e Beraldo Oleques Martins; sub-tenentes de infantaria Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assis; 1º sargento de infantaria Francisco Mandarino, 2º sargento de cavalaria Francisco Garcez de Lyra, 2 sargento de infantaria Cristovão Rutilier Teixeira Maciel; terceiros sargentos de artilharia Cid Affonso Pereira, Alencar Pitan e Dario Otton; terceiros sargentos de infantaria, João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luz; soldado musico de 1ª classe de infantaria Ernesto Rossi e 1º tenente de infantaria Dinamerico Rebello Prado.

Reuniões e Conferencias

Associação dos Jornalistas Catolicos — O sr. Osorio Lopes fará amanhã, ás 17.30, na sede da Associação, uma conferencia sobre "Evaristo da Veiga, o publicista da Regencia".

Será franca a entrada.

Instituto Historico e Geografico Brasileiro — O sr. Max Fleiuss fará na proxima terça-feira, ás 17 horas, na sede do Instituto Historico, uma conferencia sobre a personalidade do historiador paraense Manuel Barata, comemorando assim a data centenaria de seu nascimento.

Instituto Brasileiro de Cultura — O sr. Prado Ribeiro fará na proxima terça-fiera, ás 17 horas, na sede deste Instituto, uma conferencia sobre o tema "Lingua Brasileira".

Liga Greco-Brasileira — O sr. Ascendino Cunha fará na proxima terça-feira, ás 17.30, uma conferencia sobre o tema "A mentalidade juridicativa e a Grecia".

A conferencia, que é promovida pela Liga Greco-Brasileira, será efetuada no auditorio da A. B. I., sob o patrocinio do sr. Tomas Leonardo, consul geral honorario da Grecia.

Gremio Literario Comendador Rafinho — Na sede dsse gremio, e sob seus auspicios, realizará o sr. Altamiro da Conceição Saraiva uma conferencia, na proxima terça-feira, sobre "A formação da consciencia fisica da Juventude Brasileira".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre a "Organização geral do sacerdocio no regime final".

Entrada franca.

NO D. I. P. — Em prosseguimento á serie de conferencias, organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-á, no recinto do palacio Tiradentes, na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 17.15 horas, a anunciada conferencia do professor Luiz Fraga, diretor do "Instituto Guanabara de Educação" que dissertará sobre o tema "Juventude, elo da amizade internacional.

A entrada é franca e será pela porta principal do palacio Tiradentes.

Falará dos Estados Unidos — No dia 1.º de outbro entre 19.45 e 20 horas, hora do Rio, o coronel Antonio Guedes Muniz fará uma palestra pelo microfone da The National Broadcasting Co. sobre a Fabrica Nacional de Motores, de que o mesmo é presidente.

Construção da sede da Casa do Estudante

A permuta do terreno doado pela Prefeitura

A Casa do Estudante do Brasil está, finalmente, em vesperas de iniciar a construção da sua sede definitiva.

Na Prefeitura do Distrito Federal, que doou desde 1934, um terreno para essa construção, terreno por varios anos deslocado pelas modificações impostas á area do Calabouço pela Comissão do Plano da Cidade, está agora sendo ultimado o processo de permuta da antiga aerea por uma ligeiramente maior, situada quase no mesmo ponto, isto é, perto da Santa Casa e do antigo recinto da Feira de Amostras.

Essa permuta foi autorizada pelo presidente da República, cabendo agora á Procuradoria Geral da Prefeitura proceder ao novo registo.

Para o financiamento dessa construção, tem a C. E. B. assegurada a boa vontade de varias organizações de crédito hipotecario, estando em estudos as condições especiais de cada uma, no que diz respeito a juros e prazo.

O belo projeto, de autoria de uma Comissão técnica presidida pelo sr. Raul Marques de Azevedo, está exposto, em maquete, na Casa Mesbla.

Prossegue, com o apoio do Banco do Brasil, a campanha popular financeira, em favor da construção da sede da C. E. B., estando todas as agencias daquela prestiosa entidade bancaria, em todos os pontos do país, autorizadas a receber do público qualquer quantia, desde a mais modesta, até o donativo vultoso de capitalistas e industriais.

I. NACIONAL DE CIENCIA POLITICA — Conforme foi noticiado, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou, ontem, no salão de conferencias da A. B. I., mais uma sessão. O sr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, convidou o prof. Teixeira de Freitas, secretario do Instituto de Geografia e Estatistica, para presidir a sessão, tendo tomado parte na mesa, alem dos oradores da tarde, o coronel Lima de Figueiredo, tenente Humberto Peregrino, prof. Beni Carvalho, sr. Herminio de Brito Conde, general Cândido Rondon, tenente Alcides Cardoso e coronel Amilcar Botelho de Magalhães. Com a palavra, o coronel Lima de Figueiredo fez uma conferencia historiando a marcha pelo sertão feita pelo general Rondon, e da qual fez parte. O segundo orador foi o tenente Humberto Peregrino, que analisou a situação da Escola Militar do Realengo, antes e depois de 1930. Em seguida, falou o prof. Beni Carvalho, que, estudando a obra do presidente Getulio Vargas na Amazonia, teceu sobre a mesma os mais largos comentarios. O último orador da tarde foi o higienista Herminio Conde, que abordou o tema "Getulio Vargas e os artigos terapêuticos na legislação do Estado Novo". Encerrando a sessão, falou o prof. Augusto Teixeira de Freitas. A gravura acima fixa um aspecto da reunião.

Especificações para o uso do papel selado

Não são obrigados a este os tabeliães e os oficiais de Registos e Imoveis

O decreto n. 5.049, de 22 de dezembro de 1939, que instituiu no foro do Distrito Federal o uso obrigatorio do papel selado, não incluiu os tabeliães de notas e os oficiais do Registo de Imoveis entre os funcionarios da Justiça que estão obrigados a usá-lo nos atos que praticam em razão do oficio. O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a quem compete privativamente, solucionar as consultas sobre o assunto fiscal, formuladas pelos serventuarios da Justiça do Distrito Federal, assim o decidiu e da sua decisão deu conhecimento em oficio n. 79, de 29 de fevereiro de 1940, ao oficial do 8º Registo de Imoveis, desta capital, em resposta á consulta formulada.

Com a reorganização da Justiça do Distrito Federal, pelo decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, novas duvidas surgiram, no entanto, sobre a obrigatoriedade do uso do papel selado pelos tabeliães e oficiais de Registo.

Novamente consultada sobre o assunto, a Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional acaba de responder ao Oficial do 8º Registo de Imoveis da seguinte maneira:

— "Oficio n. 521. Em 26 de setembro de 1941. Em solução á consulta formulada no seu oficio n. 343, de 4 de julho ultimo, comunico que o preceito no art. 370, do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, não modifica os fundamentos da decisão desta Diretoria, constante do oficio n. 79, de 29 do mesmo mês e ano, visto como, segundo está explicado nessa decisão, o decreto n. 5.049, de 22 de dezembro de 1939, visa a obrigatoriedade do papel selado nos chamados atos forenses e outros atos ou documentos emanados dos serventuarios do foro do Distrito Federal, alem das petições e arrazoados, que o referido decreto menciona."

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de "A Perola Brasileira"

Os negociantes Horacio Augusto e Cia., estabelecidos à rua Barão de Mesquita, 958-960, com o negocio de confeitaria e padaria "A Perola Brasileira" confessaram no Juizo da 4ª Vara Civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia. Não apresentaram balanço nem relação de credores.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Moinho de Ouro S. A. — Destituido o liquidatario e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

2ª Vara Civel

Sequeira e Cia. — Concedida prorrogação de 90 dias para ser ultimada a liquidação da massa falida.

Fernandes Soares e Cia. — Mandado incluir no passivo da massa os creditos de A. Lopes e Torres, José Luiz Sampaio e José Pinto de Oliveira.

4ª Vara Civel

Monteiro Fontes e Cia. — Nomeado liquidatario, em substituição, o advogado Walter Wigderowitz.

5ª Vara Civel

Manoel Jorge Matos — Nomeado sindico, em substituição, o liquidante judicial.

6ª Vara Civel

Globen e Herszenhorn Ltd. — Mandado incluir no passivo da massa os créditos não impugnados. Designado o dia 16 de outubro vindouro para assembléia de credores.

11ª Vara Civel

Vicente Januzi — Mandado incluir no passivo o crédito retardatario de Pereira Cortez e Cia. Ltd.

Horta e Cia. — Mandado incluir no passivo da massa os credores não impugnados.

13ª Vara Civel

Domingos Carneiro e Cia. — Mandado incluir no passivo da massa o crédito impugnado de Rachid Raad Tanure.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara Civel

Ordinaria — Manoel Conde x José Sousa Marques — Julgada procedente, em parte, a ação para condenar o réu no pagamento de 91:407$000.

7ª Vara Civel

Executivo — Adelino Ferreira x Duarte Santos Fontes — Julgada procedente a ação.

2ª Cara Civel

Ordinaria — Deocleciano Costa x Simplicio Dias Fernandes — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — Jaime Teixeira Roboredo x Isnard e Cia. — Julgada improcedente a ação.

O professor Juan Ramon Beltran falou ontem na «Hora do Brasil»

Conceitos honrosos para o nosso país na oração do intelectual argentino

Externando as suas impressões a respeito da cultura e do ambiente universitario do nosso país, o professor Juan Ramos Beltran, intelectual argentino, e catedratico das Faculdades de Filosofia e de Ciencias Medicas da Universidade de B. Aires, proferiu ontem na Hora do Brasil, o seguinte discurso:

"Não é a primeira vez que visito esta grandiosa terra, este país excepcional. E, entretanto, a vez primeira que venho ao Brasil investido de uma alta e honrorissima atribuição universitaria, em virtude do deferente convite formulado pela Universidade Nacional e por iniciativa da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para fazer no referido Instituto um curso de Historia da Medicina.

Já cumpri a dignificante incumbencia. Agora — como um balanço rapido é de justiça fazer-se — quero externar as minhas impressões de universitario a respeito da cultura e do ambiente universitario deste país.

Devo começar, senhores, pelo mais esclarecido de todos os universitarios brasileiros, o presidente Getulio Vargas. Quando tive a honra de visitá-lo no Palacio do Catete, pude comprovar o alcance de sua inteligencia, a certeza de seu criterio, a serenidade do seu pensamento na bondade infinita de seu coração. Essas qualidades humanas se uneni a um talento pouco frequente, a um verdadeiro genio politico para orientar os destinos estatives com o exato sentido da realidade contemporanea. Por isso, o Brasil, é, hoje, o país mais destacado, dentro de todo o universo, pois nele se pode trabalhar, viver, ser feliz, cumprir o destino individual de cada existencia, ao amparo da grandiosa dignidade nacional, fortalecida pelo presidente Getulio Vargas.

A Universidade Nacional do Brasil é o farol luminoso do pensamento e da cultura deste país, onde a natureza é a formusura, as cidades verdadeiros emporios de trabalho, e os homens, exemplos de bondade. Tem á sua frente a figura senhoril do meu eminente e nobre amigo sr. Raul Leitão da Cunha. A Historia da cultura brasileira inscreve em suas paginas, nomes estelares: — a cultura do digno reitor atual forma entre os astros de primeira grandeza. As academias cientificas de medicina, presididas pela proeminente figura do professor Aloisio de Castro, de Historia das Ciencias a cuja frente está o sabio coronel Jaguaribe de Matos; a Academia Carioca de Letras, dirigida por Afonso Costa, a Associação Brasileira de Educação e a Escola de Medicina e Cirurgia, que ao me receberem em seu seio e ao me honrarem com as suas catedras para as conferencias honrosissimas de um um modesto estudioso, permitiram que eu me certificasse da solidez de suas estruturas magnificas, constituem outros tantos expoentes, verdadeiros pontos culminantes, cada uma em seu setor, da inquietação espiritual do nobre povo brasileiro, do qual se pode dizer que é grande entre os grandes.

São estas palavras, a minha despedida nesta viagem. Eu as pronuncio com reverencia e unção. Eu já era um admirador do Brasil. Agora, porem, não só admiro e estimo este país bendito, como tambem tenho a certeza de que dele sairá a solução de paz, de concordia e de respeito que o momento atual exige, para maior gloria de Deus e tranquilidade dos homens sobre a terra".

Flamengo x Botafogo, Vasco x Bangú e Fluminense x Madureira, a rodada de hoje

"Ases" em sensacional confronto
na mais importante prova automobilística do Brasil

Parada de destemerosos volantes

Francisco Landi, um dos favoritos, tendo a seu lado Domingos Lopes, que tomará parte na prova e alcançou um segundo lugar em 1935.

Na manhã de hoje será disputado, pela décima vez, o Circuito da Gavea — Valores em confronto — Animação e interesse

E' erro grande dos que, desconhecendo o que é a Gavea, alardeiam que ela não apresenta atrativos. Esses pessimistas, que apenas veem na presença de corredores estrangeiros motivos para ensacionalismo, deverão comparecer, hoje, ao Circuito, afim de aprecia-lo e melhor julga-lo.

Muito comodo é ajuizar que não se conhece e outra fazer justiça. A Gavea, mesmo com a participação dos nacionais, quer queiram ou não, os que não encaram o automobilismo como ele o merece, representará hoje um grande acontecimento.

Os mais famosos volantes que o Brasil possue ,sem a exclusão de um só, já que Nascimento Junior abandonou inteiramente as atividades automobilisticas, estarão formando na grande parada de hoje, para uma refrega que se apresenta capaz de oferecer sensacionalismo e beleza.

As principais maquinas que existem no país, algumas das quais já fizeram laureados corredores estrangeiros ,tais como Pintacuda e Carlos Azani, serão utilizadas pelos nossos patricios ,na corrida que o povo baptizou como a do "Trampolim do Diaob", dados os riscos que oferece.

Sente-se que o confronto de 191 marcará algo de novo e surpreendente, porque e principalmente a ausencia do uso da gasolina tornou alguns carro sem condições de mais produzir e outros sem parte das possibilidades de que seriam capazes.

E' que a adaptação não se fez como se esperava e daí as naturais reservas que temos que apresentar.

Em todo caso ha, da parte dos corredores, a maior confiança e todos eles esperam brilhar e realizar feitos que melhor possam assinalar o desenvolvimento acentuado do automobilismo patrio.

A LARGADA

Na hora, portanto, da largada, à qual será dada ás 9 horas em ponto, é de esperar que estejam alinhados todos os carros e senhores os seus volantes da fé inquebranta que os impelirá em busca de uma vitoria que fale dos meritos do vencedor e que representar possa mais uma demonstração da capacidade tecnica dos brasileiros.

O TRICOLOR NO SUBURBIO

Jogará em Madureira o Fluminense, procurando garantir a sua 2.ª colocação

O encontro a ser travado, hoje, em Madureira, apresenta uma significação, até certo ponto de importancia, uma vez que o Fluminense, que fará a visita ao estadio Aniceto Moscoso, necessita, e muito, dos pontos do jogo que irá travar.

Mantendo a segunda colocação, graças á derrota que o Botafogo sofreu do Canto do Rio, o tricolor acompanha seu tradicional adversario, na ansia de conseguir igualar em condições co mo leader.

Assim, em face da situação que desfruta, o Fluminense sente necessidade de vencer o jogo. Ele precisa levar a melhor, ainda que, na mesma tarde, o Flamengo irá enfrentar o adversario que já lhe tirou três pontos e está disposto a fazer tudo para vencer.

A vitoria terá que se perseguida no mesmo local em que baqueou o Fluminense, por ocasião da inauguração do estadio suburbano, perdendo dois pontos, dos mais preciosos e que lhe estão fazendo uma falta realmente extraordinaria.

Precisando vencer o Fluminense se preparou convenientemente, mas o Madureira quer renovar o seu brilhante feito. Diante do que ocorre ganha interesse o jogo, o qual poderá apresentar um desenrolar realmente em condições de agradar, dado a circunstancia especialissima de estar disposto o onze dos suburbios em não permitir que o tricolor leve a melhor na contenda. E quando se sabe que o Madureira não esquece ter perdido Norival e Adilson para o seu contendor desta tarde, depois de uma pendencia verdadeiramente rumorosa, podemos supor na probabilidade de nos ser dado a assistir um jogo dos mais interessantes e cavados.

Os quadros deverá surgir o gramado assim constituidos:

MADUREIRA: — Alfredo — Taninho e Apio — Otacilio — Jair e Esteves — Jorge Lelé — Isais Jair e Oséas.

FLUMINENSE: — Batatais — Norival e Machado — Malazo — Spineli e Afonso — Amorim Russo — Rongo — Tim e Carreiro.

Oldemar Ramos, que pilotará o mais possante carro da carreira e perdeu a Gavea de 1940 ao sofrer um acidente e depois de manter seu carro 12 voltas no 1º posto.

Vasco x Bangú

O embate desta tarde em S. Januario — Nenhum interesse na decisão do campeonato

Em São Januario lutarão, hoje, Vasco e Bangú.

Trata-se de uma partida sem qualquer expressão, pois tanto os avi-rubros como os vascainos não teem pretenções ao Campeonato. Estão descolocados e nada mais poderão fazer.

Apenas ha o interesse circunscrito ás torcidas, e assim mesmo muito limitado, pois os fans, quando sentem seus clubes sem possibilidades de qualquer especie dos torneios costumam a se desinteressar pelos jogos.

E é, precisamente o que hoje sucederá. O Vasco receberá a visita do Bangú e ganhe ou perca quase nada lhe adiantará. Sua figura no campeonato continurá a ser sem expressão e de cordo com o prestigio que desfruta nos esportes nacionais, assim como o Bangú unicamente poderá ficar satisfeito de marcar mais dois pontos na tabela, o que lhe dará a oportunidade de superar o Madureira no final do ano.

Sabendo-se, assim, que o Vasco vem agindo irregularmente no campeonato e que o Bangú possue uma equipe fraca, não podemos esperar, sobre o ponto de vista técnico, qualquer desenrolar brilhante no choque de hoje.

Para o choque os teams deverão fazer a seguinte apresentação:

VASCO — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo 2º, Moacyr, Carlos, Gonzalez e Orlando.

BANGU' — Jorge; Enéas, e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Rubens, Anito, Antonio e Odir.

Gavea de 1941

Os favoritos: Oldemar Ramos, Manuel de Teffé, Geraldo Avelar e Francisco Landi — Os mais habilitados a brilhar, que figuram em segundo plano: Rubens Abrunhosa, Quirino Landi e Benedito Lopes

A Gavea tem seus favoritos, mas não se pensem ser eles produto único de qualquer superioridade dinamica. Absolutamente. O que se passa com os corredores é muito simples: todos eles teem valor, mas uns dirigem carros mais modernos, mas potentes e outros não. Dai o público ter as suas preferencias por este ou aquele volante.

Assim não admira que sejam favoritos na grande corrida Manuel de Tefé, Oldemar Ramos, Francisco Landi e Geraldo Avelar. Aliam aos bons carros que possuem, embora o de Avelar não possa ser citado como um dos mais preciosos, valor, decisão e arrojo. E eis porque surgem os favoritos.

No segundo plano, entre os que estão aptos a figurar, apesar de não estar de posse de grandes maquinas, estão Quirino Landi, Benedito Lopes e Rubens Abrunhosa. Qualquer um dos três poderá fazer uma surpresa. Brilhar quando menos se espere. Tudo dependerá das pericias da corrida.

São os chamados e perigosos azares, pois, em verdade, possuem recursos e meritos para brilhar.

Dessa maneira, há, incontestavelmente, dois planos de corredores: um representado pelos quatro favoritos e apontados como em condições de levar a melhor; outro: pelos três restantes, entre os demais, e que parecem, sem qualquer simpatia ou preferencias, indicações preciosas para os que não acreditam em favoritismo.

O que fará o Flamengo?

Para o alvi-negro o triunfo é indispensavel técnicamente, mas para o rubro-negro só o é moralmente

A grande peleja desta tarde, entre o Flamengo e o Botafogo, apresenta dois aspectos intéiramente distintos, dependendo do lado em que se colocar o observador.

Aquele que apreciar a peleja seguindo os interesses do alvi-negro verá que o único resultado que lhe convem é o da vitoria. Nem mesmo o empate poderá satisfazer. E isto pela simples razão de que perdendo ou empatando o "Glorioso" ficará numa situação particularmente precaria para poder manter suas pretenções no titulo. De fato, com oito pontos de distancia ou mesmo permanecendo como está com seis e já tendo jogado com o lider, muito dificil lhe será alcançá-lo, ao passo que, apenas com quatro e tendo todo um returno e meio na frente sempre lhe será possivel nivelar-se com ele.

Já do lado do Flamengo, poder-se-á admitir a derrota porque, mesmo com ela, ainda lhe sóbrará a margem de quatro pontos de diferença, bem apreciavel para as circunstancias. Mas a questão é que, sob o ponto de vista moral, o rubro-negro tem tanto interesse na vitoria quanto o alvi-negro, atendendo a que este resultado ainda não foi concedido nesta temporada. Foi, efetivamente o Botafogo o único adversario a que o lider não conseguiu vencer, tendo para ele cedido três dos quatro pontos que perdeu.

Ante isso compreende-se o superior empenho do rubro-negro nesse triunfo que, de resto não lhe trará, apenas, uma satisfação que

(Continua na 11.ª pag.)

O que disse Manoel de Teffé

Tefé é uma garantia em toda Gavea. Sua competencia, seu valor, sua técnica, seus conhecimentos, são fatores que não podem nunca ser despresados. E aí está porque Tefé representa a garantia de exito, sempre que se alista na Gavea.

Vencedor da grande competição em 1933 e 1939, Tefé, ainda neste ano, vai correr com a mesma disposição e entusiasmo. Como não é nenhum louco e corre para dar espetaculo, ele espera poder cumprir atuação de brilho e destaque na grande competição de amanhã

Tratando-se, portanto, de uma palavra autorizada, pedimos a Tefé que dissesse algo sobre a Gavea. Evitando atingir a palestra em cheio, Tefé declarou: "Acredito que a prova de domingo seja mais uma esplendida afirmação do valor e destemor do volante brasileiro.

Não é possivel fazer qualquer prognostico sobre o provavel desfecho da competição, quando se sabe que nela irão intervir os mais famosos volantes que possuimos. Todos são competentes, valorosos, mas ha que não esquecer que nem tudo se faz como valor. Corridas são corridas e elas nos apresentam, de vez em quando, decepções e surpresas realmente de impressionar.

Sei que muitos são os provaveis vencedores e que o publico, entre esses inclue, bondosamente, o meu nome. Prefiro considerar isso como reflexo de uma simpatia que muito me honra; mas prefiro falar depois da Gavea.

Dizer a O JORNAL as minhas verdadeiras impressões e o que realmente observei, vi e anotei.

Antes, completou Tefé, qualquer declaração poderá ser mal compreendida e interpretada e daí preferir ficar calado. Aguardo a realização da importante prova, para então, fazer um pronunciamento oportuno.

Como velho volante, Tefé sabe a influencia que tem sob a opinião publica qualquer declaração antes da carreira. Daí a sua preocupação em nada dizer, por enquanto.

A Gavea e os seus vencedores

Instituido em 1933 o Circuito da Gavea, nesse ano ofereceu o seguinte resultado: primeiro lugar, Tefé, pilotando uma modesta Alfa de 1900 cc., secundado por Primo Fiorezi, que dirigiu o Famoso "Mossoró". E' que no ano o glorioso cavalo nacional levantára o Grande Premio Brasil, ficando, assim seu nome figurando no cartaz do sensacionalismo.

No ano seguinte o herói foi Irineu Corrêa, o saudoso e competente volante que adaptou um Ford e com ele laureou-se espetacularmente. Domingos Lopes, pilotando a Hudson que, Manuel Botelho vem de comprar, alcançou o segundo posto.

Em 1935, morreu tragicamente Irineu e o vencedor terminou sendo Ricardo Carú, seguido de Lerfeld.

Rudolfo Copoli ganhou no ano seguinte, seguido precisamente de Ricardo Carú.

Em 1937, o laureado foi Carlo Pintacuda, o esplendido corredor italiano, que derrotou, num final extraordinariamente emocionante, o alemão Hans Von Stuker.

Em 1938, voltou Pintacuda a vencer a Gavea internacional, cabendo o segundo posto a Carlos Arzani.

Em 1930, realizou-se, ainda, a primeira Gavea dos nacionais, idealizada por Morais Sarmento e posta em prova por Sabado d'Angelo e que figuraria no calendario oficial na cidade se não morre o conhecido industrial e grande animador do automobilismo patrio. Nascimento foi o vencedor, e Chico Landi o 2º colocado.

Em 1939, Manuel de Tefé voltou a vencer. Fe-lo de maneira brilhante. Benedito Lopes secundou-o, e finalmente, em 1940, contrariando todos os prognosticos, e demonstrando que apenas lhe tem faltado carro para brilhar, Rubens Abrunhosa, que viu a sua velhissima Studbacker não parar, terminou vencendo Chico Landi, segundo colocado, numa carreira que esteve á mercê de Oldemar Ramos e que fugiu ao nosso arrojado patricio por um golpe de verdadeira infelicidade.

Não fôra a sua falta de sorte e Oldemar teria sido o laureado na Gavea do ano passado. Mas como um "mas" sempre tudo estraga, lá se foi a prova e dela saiu superiormente vencedor Rubens Abrunhosa.

E neste ano? Qual será o ganhador? Em noticiario á parte, cuidamos do interessante assunto.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Inqueritos policiais novos — Infratores do tabelamento

Deram entrada ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiais. O presidente daquela corte de Justiça, ministro Barros Barreto, depois de feito o respectivo registo distribuiu-os pelos representantes do ministerio publico da seguinte maneira:

N. 1.874, do Distrito Federal, contra Antonio Goulart de Sousa, agiotagem, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.875, do Distrito Federal, contra José Rodrigues Bago, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1.876, de Minas Gerais, contra Antonio Augusto de Lima Junior, injuria aos pôderes publicos, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.877, de São Paulo, contra Luiz Savito Bataglime e outros, agiotagem, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1.878, de Minas Gerais, contra a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.879, do Pará, contra Libero Luxardo e outros (Revista "Novidade"), lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.880, de São Paulo, contra Vitorio Quelfi, aluguel de casa, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.881, do Distrito Federal, contra José Maria Salês, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1.882, do Rio de Janeiro, contra Moreira e Irmão (Osvaldo Moreira de Carvalho e outros), infração da tabela dos generos alimenticios, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.884, de Minas Gerais, contra Dormato Cortês, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

O que fará o Flamengo?

(Conclusão da 16.ª pag.)

ainda não teve mas, tambem, a consolidação de sua posição com o afastamento ainda maior de um de seus mais sérios contendores.

Por tudo isto se depreenderá facilmente a enorme importancia desse choque que decidirá da sorte de um dos candidatos ao titulo maximo.

OS TIMES

FLAMENGO:
Yustrich; Domingos e Nilton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BOTAFOGO:
Aymoré; Caleira e G. Bell; Ivan, Santamaria e Zarcyt; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Hipódromo brasileiro

Será disputado esta tarde o clássico "F. V. de Paula Machado", o nosso "Criterium" de potrancas — O programa, os nossos prognósticos e as montarias oficiais — A corrida de ontem — O turfe em S. Paulo — Notas diversas

Para o "meeting" de hoje, no Hipodromo Brasileiro, de cujo programa avulta o Classico "F. V. de Paula Machado", o nosso "Criterium" de potrancas, apresentamos estes

PALPITES

Itaba — Criqui — Erix
Paranista — Sumaré — Curtain
Bango — Opalz — Pas
Stix — Azteca — Ampére
Itavila — Palhaço — Acarau
Condurú — Rapidez — Tamoyo
Nieta — Ballerine — Ultra Violeta
Caminito — Camões — Cami

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias oficiais:

1º pareo — "Catalpa" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Criqui, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Tralpú, J. Canales, 55; 3 Maconsito, S. Godoy, 55; 4 Raf, W. Andrade, 55; 5 Itaba, D. Ferreira, 53; 6 Condoreira, A. Brito, 53; 7 Damara, I. de Sousa, 53; 8 Erix, A. Rosa, 55; 9 Ustrio, J. O. Silva, 55; 9 Ulnana, não correrá, 53.

2º pareo — "Nhá" — A's 13.20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Paranista, J. O. Silva, 55 quilos; 2 Curtain, J. Zuniga, 55; 3 Sumaré, não correrá, 55; 4 Cortezinha, E. Silva, 53; 5 Exeter, G. Costa, 55; 6 Arco Iris, H. Soares, 55; 7 Crecelle, C. Brito, 53.

3º pareo — "Tacy" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Ofirio, J. Zuniga, 58 quilos; 1 Opalz, J. Morgado, 56; 2 Bougainville, A. Brito, 56; 3 Marcelina, J. Canales, 54; 4 Bonita, D. Ferreira, 54; 5 Capelo, A. Henriques, 56; 6 Inhanduhy, E. Silva, 56; 7 Ciclone, A. Rosa, 56; 8 Bango, J. O. Silva, 56; 9 Paz, W. Andrado, 54; 10 Anira, não correrá, 54; 11 Maratá, S. Batista, 54; 11 Puitan, C. Morgado, 50.

4º pareo — "L'Atlantide" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 8:000$000.
1 Azteca, A. Rosa, 55 quilos; 2 Barthou, J. Zuniga, 53; 3 Ampére, W. Cunha, 57; 4 Stix, O. Fernandes, 57; 5 Dona Stella, D. Ferreira, 48; 6 Albarran, A. Brito, 55.

5º pareo — "Tia King" — A's 15,20 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Palhaço, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Galbú, P. Gusso, 58; 3 Apache, J. Morgado, 54; 4 Kemal, A. Rosa, 54; 5 Itavila, J. O. Silva, 52; 6 Acarau, R. Freitas, 54; 7 Gallarate, J. Santos, 52; 8 Angahy, J. Zuniga, 58; 9 Yusté, S. Batista, 50; 10 Apis, J. Canales, 54.

6º pareo — "Bracobi" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Bolero, O. Coutinho, 53 quilos; 2 Carocho, D. Ferreira, 2; 3 Tamoyo, A. Rosa, 56; 4 Bufalo, J. Zuniga, 52; 5 Rapidez, J. Canales, 50; 6 Aventureiro, W. Cunha, 57; 7 Condurú, S. Batista, 52; 8 Tambor, J. Morgado, 52; 9 Carapuça, H. Soares, 50.

7º pareo — "Classico "F. V. de Paula Machado" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 30:000$000 — ("Betting").
1 Nieta, L. Leighton, 55 quilos; 2 Ballerine, P. Costa, 55; 3 Ultra Violeta, J. Canales, 55; 4 Arisca, G. Morgado, 55; 5 Elenita, G. Costa, 55; 6 Bonitinha, R. Freitas, 55; 7 Acetona, O. Serra, 55; 8 Citrinha, J. Zuniga, 55; 9 Cajoal, D. Ferreira, 55.

8º pareo — "Toca" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").
1 Cami, O. Fernandes, 49 quilos; 1 Pharsala, G. Costa, 56; 2 Camões, A. Rosa, 54; 3 Caminito, W. Andrade, 55; 4 Afago, J. Zuniga, 51; 5 David, O. Coutinho, 53; 6 Bailador, O. Serra, 48; 7 Altona, A. Gomes, 57; 7 V—8, D. Ferreira, 48.

NOS ESTADOS

Para a corrida de hoje, no Hipodromo Paulistano, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Carton — Curiosa — Memphis
Astrakan — Yukon — Eclyptico
Cabory — Carin — Luminalva
Zakaria — Yatagano — Marape
Quindin — Oberty — Simplesinha
Blues — Xen — Pandeiro
Dreamer — Alone — Tenor
C. Real — Vallonia — Neurgilé

O PROGRAMA

E' éste o programma a ser levado a efeito:

1º pareo — "Interview" — A's 13,45 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Caxton, 55 quilos; 1 Califado; 55; 2 Curiosa, 58 3 Érea, 52; 4 Bright, 55; 5 Memphis, 55.

2º pareo — "Boi-Tatá" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Astrakan, 55 quilos; 1 Adagio, 58; 2 Eclyptico, 50; 3 Yukon, 57; 4 Xacoco, 50; 5 Itanino, 56; 6 Atalliba, 51.

3º pareo — "Sunrise II" — A's 14.30 horas — 1.500 metros — réis 10:000$ e 2:000$000.
1 Cabory, 56 quilos 1 Carin, 55; 2 Luminalva, 58; 2 Assiria, 58; 3 Ubatan, 55; 4 Thenia, 58; 5 Elsito, 55.

4º pareo — "Sargento" — A's 51.05 horas — 1.500 metros — réis 5:000$000.
1 Zakaria, 55 quilos; 2 Yatagano, 55; 3 Marapé, 57; 4 Boipeba, 51; 5 Spartano, 58; 6 Vitorioso, 55.

5º pareo — "Festeira" — A's 14.55 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Oberty, 51 quilos; 1 Operina, 51; 2 Simplezinha, 50; 2 Dario, 51; 4 Quindin, 58; 5 Buena, 51; 6 Artigilo, 58; 7 Gerivá, 586 8 Azulão, 58; 9 Merci, 58.

6º pareo — G. P. General "Couto de Magalhães" — A's 15.45 horas — 3.218 metros — 20:000$ e 5 % ao criador do vencedor.
1 Quati, 58 quilos; 1 Apolo, 58.

7º pareo — "Papary" — A's 10,15 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 600$000.
1 Blues, 56 quilos; 2 Yen, 58; 3 Vihuela, 55; 4 Brazador, 52; 5 Pandeiro, 52; 6 Zambran, 53; 7 Armour, 49; 8 Maestú, 53; 9 Colombella, 57.

8º pareo — "Apronto" — A's 17,30 horas — 1.550 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 Madrileno, 55 quilos; 1 Dreamer, 59; 2 Gran Slam, 58; 3 Menta, 53; 4 Alone, 55; 5 Favius, 49.

9º pareo — "Lucky Strike" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Campo Real, 58 quilos; 1 Notivago, 56; 2 Valonia, 53; 3 Mahá, 58; 4 Arlesiana, 54; 5 Tamborit, 55; 6 Arak, 52; 7 Bengal, 54; 8 Baiana, 53; 9 Soberano, 55; 10 Vellonora, 56; 10 Neurgilé, 55.

Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (14:544$000);
Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (13:136$000);
"Betting" de 10$ — 8 ganhadores (:8898$ a cada);
"Betting" de 5$ — 59 ganhadores (988$ a cada);
"Betting" duplo — 8 ganhadores (84:293$ a cada)

— Com excepção do premio classico "F. V. de Paula Machado", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que teve transcurso normal, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

514 — Pareo "Lysia" — 1 400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Brise Coeur, 54 ks., O. Fernandes.
2º Otario, 56 ks., D. Ferreira.
3º Bali, 54 ks., R. Silva.
4º Quatiay, 56 ks., S. Batista.
5º Neroide, 56 ks., J. Santos.
6º Cabuassú, 56 ks., J. Canales.

Não correu Dorval. Tempo: .... 95' 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Brise Coeur, 47$300; dupla (28), 84$600. Placés: 39$800 e 48$400. Movimento: 40:380$000. Entraineur: Sabbatino D'Amore. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Joubert P. Guimarães.

Mal foram alinhados os seus concorrentes á primeira prova e quase que imediatamente o "starter" suspendeu o aparelho. Brise Coeur esfusiou na deanteira seguida a principio de Neroide, que menos de cem metros após cedeu a segunda colocação á Bali. A filha de Coronel Eugenio, sempre com ação facil cumpriu na vanguarda todo o percurso e, quando no meio do tiro direito, Otario firmou-se no segundo posto e logo a atacou, Brise Coeur conteve-o sem grandes esforços e, mantendo dois corpos de vantagem, veio a cruzar facilmente a meta final no posto de honra.

515 — Pareo "Shoeblack" — 1.200 metros — 5:00$, 1:000$ e 500$000.
1º Marauna, 50 ks., D. Ferreira.
2º Mulata, 50 ks., S. Batista.
3º Piracicabana, 54/55 ks., W. Andrade.
4º Guapé, 56 ks., A. Gomes.
5º Abakur, 56 ks., O. Coutinho.
6º Sambador, 56 ks., E. Silva.
7º Menagem, 54 ks., A. Brito.
8º Scandal, 54 ks., L. Leighton.
9º Sedutor, 56 ks., H. Soares.
10º Tapimara, 54 ks., J. Canales.
11º Oh! Zé, 56 ks., R. Benitez.

Não correu Biribá. Tempo: .... 79"3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Marauna, 20$400; dupla (23), 38$100. Placés: 12$800, 22$600 e .... 18$200. Movimento: 46:980$000. Entraineur: Euclydes F. Silva. Criador: Carlos Dietsch. Proprietario: José Fonseca.

Varios concorrentes á segunda prova, notadamente Scandal, atrazaram irr tantemente a largada da segunda prova, que foi dada somente depois de soada a sirene. Sambadur surgiu na vanguarda, mas poucos metros depois cedeu essa posição a Marauna, que por sua vez deixou passar a Mulata nos 1.000 metros — Marauna seguiu a lider até ás gerais, quando contra ela, e subjugou antes de atingir as especiais. Daí até o disco, Marauna fugiu dois corpos de Mulata e com essa vantagem transpoz vitoriosa a meta final.

516 — Pareo "Lebrê" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º, Arkansas, 51 ks., S. Batista.
2º, Uraquitan, 57 ks., W. Andrade.
3º, Igarité, 57/54 ks., A. Goes.
4º, Galantre, 52 ks., S. Goday.
5º, Gabino, 58 ks., J. Santos.
6º, Marabout, 51/49 ks., O. Fernandes.
7º, Quintilha, 58 ks., R. Urbina.
8º, Glorista, 49/47 ks., O. Schneider.

Tempo: 100" 2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Arkansas, 18$100; dupla (88), 48$300. Placés: 10$400 12$300 e 15$300. Movimento: ...... 68:460$000. Entraineur: Loreto A. Gomes. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietaria: Francisca G. Santos.

Não demoraram largo tempo na fita os oito concorrentes á terceira prova. Arkansas esfusiou na dianteira seguido de Igarité e Galantre. O lider sempre facilmente cumpriu no posto de honra todo o percurso e, no final, contendo sem grandes esforços a atropelada de Uraquitan, veiu a cruzar a meta com um corpo na frente desse adversario.

517 — Pareo "Piapicú" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$00.
1º, Taipu', 51 ks., J. Morgado.
2º, Faustina, 49/46 ks., R. Silva.
3º, Valmy, 52 ks., R. Freitas.
4º, Nickel, 48/45 ks., O. Macedo.
5º, Mandão, 48/49 ks., O. Fernandes.
6º, Lebra, 52 ks., A. Brito.
7º, Polycarpo Sereno, 56 ks., S. Batista.
8º, Ufal, 49 ks., R. Benites.
9º, Nhá Duca, 54 ks., D. Ferreira.
10º, Garço, 48 ks., O. Santos.
11º, Matto Alto, 56 ks., J. Santos.

Não correu Aedo Tempo: 98" 2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Taipu', 79$800; dupla (14), 87$600. Placés: 16$000, 21$200 e 12$500. Movimento: 70:190$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Albarran.

Nha Duca e Valmi, retardaram um pouco a saida da quarta prova e, sómente depois de soada a sirene, conseguiu o starter desempenhar as suas funções. Faustina, Ufal e Valmi partiram nessa ordem e assim vieram até o meio da réta final, quando Taipú, que corria nos ultimos postos, tendo atropelado fortemente desde o inicio do tiro direito, lhe deu caça. Nas especiais Taipú emparelhou com a lider e nas sociais já estava senhor da situação. Daí até o disco, Taipú fugiu um corpo e assim atingiu o disco em primeiro lugar.

518 — Páreo "Cadenera" — 1.600 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$.
1º Anajá, 57/54 ks., S. Godoi.
2º Odax, 58/55 ks., A. Gomes.
3º Lido, 50 ks., S. Batista.
4º Chipietro, 51/49 ks., R. Benites.
5º Resera, 50/51 ks., P. Costa.
6º Bienvenue, 58 ks., R. Urbina.
7º Discordia, 48/46 ks., R. Silva.
8º Blue Boy, 56/53 ks., M. Tavares.
9º Kilw, 54/51 ks., A. Dias.
9º Kilwa, 58/55 ks., O. Macedo.
10º Onyx, 54/51 ks., A. Dias.
11º Axum, 58/55 ks., C. Brito

Tempo: 106" 4/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro, a igual distancia. Rateio de Anajá, 86$600; dupla (33), 52$300. Placés: 32$000, 48$100 e 17$200. Movimento: réis 103:250$. Entraineur: Manuel de Mélo. Criador: Fleury & A. Assunção. Proprietario: M. B. Oliveira.

Partida rapida e bôa. Onix despontou seguido de Anajá.

Este ultimo acompanhou calmamente o lider, mas logo se viu no tiro direito contra ele investiu, para dominá-lo nas especiais. Quando Odax se apresentou, no final, correndo muito, Anajá conteve-o a dois corpos e muito firme alcançou a meta no posto de honra.

519 — Pareo "Igarité" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Cadenera, 52/49 ks., O. Fernandes.
2º Plumazo, 54/52 ks., S. Godoy.
3º Shoeblack, 58 ks., J. Morgado.
4º Don Carlito, 49 ks., H. Soares.
5º Matapan, 50/47 ks., O. Macedo.
6º, Espion, 58 ks., S. Batista.
7º Relato, 58 ks., A. Brito.
8º Lilith, 51/48 ks., O. Santos.
9º Fair Day, 52 ks., G. Costa.
10º Vesuvio, 58/55 ks., R. Silva.
11º Sonata, 48/46 ks., J. Martins.
12º Vitamina, 57/54 ks., A. Altrán.
13º Dominó, 58 ks., R. Urbina.

Tempo: 91" 2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro, a igual distancia. Rateio de Cadenera, 79$300; dupla (23), 61$800. Placés: 31$600, 15$800 e 11$800. Movimento: réis 124:940$000. Entraineur: Sabbatino D'Amore. Importador: Atilio Iruleguí. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Movimento geral de apostas: réis 452:450$000. Concursos: 250:005$. Estado da pista de areia: pesado.

Partida um tanto demorada pela insubordinação de Shoeblack, Dominó, Lilith e Plumazo. Sómente depois do toque da sirene conseguiu o starter alçar a fita, com desvantagem para Dominó. Matapan saiu na ponta, mas cem metros após foi dominada pela Cadenera, firmando-se em segundo, á frente de Plumazo e Shoeblack. Na entrada da réta, a filha de Madrigal, que deixará seus adversarios se aproximarem, deles fugiu. Plumazo e Shoeblack nas gerais dominaram Matapan e vieram ao encalço da lider, mas Cadenera manteve-se um corpo na frente de Plumazo e assim atingiu em primeiro lugar a meta.

Atividades nos Pequenos Clubes

No excelente gramado do Beco do Ataliba, será travado na tade de hoje, o sensacional embate entre o E. C. Tavares e o Andaraí A. C. O prelio em questão está sendo vivamente esperado pelos "fans" do gremio suburbano, pois os mesmos querem conhecer o valor do veterano gremio da camisa auri-verde, que tanta gloria alcançou nos aureos tempos da Metropolitana e da saudosa AMEA. A partida promete ter um transcurso bastante movimentada dado o valor dos dois litigantes que vão bater-se na tarde de hoje.

Para o jogo acima a direção de esportes do E. C. Tavares convoca por nosso intermedio os seguintes amadores, na sede ás 14.30 horas:

Amadeu — Job — Dica — Ribeiro — Serapião — Quino — Bandeira — Tijolo — Joãozinho — Maroto — Gessel — Augusto — Dadão — Aristides e Adauto.

SALDANHA DA GAMA F. CLUBE x ESPORTE CLUBE CENTRAL

Pelo rapido que parte de Barão de Mauá, ás 6.55 horas, com destino a Terezopolis, seguirá a delegação do Saldanha da Gama, de Cordovil, que na linda localidade Fluminense, Alcindo Guanabara, preliará amistosamente com o Centras, campeão local. A rapazinda do clube carioca, espera brilhar nesta contenda. O clube local prepara festiva recepção aos visitantes.

ESPORTE CLUBE MARAVILHA x BRASIL INDUSTRIAL

Dois campeões em confronto

Hoje, paracambi, receberá a visita do Maravilha, campeão da Penha, onde naquela localidade terá de enfrentar o Brasil Industrial, campeão local, estando frente a frente dois campeões, é de se esperar uma peleja renhida.

ESPORTE CLUBE ROMA x RECREIO DE S. CRISTOVÃO

Jogam hoje, em prelio revancha, ás equipes do Roma, da Saude e Recreio de S. Cristovão. Esta peleja que é vivamente aguardada, terá lugar no gramado Esporte clube Rodrigues.

YORK F. CLUBE x ESPORTE CLUBE OLARIAS

Terá lugar hoje, no gramado da rua Leopoldina Rego, o esperado choque entre ás equipes do Yorque e Olarias.

TOMAZ COELHO F. CLUBE x CASTELO x CLUBE

Realiza-se hoje, o encontro entre o Tomaz Coelho e Castelo. Esta peleja será disputada no gramado do São José.

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE SENHOR DOS PASSOS F. C. x AVENTUREIRO A. C.

Todos os adeptos do Senhor dos Passos F. C. estão a postos, hoje, desde as 12 horas, para assistir a três grandes partidas que as três equipes do clube dos Jorge farão hoje, enfrentando o 3º quadro da Escola Edison e os 1º e 2º quadros do Aventureiro A. C., no gramado do Brasil Lloyd F. C.

E' de se esperar que os encontros de hoje se realizem na maior harmonia, dentro do espirito de esportividade, e que os contendores saibam cumprir o dever de "sportsmen", não concorrendo para que voltemos a assistir espectaculo como o que assistimos domingo passado, muito embora os rapazes do Senhor dos Passos F. C. não sejam os culpados do que houve.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

A bordo do "Bagé", são esperados nesta capital, no proximo dia 2, os srs. Arthur dos Guimarães Bastos, que desempenhou por muito tempo as funções de conselheiro da legação brasileira em Berna, John Mallet, novo secretario particular da embaixada britanica nesta capital, Miguel Angel Espindola y Bravo, secretario do embaixador cubano em Buenos Aires, Robert Gustavo Monnon, consul belga em Lisboa, Atero Sousa Lemos, funcionario consular brasileiro, Effio Casco, diplomata argentino, Luiz Cadenas, consul da Venezuela, e Mario Zbinden, diplomata suiço.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores. Ithamar dos Santos Porto, Leonardo Marques de Souza, Cleantho Soares Roma, Adamastor Loureiro, Radagasio Lemos, Lourenço Dias, Rodrigo Lameiro, Domingos Alves Trigueiro, Alvaro Guimarães Sampaio, João Eloy Santos, nosso colega do "Diario da Manhã", de Niterói, Rubens de Campos Perrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, Ovidio de Abreu, secretario do Interior de Minas Gerais, tenente coronel José Marques Polonia, Abelardo Luz, delegado da Policia Civil do Distrito Federal, José Pires da Cruz, funcionário da Caixa Economica;

Senhoras: Eleonora Ramos Sant'Anna, esposa do sr. Moacyr Sant'Anna, Rita de Cassia de Oliveira Penteado, esposa do sr. Arthur Penteado, Dulce Magalhães Lopes, esposa do sr. Eliezer Lopes, Almerinda Rodrigues Pinto, esposa do sr. Gustavo de Mello Pinto, Suzette Magalhães Chagas, esposa do sr. Pedro Chagas Junior;

Senhoritas Annita Villela, filha do sr. Casemiro Villela, Nadege Lacerda, filha do sr. Edherto Lacerda;

Meninos Davino, filho do sr. Davino Pereira Quintas e sra. Alice Moreira Quintas;

Meninas: Dulce, filha do sr. Waldemar Lepont, Maria Helena, filha do nosso colega do "Correio da Noite", sr. Diogenes Magalhães.

— Faz anos amanhã a senhorita Laura Macedo de Almeida, filha do sr. Severino de Almeida.

— Transcorre hoje o 4º aniversario da graciosa menina Dorothy, filha do sr. Alcides Rocha e da sra. Carlinda Rocha.

— Completa hoje mais um aniversario o juiz sr. Edgard Limoeiro, da 4a Vara Civel.

— Faz anos hoje a professora Lacir Lamarão.

— Decorre hoje a data natalicia da senhorita Leilah de Vasconcellos, filha do sr. Jayme de Vasconcellos, membro da Comissão Executiva do Instituto do Sal.

— Faz anos hoje a galante menina Yedda, filha do sr. Pulcherio Filho, conhecido clinico nesta capital, e da sra. Maria Pulcherio Filho.

NASCIMENTOS

O nosso colega Decio de Oliveira Albuquerque e sua esposa, sra. Eloisa de Campos Albuquerque, teem o lar em festas com o nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Zizien.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o batismo da interessante menina Therezinha, filha do nosso companheiro de trabalho, Roberto Mello Barreto e de sua esposa, sra. Florinda da Silva Barreto.

Servirão de padrinhos o sr. Luiz Souza, também nosso companheiro de serviço, e a sra. Yolanda Ferreira Couto.

Festejando o acontecimento, o sr. Roberto e senhora oferecerão às pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua Grão-Pará, em Vila Isabel, às 14 horas, um almoço intimo.

HOMENAGENS

CORONEL COSTA NETTO — Os amigos e confrades do coronel Costa Netto, superintendente de "A Noite", regozijando-se com a distinção de que foi alvo por parte do governo português, deliberaram oferecer-lhe um almoço, que se realizará no Automovel Clube do Brasil em dia previamente anunciado. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Netto foi recentemente agraciado. A comissão promotora é constituida pelos academicos Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Oswaldo Orico e Mucio Leão e srs. André Carrazzoni, Augusto de Gregorio, Heitor Dias, Cesar de Vasconcellos, Heitor Munis, Armando Silva e Vasco Lima. As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima, e na redação de "A Noite", podendo as inscrições serem solicitadas diretamente para o Automovel Clube do Brasil.

SR. DULFE PINHEIRO MACHADO — Realizou-se ontem, no Automovel Clube, o almoço oferecido pela classe dos comerciantes e instaladores de material eletrico do Distrito Federal ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, atualmente respondendo pelo expediente da Diretoria do Trabalho. O agape solenizou a posse da nova diretoria do Sindicato do Comercio e Industria de Material Eletrico do Rio de Janeiro para o bienio de 1941 a 1943, tendo comparecido, além do homenageado e dos diretores do Sindicato, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P.; Francisco Lessa, diretor geral de Iluminação; Adalberto de Carvalho e Pedro Possolo, engenheiros chefes da mesma Inspetoria, funcionarios federais, municipais e grande numero de associados. Falou o presidente do Sindicato, sr. Luiz Mala de Bittencourt Menezes, respondendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado. O sr. Prudencio Rosa levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Realiza-se hoje, das 19 às 23 horas, uma reunião dansante nos salões do Ginástico.

Como costuma acontecer com todas as festas que o clube da avenida Graça Aranha costuma oferecer aos associados e suas familias, a reunião de hoje deverá revestir-se de grande animação e brilhantismo.

CLUBE DOS TABAJARAS — Em consequencia do mau tempo, que não permite a realização de parte da festa ao ar livre, o Clube dos Tabajaras foi forçado a transferir o "Baile da Primavera" que se realizaria hoje, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal e sra. Henrique Dodsworth, para dia que será oportunamente marcado.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede deste clube, a solenidade da entrega dos certificados de reservistas da turma de 1941, seguindo-se uma reunião dansante, para festejar o acontecimento.

O traje será o de passeio.

STANDARD PHONIC DRILL CLUBE — Este clube realizará uma tarde dansante no proximo domingo, dia 5, das 17 às 22 horas, na sede do Cultura de Carlos, à Av. Rio Branco, 114, 11º andar, para comemorar o 9º aniversario de sua fundação.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do artista Nicolas Alagemovitz, o Movimento Artistico Brasileiro fará hoje uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco Xavier.

A homenagem está marcada para as 10 horas.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São Sebastião, foi submetida a delicada intervenção cirurgica, sra. Isaura Bueno, assistente do Serviço de Clinica Cirurgica da Santa Casa e médica do Instituto dos Comerciarios.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Tillia Motta Schechner, 9 horas, convento de Santo Antonio; Lilia Azambuja Cardoso Gonçalves, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Joaquim Alves Figueiredo Janeiro, 10 horas, igreja da Candelaria; Annibal Ramos de Almeida, 9 horas, igreja da Ordem Terceira da Imaculada Conceição (rua General Camara); Manuel Jesuino Pena, 7 horas, igreja de São José (Andaraí); Henrique da Mouta Campello, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; conde Dias Garcia, 10 horas, igreja de N. S. da Candelaria.

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Tranferencias: — Do professor de curso secundario — Thamar Celis de Souza — do E. E. T. P. "Visconde de Cairú", para o E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

— Do professor de curso secundario — Luzia Caminha Machado da Costa — do I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", para o E. E. T. P. "Visconde de Cairú".

— Do professor de curso primario — Otilia Vieira, exercendo a fiscalização do 1º setor de ensino particular técnico profissional, para ter exercicio, provisoriamente, no Serviço de Correspondencia deste Depatramento (IET).

— Do professor de curso primario — Maria dos Reis Caldeira — exercendo a fiscalização de estabelecimento de ensino particular técnico profissional do 5º para o 1º setor.

— Do escriturario — Nelson da Rocha Camões — do I. E. T. P. "Visconde de Mauá", para o Serviço de Correspondencia deste Departamento (IET).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

80 —	835 —	8190 —	15334 —
24201 —	319 —	8216 —	15444 —
24404 —	360 —	8877 —	15631 —
24558 —	427 —	8965 —	15749 —
24974 —	833 —	9057 —	15828 —
25046 —	954 —	9158 —	16158 —
25355 —	956 —	9178 —	16382 —
25414 —	1037 —	9187 —	16668 —
25509 —	1219 —	9246 —	17018 —
25530 —	1315 —	9268 —	17081 —
25704 —	1571 —	9375 —	17361 —
25810 —	2048 —	9490 —	17618 —
25970 —	2367 —	9640 —	17643 —
26184 —	2369 —	9725 —	17799 —
26359 —	2381 —	10077 —	17815 —
26454 —	2517 —	10216 —	18226 —
26483 —	2677 —	10240 —	18273 —
26537 —	2735 —	10308 —	18744 —
27329 —	2744 —	10911 —	19488 —
27548 —	2782 —	11049 —	19545 —
27562 —	3077 —	11084 —	19966 —
27577 —	3477 —	11087 —	20039 —
27585 —	3794 —	11112 —	20085 —
27706 —	3949 —	11245 —	20259 —
27990 —	4061 —	11665 —	20287 —
28346 —	4176 —	11769 —	20366 —
28384 —	4397 —	11786 —	20455 —
28390 —	4710 —	11818 —	20565 —
28613 —	4815 —	11927 —	20668 —
28615 —	5604 —	12073 —	20710 —
29087 —	5925 —	12783 —	20735 —
29467 —	5944 —	12787 —	20765 —
30387 —	6390 —	13097 —	21257 —
30855 —	6448 —	13135 —	21482 —
30861 —	6479 —	13136 —	21620 —
30899 —	6731 —	13231 —	22304 —
30946 —	6824 —	13477 —	22588 —
31165 —	6904 —	13561 —	22741 —
31217 —	6957 —	13937 —	22006 —
31397 —	7098 —	14104 —	23436 —
31782 —	7160 —	14466 —	23765 —
32112 —	7174 —	14627 —	23798 —
40487 —	7379 —	15079 —	23870 —
40791 —	7487 —	15091 —	23917 —
41025 —	7818 —	15228 —	24137 —
41029 —	7929 —	15269 —	24195 —
—	—	—	41224 —
2486 —	9123 —	15760 —	20406 —
2561 —	10405 —	15988 —	20663 —
2578 —	10605 —	16131 —	20701 —
2670 —	10621 —	16931 —	21410 —
21422 —	25455 —	26822 —	32126 —
21474 —	26016 —	27158 —	40272 —
22275 —	26260 —	27538 —	40459 —
23582 —	26278 —	28123 —	40563 —
23868 —	26393 —	28524 —	41302 —
24278 —	26438 —	28850 —	41541 —
24360 —	26467 —	29180 —	41993 —
24706 —	26531 —	29308 —	42357 —
24959 —	26563 —	29461 —	42422 —
25687 —	26590 —	30822 —	31340 —
—	—	—	31338 —

Atrasados

357 —	2900 —	11050 —	17023 —
824 —	5838 —	11519 —	17601 —
845 —	6160 —	11882 —	17694 —
1550 —	7025 —	12554 —	17762 —
1642 —	7416 —	12594 —	18382 —
1982 —	7866 —	13274 —	18922 —
2273 —	8439 —	14478 —	19116 —
2395 —	9054 —	15510 —	19571 —

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Taxa de expediente:

E solução á consulta formulada pelo Departamento de Historia e Documentação sobre taxa de expediente devida por certidão, busca e requerimento para extração de certidões relativas a predios, o diretor do Departamento de Historia e Documentação submeteu á apreciação da Secretaria Gera de Educação e Cultura e esta, por sua vez, á de Finanças, a seguinte consulta:

"Qual a taxa de expediente devida por:

1º) certidão, quando o pedido se referir a varios predios?

2º) busca de papeis para certidão, relativa a mais de um predio e a varios exercicios?

3º) requerimento solicitando certidão referente a mais de um predio?

Solução:

Exarei no citado oficio o seguinte despacho, que torno publico para conhecimento dos interessados e observancia geral:

1º) A taxa de expediente de certidão (art. 1º, parag. 2º, alinea "a" do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 19383 mesmo que esta abranja varios predios e apartamentos ou se refira a varios terrenos é cobrada por folha;

2º) A taxa de expediente de busca (art. 1º, parag. 2o, alinea "c" do mesmo citado decreto-lei n. 242) é exigivel por exercicio e por predio, apartamento ou terreno, inscrito separadamente nos livros fazendarios e relativa a cada ano indicado pelo interessado;

3º) A taxa de expediente de requerimento para extração de certidão (alinea "a" do parag. 1º do mesmo dispositivo supra referido) é devida por requerimento, podendo este versar sobre um ou mais predios e apartamentos, ou sobre um ou mais de um terreno, qualquer que seja a quantidade indicada, desde porem que inscritos em nome do mesmo proprietario ou de varios se, neste caso, se tratar de propriedade em condominio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Relação de exclusão de extranumerarios aprovada pelo prefeito:

José Maria Campello Palhares — Trabalhador ,a pedido;

Americo dos Santos — Trabalhador— Tendo em vista o que consta da folha do historico.

Domingos Pinheiro — Trabalhador — Abandono da função.

João Monteiro — Trabalhador — A vista do que consta da folha do historico.

Arlindo Menezes Vianna Junior — Trabalhador — A' vista do que consta da filha do histor co.

Sebastião Umbelino de Mattos — Trabalhador — A' vista do que consta da folha do historico.

Octavio Soares de Almeida — Trabalhador — Abondono da função.

Dina Marques — Trabalhador — Abandono da função.

Hugo Mamede — Engenheiro — A pedido.

Armando Moreira de Oliveira — Trabalhador — A' vista do que consta da folha do historico.

Jayme Ferreira — Trabahador — Tendo em vista o que consta da folha do historico.

Irineu José de Moura — TSrabalhador — Abandono da função.

Francisco Bispo dos Santos — Trabalhador.

João Baptista da Costa — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

José Silveira Fontes — Trabalhador — Abandono da função.

Nanita Duarte Passos — Professora — Abandono da função.

Oswado Aves de Mattos — Escriturario — A pedido.

Leontino Cardoso dos Santos — Trabalhador — A' vista do que consta da foha do historico.

Oswaldo de Aguiar — Trabalhador — Abandono da função.

Hortencio Ferreira de Araujo — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Maria dos Santos Leal — Enfermeiro — Abandono da função.

Iberê Proença — Trabalhador — Abandono da função.

Atos do secretario geral: — De conformidade com a autorização do prefeito por terem contraido matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:

Amelia Branca de Oliveira Sampaio, para Amelia Branca Sampaio de Oliveira — Olinda Teixeira da Costa, para Olinda Costa de Andrade.

Exigencia do chefe do serviço — Araci de Oliveira Pinto — Compareça á sala 611, para esclarecimentos.

Despacho do secretario geral: — Bento Ferreira Barcelos — Fixádos em 2:688$0 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Retificações: — Expediente dos dias 24 e25-9-941 — Diario Oficial dos dias 25 e 26-9-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos:

Dia 29 — Atrazados dos lotes e a 5.

Dia 30 — Atrazados dos lotes 6 a 0.

PAGAMENTOS DE OUTUBRO

Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços PSE — ASE — FSE — SSA — TSA — TSS e PSS, que as FIFA do mês de setembro para o pagamento do mês de outubro, devem ser apresentadas ao S. P. S. avenida Graça Aranha n.º 62, 4.º andar, sala 432, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia util até ás 17 horas.

Lote 2 — 2.º dia util até ás 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3.º dia util até ás 17 horas.

Lotes 5 e 6 — 4.º dia util até ás 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5.º dia util até ás 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6.º dia util até ás 17 horas.

Os chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto a remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal, depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe — Manuel Cardoso Pimentel — Lucia Esteves Ribeiro e Reinaldo Galvão de Sá — Compareçam ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario: — De ordem do presidente da banca examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3 — 4 — 10 — 14 — 20 — 22 — 27 — 29 — 32 — 39 e 66, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 1.º de outubro proximo vindouro, ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n.º 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de Inglês.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro, sendo permitodo o uso do Dicionario.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Evhange:		
Allied Chemical	N|cot.	160
American Can	65.50	64
American Foreing Power	3.25	—
American Metals	20.75	—
American Radiator	6	5.87
American Smelting and Refining	N|cot.	41.25
American Tel. and Teleg.	154	153.75
American Tobacco "B"	70.25	70
American Woolen	7.12	7.12
Anaconda Copper	26.87	26.62
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Deloware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	33
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	38	37.62
Bendix Aviation	64.75	65.50
Bethlehem Steel	4.75	4.50
Canadian Pacific	79	79.25
Chase Treshing Machine	33	33.12
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	58.62	68.25
Chrysler Motors	2.62	2.75
Columbia Gas Electric	16.87	16.75
son	36	36.37
Continental Can	N|cot.	17.50
Continenati Steel	6.75	7
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	151	150.75
Eastman Kodack	140.25	142.50
Electric Power and Light	1.75	1.75
General Electric	31.75	31.75
General Foods Corporation	40.75	41.37
General Motors	41	40.50
Gillette Safety Rasor	3.75	3.87
Goodyear Rubber	18.62	18.62
Hudson Motors	3.50	3.37
International Business Machine	53.25	53.25
International Harvester	29.12	28.87
International Nickel	2.75	2.62
International Tel. and Teleg.	N|cot.	N|cot.
International Tel. FNG	34.75	34.75
Kennecott Copper	29	28.75
Krogery rocery	13.37	N|cot.
Lambert Corporation	23	23
Lehman Corporation	N|cot.	36.62
Loew Inc.	N|cot.	44.50
Lone Star Cement	2.50	2.25
Missouri Kansas and Texas	33.50	33
Montgomery Ward	13.50	13.50
National Cash Register	17.12	17.12
National Lead Cia.	11.87	11.75
New-York Central	15.50	15.50
North American Corporation	15.50	15.50
Otis Elyevator	N|cot.	25
Pacific Gaz Electric	16.87	17.25
Pan American Airways	14.75	14.25
Paramount Pictures	9.12	9
Patino Mines	22.37	22.25
Pennsylvania Railroad	—	—
Phillips Petroleu m	45.62	45
Public Service of New-Jersey	19.75	19.87
Radio Corporation	3.75	53.7
Reo Motors VTC	N|cot.	1.87
Socony Vocunn	9.75	9.62
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	23.12	23
Standard oil of Indianna	31.87	31.62
Standard oil of New-Jersey	42	42
Swift and Cia.	23.75	23.75
Swift International	N|cot.	23.50
Texas Corporation	40.75	40.62
Texas Gulf Suphur	36.75	37.87
Union Carbid	76.50	76
Union Pacific	77	75.75
United Aircrfat	38	38
United Fruit	73.62	74
United Gaz Improvement	6.87	6.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	55.50	55.50
Warner Bros	5.12	5.12
Warren Bross	—	7.12
Westinghouse Electric	N|cot.	86.50
Woolworth	3050	30.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.75	23.62
Brasilian Traction	5.87	5.87
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.50	52.25
Chase National Bank	30.25	30
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	26.75	26.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ante.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 % 1953	N|cot.	19.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-1957	19.50	19.12
Emprestimo Bras leiro 6 1/2 % 1937-1957	19.50	19.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	11.12	11.12
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	23.87	23.87
Corn Products	53.00	52.00
Municipalidae do Rio de Janeiro	11.75	11.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941	22.25	22.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
T tulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	14.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	63.50	N|cot.
Titulos do Estado de Soã Paulo, 3 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais 6 1/2 %, 1959	N|cot.	32.00
Bonus do Estado de Minas Gerais 6 /2 %, 1958	11.87	11.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 1/2 a 4 3/2 %, 1975	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de setembro. Fechado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de setembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole.	43$000	43$500
Tipo 4, duro.	41$300	41$500
Tipo 3, Rio.	35$300	36$000
Despacho	14.073	48.807

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de setembro.

	Hoje	Ant.
Passagens	15.782	12.052
Entradas.	23.940	25.766
Embarques	10.839	8.190
Estoque	548.454	585.572

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de setembro.

No dia de hoje	4.741
No dia anterior	3.682
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	136.863
No dia anterior	131.642
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de setembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
Outubro	16.36	16.41
Dezembro	16.58	16.63
Janeiro, 1942	16.64	16.69
Março, 1942	16.79	16.84
Maio, 1942	16.89	16.96
Julho, 1942	16.94	17.00

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de setembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	17.18	17.23
"American Futures":		
Outubro	16.44	16.41
Dezembro	16.57	16.63
Janeiro, 1942	16.63	16.69
Março, 1942	16.82	16.84
Maio, 1942	16.92	16.96
Julho, 1942	16.94	17.00

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

Vendas — 202.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato C

S. PAULO, 27 de setembro.

Meses:

	Comp.	Vend
Para setembro	—	45$500
Para outubro	42$600	44$000
Para novembro	—	44$500
Para dezembro	44$600	45$000
Para janeiro	45$700	45$900
Para fevereiro	40$300	47$400
Para março	47$000	48$500
Para abril	46$800	48$500
Para maio	46$500	46$400

Vendas — 3.500 arrobas.

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 27 de setembro.

Meses:

	Comp.	Vend.
Para setembro	—	—
Para outubro	46$500	46$800
Para novembro	48$800	—
Para dezembro	49$500	—
Para janeiro	50$200	—
Para fevereiro	50$900	—
Para março	51$300	—
Para abril	50$500	—
Para maio	50$200	—
Tipo 4 — nominal.		
Tipo 5	47$000	49$000
Tipo 6	45$000	47$000

Vendas — 12.000 arrobas.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de setembro.

Entradas:	
Hoje	250.387
Anterior	419.846
Estoques:	
Hoje	5.127.907
Anterior	5.007.192
Consumo do dia:	
Anterior	48.000
Hoje	48.000
Exportação:	
Hoje	81.672
Anterior	33.018
Matas:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Sertões:	
Hoje	72$000
Anterior	72$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de setembro. Fechado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 78$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 66$000.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de setembro.

Usina:	
Hoje	8.116
Anterior	6.222
Banguê:	
Hoje	999
Anterior	2.499
Existencia do dia:	
Hoje	77.980
Anterior	86.081
Açucar exportado:	
Hoje	84.179
Anterior	68.257
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	52$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de setembro. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim fechou, ao mei-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$660	8$660
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	8$500	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630.
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabos:		
Dolar	16$580	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$509
30 dias	19$526	16$470
60 dias	19$543	16$487
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	730.929.414
Desde 1º de setembro	664.698.434
	1.395.627.848

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante ativo e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-1.000 E. Federal — 1926 — 6 ½ % p/$ - 1000 .. 3:770$

DIVIDA INTERNA

Apolices da União

27 Uniformizadas	808$
14 Obras do Porto	805$

(Continua na 14.ª pag.)

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de títulos da

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

e ao público em geral, que no próximo dia 30, ás 14,30 horas, se realizará, na séde da companhia, á

Rua 1.º de Março, 6-1.º

o sorteio de amortização antecipada dos seus títulos.

Os títulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 13 horas do dia 30 do corrente, na séde da companhia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus títulos. É suficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Ata da assembléia geral ordinaria da Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Anexas (Sindicato Profissional) realizada no dia 27 de agosto de 1941

A's quinze horas do dia vinte e sete de agosto de mil novecentos e quarenta e um, presentes sessenta e oito (68 senhores acionistas, representando quatro mil e cinquenta e sete (4.057) ações, o sr. José Joaquim Pereira, presidente da Cooperativa, abre a sessão e lê o anuncio da convocação do seguinte teor: "De ordem do senhor presidente convido os senhores acionistas a se reunirem ás 14 ½ horas do dia 27 do corrente, na sede da Cooperativa, á rua Maxwell n. 80, afim de deliberarem sobre o seguinte ordem do dia: a) leitura e discussão do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço encerrado em 30 de junho próximo passado; b) Interesses sociais. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1941. — O 2º secretario, A. F. Mariano; e a seguir, pede seja indicado um dos presentes para dirigir os trabalhos da assembléia.

Por proposta do sr. Francisco Marques, aceita unanimemente, assume a presidencia da mesa o Sr. João Dias da Silva, que convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores Joaquim Rebello Moreira e Verissimo Solla Fernandez. O sr. presidente manda, a pedido da assembléia, que o senhor 1º secretario leia a ata da sessão anterior. Terminada a leitura, pede a palavra o Sr. José de Araujo Motta que fazendo algumas considerações a respeito, diz não movê-lo o desejo de fazer oposição sistematica, mas nota que, constando da ata lida apenas ligeira referencia ao memorial de sua autoria sobre medidas de interesse geral, vê extensos trechos elogiosos á administração, cujos meritos não põe em duvida. O sr. presidente adverte que, conforme consta da mesma ata, o seu memorial não foi discutido por deliberação da mesa, por se achar ausente o seu autor, mas que nada impede que o seja na presente assembléia, em momento oportuno. Pede a palavra o sr. Hercules da Silva Ribas para apoiar a atitude dos seus companheiros concernente á proposta para aumento da remuneração do Conselho Fiscal, uma vez que não esteve presente á assembléia passada. São, a seguir, lidos pelo sr. 1º secretario o Relatorio da Diretoria, Balancete semestral e Parecer do Conselho Fiscal, pedindo o sr. Joaquim Pereira da Silva alguns esclarecimentos que lhe são fornecidos pela mesa, dando-se por satisfeito, e ninguem mais desejando falar, são aqueles documentos aprovados por unanimidade. O sr. presidente anuncia, então, que se vai passar á segunda parte da convocação, em que dará a palavra a quem queira tratar do assunto de interesse geral da Cooperativa. Usando da palavra o sr. Francisco Marques refere-se a certas criticas que teria feito a atos da Diretoria, perante a qual, em sessão, teve ocasião de citá-los lealmente reconhecendo, entretanto, seus bons serviços e dedicação, como teve ocasião de melhor certificar-se, quando ocasionalmente ocupou o lugar de secretario. O sr. Joaquim Pereira da Silva congratula-se com todos pelas boas noticias que a Diretoria transmite sobre a instalação da secção de roupas de corpo já iniciada, assim como por compras oportunas de matérias primas que teem encarecido. Afirma desejar elogiar, assim como critica quando está em desacordo com a orientação seguida. Pede esclarecimentos sobre as plantas da projetada Vila que se acham na Prefeitura e fala sobre a venda de carroças e muares. O sr. presidente da mesa pede a atenção dos presentes para um caso de relevancia que terão de resolver, ou seja a bonificação votada pela assembléia passada que a Diretoria verificou não poder ser concedida, e cuja autorização deverá ser anulada pela propria assembléia, tendo sobre a mesa quatro pareceres de provectos juristas, como sejam os senhores Levi Carneiro, Miranda Valverde, Guilhermo Gomes de Mattos e Jorge Fontenelle, todos acordes pela negativa, mandando que, para conhecimento da assembléia seja lido o parecer do sr. dr. Levi Carneiro pelo sr. 1º secretario. O sr. José Joaquim Pereira explica que estando em duvida sobre a aludida "Bonificação", procurou a Diretoria firmar-se baseada em opiniões doutas, competindo-lhe trazer o resultado ao conhecimento da assembléia para que essa possa deliberar O sr. José de Araujo Motta pede que o sr. presidente mande ler o artigo 40 dos estatutos, que não tem de memoria. Atendido, agradece e diz que, verificados lucros satisfatorios em um exercicio, deveria no ano seguinte ser melhorado o beneficio concedido nas contas de lavagem de roupas. Diz mais que, se estivesse presente á assembléia ultima, teria votado contra o aumento da representação da Diretoria, não propriamente por ser contra, mas, por sua inoportunidade numa ocasião em que devido ao salario minimo e á situação criada pela crise mundial, se retirava aos acionistas parte dos descontos que vinham tendo. O sr. Joaquim Pereira da Silva critica o aviamento das roupas, que diz ser deficiente, afirmando haver muitos acionistas mal satisfeitos. O sr. presidente torna a chamar a atenção para a necessidade da assembléia se manifestar anulando a bonificação concedida anteriormente. O sr. Francisco Marques diz ter sempre se batido pelo barateamento da lavagem de roupas. Quanto ao caso de roupas estragadas diz, com conhecimento de causa, que de parte de numerosos acionistas não ha verdadeiro interesse pela Cooperativa e que as peças inutilizadas sobem a milhares. O sr. Manoel Real Pose reclama contra o extravio de roupas particulares. O sr. José Gil Diegues pede a palavra para um esclarecimento, dizendo ter sido o unico que votou contra a bonificação, mas, que tem por principio submeter-se á vontade da maioria. Diz mais que, em reunião de Diretoria, não tendo ficado satisfeito com os dois primeiros pareceres refrentes á bonificação, foi de opinião que se colhessem outros, para melhor orientação. A seguir, o sr. presidente põe em aprovação o cancelamento da bonificação concedida anteriormente, o que é aprovado por unanimidade. O sr. José Joaquim Pereira dá diversas explicações ssobre os serviços da Lavandaria e diz que a Diretoria precisa da colaboração de todos no que se refere á conservação da roupa, o que nem sempre acontece. O sr. Joaquim Pereira da Silva aparteia que o mau trato da roupa é devido á falta de panos de limpeza, o que é contestado por aquele que, continuando, afirma, com referencia aos preços de lavagem que, enquanto todos os acionistas terão majorado razoavelmente os preços em suas casas, tiveram as suas contas de lavagem de roupa beneficiadas com 20 % sobre os preços de vinte anos atrás e que se não fosse a resistencia oposta pela Cooperativa tais preços estariam bastante elevados. Diz mais que esta Cooperativa, como qualquer casa de negocio, não poderá jamais evitar que um ou outro a deixe para dar preferencia a uma congenere, mas que, em todo o caso, o numero dos que tem entrado é superior ao dos que saem, como o comprova o seu constante aumento. Pede ainda a palavra o sr. Joaquim Pereira da Silva para propor o adiamento das obras em frente á sede, para casas de operarios até que outra assembléia se manifeste sobre o assunto, o que é aprovado. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que se levrou a presente ata que é assinada nos termos da lei. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1941. Presidente, João Dias da Silva; 1º secretario, Joaquim Rebello Moreira; 2º secretario, Verissimo Solla Fernandez, S. Campos & Soares, Hercules da Silva Ribas, Quintans & Irmão, Ferreira & Borges, Amandio Machado, Dermeval J. Ferreira, J. R. Diniz, José Joaquim Pereira, Albano Trindade, Belmiro Moreira da Rocha, A. F. Mariano, Bernardino, C. Machado, Horacio Ferreida da Silva, M. Carvalho Rocha & Cia., M. Carvalho & Rocha, Manoel da Rocha, Manoel de Carvalho, Alves Corrêa & Cia., Albino Gonçalves André Trilho Dominguez, Antonio de Almeida Coragem, Manoel Real Pose, Joaquim Pereira da Silva, JJ, P. Silva & Irmão, Azevedo & Peixoto Ltda., Ribeiro & Nunes, Antonio Sotelino Taboas, Sotelino Taboas & Cia. Ltda., Marques Ltda., Borges D'Almeida & Cia. Ltda., Otero & Hermanos, Casemiro Lopes & Almeida, A. M. Aguileiras, Joaquim Ferreira Coelho e Rodriguez, Almeida e Diegues.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 13ª pag.)

161	Diversas emissões — 5om.	808$
1	Diversas emissões de 200$000	144$
5	Diversas emissões — port	311$
3	Diversas emissões — port	312$
20	Diversas emissões — port	810$
150	Diversas emissões — cautelas	795$
50	Reajustamento	880$
5	Reajustamento	879$
5	Idem	879$
2	Idem	877$
6	Idem	783$
	Obrigações da União	
100	Tesouro 1939	1:010$
	Municipio do Distrito Federal	
5	Decreto 3264	195$
	Prefeitura dos Estados	
6	P. Alegre	31$
	Estaduais	
10	Minas Gerais — 7 % — port	970$
10	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	178$5
663	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	179$
400	Minas Gerais — 2ª série	193$
1268	Minas Gerais — 3ª série	184$5
84	Estado de São Paulo	220$
	Debentures	
16	Banco Lar Brasileiro	213$
100	Idem	212$
100	Cervejaria Brahma	1:090$
29	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funcionou ontem calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 27$000 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou mal colocado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.506
" dor Fluminense	1.313
Pela Leopoldina	1.253
" do Espirito Santo	707
Total	6.779
Desde 1º do mês	167.848
Desde 1º de julho	400.744

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Total	—
Desde 1º do mês	128.730
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	2.662
Café revertido ao estoque de 1º de julho	34.504
Existencia	339.369

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 27

Exportadores	Sacas
Rio da Prata:	
Felix Fonseca S. A.	2.600
Vivacqua Simões S. A.	2.350
Theodor Wille e Cia.	1.875
Baltimore:	
American Coffé Cia.	10.000
Africa do Sul:	
Ornstein e Cia.	750
Norton Megaw e Cia.	3.500
Castro Silva e Cia. S. A.	1.650
Sul:	
Mc Kinsay S. A.	148
Castro Silva e Cia. S. A.	350
Norte:	
Dr. Antonio Swnson	73
Total	23.298

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	7.246
Saidas	7.246
Estoque	21.384

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com as cotações em baixa.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	50
Saidas	225
Estoque	9.883

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

Á PRAÇA

Para conhecimento de todos declaro, que a Familia Leuzinger, oriunda de Georges Leuzinger, cidadão suiço, natural do Cantão de Glaris, chegado nesta capital em 1832, nenhum interesse ou comparticipação tem com "LEUZINGER SOCIEDADE ANONIMA, a que se refere a declaração do Governo norte-americano, colocando-a na "Black List".

Edmundo de Faria Leuzinger.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação para ciencia de terceiros. — Na forma abaixo. — O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, RENE' EDMOND ROGER BILLA, desejando naturalizar-se brasileiro lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Vara Civel. — René Edmond Roger Billa, filho de Edmond Emiliene Billa e de Marie Cecile Leontine Billa, natural da França, de nacionalidade francesa, nascido a dezenove (19) de janeiro de mil novecentos e oito (1908), solteiro, comerciante, residente á Avenida Calogeras numero seis (6), apartamento cento e doze (112), e com domicilio fixo nesta capital ha mais de dez anos, manifesta sua intenção de obter a nacionalidade brasileira, renunciando desde já sua nacionalidade de origem, quer justificar perante Vossa Excelencia seu pedido e provar de conformidade do artigo dez (10), numeros um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7), e paragrafos primeiro e segundo do decreto-lei numero trezentos e oitenta e nove (389), de vinte e cinco (25) de abril de mil novecentos e trinta e oito (1938), observadas as formalidades dos artigos treze e quatorze (13 e 14), finalmente, conclusos os autos na forma do artigo quinze (15) e seu paragrafo primeiro. — Termos em que, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte (20) de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — René Edmond Roger Billa. — Sebastião de Aquino. — Inscrição tres mil oitocentos e trinta e cinco. — Reconheço a firma René Edmond Roger Billa. — Rio de Janeiro, primeiro de setembro de mil novecentos e quarenta e um. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — Arthur Montagna. — TESTEMUNHAS: — Doutor Mario Viriato Saboia de Medeiros, brasileiro, casado, secretario geral do Instituto do Açucar e do Alcool, residente á Avenida Epitacio Pessôa numero trezentos e vinte, filho de Alberto Saboia Viriato de Medeiros e de Florencia Viriato de Medeiros, com quarenta e dois anos de idade. — João Adone Reisen, brasileiro, casado, comerciante, residente á travessa Angrense numero vinte e oito, filho de José Riesen e Maria Avancini Reisen, com trinta e sete anos de idade. — DESPACHO: — A. Ao doutor quarto procurador da Republica. — Oito|nove|quarenta e um. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que passei o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se todos os interessados para ciencia do pedido de naturalização se — René Edmond Roger Billa, podendo ser alegado o que for de direito, no prazo legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e um. — Eu, Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão, padrão legal N. Antonio Cicero Galvão."

JUSTIÇA MILITAR

O promotor pediu exame pericial no livro de pagamento do pessoal

Reuniu-se, ontem, na sede da 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta medico sr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo juiz auditor, sr. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro de 2ª classe Francisco Veira Neto, acusado como incurso nas penas do art. 178, n. 1, do Codigo Penal da Armada. Prosseguindo-se na formação de culpa do acusado, foram ouvidas as testemunhas 1º tenente intendente naval Nilo Lopes Gama Andréa, 2º tenente intendente José Braz de Sousa, sub-oficial José Balbino dos Santos e marinheiro Eudesio da Silva Lage. O promotor Adalberto Barreto, requereu o exame pericial no livro de recibos de pagamento do pesoal baixado ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo, sendo pelo Conselho, deferido e nomeados os respectivos peritos. O Conselho marcou nova reunião para o dia 30 do corrente, ás 13 horas.

SUMARIOS DE CULPA — O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, cujo mandato se expira no proximo dia 30, reune-se amanhã, para dar inicio a formação de culpa do sargento Omar Lirio, acusado de haver se retirado do xadrês onde se encontrava, com a qualificação do acusado e inquirição das testemunhas numerarias; dar prosseguimento aos sumarios de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de roubo; Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, de comercio ilicito, devendo ser inquerido entre as testemunhas o sub-tenente João Cavalcanti Vidal; Carlos de Oliveira, por homicio; José Joaquim do Nascimento, Oswaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões fisicas, e, finalmente, Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto, devendo depor o investigador Reinaldo de Oliveira, cujo comparecimento foi promovido debaixo de vara.

MERCADO PARA AMANHÃ — Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, o compromisso dos juizes militares do Conselho Permanente de Justiça, que vai funcionar nos processos de praças, durante o ultimo trimestre do corrente ano. Esse Conselho é constituido do major Luiz Celso Ulhoa Cavalcanti, capitães Raimundo Lopes Ribeiro Junior e Ademar Pavão Martins, 1º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha e auditor sr. Mario Carneiro.

NA 2ª AUDITORIA — Durante o impedimento do advogado Vitor Nunes, da 2ª Auditoria, e até que seja nomeado um serventuario efetivo para a 3ª Auditoria, está respondendo pelos trabalhos afetos ao "advogado de oficio" dessas Auditorias, cumulativamente, com as suas funções na 1ª Auditoria, o bacharel Everardo Vieira Ferraz.

Soc. de Homens de Letras do Brasil

PRIMEIRO ANIVERSARIO DE SUA ORGANIZAÇÃO

Comemorando o primeiro aniversario de sua segunda fase, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará a 2 de outubro proximo vindouro, no salão de conferencias do Liceu Literario Portugues, ás 17 horas, uma festa artistica em que tomarão parte a escritora Mercedes Dantas que falará sobre o tema: "A voz dos poetas na consciencia nacional" e Raul Pederneiras sobre "Caricaturistas de meu tempo". Dirão versos de sua autoria as poetisas Maria Sabina, Helena de Irajá, Izabela T. de Melo Ana Cesar Graziela Cabral e os poetas Renato Travassos, Laurindo de Brito, Leoncio Correia, Jaques Raimundo e Martins de Alvarez. A parte musical está a cargo de Iza de Queiroz Santos, Lais Talace, Moacir Liceira e Marques Sales.

O caderno que ajudará seu filho a estudar

Um caderno elegante, bonito, com lombo de metal inoxidavel, em varias cores, será, sem dúvida, do agrado de seu filho. Este caderno é "Pif-Paf", fabricado pelo Est. Gráfico Mangione, de S. Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., Avenida Tomé de Souza, 185, tel. 23-2712.

Teatro e Música

DE ATRIZ A CAMAREIRA DE NAVIO

Os reporteres pernambucanos que participaram do almoço á bordo do "Eleni", em homenagem á missão grega, ora na capital pernambucana, tiveram uma surpresa: encontraram servindo como camareira do cargueiro helenico, ancorado no Recife, uma artista teatral de mérito, a senhorita Naia Grecia.

Apresentada pelo comandante, que é seu primo, a atriz Naia não poude manter o seu incognito á bisbilhotice dos reporteres. E contou a sua aventura, salpicada de sangue e de horror. Achava-se na França, onde fizera um filme juntamente com Corine Luchaire e outros astros da cinematografia franceza, quando a Italia invadiu a Grecia.

Não hesitou: abandonou o estudio e se transportou para Atenas, onde se alistou como "chauffeuse" de ambulancia. Nesse posto, transportando feridos, Naia teve a satisfação de assistir aos heroicos feitos dos seus compatriotas, que levaram de roldão, diante das suas baionetas, Albania a dentro, as forças invasoras.

Depois, com a intervenção da Alemanha, que atirou sobre a pequenina Grecia quase todo o poderio da sua tremenda maquina de guerra, a heroica nação baqueou, ferida de morte.

Naia não se quis submeter ao invasor e deixou a sua pátria vencida e ensanguentada. Tomou lugar a bordo do "Eleni", em companhia de outros refugiados, arriscando-se pelo Mediterraneo a fora, cujas aguas e cujos céus estavam povoados de monstros que semeavam a destruição e a morte. Isso não impediu, graças á proteção dos deuses da antiga Hellade, que o navio chegasse a porto de salvamento, que, no caso, foi o do Recife, em cuja enseada tranquila e acolhedora repousa, á espera de melhores dias.

Naia, em palestra com os jornalistas, declarou pretender seguir para a America do Norte, logo que lhe seja possivel, onde vai tentar reiniciar a sua carreira artistica tão tragicamente interrompida.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

No próximo dia 11 de outubro haverá no Ginásio do Fluminense F. C. uma festa tropical, em beneficio da Associação Cristã Feminina.

A interessante festa terá inicio ás 17 horas, quando será servido um chá com finos doces, seguido de belo "show".

A' noite, haverá uma ceia americana e um ato de variedades com a participação de destacados elementos do "broadcasting" carioca.

MUSICA

RECITAL CHOPIN DE WITOLD MALCUZYNSKI, EM PROL DAS VITIMAS DA GUERRA NA POLONIA

Realizar-se-á no dia 29, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto do pianista polonês Witold Malcuzynski, cujo programa é inteiramente consagrado á Chopin.

A renda do concerto é oferecida pelo artista em beneficio do Comité Brasileiro de Socorros ás Vitimas da Guerra na Polonia, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Witold Malcuzynski, que já se exibiu nesta capital por iniciativa da Cultura Artistica em dois concertos, foi aclamado pela numerosa assistencia e apreciado pela critica, que louvou seu talento, especialmente como interprete das obras de Chopin.

Witold Malcuzynski foi o ultimo discipulo de Ignacio Paderewski, o maior pianista de sua epoca.

ONDAS MUSICAIS

As "Ondas Musicais" apresentarão na terça-feira, 30, o meio soprano Marion Matthaeus na interpretação das seguintes peças: Gluck — "O del mio dolce ardor", Schumann — "Dedicatoria" e "Não guardo rancor". Fernandes — "Canção ao luar". Wolf — "Seja bendito", "Amor Silencioso" e "Segredo". Verdi — Aria de "Aida".

Ao piano, o maestro Singer.

Numeros de gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF 4, PRE 8, PRD 2, PRE 3, PRA 9 e PRG 3.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Iris" — 16 horas.
REGINA — "Loucuras de Mme. Vidal" — 16, 20 e 22 horas.
GINA'STICO — "Comedia da Vida" — 16, 20.45 horas.
SERRADOR — "Um noivo do outro mundo" — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Quem é ele?" — 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "O Garçon" — 16 e 20.45 horas.
RIVAL — "Revoltosa" — 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Boa Visinhança" — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Show" com Aracy de Almeida — 16, 20 e 22.30 horas.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.845

SEVERAS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO NA ITALIA

A Tchecoslovaquia em estado de emergencia por deliberação alemã

Substituindo o "protetor do Reich" na Boemia-Moravia – Novas condenações à morte na Alemanha – A situação na Noruega – Guerrilhas na Croacia

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio emissora desta capital anunciou hoje que foi declarado o estado de emergencia na Tchecoslovaquia.

A retirada de von Neurath

BERLIM, 27 (A. P.) — A nota oficial a respeito da nomeação de um novo Protetor do Reich na Boemia e Moravia, sr. Reinhard Heydrich, declara que o sr. von Neurath pedira "dispensa temporaria" dos encargos, por estar doente e precisar tratar da saude. Em vista da razão alegada, diz a nota, o Fuehrer aceitara o pedido do Protetor do Reich e nomeara para substituí-lo, durante o tempo de tratamento, o sr. Heydrich.

O novo protetor na Boemia e Moravia é atualmente o chefe da Segurança e considerado como o "braço direito" do chefe da Gestapo, sr. Himmler.

Von Neurath ocupava o cargo de Protetor na Boemia e Moravia desde o desmembramento da Tchecoslovaquia, em março de 1939.

Primeira medida do novo protetor

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A proclamação do "estado de emergencia" na Boemia e Moravia — segundo informa um radio britanico — foi o primeiro ato do novo "Protetor do Reich" naquela provincia alemã constituida após o desmembramento da Tchecoslovaquia.

Esse novo "protetor" é o sr. Reinhard Haydrich, "braço direito" do chefe da Gestapo, nomeado para substituir o barão von Neurath, que pediu "dispensa temporaria", por motivos de saude.

CONDENADOS POR OUVIREM RADIO

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que foram condenados á morte um alemão e um polonês, por sintonizarem as radio-emissoras estrangeiras.

O alemão chama-se Johan Wilder, de 49 anos de idade, que antes e depois da guerra mundial teve ativa participação nas organizações marxistas. Informa-se que "com frequencia ouvia as inflamaveis transmissões estrangeiras e depois, baseado no que ouvia, redigia panfletos contendo calunias contra o Fuehrer e outros dirigentes do Reich como tambem contra as forças armadas".

Tambem foi condenada á morte a polonesa Pelagia Berantowich, de 44 anos de idade, pelo Tribunal Especial de Graudenz, acusada de ouvir todos os sábados as transmissões estrangeiras, com um radio de propriedade do seu patrão, um médico alemão.

Acrescenta-se alem disso, que a condenada convidava outros poloneses para ouvir as transmissões na ausencia do patrão.

A D. N. B. informa sobre outras condenações sobre casos analogos em diversos pontos da Alemanha, assinalando um em que a pena imposta foi de seis anos de prisão, dois de cinco e tres de quatro anos. Ao justificar a severidade com que se aplicam as disposições vigentes a D. N. B. diz que se as deixassem circular livremente "as mentiras estrangeiras, seria necessario emitir continuos desmentidos afim de impedir que influissem na tranquilidade da Alemanha".

FERIDOS DA FRENTE ORIENTAL PARA A POLONIA

LONDRES, 27 (R.) — Informações fidedignas recebidas pelos meios poloneses desta capital adiantam que grande numero de feridos alemães está sendo continuamente levado da frente oriental para a Polonia, onde os hospitais já se encontram superlotados. Sabe-se que outros estabelecimentos hospitalares estão sendo apressadamente aparelhados para o recebimento de novas levas de feridos.

Acrescentam as mesmas informações que milhares de mutilados e convalescentes alemães são vistos diariamente nas ruas e parques de Varsovia.

OS GUERRILHEIROS SÉRVIOS

ZAGREB, 27 (A. P.) — O jornal "Novi List" informou que a verda[illegible] rebeldes servios e os soldados croatas, perto de Donoj, na Bosnia, que vi[illegible] tres dias, terminou com a vitoria das forças regulares.

Segundo o "Novi List" foram mortos 300 rebeldes e 20 soldados croatas.

MEDIDAS MAIS ENERGICAS

BUDAPEST, 27 (H. T.) — As medidas decretadas na Servia pelo governo do general Nedich contra os "comitadjis", assumiram agora uma feição enérgica.

A estrada de ferro que liga Belgrado a Nich foi recentemente tão danificada por atos de sabotagem, que o tráfego esteve interrompido durante dois dias.

No conjunto, o centro das atividades dos "comitadjis" está em Kragougevatz, na Servia Oriental, onde as técnicas esquerdistas e comunistas são numerosas.

A atividade desses agrupamentos se exerce até Gralist, no Danubio, e Smonderovo. A agitação comunista assumiu proporções inquietantes tambem no Banato, no inicio do mês corrente.

O jornal "Bonau Zeitung" publicado em alemão, na cidade de Belgrado, citando uma fonte bem informada, declara que foram aplicadas medidas enérgicas nas localidades de Kumane, Melenil e Mokrin, a 6 do corrente. Dez comunistas presos como instigadores de atos de sabogatem, foram fuzilados publicamente e expostos ao público durante 24 horas.

Essas três localidades se encontram próximas ao curso inferior do Tisza, na margem oriental.

REQUISITADOS OS COBERTORES DAS FAMILIAS

LONDRES, 27 (R.) — Severas penalidades serão impostas ás familias norueguesas que não entregarem os seus cobertores ás autoridades alemãs, de acordo com um decreto assinado ontem pelo sr. Terbovan, comissario nazista na Noruega. Esta informação foi divulgada pela agencia telegráfica de noticias norueguesa.

Os infratores serão sentenciados a penas que variam até três anos de trabalhos forçados, ou pagarão multas de cem mil coroas.

Comentando este decreto, o diretor geral de Saude Pública da Noruega, tenente-coronel sr. Karl Buag, salientou as medidas desesperadas que os nazistas estão tomando no seu país. Agora, o povo norueguês será açoitado pelo frio que envolve o país durante oito meses do ano.

Acrescentou o sr. Evang: "Os alemães não estão aptos a fornecerem essencia aos noruegueses, para estes se defenderem do frio, nas suas casas, e ainda retiram grande quantidade do abastecimento produzido no país. A experiencia comprova que quando falta na Noruega o material indispensavel á produção de calorias, as roupas quentes são de importancia essencial do que nos tempos normais. Por isso o decreto em apreço terá um resultado catastrófico sobre a saude da população norueguesa".

Adiantou o sr. Evang que este cruel decreto comprova que a situação alemã é muito pior do que se imaginava, pois já estão tomando todas as medidas possiveis para se prevenirem contra a severidade do inverno na Russia.

O ESTADO E A IGREJA NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Segundo as ultimas informações vindas de Oslo e divulgadas pela imprensa sueca, novas medidas foram tomadas sobre as relações entre o Estado e a Igreja na Noruega. E' assim que desde algum tempo os padres são nomeados e devem dar garantias de seu espirito de cooperação positiva com o Estado.

O ministro dos Cultos, sr. Skanske, afirmou que aumenta sem cessar o numero de padres que aprova a nova ordem.

No que diz respeito ao corpo medico, parece que o governo tenciona nomear para postos oficiais somente medicos cujas atitudes a respeito do novo regime estiver demonstrada por atos.

O ministro do Interior decidiu que apenas os medicos pertencen-

(Continúa na 2.ª página)

«E' uma das respostas aos agressores que ameaçam a liberdade dos povos livres»

Uma necessidade fundamental da humanidade a queda do nazismo

LONDRES, 27 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — O Congresso Internacional de Cientistas, por ocasião de sua reunião, em Londres, proclamou como necessidade fundamental da humanidade, a derrota do hitlerismo. O primeiro postulado para o progresso humano, especialmente para o progresso cientifico, é a abolição do nazismo que por ser tipicamente um movimento de regressão ás idades primitivas, impossibilita todo progresso espiritual e por consequencia toda nova conquista cientifica.

A teoria nazista da nova Idade Media está baseada em que o desenvolvimento continuado do espirito humano chegou a um momento critico, em que necessita ser detido. Dessa concepção nasceu o famoso grito totalitario de "Morra a inteligencia" e este slogan nazista tem que fechar, durante cincoenta anos, os laboratorios, os centros de investigações cientificas, porque a humanidade não necessita de novas invenções, bastando utilizar e explorar as já existentes. Isto, por mais que pareça inconcebivel, é a típica concepção nazista, é a verdadeira base do poder nazista disposto não sómente a lacrar os laboratorios como a suprimir fisicamente os homens de ciencia.

A Gestapo revelou ser um util instrumento para esta tarefa, pois os nazistas possuiam em suas mão os instrumentos de poder formidavel, de que resultava o progresso das ciencias.

Gerações de cientistas alemães, que haviam alçado a Alemanha a um alto grão de civilização e cultura, encontram-se como que, subitamente, emergindo do fundo das idades e surgia, então, entre as massas germânicas, um novo tipo de homem que, não havendo progredido, espiritualmente, no mesmo ritmo do progresso material, dominava, todavia, uma técnica sem ser verdadeiramente culto, era capaz de manejar uma máquina de precisão técnica, mas incapaz de tê-la criado nem de utilizá-la corretamente, segundo as leis e principios humanitarios, apoderava-se, violentamente, do potentissimo instrumento do poder, que encontrara já fabricado, esgrimindo-o, com o mesmo jubilo do homem das cavernas, que encontrasse uma metralhadora entre suas mãos. Esse tipo de "homem" moderno cujo advento havia sido previsto mesmo por filósofos alemães, especialmente por Spengler e Kayserling, e conquanto se sirva de técnicas cientificas, emprega-as, todavia, para deter seu progresso, para aniquilar a ciencia e perseguir seu inimigo natural, o sabio, cujos esforços, sem solução de continuidade, impossibilitariam essa regressão, essa pedra no caminho da civilização, que o nazismo representa.

Por essa razão, homens de ciencia de todo o mundo proclamaram, taxativamente, a incompatibilidade da ciencia com o nazismo. Este desdenha totalmente do anatema dos homens de ciencia.

Quando os professores e academicos da Associação de Matematica Americana proclamam o perigo hitlerista para o progresso da ciencia, denunciando a crise de estudos matematicos na Alemanha, as estações de radio alemãs arremetem contra os homens de ciencia, como o faziam ontem mesmo, zombando das ciencias matematicas para proclamar que aos bons nazistas basta saber que dois e dois são quatro para somar, corretamente, as cifras de homens que matam, que fazem prisioneiros, e o número de navios que afundam.

A incompatibilidade do nazismo com a ciencia, que os cientistas reunidos no Congresso de Londres proclamam haver sido, universalmente, reconhecida mas, deficientemente, informados de que esta guerra terrivel que terá que ser feita contra o nazismo, converter-se-ia em uma simples operação de policia.

Desgraçadamente, as idéias novas, por mais claras que sejam, custam a abrir caminho dentro dos cerebros e esta imagem do "homem" moderno, capaz de formidaveis conhecimentos técnicos, de uma preparação cientifica maravilhosa, correndo paralelamente com uma incultura espiritual aterradora, não é facilmente representavel para as pessoas simples que acreditam que, porque um nazista é capaz de dominar o complicado mecanismo de um avião moderno, não possa ter a mesma atitude primitiva dos homens das cavernas, que se adestravam, na selva virgem, com o machado de pedra nas mãos.

GUERRILHEIROS NO IRAN

Urgente o auxilio da Grã-Bretanha à Russia para defesa do Cáucaso

Wavell, que chegou ontem a Teheran, vai encontrar-se com o comandante das tropas russas de ocupação do Iran – Sucedem-se as conferencias em Moscou

TEHERAN, 27 (A. P.) — O general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe das forças britânicas na India, chegou a esta capital.

AUXILIO URGENTE

LONDRES, 27. (Por E. C. White, da A. P.) — Os indicios de que a Grã Bretanha estaria disposta a enviar tropas da India e do Oriente Medio para auxiliar a Russia a defender o Caucaso, tornam-se cada vez mais evidentes, ao mesmo tempo que a máquina de guerra alemã combate quase ás portas da rica riquissima area petrolifera.

A urgencia do auxilio britânico tem sido salientada pelo ataque alemão contra a Criméia, mas o povo inglês tem estado entregue a conjeturas sobre qual seria, de fato, o material que se poderia enviar, através da nova porta do Iran para o Caucaso.

Informa-se que quatro divisões e contingentes de paraquedistas alemães estão arremetendo contra a Criméia, numa batalha de furia indescritivel. Fontes autorizadas declaram que a captura daquela peninsula russa pelas tropas da Wehrmacht daria aos alemães o dominio parcial do Mar Nengro, possibilitando, simultaneamente uma invasão do Caucaso por via marítima.

PLANO BRITÂNICO

Os observadores militares e politicos notam os seguintes indicios de um plano britânico para completo auxilio á Russia:

1 — O general Sir Archibald P. Wavell, comandante das forças britânicas na India, conforme se anunciou, estaria ás vesperas de se encontrar com o coronel T. Novikov, comandante das tropas russas de ocupação, em Teheran;

2 — Tanto o general Wavell, como o general Sir Claude J. E. Auchinlek, comandante dos exércitos britânicos no Oriente Medio, estiveram em Londres, nestes últimos dois meses, para conferenciar com o sr. Winston Churchill;

3 — O general sir John Dill, coordenador econômico inglês no Oriente Medio encontra-se em Londres, para conferenciar com o sr. Churchill e outros membros do gabinete;

4 — Informes não confirmados, mas tambem não desmentidos, dizem que estão sendo desembarcados constantemente novos suprimentos britanicos em Bandar Chahpur, porto iraniano do golfo Persico, e seguindo daí sem perda de tempo com rumo ao norte.

5 — A nomeação do perito em transportes, general de brigada sir Godfrey Rhodes, para o cargo de diretor dos transportes das ferrovias do Iran, desempenharia um papel preponderante, no despacho de uma força expedicionaria em auxilio da Russia.

AFLUEM SUPRIMENTOS PARA A RUSSIA

Fontes britanicas julgam que os russos não seriam capazes de des-

(Continua na 2.ª pag.)

Repelidas as forças regulares

Seguem baterias motorizadas para atacar os redutos dos amotinados

TEHERAN, 27 (A. P.) — Franco atiradores kurdos, ocultos nás picadas das montanhas situadas nas provincias amotinadas do Kurdistão, repeliram pequenas patrulhas do exército iraniano, de acordo com noticias chegadas daquela minuscula frente de combate.

Partiram a toda pressa desta capital varias baterias motorizadas de artilharia de fabricação alemã, afim de bombardear os redutos do "Estado Livre Kurdo". A revolta dos kurdos está se verificando no territorio situado entre as zonas de ocupação dos exércitos russos e britanico e,

(Continúa na 2.ª página)

LEIA aos domingos os pregões da Bólsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

14 navios mercantes foram lançados ao mar simultaneamente

Como foi celebrado o "Dia da Frota da Liberdade" em estaleiros yankees das costas do Atlântico, do Pacífico e do Golfo do México – Palavras de Roosevelt

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Por motivo do lançamento, hoje, de quatorze navios mercantes, para os Estados Unidos, em cerimonias realizadas durante o dia inteiro, em varios estaleiros de todo o país, nas costas do Atlantico, do Pacifico e do Golfo do México, o presidente Roosevelt fez gravar em discos um discurso, que foi reproduzido em cada uma daquelas cerimonias e irradiado para o país inteiro.

Foi o seguinte o texto dessa oração:

"Meus compatriotas americanos:

"O dia de hoje é memoravel na historia da construção naval — um dia igualmente memoravel para a emergencia da defesa nacional.

"No dia de hoje, desde o amanhecer até o crepusculo, quatorze navios estão sendo lançados no Atlântico, ao Pacifico, ao Golfo do México, e entre eles figura o primeiro dos "navios da liberdade", o "Patrick Henry".

"Embora orgulhosos do que podemos estar agora realizando, não é esta uma ocasião de contentamento. Precisando construir mais cargueiros, cada vez mais cargueiros. Precisamos apresentar o nosso programa, até conseguirmos lançar um navio destes por dia, e, ainda depois, dois deles por dia, levando a cabo o programa de construção em que se acha empenhada a Comissão Maritima.

RESPOSTA AOS AGRESSORES

Esse nosso programa de construções — não somente o da Comissão Maritima, mas tambem o de nossas construções para a marinha de guerra — é uma das nossas respostas aos agressores que pretendam ferir a nossa liberdade.

Não me dirijo hoje apenas aos trabalhadores dos estaleiros de nossas costas, de nossos grandes lagos e de nossos rios — não falo apenas aos milhares de pessoas que estão hoje presentes a essas cerimonias — mas tambem aos homens e ás mulheres de todo o país, que vivem longe das nossas aguas e dos nossos estaleiros.

Desejo frisar bem perante vós todos o fato historico muito simples de que, através de todos os periodos de nossa vida americana, desde os dias da epoca colonial, o comercio e malto mar e a liberdade dos mares foram as razões maximas de nossa prosperidade e da construção de nosso país.

Para citar-vos um unico exemplo: — E' um fato historico que a maior parte do capital que, em meiados do seculo passado, foi empregado na construção das estradas de ferro que se entrecortam em todo o país, como uma vasta rede, atingindo regiões ainda mal exploradas, através do Rio Mississipi, através de planicies, até o noroeste longinquo, foi de dinheiro ganho pelos comerciantes americanos cujos navios singravam os mares até o Baltico, o Mediterraneo, a Africa, a America do Sul, e até mesmo a Singapura e á China.

Ao longo dos anos que se seguiram á revolução americana, os vossos governos reiteradamente mantiveram o direito dos navios americanos viajarem até onde bem o quizessem, sem qualquer interferencia por parte daqueles que procurassem afasta-los ou expulsa-los dos mares.

Como nação, já compreendemos que o nosso comercio de exportação e de importação foi de efeito decisivo sobre a vida de nossas familias, não só no litoral, mas tambem nas granjas e nas cidades situadas a centenas de milhas da agua salgada.

"Desde 1936, quando o Congresso aprovou a atual **Lei da Marinha Mercante**, vimos rehabilitando a nossa navegação comercial, que havia decaido a um nivel inferior.

"Prosseguimos agora nesse programa, numa velocidade acelerada.

REPLICA A'S AMEAÇAS

"Os trabalhadores de nossos estaleiros estão fazendo um maravilhoso serviço. Atingiram um grau elevado e elogiavel de eficiencia e de velocidade. A cada navio que termina, eles estão desferindo mais um golpe significativo sobre as ameaças que rondam a nossa nação e a liberdade dos povos livres de todo o mundo.

"Hoje, eles desfecharam quatorze golpes desses. Eles apreenderam bem o verdadeiro espirito de que toda esta nação deverá estar imbuida para que Hitler e os de sua laia fiquem impossibilitados de esmagra-nos.

"Nós, americanos em geral, não podemos ouvir as palavras daqueles poucos americanos que pregam o evangelho do medo — que dizem que são favoraveis á liberdade dos mares, mas querem que os Estados Unidos conservem os nossos navios em nossos portos.

"Essa atitude não é legitima nem honesta.

"O que nós queremos é que estes navios singrem os mares como bem entenderem. O que queremos é melhorar as nossas possibilidades e os nossos recursos para protege-los contra o torpedo, contra a granada, e contra a bomba.

"O **"Patrick Henry"**, como um dos navios da liberdade hoje lançados á agua, vem fazer-nos renovar aquele apelo ardente do nosso grande patriota: — **"Dai-me a liberdade ou dai-me a morte"**.

"Não haverá morte para a América, nem para a democracia, nem para a liberdade.

"Há de haver liberdade ampla e eterna para o mundo.

"Essa é a nossa prece. Esse é o nosso compromisso para com toda a Humanidade".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO MARITIMA

WASHINGTON, 27 (Reuters) — Comentando o progresso observado nos Estados Unidos na construção de navios mercantes destinados á luta contra o Eixo, o vice-almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima, declarou:

— "Devemos construir e obter navios mercantes sempre em maior numero, afim de transportarem os carregamentos vitais necessarios para a derrota final daqueles agressores que estão ameaçando a liberdade de todos os povos do mundo.

A Comissão Maritima tem orgulho da tarefa empreendida pelos possuidores de navios, na primeira fase da sua resposta ao apelo do presidente Roosevelt, quando este pediu todo o apoio dos americanos."

O contra-almirante S. M. Robinson disse que o lançamento de navios "constitue um gesto que definitivamente silenciará aqueles que julgaram tivessemos negligenciado nossas defesas desde 1919, de modo que qualquer esforço para reconquistarmos nossa posição primacial seria em vão na época presente."

O major-general E. B. Gregory considerou as bases atualmente controladas pelos Estados Unidos "sentinelas avançadas da democracia".

SÃO OS PRIMEIROS DE CERCA DE 1.400 NAVIOS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O dia de hoje, designado oficialmente como "Dia da Frota da Liberdade", marca o inicio com 14 navios, do lançamento ao mar dos novos cargueiros constantes do grande programa de construção da Comissão Maritima Federal.

Tres desses grandes "navios da Liberdade" chamados tambem "patinhos feios", devido ao feitio, fa-

(Continua na 2.ª pag.)

Visando impedir a inflação

200 gramas a ração diaria de pão por pessoa – Prioridade ao P. Fascista

ROMA, 27 (De Richard Massock, da Associated Press) — O governo acaba de anunciar a adoção de varias medidas de profundo alcance no sentido de coordenar o esforço de guerra do país, medidas essas que tratam do racionamento do pão, aumento de impostos, freios á inflação, descentralização da industria, e o afastamento dos cargos públicos de "fascistas" pouco sinceros.

O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do sr. Mussolini aprovou um grupo de leis tendentes a reforçar previos decretos destinados a encaminhar a inversão da economia privada para os titulos do governo, em vez dos titulos de industrias ou compra de propriedade imobiliaria.

Já principiou a distribuição de cartões de racionamento, sendo anunciado que a partir de 1º de outubro começará tambem o racionamento de calçado e vestuario.

Ontem foi igualmente divulgado pelas autoridades que o aquecimento dos edificios, começará este anos dez dias mais tarde, isto é no dia 1º de dezembro, para o norte da Italia, no dia 10 para a Italia Central e no dia 20 para a Italia Meridional. As fornalhas de aquecimento central das residencias só poderão funcionar 7 horas por dia.

RESTRIÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO

ROMA, 27 (A. P.) — O governo anunciou que o pão passará a ser "racionado" a partir de 1º de outubro proximo.

A providencia foi tomada após o sr. Mussolini ter informado ao Gabinete que a produção cerealifera se apresentava insuficiente para as necessidades do país.

A base da ração do fornecimento do pão foi firada em 200 gramas diarias para o publico em geral e 300 para os operarios, podendo alguns operarios dos que se dedicam a "trabalhos pesados" receber até 400 gramas diarias.

Na exposição que fez ao Gabinete, o sr. Mussolini disse que a colheita de trigo para o ano proximo se apresentava baixa, muito embora ligeiramente mais elevada que a do ano corrente. As estimativas dão para 1941 71 e meio milhões de quintais contra 71 milhões no ano corrente. Dessa maneira as colheitas de 1941 não poderão cobrir as exigencias da alimentação nacional, principalmente porque os grãos se mostram muito deficientes em comparação com os dos anos ultimos.

Terminada a reunião do Gabinete, foi fornecida uma nota anunciando que a medida era tomada mais porque as necessidades das forças armadas tinham aumentado e a Italia se via tambem na obrigação de fornecer pão para os territorios ocupados, particularmente a Grecia.

No intuito de contrabalançar a falta do pão, o Gabinete decretou diminuição de taxas sobre a industria pesqueira, afim de incentivar essa alimentação auxiliar.

PARA PREVENIR A INFLAÇÃO

ROMA, 27 (A. P.) — O gabinete aprovou uma serie de medidas destinadas a restringir as especulações em torno de bens moveis e imoveis, e defender a lira, e a obter receitas para custear a guerra, por meio de uma pesada taxação sobre os lucros.

As medidas em apreço constituiram uma revisão e um reforço aos decretos anteriores, que tinham por fim evitar que os italianos empregassem o seu dinheiro em propriedades ou titulos industriais, ao invés de apolices do governo, com as quais a Italia está pagando os seus custos de guerra. O objetivo parcial e imediato dessas medidas é o de impedir a inflação.

Doravante, todas as transações com bens imoveis serão declaradas nulas, a menos que sejam registadas, e pagas as taxas de sessenta por cento sobre os lucros de tais vendas. Foi imposta uma taxa de 80 por cento para o registo de transferencia de imoveis, com exce-

(Continúa na 2.ª página)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.843

No Centenario do Nascimento de Clemenceau

Uma visita a Clemenceau

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "D. A.")

NA quadra dos meus vinte anos, alguns meses antes do inicio da Grande Guerra, tive, em Paris, oportunidade de conhecer pessoalmente Georges Clemenceau. Foi Graça Aranha, á testa então da nossa representação diplomática em Haia, que obteve o meu contacto com ele. Relembro os pormenores do encontro. No dia da visita, madruguei. Clemenceau, que costumava atender no Senado as pessoas que o procuravam, resolveu receber-me na sua casa, rue Franklin, ás oito horas da manhã. Externei a Graça Aranha a minha surpresa em relação a uma hora tão extemporanea para fazer ou receber visitas. Mas ele me explicou que eu devia sentir-me lisonjeado com o fato de não ser o meu nome colocado pelo secretario do grande homem na lista comum dos visitantes, aos quais costumava atender de pé, no recanto de uma sala do Louxemburg.

Fui pontualissimo, está visto, no subir a escura escadaria do seu apartamento. Levaram-me, logo, ao gabinete de trabalho. Peça ampla, as paredes forradas de estantes, uma grande mesa de trabalho coberta de livros e papéis em completa desordem, ao centro uma lampada elétrica. O ar pesado, saturado de fumo que se respirava ali, ameaçava de nauseas a quem vinha das ruas lavadas pela frescura da manhã primaveril. A saia estava deserta. Rapidamente os meus olhos se foram acostumando á penumbra. Sentia-se que a lampada fora apagada minutos antes, depois de muitas horas de trabalho. Não era só de tabaco que se adensava a atmosfera ali dentro, mas de um odor humano intenso e acre das respirações prolongadas de um corpo que ali se deixara ficar esquecido, noite afora, em penosa vigilia. Cinco, dez minutos depois, Clemenceau entrava por uma porta lateral. Pisava firme, imperceptivelmente inclinado para a frente o busto pesado. Na cabeça, um gorro preto, lustroso.

A larga face mongólica iluminou-se-lhe por alguns instantes num sorriso acolhedor. Perguntou-me se estranhara a hora marcada para o "rendez-vous". Respondi-lhe que não, que me parecia natural que ele administrasse com extremado rigor o contado tempo de que dispunha para receber visitas. Como que duvidando da sinceridade da resposta, insistiu em explicar-me os seus horarios. Dormia pouco, depois da meia-noite já não encontrava maneira de conciliar o sono. "E' a idade". Deita-se invariavelmente ás seis horas da tarde e começa o seu dia a uma hora da madrugada. Trabalha até ás 7 da manhã. A esta hora já escreveu o editorial para "L'Homme Libre", fez a sua correspondencia, estudou os assuntos públicos que o preocupam. A's 11 horas vai para o jornal, ás duas está no Senado, ás cinco volta á casa, ás seis começa a descansar. Este regime já dura varios anos. "Não vai a teatros"? pergunto. "Já perdi a lembrança da última vez que entrei numa casa de espetáculos. Dou-me bem com este método — acrescentou — porque ele está de acordo com as necessidades do meu organismo".

Fala, a seguir, da sua viagem á América do Sul, recorda personalidades que conheceu no Rio de Janeiro, refere episodios ligados ás suas conferencias no Brasil e na Argentina: As origens e a organização da Democracia; a Democracia e o Parlamento; a Democracia e o Governo; Democracia e Socialismo; a Democracia e a Religião; a Democracia e a Guerra. Diz-me que teve a mais grata das surpresas em contacto com a intelectualidade brasileira, viva, curiosa, forrada de boas humanidades, surpreendentemente em dia com a cultura francesa sobretudo. "As tradições espirituais do Brasil fundam-se no respeito á liberdade. Nada mais compreensivel do que a sua perfeita identidade com a patria da Declaração dos Direitos do Homem". Ouço-o com atenção, chego quase a comover-me com as suas palavras. Mas eis que ele entra em outra ordem de idéias e me pergunta quase abruptamente:

— "Como se explica, dentro desse espirito geral do seu país, a preferencia dos homens de negocios do Brasil pelo comercio alemão?"

A interrogação me toma de surpresa. Que hei de responder? Argumento com a plasticidade dos industriais germanicos que

(Continúa na 3.ª página)

1870 1914 1940

Afranio PEIXOTO

Há na vitória um germem de penitencia: o desdem do inimigo traz a próxima derrota.

Do desastre de 70 sobrou Clemenceau; teria ficado outro, do de 40? Desejá-lo é a minha piedade pela França...

Não é fáto comum na historia da humanidade a comemoração do centenario do nascimento de homens da estatura de um Clemenceau. O seu nome, que acabou simbolizando a energia, a força, a bravura do genio gaulês, num momento decisivo para o historia da França e do mundo, avulta hoje ainda mais na admiração universal. A Clemenceau não faltou, nas horas mais dificeis da guerra de 1914-1918, a noção perfeita do que representava a luta imposta á França e aos seus aliados. Os insucessos das armas aliadas não lhe abateram nunca o animo, por que o seu carater se escudava no principio de que a honra vale mais do que a vida. O JORNAL consagra o seu numero de hoje ao grande politico francês. Varios dos seus colaboradores examinam nestas colunas aspectos diversos de sua personalidade, em que se somavam as maiores energias da raça cuja civilização enche a historia do mundo dos seus maiores feitos

A voz de Clemenceau

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "D. A.")

NESTA hora em que a sorte do mundo de amanhã ainda oscila, é bom que se comemore uma figura como a de Clemenceau. Tanto mais quanto ele é um simbolo não apenas para a França, mas para toda a humanidade. E' o proprio simbolo da fidelidade e da bravura na defesa da terra e da historia, na defesa do proprio futuro da civilização.

A França, na última guerra, andou beirando o mesmo abismo, em que desta vez foi atirada. E foi o velho Clemenceau, esse homem intratavel mas indomavel, que conseguiu o milagre da salvação. Foi ele que levantou as energias periclitantes. Foi ele que impediu a anarquia. Foi ele que venceu o inimigo interno antes de levar á vitoria, com a sua "casquette"

(Continúa na 2.ª página)

Uma frase de Clemenceau

Jacques EBSTEIN

(Antigo diretor de [illegible])

Conheci muito o Tigre. Conheci-o jornalista, chefe do governo e depois aposentado. Eu ia não só frequentemente á rua Franklin ouvir a sua palavra irônica e mordente, como passei muitas horas em sua pequena casa da Vandéa, "La Bicoque", em Saint Vincent sur Jard, onde ele está enterrado de pé, como seu pai. Hoje, quero citar apenas uma frase sua: "Um dia, de Paris ás mais humildes aldeias, tempestades de aclamações acolherão nossas bandeiras torcidas no sangue e nas lágrimas, rasgadas pelos obuzes, magnificas aparições dos nossos grandes mortos. Esse dia, está em nosso poder fazê-lo". (Declaração ministerial de 17 de novembro de 1917).

Hoje Clemenceau é De Gaulle.

Palavras sobre Clemenceau

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

ERA um solitario, um homem que vivia sobre si mesmo e daí nascia o seu imperio, o seu espirito de decisão e de comando.

A sua capacidade de odiar, alta e forte qualidade quando se exerce numa natureza nobre e viril, encontrara no **revanchismo** francês, consequencia da derrota de setenta, a sua aplicação e o seu objeto.

Contam os biógrafos de Clemenceau que ele não fora feliz no amor e isso de certo lhe deve ter aumentado a capacidade de se concentrar e de se devotar á Patria humilhada e triste, e para ela transferir tantas forças intactas.

Era Georges Clemenceau um filho da **Vendeia**, de uma raça obstinada e silenciosa, de uma raça capaz de se deixar morrer de preferencia a ceder e capitular.

A guerra de 1914 a 1918 foi salva para a França pela energia do velho Clemenceau, pela sua tenacidade e pela sua decisão. Catalisou as tramas dos indecisos e timidos, perseguiu e castigou mortalmente os traidores e os inimigos de dentro das fronteiras, esses a quem hoje chamamos de quinta-coluna; reuniu as forças dispersas, levantou o moral do seu país; e, durante esse último ano de guerra, quando a França lhe esteve totalmente entregue, ele não descansou, não dormiu, não poupou a sua já avançada velhice, enquanto a vitoria não consagrou plenamente o seu terrivel esforço.

O que é Churchill para a Inglaterra dos dias presentes, Clemenceau o foi para a França da chamada Grande Guerra. E' possivel que a tarefa do **Primeiro Francês** tenha talvez sido ainda mais dificil do que a do grande Winston Churchill. Clemenceau teve dois "fronts", duas lutas e um povo a dirigir muito menos disciplinado do que o inglês; nos momentos mais decisivos e terriveis a gangrena da politicagem e do **défaitismo** procurava sempre enfraquecer a França e impedi-la de se defender. A mesma confusão, o mesmo conformismo, o mesmo espirito critico exacerbado, a mesma inexplicavel sedução pela violencia do inimigo, que reduziram a França de hoje ao que hoje é, esse a quem chamavam o **Tigre**, encontrou tambem quando o poder lhe foi confiado como um presente do desespero e do medo. E' verdade que na França não faltam jamais — nem hontem nem hoje — as grandes virtudes secretas e silenciosas, capazes dos sacrificios supremos, nem no coração do povo francês o amor da Patria

(Continúa na 2.ª página)

Clemenceau

Raul FERNANDES

(Copyright dos "D. A.")

OS franceses em 1918 lhe deram a alcunha afetuosa de "Pai Vitoria", mas a Assembléia Nacional, logo depois, lhe recusou a presidencia da República. No mesmo dia da eleição de Deschanel, o "Tigre", ulcerado pela conspiração dos mediocres, embarcava em Marselha para uma viagem á India, quando um reporter subiu a correr a escada de bordo para lhe anunciar o voto de Versalhes, "Ce que je m'en fous!...", foi a resposta do ancião magnifico.

Pela primeira vez na sua vida ele não foi sincero. Seu orgulho legendario estava certamente acima da ingratidão dos contemporaneos, mas esta não podia deixar de lhe parecer o que realmente era: o repudio da vitoria, o divorcio dos políticos com a nação, o primeiro passo no caminho que havia de conduzir a França ao segundo armisticio de Rhetondes.

A sinecura do Elyseu, e as suas pompas sem sabor, haviam de deixar indiferente um homem do estofo de Clemenceau; mas á penetração da sua inteligencia não escaparia o presagio de tão escandalosa preterição.

O irresistivel encadeamento das cousas faz com que o centenario do grande lutador não seja marcado em sua patria por nenhuma comemoração ostensiva. No pedestal da sua estatua levantada no "rond-point" dos Campos Elyseos, e que os alemães terão respeitado como o respeitaram o monumento de Foch em Compiegne, haverá algumas flores, e será tudo.

As grandes vozes que estão caladas devem ser substituidas por outras, ainda que humildes, pois Clemenceau não foi somente um ardente patriota, mas encarnou tambem o que há de mais universal e humano na cultura irradiada para o mundo pelas duas nações-mães, que são a França dos Direitos do Homem e a Italia de Dante, de Cavour e de Mazzini.

(Continúa na 2.ª página)

Do mundo da guerra ao mundo das palavras

Genolino AMADO

(Copyright dos "D. A.")

DESDE que principiou a guerra, só a longos intervalos e por motivos excepcionais tenho aparecido nesta velha página d'O JORNAL onde antes era frequente a minha colaboração. E assim tenho feito porque só me agrada falar de cousas vivas e que me deem o gosto de compreender.

Ora, já morreram quasi todas as cousas que antes compreendia. Talvez mesmo já estivessem mortas quando a guerra começou. Mas, se ainda era facil então iludir-se com sua aparencia de vida, daí por diante esse engano existe apenas para o citadinho tonto, para o pobre se inhumano, para o triste acumulo de ingenuidade e de insensibilidade que se chama o literato, ou peor ainda, o "intelectual".

Bem sei que essas cousas estão mortas e, em verdade, não o lamento. Eram no fundo cousas sem fundamental importancia, frageis cousas inteligentes, reflexos de uma cultura que plantava jardins no solo em terremoto. E não adiantaria mesmo lamentar, pois é assim, arrancando pedaços da vida, como aluviões, que o grande rio rasga o seu curso nas grandes cheias, esse rio que vem de dentro da noite, de nascentes inviolaveis, e cujo impeto ninguem pode deter — a Historia creadora, transfiguradora, que através de sangrias e desvios sempre vai para onde tem de ir.

A' margem da caudal, tenho visto passar na correnteza as cousas defuntas da minha compreensão. O que está vivo é só o rio cheio, na maior das suas enchentes desde o Imperio Romano. E nas aguas precipitadas há um estremecimento cósmico, um estertor universal, que nem sei se é um fim ou um começo, o arquejo de uma agonia ou a música de um novo Genesis. Só sei que é grande demais para ser compreendido, em sua terrivel presença, pela razão individual, incapaz de lhe apanhar as perspectivas e lhe distinguir os contornos. A única atitude justa é a da perplexidade, essa forma inspirada de ser humilde diante do fato.

Sem culpa dos autores, tudo que se escreve agora em forma de comentario ou de critica é tolo ou inatual, pois agora só se pode julgar bem o que já foi, o que já pertence a um mundo morto.

E para não dizer banalidades tisicas em tom profético sobre o destino da Europa e tambem para não recuar da vida que me cerca em proveito de menos temas de recreação literaria, deixei de frequentar esta velha página. E se a ela volto hoje, bem se pode concluir que um premente motivo, um assunto de extrema relevancia me obriga a tanto.

Realmente, aqui estou para versar o mais grave problema do momento nacional. Como se verá em seguida, cuidarei exclusivamente de gramática.

* * *

Acordei tarde para a gravidade desse problema. Ainda há pouco julgava o recrudescimento da paixão gramatical em nosso país uma expressão murcha, mas assim mesmo consoladora, da felicidade brasileira em face da desgraça européia. Do outro lado do Atlantico, as maiores construções do mundo ruindo como por encanto, as mais ilustres civilizações desaparecendo, um horror de máquinas fulminantes sobre a cabeça de tanto menino sem culpa, e sobretudo as velhas ordens se esboroando, pulverizando-se, ordens politicas e ordens morais, sistemas de economia e sistemas de pensamento, enfim, a subversão de todas as leis no entrechoque das forças ansiosas por quebrar as normas do antigo equilibrio. E aqui, deste lado, num contraste surpreendente, o empenho de disciplinar a forma da escrita, o propósito de fixar para sempre, num código inflexivel, essa cousa viva, cambiante, rica de capricho e de invenção, que é a lingua de um povo quando esse povo é jovem e ainda está em busca do seu destino. A luta já terminada há tanto tempo na França e homens daqui ainda em luta contra galicismos! Tantas novidades monstruosas lá fora e cá dentro a campanha contra inocentes neologismos de linguagem!

Essa peleja de gramáticos me parecia o sinal da nossa grande paz, do nosso precioso socego. Era bom verificar que, numa época de tremendas inquietações para outras patrias, ainda podiamos cuidar de tricas tão vãs.

E pela sua inutilidade é que essas tricas não me alarmavam. Sempre confiei que o nosso rude e belo idioma não cairá prisioneiro nem escravo dos que pretendem obrigá-lo a falar e a escrever ainda hoje, com seus sentimentos modernos, com tantas utilidades e técnicas modernas, como falavam e escreviam aqueles fradalhões distantes do mundo e das idéias ou aqueles almiscarados doutores coninbrenses que segundo a caturrice vernacular constituem a verdadeira literatura clássica de Portugal.

Os idiomas jovens teem um poder que os filólogos conhecem, mas que muitos gramáticos ignoram. São forças indomaveis. Só se deixam prender quando são decrépitos, quando já perderam sua propria razão de existencia e de luta. Deter em seu desenvolvimento a lingua que falamos no Brasil é uma empresa que ninguem poderia realizar, porque para isso seria necessario deter o mundo todo, toda a vida moderna. Pois cada máquina que aparece, cada invenção, cada aspecto da realidade de que se transforma, tem a sua nova palavra quando não tem a sua nova linguagem. Segundo David Saranoff, só o radio já contribuiu com mais de cinco mil vocábulos novos para o inglês. E estamos num tempo de interdependencias, de contactos diretos e instantaneos entre todos os povos e, portanto, entre todas as linguas. Não há quem nos faça falar como frei Luiz de Sousa, pois estamos cercados de coisas que o frade não viu e o que sentimos nunca imaginou ele que se pudesse sentir.

Por certo, os idiomas teem as suas normas, os seus costumes, seus modos de ser. Porque isso é uma condição de existencia e continuidade. Não se deixando prender pela mania gramatical, tambem não se deixam arrastar pelo primarismo literario em que a liberdade da linguagem se transforma em licença, em que se confunde a amplitude dos movimentos ritmicos com a soltura dos bamboleios descompassados, em que o direito de construir novos processos de expressão é alegado para justificar a anarquia sintática e a boemia da composição. A gramatiquice é a rotina. O solecismo é o relaxamento. E tanto detesto relaxados como rotineiros. O que amo em verdade é a harmonia da vida, e por ser da vida, harmonia em ação, força em movimento, energia criadora que tem em si mesma o poder de conservar o equilibrio.

Esse equilibrio não está, entretanto, no pequenino código de posturas que elaboram os puristas. Sempre lhes há de escapar dos dedos trêmulos, como agua corrente, o idioma vivo. As palavras não são borboletas mortas para pregar num album. Fogem sempre á mão teimosa que procura apanhá-las. O seu equilibrio está no ar, no ritmo da sua ondulação.

E por isso os gramáticos só vencem quando as linguas já estão agonizantes. Não imperam eles em Atenas quando o grego canta com os grandes poetas, pensa com os grandes filosofos, grita com os grandes tribunos. Começam a florescer em Alexandria, com a Grecia já vencida, com o seu genio já perdido. E encontram afinal o paraiso em Bisancio, mergulhada num torpor de mil anos, quando o instrumento que serviu ás rapsodias de Homero e ás idéias de Platão é utilizado apenas para futeis eutropelias e futilissimas controversias teológicas. O grego já não tem mais o que dizer. Na fala dos bisantinos sôa como voz de fantasma. E' uma lingua morta. Os gramáticos cercam-lhe o túmulo como carpideiras.

Mas Bisancio era um fim e somos um inicio. Mal começamos a dizer o que há de constituir a nossa mensagem ao mundo. Alem disso, a lingua que os bisantinos herdaram já atingira á suprema perfeição, reconhecida como inalcançavel por qualquer lingua moderna. Os seus monumentos literarios são ainda hoje os mais altos e mais puros. Nós, ao contrario, herdamos um idioma de marinheiros e camponios, truncado em seu crescimento pela prematura decadencia da patria em que nasceu. Nele não pensou até hoje nenhum grande filósofo e seu único monumento de projeção universal é uma epopéia, isto é, uma narrativa prodigiosamente bela, mas de inspiração ainda tribal, quasi sempre exterior e descritiva, sem a luz das idéias gerais do Renascimento e sem essa densidade de experiencia e de sentir humano tão caracteristicas da literatura que veio depois na Europa.

E' cedo demais para que possamos parar. Que Portugal, encerrado o ciclo de seu desenvolvimento histórico ao mesmo tempo quasi d'"Os Lusiadas", queira guardar nos moldes da tradição a lingua dos seus marujos e dos seus monges, ainda se compreende. Mas o Brasil tem igualmente o direito de criar ao menos uma epopéia, criando tambem para isso uma nova lingua. Camões criou a sua, pouco se importando com os gramáticos da época. Renovar não é destruir. Pelo contrario, é prolongar a vida, aumentando-a.

E por desconhecer cousa tão elementar é que ainda falam os puristas nos "erros" e "defeitos" vernaculares de Castro Alves e Alencar, quando aludem aos seus acertos e ás suas virtudes de estilo. O romancista deu ao indianismo uma linguagem propria, ardente e florida, com cheiro de selva brasileira, com o esplendor e a riqueza excessiva do trópico, uma linguagem que ainda hoje salva as suas historias, que é o motivo da sua permanencia e da sua significação em nossa literatura, valendo mais nesse sentido do que Gonçalves Dias, preso

(Continúa na 3.ª página)

A Escola Real das Ciências, Artes e Oficios

Adolfo Morales de los RIOS (F°)

(Copyright dos D. A.)

O CONDE da Barca, protetor decidido dos componentes da Missão Artistica Francesa, cujas excepcionais aptidões técnico-artisticas ele ardentemente desejava aproveitar em beneficio do país, implantando nele a educação artistica, com carater oficial, viu seus esforços coroados de sucesso com a promulgação do decreto de 12 de agosto de 1816, que criava uma *Escola Real das Ciencias, Artes e Oficios* e fixava as pensões anuais devidas aos respectivos professores e funcionarios.

Para o funcionamento da nova instituição e pagamento dos estipendios dos professores, o Conde da Barca lançou mão de uma parte da elevada quantia subscrita pelo comercio do Rio de Janeiro com o fim de comemorar a elevação do Brasil á categoria de Reino. Essa comemoração consistiria na instalação de um *Instituto Acadêmico*, ou Universidade.

Não sendo levada a efeito a fundação da Universidade — prova evidente do são criterio de D. João — o *Corpo do Comercio* permitiu que a referida importancia fosse integralmente aplicada pelo governo da maneira mais conveniente. E o da fundação de uma escola técnico-artistica não poderia ter nada que a superasse, como destino util e patriótico.

Imediatamente após o decreto, o Conde da Barca encomenda a Grandjean de Montigny a feitura do projeto do edificio escolar. O terreno, de forma retangular, destinado á nova edificação, ficava situado á direita do *Erario Regio*, á rua do Erario, depois chamada do Sacramento e, atualmente, Avenida Passos. A frente principal, muito maior que a frente lateral direita voltada para a rua São Jorge, corria ao longo da travessa do Sacramento, que depois recebeu o nome de Leopoldina e agora é denominada das Belas Artes. Essa travessa, virtualmente inexistente no momento atual, em virtude da demolição do edificio em 1938, ligava a rua do Erario á rua de São Jorge.

Estreita como era essa viela, Grandjean de Montigny, compreendeu que o edificio escolar não teria perspectiva. Para consegui-lo, projetou defronte do corpo central do mesmo uma praça semi-circular, da qual deveria partir uma rua de ligação com o Campo do Rocio, ou Largo do Rocio, ou Rocio Grande da Cidade, depois Praça da Constituição e, hoje, Praça Tiradentes.

Aquela rua, que permitiu apreciar a fachada da Academia, recebeu o nome de Leopoldina, retirado, assim, da travessa. E' a atual rua Bárbara de Alvarenga.

Diga-se, por fim, que Grandjean, no intuito de compor arquitetônicamente a referida pequena praça, rodeou-a de construções baixas, com paredes aparelhadas e platibanda com vasos de mármore, destinadas á moradia do porteiro e dos guardas do estabelecimento.

* * *

A fundação de uma escola superior de arte no Rio de Janeiro representou um grande beneficio para o Brasil. Sem ela não se haveria dado o incontestavel adiantamento da arte e não se teriam formado os numerosos artistas que, em todos os tempos, a honraram.

Foi um ato ousado — não se pode negar — porquanto somente nove anos antes (1807) é que fundada fôra a de Paris e menos de século de existencia possuia a Escola de Arquitetura fundada em 1740, por Blondel.

FOI UM BEM OU FOI UM MAL A FUNDAÇÃO DA ESCOLA REAL?

Aceitando sem hesitação a afirmativa, veja-se o que teria sido da arte arquitetônica do Brasil, sem tão importante e necessario instituto.

De Portugal não poderiam vir os arquitetos de que precisava o Brasil, porquanto poucos eram os que lá havia por ocasião da vinda da Missão. Volkmar Machado, pintor de incontestavel valor, apresentado no quadro de Servum como: *"Eis o Eximio Pintor, Doutor Cirilo. Tão Grande na Lição, como no Estilo"*, só faz referencia a um numero diminuto. Claro é que, não existindo arquitetos para as obras de Portugal, menos haveria para encarregar-se dos trabalhos arquitetônicos da terra brasileira.

Os proprios núcleos que vivificaram a arte arquitetural, não mais perduravam. Desaparecida estava a escola de arquitetura que fôra a construção do Mosteiro de Alcobaça. Para ali haviam sido enviados frades arquitetos de Claraval, que, a igual Cluny, tinha sido um centro de irradiação da arquitetura medieval. A escola de artistas e arquitetos que florescera em Coimbra em meado do século XVI — sob a direção de profissionais estrangeiros contratados por D. Manuel — e na qual se interpretara de maneira magistral o Renascimento Italiano, não existia mais. O curso — *Casa do Risco* — que o grande arquiteto alemão João Frederico Ludovice fundara em Mafra, no século XVIII, não tinha mais existencia. Não obstante a tradição da mesma ainda perdurava com as obras daquele *arquiteto-mór do Reino*: o Paço-Mosteiro de Mafra, as capelas-mores da Sé de Evora e de São Domingos, e o palacete que lhe pertencera, em São Pedro de Alcantara. Mateus Vicente de Oliveira, o mais notavel arquiteto luso saido da Casa do Risco, deixara, igualmente, seu nome bem colocado com o Convento e Basilica do Coração de Jesus, e o Paço de Queluz, "o Versalhes Português".

Tambem não havia no século XIX profissionais notaveis como foram os *tracistas*, ou arquitetos, de outras épocas: Garcia de Rezende — autor da Torre de Belem, homem excepcional, pois ao conhecimento da arquitetura, aliava uma grande mestria como decorador, era eximio na música, fazia versos e escrevia *crônicas*, hombreando com um Damião de Góis, um Tristão da Cunha e um D. Francisco de Sá de Menezes; Marcos Pires, que se notabilizara com as obras estereotômicas do Claustro do Silencio do Mosteiro de Santa Cruz; Martim Lourenço, que fizera a magistral abóbada da Igreja de São Francisco, em Evora; Inacio de Oliveira Bernardes, autor do teatro anexo ao Paço de Queluz; Caetano Tomaz de Sousa, que levantara o Palacio das Necessidades; e Carlos Mardel, cuja fama ficou assegurada com a construção da senhorial residencia do Visconde do Marco.

Isso sem contar com os arquitetos estrangeiros, dentre os quais tinham sobresaido em épocas anteriores: — os espanhois Felipe Tercio, que construira o Claustro dos Felipes, no Convento de Cristo, em Tomar; Diego de Torralba, seu sucessor; Juan de Castillo, um dos autores dos Jerônimos e arquiteto de D. João III e de D. Manuel; e Tomé de Toloza y Feal; — o francês Jean Baptiste Robillion, co-autor do Paço de Queluz; — e os italianos Andrea Contucci — arquiteto de Lourenço de Medicis, grande fautor da Renascença Portuguesa — e Francesco Fabri, a quem se devem os Palacios da Ajuda e dos Condes de Farrobo, o chamado *Palacio dos Quintelas*, onde esteve hospedado Junot.

Mas as sementes lançadas por tão notaveis artistas, lusos e estrangeiros, não germinaram.

Por que?

Balbi atribue a decadencia da arquitetura em Portugal ao fato dos engenheiros considerarem-se enciclopédicos e, portanto, aptos a

(Continúa na 2.ª página)

Preeminencia de Alberto de Oliveira

Tasso da SILVEIRA

(Copyright dos "D. A.")

NÃO constitue bizantinice perguntar-se qual dos três grandes mestres do Parnaso apresenta, do ponto de vista de uma poesia "brasileira", maior profundidade de sentido. O sufragio, não direi popular, porem geral, favoreceu mais largamente a Bilac. Entre os leitores de gosto mais refinado e exigente, alcançou muitas vezes Raimundo a primazia. Com relação a Alberto, são poucas e indecisas, ao que eu saiba, as afirmações preferenciais. A não ser Nestor Victor, ninguem, de maneira positiva, teve, até hoje, o sentimento da preeminencia que cabe ao poeta de Alma em flor no movimento parnasiano, pela substancia de autentica e pura brasilidade de muitos de seus cantos deliciosos.

Bilac e Raimundo, em verdade, atingiram a uma graça e a uma elegancia expressionais de fascinio tal que facilmente obscurecem, a olhos poucos experientes, as perspectivas em profundidade da poesia de Alberto. Aliás, graça a elegancia de feição diversa em cada um dos primeiros poetas citados: a de Bilac se diria produzida em faiança ou porcelana; a de Raimundo, em metal raro ou cristal. Não é, porem, esta a razão única que desviou para eles os sufragios referidos. Acontece ainda que Bilac foi, por excelencia, o cantor do amor sensual, — que é o tema que mais próximo está da sensibilidade vulgar patricia. Compreende-se que conquistasse facilmente maioria de votos no seio de um público que tão prodigiosamente via expresso nos poemas dele os seus mais férvidos anseios. Raimundo, por seu lado, apareceu com um rictus de amargor interior ao canto dos labios, com um fascinante acento "pensieroso", sutil e cético, nas mais claras de suas estrofes admiraveis. Aos refinados de alma, aos homens de elite do seu tempo, tal feição haveria de seduzir inevitavelmente.

Alberto não teve nem uma coisa nem outra. Nem a sensualidade extrema de Bilac, nem o ensinamento de Raimundo. Quanto á sua expressão, o que nela se contem de profundo e de serio relativamente á essencia do que somos, está menos ao alcance do julgamento geral do que o brilho, a harmonia, o encantamento exterior e acessivel dos poemas dos seus dois êmulos ilustres.

Quando disse que Bilac trabalhou em faiança, e Raimundo em cristal, quis sugerir exatamente que, não obstante a força nova de que dotaram a expressão brasileira em poesia, ficaram ambos um pouco distantes da pura tradição poetica patricia. Ficaram ambos um tanto facticios, tirando-se ao vocábulo qualquer excesso de acentuação. Como que, para atingir a finura, a leveza, a pureza surpreendentes de modelado dos seus poemas, lhes foi mister, de certo ponto em diante, desligar-se do intimo veio evolutivo de nosso espirito criador. Tanto no que se refere ao fundo, como no que concerne á forma.

E' precisamente o que de modo nenhum se verifica nos grandes poemas de Alberto de Oliveira.

Antes do mais, Alberto é, na essencia de sua poesia, um prosseguidor, que avançou muito fronteiras a dentro de nossa alma profunda, da caminhada romântica. Não ha nenhuma violenta solução de continuidade entre os seus cantos mais expressivos e os grandes poemas de Gonçalves Dias, Castro Alves, Junqueira Freire, Varela. Pelo menos, no que diz respeito á sonoridade interior, ao sentido telúrico de uma e de outras vozes. Ainda aqui, tanto com relação ao fundo quanto á forma. Apenas, bem considerada a materia, Alberto vai mais longe na maneira de sentir e de expressar essa mesma alma profunda. Em seu tempo, a capacidade de "inteligencia das coisas" do brasileiro já era maior do que no tempo do romantismo. O espirito de análise despertava, cheio ainda de incompletações e negações, porem ardente e vivaz, com o movimento naturalista de idéias. E o gosto da expressão adequada e justa, feita de sereno equilibrio, foi a razão mesma de ser do movimento parnasiano. Amparado a estes dois sólidos apoios, — porem guardando intacto o instinto da tradição, — poude Alberto explorar mais profundamente a mina de nosso peculiarissimo sen-

(Continúa na 2.ª página)

Escola Real das Ciencias...

(Conclusão da 1.ª página)

fazer arquitetura. Daí, não haver quasi arquitetos.

Ramalho Ortigão não hesita mesmo em dizer: *"A historia da arquitetura dos ultimos cem anos em Portugal constitue o mais lastimavel capitulo da historia geral das desditas nacionais. Pode-se afirmar que a arquitetura portuguesa acabou no século XVIII, com os ultimos edificios delineados por D. João V, pelo marquês de Pombal e ainda pelo intendente Pina Manique."* E a conclusão a que chega, é a mesma de Balbi: o século XIX é destinado ás obras de engenharia.

A prova disto está na intervenção do Barão de Eschwege, o qual, de volta para Portugal, tenta fazer arquitetura, produzindo obra sem carater e vitalidade, imprópria para a época e em desacordo com o ambiente mesológico. Tal é o Palacio da Pena, de arquitetura complexa, em que dominam os elementos medievais de feição militar: bastiões, muralhas ameadas, guaritas, ponte levadiça e decoração interior muito rebuscada.

Interessante será, agora, lançar um golpe de vista sobre o ensino da arte em Portugal no começo do quarto lustro daquele século, isto é, na época em que se implantava, aquí, o mesmo ensino, em carater oficial.

A *Aula Regia de Desenho e Arquitetura*, fundada pela rainha D. Maria I em 1785, mas somente passa a funcionar em 1800, numa parte do Convento dos Caetanos, levava uma vida precaria, com dois professores: um de arquitetura e outro de desenho, e os respectivos substitutos. Nos cinco anos do curso, o professor de arquitetura ensinava a aritmética e a geometria, o desenho geométrico e o de ornato, a perspectiva, a construção e a composição. Apesar dos três premios em dinheiro anualmente outorgados aos alunos, o seu número não era superior a dezena e meia.

A *Casa do Risco*, de Lisboa, mantida a expensas da Casa Real, para formar desenhistas e arquitetos, e cujos discentes eram recrutados entre os oficiais da casa militar do rei, tinha deixado de existir depois da partida da Côrte para o Brasil.

A *Academia do Nú*, fundada pouco antes daquele acontecimento no Castelo de São Jorge e dirigida pelo pintor José da Cunha Taborda, tivera a mesma sorte, ficando perdidos todo o material escolar e as valiosas copias em gesso trazidas da Italia. A sua reabertura só teve lugar depois de 1820, pontificando ali o pintor notavel a que já fizemos referencia — Cirilo Volkmar Machado — grande conhecedor da arquitetura e da literatura e autor de obras belissimas existentes nas igrejas do Sagrado Coração e de Loreto, e nos Palacios do Marquês de Loulé e de Mafra.

A *Aula Regia de Escultura*, que funcionava numa dependencia do Tesouro Velho, de Lisboa, só possuia um professor e dois substitutos e abrangia dez anos de estudos; cinco destinados ao desenho e outros tantos á escultura. Embora fosse a unica escola oficial onde os alunos tinham direito a material para os trabalhos e de dois a dez tostões de remuneração diaria, ela se debatia com a falta de discentes, visto como, fundada em 1800, somente tivera três alunos em 1806 e um único nos anos de 1812, 1813 e 1817.

A *Aula Regia de Gravura*, instalada na Imprensa Real, estava virtualmente extinta, pois somente um aluno a frequentava.

Ora, si essa era a precaria situação do ensino das belas-artes em Portugal, e que se prolongou durante bastante tempo, como esperar que de lá viessem artistas para salvar a arte brasileira do naufrágio a que estava irremediavelmente condenada? Por sua vez, a situação dos nossos artistas não era de molde a que se esperasse uma reação benéfica. Tudo faltava. Não havia um ensino digno desse nome, desaparecidos estavam os discípulos dos *mestres do risco*, diminutissimo era o número daqueles que conscienciosamente se dedicavam á arquitetura, e o empirismo campeava.

Do exposto ressalta que a vinda da Missão Artistica Francesa veiu dar vida ao que tendia a desaparecer e organização pedagógica ao ensino das Belas Artes.

Claro é que as opiniões divergem quanto á organização que foi dada ao estabelecimento. Outras opiniões foram infensas ao contrato, por julgar que no Brasil houvesse quem pudesse salvar a arte sem auxilio de estranhos.

Vejam-se primeiro as restrições e depois apresentem-se as justificações.

Comentando a ousada vinda dos insignes artistas franceses e a fundação da Academia, Ferdinand Denis escreve em sua obra *Brésil* o seguinte: *"E' contudo indispensavel confessá-lo, talvez que o Brasil, que se livrara do regime colonial, não estivesse ainda suficientemente aparelhado para colher toda a utilidade possivel de semelhante instituição; e o pensamento que presidira ao seu estabelecimento, não se detendo de antemão em nenhum plano sólido, da chegada daqueles artistas obteve talvez o governo menos proveito que os particulares, que souberam compreendê-los, e nos quais infundiram pelo menos algum gosto para as artes".*

Francisco Solano Constancio, autor da *Historia do Brasil, desde o seu descobrimento por Pedro Alvares Cabral até a abdicação do Imperador D. Pedro*, publicada em 1839, se mostra, da mesma forma, infenso á fundação do estabelecimento, dizendo: *Em vez do vão e ridiculo projeto de formar um Instituto ou Academia de Belas Artes em uma cidade onde apenas existiam noções de artes úteis e do desenho, a estes objetos é que se deveria atender antes de tudo".* Esqueceu-se, entretanto, o critico — como já o acentuamos em outro trabalho nosso — que a maioria dos professores franceses sabiam desenho para uso proprio e para ensinar e que a Missão era completada com um bom número de mestres em artes e oficios elementares.

Outra opinião contraria aos mestres franceses é a de Monteiro Lobato, que conhecemos através do livro de João Ribeiro Pinheiro — *Historia da Pintura Brasileira*. Diz o ilustre escritor brasileiro: *"Como bons franceses, os pintores encomendados trouxeram consigo a tára mortal dos franceses: a incompreensão da alma alheia. Fervia por lá o classicismo. David e Satélites só concebiam a vida moldada pelas atitudes da escultura grega, e tudo sofria das consequencias de tal convenção. Envenenados pelo mal da época, De Bret, Taunay, Montigny e outros agravaram o erro francês inoculando-o numa colonia em formação. E assim, mal orientados, incapazes da visão brasílica das coisas, a obra educativa desses mestres consistiu em eivar de funesto convencionalismo as vocações confiadas á sua lição. As obras desse período acumulam-se boas, mediocres, ou más quanto á técnica, mas seladas todas com o carimbo da desnacionalização. Não denunciam a escola brasileira".*

Spix e Martius tambem não se mostraram favoraveis ao contrato da Missão. Segundo opinaram na sua importante obra *Viagem pelo Brasil*, melhor teria sido preparar o terreno com a estabilidade economica e com o desenvolvimento das artes mecanicas, elevando-se a estas ultimas a estado superior das artes. Difícil é, entretanto, conciliar essa opinião com a outra que emitiram, ao afirmar que, em virtude das *"pinturescas e poeticas belezas naturais"*, os brasileiros estavam mais próximos da arte do que aqueles que isso sómente o conseguiam com esforço. Essa era a razão pela qual as tentativas artisticas e cientificas tomavam grande impulso na América (logo o contrato da Missão era lógico, dizemos nós) *"e devem ter mostrado ao regente D. João que aqui se devia primeiro cuidar do aformoseamento dos edificios públicos, antes mesmo de ter pensado em lhes dar os firmes alicerces de sua base".*

De maneira que, para Spix e Martius, o contrato da Missão era *fachada*; que não devia existir sem o *alicerce*: as artes mecanicas e a satisfação das necessidades e exigencias da vida. Mas... como os brasileiros estavam mais próximos da arte da natureza do que outros habitantes do planeta, o sr. Regente do país devia mandar fazer edificios sem firmes *alicerces*, mas com *fachada*!

E viva a lógica!

A igual de Spix e Martius, Oliveira Lima tambem se manifesta, em seu esplendido livro *D. João VI no Brasil*, contrario ao contrato dos mestres franceses, alegando que o Brasil mais precisava de artifices. E conclue afirmando que contratar artistas em lugar de mestres de oficios mecanicos, era o mesmo que começar um edificio pela cupola.

Esqueceu Oliveira Lima, como esqueceram Solano Constancio, Spix, Martius e tantos outros, que emitiram conceitos semelhantes, que a Missão tinha trazido consigo seis artifices que, somados a François Ovide, prático em mecânica, dá a soma de sete mestres ou especialistas em oficios mecânicos contra cinco artistas, isto é, professores de arte pura.

Aliás o intuito que o governo tinha de cuidar das profissões elementares está expresso até no titulo da Instituição: *Real Escola das Ciencias, Artes e Oficios*.

Quando muito, podia-se alegar a falta de cientistas na constituição da Missão, mas não de artifices.

A organização dada á Missão e o nome adotado para a instituição são suficientes para demonstrarem a ampla visão que o estadista Barca tinha dos problemas brasileiros.

O que houve foi que, exigindo o ensino técnico-profissional aparelhamento adequado e caro, ferramentas numerosas e instalações especiais, nada póde ser feito á tempo e á hora. E, então, ocorre o que os criticos anteriormente citados não perceberam: fracassa o ensino técnico-profissional e vence e prospera, apesar de mil dificuldades, o ensino artistico.

Outros comentadores enveredaram suas criticas no sentido de demonstrar que os resultados da Missão não foram auspiciosos. Assim, Rocha Pombo, não obstante todo o seu grande conhecimento da história patria, foi injusto ao dizer que os artistas franceses não só deixaram de criar uma escola, como tambem não formaram "sequer um discipulo". A análise que fazemos, neste trabalho, da obra, dos esforços e dos beneficios colhidos com os ensinamentos da Missão, constitue a prova em contrario da apressada opinião do eminente historiador patricio. Não menos injustos tambem foram os engenheiros Antonio de Paula Freitas, José Agostinho dos Reis e Luiz Rafael Vieira Souto, quando ao apresentar, em 1889, um parecer relativo á Arquitetura, no Instituto Politécnico Brasileiro, declararam que Grandjean de Montigny sómente formara um discipulo e fizera um número reduzido de obras de valor. A nossa obra: *Grandjean de Montigny e a Evolução da Arte Brasileira*, provará, em breve, justamente o contrario.

Entretanto, outras vozes autorizadas proclamaram os beneficios hauridos pelo Brasil com o contrato dos professores franceses.

Argeu Guimarães, expressa os seguintes conceitos — em seu livro: *História das Artes Plásticas no Brasil* — relativamente á ação e influencia da Missão Artistica:

"A influencia da Missão Lebreton foi, pois, salutar, benéfica, construtora. Devemos-lhe os alicerces de um majestoso edificio, cuja cupola ainda não foi rematada. Mas não podiamos almejar uma base mais sólida, um inicio mais prometedor.

"Na lição francesa aprendemos todas as conquistas da arte moderna e conhecemos o caráter da civilização estética a que nos filiamos, pela herança étnica.

"Se os mestres franceses eram exclusivistas, para o ponto de vista francês, tão pouco interessa.

"A nós, ao nosso genio, é que competia extrair a filosofia da lição, e adaptar os ensinamentos aos nossos ideais e ás nossas emoções.

"O nosso patrimonio era indigente: a arte, para nós, era mais do que nunca uma imitação do estrangeiro. Que melhor padrão poderiamos querer do que esse que nos era propinado pelos detentores da mais elevada cultura estética do século e da latinidade?

A influencia francesa foi salutar. Os nossos mestres de hoje ainda são um éco daquelas primeiras aulas de Montigny, de De Bret, de Taunay e confrades. A geração ou as gerações que eles prepararam, vieram assegurar-nos o primado artistico na América".

Por sua vez, João Ribeiro, o eminentissimo brasileiro, escrevia em *O Imparcial*, de 12 de agosto de 1916, o seguinte sobre o contrato da Missão Artistica Francesa:

"Entre os primeiros imigrantes e das primeiras levas que então buscaram asilo ás nossas plagas, estavam alguns artistas franceses, foragidos como era o próprio rei, os Taunay, Le Breton, Grandjean e outros.

"Eram pessoas consideraveis, filhos do Paris revolucionario, membros do Instituto, condecorados da nobreza nova que Napoleão, aliás de estirpe aristocratica, sobrepunha com desdem aos brazões tradicionais da fidalguia francesa:

"Estes homens, sem duvida alguma, extraordinarios para o nosso meio primitivo e inculto e que hoje mesmo exerceriam incontrastavel ascendente e autoridade, aceitaram uma tarefa humilde, bem abaixo do pão do exilio dos desterrados.

"Foram eles os nossos primeiros mestres.

"E' curioso notar (e ao historiador perspicaz não escapará esta observação) a favor do espirito liberalissimo de Dom João, que os novos pensionistas do Tesouro eram partidarios e criaturas do imperio de Napoleão e não puderam manter-se na Europa com a restauração da monarquia legitimista, obra da Santa Aliança.

"Na América, como na sua familia, D. João VI protegia os bonapartistas.

"E' que ele fazia a boa politica dos homens e não das facções politicas que já ressurgiam no novo mundo".

E justiça tambem fizeram á idéia do contrato da Missão e á benéfica influencia da ação exercida por ela no meio brasileiro muitos outros homens de valor e de responsabilidade de nosso país. Tais são: Padre Luiz Gonçalves dos Santos, Tomaz Antonio de Vilanova Portugal, Felix Emilio Taunay, Visconde de Taunay, Afonso de Escragnolle Taunay, Henri Raffard, Felix Ferreira, Luiz Schreiner, Teixeira de Melo, Oliveira Lima, Luiz Gonzaga Duque Estrada, Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, Vieira Fazenda, B. Ribeiro de Freitas, Francisco Agenor de Noronha Santos, José Mariano Filho, Francisco Marques dos Santos, Luiz Gastão de Escragnolle Doria, Barão do Rio Branco, Heitor Beltrão, Ernesto da Cunha de Araujo Viana, Ronald de Carvalho, Max Fleiuss e Adolfo Morales de los Rios (Pai).

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

A propósito de nomes locais brasileiros

Prof. Nelson de SENNA
(Para O JORNAL)

Os topônimos de carater geográfico são interessante objeto de estudo, em todos os países cultos. A uma só vez, por eles se interessam geógrafos, historiadores, filólogos, etnógrafos, homens de letras e cientistas. E' que os *nomina locorum* desvendam e explicam, nas suas origens e significados, muitos aspectos e tradições regionais, revelando característicos marcantes da passagem e estudo de individuos e agrupamentos sociais, nos diferentes pontos do territorio de determinado país.

Porque melhor conheço a Terra Mineira, donde sou natural, fixarei aqui, de preferencia, minha atenção sobre varias denominações locais do Estado montanhês, sem embargo de passar, de quando em vez, ligeira revista sobre topônimos ocurrentes em outros Estados do Brasil. São simples achegas estas notas histórico-etnológicas, para maior indagação das origens da Toponimia brasileira, de origem amerindia e afronegra.

AMBOLÊ — Nome de um sitio, nos sertões urucuyanos (Noroeste Mineiro). Parece tratar-se de um africanismo. Tambem ao Norte do Brasil, no Estado de Pernambuco, ocorre o mesmo nome local, "Ambolê" (perto de Recife). Ignoramos a etimologia do vocabulo, que, se indigena, poderia ser tomado como corruptela de "amburé" (o "ambú diferente" da expressão tupí "ambú-rê"), designando um fruto quase identico ao do Ambuseiro ou Umbuseiro.

Como afronegrismo, *Ambolê* é nome de origem *quimbunda* e vindo de Angola para nosso país.

ANDU' — Nome de uma Fazenda agricola, no distrito de Volta-Grande (mun. sul-mineiro de São Gonçalo do Sapucaí). Deve o topônimo provir do nome africano pelo qual é conhecido uma planta leguminosa alimenticia, que procede o chamado feijão "andú" (que DE CANDOLLE classificou de "*Cajanus flavus*", em botânica e é tambem conhecido em Minas com o nome de "guando" ou feijão-"guandú", comendo-se-lhe as sementes guisadas como se foram ervilhas). BEAUREPAIRE-ROHAN (em seu "Dicionário de Vocábulos Brasileiros", edição de 1889, pag. 70), diz que o "guandeiro" ("*Cytisus cajanus*") é planta exótica e provavelmente introduzida da Africa pelos negros, que a trouxeram para o Norte do Brasil, donde, com os nomes de "guando", "guandú" e "andú", se passou para as provincias do Sul, (Minas, Rio de Janeiro e Espirito-Santo), onde há rios, sitios e lugares bem conhecidos por tais denominações. "Ervilha de Angola" é o nome que tem o nosso feijão-"andú", em Pernambuco, conforme refere o sr. Pereira da Costa.

— De "Guando" foi alterada a pronuncia, vulgarmente, em "Guandú", sofrendo então o nome a redução inicial silábica, por efeito de um metaplasmo (Aférese), tendo resultado "andú", termo sobre cuja procedencia controvertem os léxicos luso-brasileiros. Muitos deles mencionam o "anduseiro" (ou pé de "andú") como planta originaria do nosso país e outros como oriunda da flora africana, colhendo maiores sufragios esta ultima opinião.

— A contribuição de nomes africanos para o Vocabulario geográfico do nosso país é realmente digna da atenção dos estudiosos. Só no territorio mineiro temos conseguido identificar os da seguinte relação, sem dúvida, muito incompleta: Acassá — Afuá — "Afundá" — Aladá — Aluá — Ambáca — Andú — Angico — Angóche — Angóla — Anta — "Arengueiro" — Aringa — Arú — Assúnga — Azagáia — Báco — Bacoleré — Baláo — Balángo — Bambá — Bambú — Banána — Bango — Bangué — Benguéla — Banjo — Banzeiro — Batuque — Bendegó — Bengo — Benguélla — Bimba — Binga — Cabinda — Cabúla — Cachaça — Cachambú — Cachimbo — Cachingó — Cacimba — Caconde — Caculage — Camundú — Cacunda — Cafundó — Cafuné — Calambáo — Calumbá — Calundú — Calúnga — Cambimba — Cambinda — Camondongo — Candombe — Candondé — Candónga — Cangeré — Caquénde — Carimbo — Cassânge — Catalá — Catimbáo — Catimbó — Catiringóngo — Catoné — Catopê — Catuêro — Catumbá — Catumbéla — Catumbí — Caxerenguengue — Caxinguelê — Caxito — Cazânga — Cófó — Cóngo — Cubango — Cubas — Cubatão — Cumbê — Dánde — Dendê — Dómbe — Dumbá — Dúnga — Fandángo — Fubá — Fúla — Gana — Gánga — Gangâna — Gangolina — Ganzá — Garajáo — "Garanhão" — Garanjángá — Gembê — Gêbú — Gêge — Giló — Gimbo — Ginga — Gondó — Góngo — Gongugê — Grunga — Guiné — Gúnga — Gungory — Gurunjanga — Inderê — Ingóno — Ingurúnga — Inháca — Inhambâne — Inhâme — Jambo — Junga — Kabilda — Kank [illegible] — Kaquénde — Kissâma — Lêvo — Libámbo — Libómbo — Liquáqua — Liquegê — "Lôbo-Lobô" — Loanda — Loango — Macáco — Macambusio — Macangano — Macaxá — Macóta — Macúlo — Macumbo — Macúta — Mafônde — Malange — Malongo — Malungo — Mafuá — Mambáca — Mambémbe — Mandémbe — Mandinga — Mangalô — Manjáca — Manjongue — "Manjuba" — Marangatú — Marimbáo — Massambára — Massangáno — Matáco — Matalú — Matóla — "Mauá" — Maximbo — Maxixe — Mazagão — Mazombo — "Minga" — Minjuá — Mironga — Missánga — Milónga — Mizanguê — Moamba — Moçambique — Mocambo — Moçambo — "Mocotó" — Mofumbo — Mombáça — Monsoróngo — Mucámbo — Muchango — Muchôco — Muganga — Mujinga — Mulambo — "Mulata" — Múlungú — Mumbaça ou Mumbassa — Munjólo — Murundú — Mussungo — Muxilla — Muxinga — Muzambo — Nagô — Nimbú — Obá — Obiá — Obó — Ogé — Ojó — Orangotango — Ozéna — Pango — "Patuá" — Quéngo — Quiabo — Quiba — Quibêbe — Quibúngo — "Quilo" — Quilôa — Quilengue — Quilimane — Quilengue — Quilombo — Quilumba — Quindumba — Quissamân — Quitanda — Quitôco — Quitungo — Quitute — Sámba — Sóba — Tánga — Tanganhão — Tango — Timbuê — Urucungo — Vatapá — Vatúa — Xangô — Xibú — Xicáca — "Xique-Xique" — Zagaia — Zalóque — Zámba — Zambi — Zápe — Zaránza — Zánga — Zongue — Zorô — Zulú — Zumbi — Zundú — Zungú — etc.

— Se nem todas esses denominações locais, em Minas, representam nomes africanos (temos dúvidas, por exemplo, quanto a estes nomes: *Anta, Ema, Bambú, Cafuné, Calambáo, Ganga, Gongo, Garajáo, Macanique, Mandémbo, Massambabará, Patuá, Samba, Xicáca*, dos quais — uns nos parecem indigenas e outros se nos afiguram asiáticos); todavia, uma boa porção deles nos foi trazido pelas linguas faladas pelos negros para cá vindos, durante o tráfico de escravos, e se tornaram topônimos sómente explicaveis, á luz dos conhecimentos da filologia e etnografia africanas. Neste nosso estudo, haveremos de examiná-los, mais detidamente, ao tratarmos dos nomes locais Angóla, Angú, Binga, Congo, Dumbá, Zundú, etc.

ANGELIM — Nome de uma cachoeira perto do Salto Grande no rio Jequitinhonha, Nordeste de Minas, e de uma conhecida madeira da árvore indigena, que os nossos selvagens denominavam *"Andira — ibirá"* ("árvore de morcego" — *andirá-ibirá*), da tribu das Papilionaceas e fam. das Leguminosas. Ha tambem o "Angelim-rosa" ou *"Mangalô"* (*Peraltes erythrinaefolia*"), igualmente das Leguminosas; e o "Angelim-dôce" ou *"Aroróba"* (*"Andira dulcis"*) "Angelim" é o nome de origem africana, afeiçoado á voz luso-brasileira, designando conhecida árvore e madeira de lei, com muitas variedades na flora brasileira: "Angelim-côco" (*"Andira Stipulacea"*), madeira durissima; o "Angelim-amargôso"; o "Angelim-pedra", tambem dito "Intangelim" ou "Intandirá" (*"Andira spectabilis"* de SALD. DA GAMA); tendo o naturalista holandês PISO, no sec. XVII, classificado o "Angelim" como *"Andira ibacariba"*; e von MARTIUS, o sabio botânico bávaro, classificado o "Angelim amargoso" ou verdadeira *"Araróba"* como *"Andira Anthelmintica* ou *vermifuga"*. São madeiras todas da fam. das Leguminosas e o nome "Angelim" é um afro brasileirismo. "Angelim" "coração-de-negro" é outra variedade do "Angelim-pedra". O "Angelim-amargôso" é tambem conhecido por

(Continúa na 3.ª página)

Palavras sobre...

(Conclusão da 1.ª página)

é menor e menos ardente do que nos outros povos — Clémenceau teve o poder de reunir, em torno da sua personalidade medusadora essas forças enérgicas e obscuras, e com elas caminhar para a vitoria.

Há sempre um homem em todos os movimentos, há sempre um homem que dirige, ordena e interpreta os outros homens e as coisas. Clémenceau foi o homem da outra guerra. As demais figuras que com ele contrascenaram, nesse velho drama, como nos pareciam e parecem menores e menos poderosas então, do que a desse lutador solitario, a quem foram negadas tantas coisas que não faltam geralmente aos medianos e aos mediocres.

Nessas linhas escritas apressadamente, e para a circunstancia das comemorações do centenario, ainda poderiamos acrescentar muitas coisas, ainda poderiamos tratar de Clémenceau, sob muitos aspectos, pois sua personalidade foi numerosa e digna de ser conhecida e estudada nas suas mais diferentes expressões. Nesta hora, porem, que é de naufragio e de escravidão para o nobre país que o Tigre em 1918 conduziu á plenitude e á vitoria, só devemos ver e exaltar em Clémenceau o homem francês de guerra, o homem que faltou á França e o homem que ressurgirá um dia para reconduzir a patria de Jeanne d'Arc á redenção e á vitoria final.

Preminência de...

(Conclusão da 1.ª página)

timento da vida, e a um só tempo fazê-lo florir em expressão de substancial estrutura.

A poesia de Alberto, excluida a parte que representa seu tributo inevitavel aos cacoetes do tempo (alguns sonetos de tema pagão e sintaxe dificil), não sugere nunca o artefacto, nem mesmo o lavor em materia rara, como acontece com a de Raimundo e Bilac. Sugere, isto sim, o miraculoso trabalho das raizes, do caule, da fronde, do prodigio da árvore, que é como que o proprio elemento telúrico em transfiguradora ascenção vital. O mesmo veio oculto, repito, de substancialidade brasileira que corre nas profundidades do canto de Gonçalves Dias, de Castro Alves, de Varela, mesmo quando nos parece este canto uma idealização ingenua e falsa, anima as cantigas deste outro mais consciente e porventura melhor cristalizada representativo de nosso sentimento poético do mundo.

Como "fenômeno", dizia Nestor Victor, Alberto de Oliveira é de significação muito mais seria do que a de seus dois irmãos de geração e ideal estético. Queria exprimir com estas palavras justamente o que venho tentando difinir.

O melhor [illegible] ..., os argumentação, ne[illegible] assunto, fora colocar lado a l[illegible] mesma página, composições expressivas dos três poetas, submetendo a uma análise exagética comparativa os temas e os recursos de expressão de que cada um deles fez uso. Já empreguei o processo, com relativa eficacia, em palestra literaria, com relação a Bilac e Cruz e Souza. Não ha neste artigo espaço suficiente para tál. Mas tão vivas ainda estão na memoria de todos os mais realizados poemas de cada um que, até certo ponto, se pode tentar a coisa por meio de simples alusões, dispensando qualquer transcrição extensa.

Na obra de Alberto destacam-se nitidamente os poemas que ele intitulou **Alma em flor, Natalía**, a **Saudade da torre, No seio do Cosmos**, e numerosos outros, em que o acento principal é exatamente o da pulsação telúrica, entendendo-se a expressão não apenas do que nessa obra se pôs de sentimento da terra, mas tambem das profundidade psíquicas do homem brasileiro. E essa telúrica pulsação, advirta-se, não está apenas no magnetismo proprio dos temas que ele escolheu, mas, sim, realiza-se plenamente na expressão que, por isso, nos aparece suculenta, fecunda e viva, ao invés de "lúcida" e "perfeita" como nas coisas de arte" que são os poemas do cantor da **Via-Latéa** e do cantor de **Aleluias**.

Deste ponto de vista, os poemas de Alberto fogem inteiramente, — o que não acontece com os de Bilac e Raimundo — á definição que, do Parnaso, nos deu algures Gabriel Seailles: Um falso classicismo. Do classicismo verdadeiro, Alberto, de fato, muito mais se aproxima do que seus êmulos: desde que se entenda por verdadeiro classicismo o que, cingindo ao real, (o real profundo é, para cada poeta, o que está em mais ardente contacto com o seu proprio espirito: no caso de Alberto aquela referida substancialidade brasileira), realiza a adequação perfeita entre esse real e a expressão de beleza que lhe dá no poema ou na obra de arte. Em Bilac ou Raimundo, os temas autóctonas e pessoais, ou distantes e alheios, são realmente sujeitos a uma expressão, digamos, extrinseca aos mesmos, trabalhada quase em completa independencia dos temas, como se estes fossem assuntos objetiva e indiferentemente escolhidos para sobre eles exercer-se o dom de criação plástica.

Em Alberto, a expressão nasce do tema, como o tema surgiu da contemplação comovida do real profundo proprio ao poeta. Nasce da terra, como nascem o tronco e a fronde das raizes. A poesia de Bilac é faiança. A de Raimundo é trabalho em cristal. Mas a de Alberto é árvore. Árvore de larga e fresca sombra, restituindo em beleza á terra generosa os sucos vitais que lhe sorveu.

(Aprovado pela censura sob n. 175, em 21-5-41)

A voz de Clemenceau

(Conclusão da 1.ª página)

inesquecivel, os exércitos do "front". Foi ele que encarnou esse espirito de vitoria, hoje em dia redivivo nessa outra figura já lendaria, tão memoravel como a sua e que é o Clémenceau de 1941 — Churchill.

A França de hoje continua a depender do espirito de Clémenceau, como há vinte e cinco anos foi salva pela sua mão providencial. Esse homem que anos antes representara a propria insurreição contra o que havia de mais precioso na França e na civilização — que era a herança da cristandade tradicional — conseguiu restaurar, no seu país dividido contra si mesmo, uma alma unida e uma vontade ferrea de lutar e de vencer. Jamais se viu, talvez, na historia dos homens uma transformação tão radical e tão salvadora. O espirito de divisão se transformava no proprio espirito de união e o genio da negação se convertia no oráculo da afirmação mais categórica. Foi assim que a França converteu o velho Tigre e este, em compensação, lhe trouxe essa flor que os homens raramente sabem respirar — a Vitoria.

A França está hoje sofrendo uma paixão sem nome. E' sobre ela que em grande parte se está travando a batalha que a salvará. A agitação que pouco a pouco se apodera de seu corpo, até há pouco imobilizado pelo estupor do choque sofrido, é o mais auspicioso dos sinais de ressurreição. Enquanto esse punhado heróico de "franceses livres" vai travando, um pouco por todos os continentes, a batalha das armas ou das idéias e conquistando para a sua Causa a simpatia e a esperança de quase todos — na propria França martirizada o povo se levanta. A crueldade da repressão, o fuzilamento de inocentes cujo sangue recairá sobre os invasores, a vontade silenciosa mas firme de não-colaboração, o isolamento crescente de um Governo fraco ou de alguns grupinhos sem raizes no país verdadeiro e na alma da raça, tudo vai concorrendo para restituir á França o espirito de confiança em si mesma. Vai dia a dia se desvanecendo a convicção que levou Pétain ao Armisticio prematuro. A persistencia heróica da Inglaterra, a colaboração material e moral crescente dos Estados Unidos e a resistencia destruidora dos russos — vão restituindo ao pessimismo francês de 1940 o verdadeiro espirito de esperança e de reação vitoriosa.

Em tudo isso e sobre tudo isso véla o espirito de Clémenceau. E' possivel, é quase certo, que em Vichy ou em Paris não se consintam manifestações pelo centenario do grande Patriota. Mas no silencio de cada coração francês, o grande "Pere de la Victoire" ocupa inteiro o dia de hoje. E por toda a parte do mundo, em todos os recantos da terra, onde pulsa um coração amigo da França e da Liberdade autêntica — e não serei eu que as dissocie nem que as confunda — o mesmo sentimento de veneração está presente e a mesma segurança de que só ele poderá galvanizar a resistencia e preparar a nova aurora. Mesmo aqueles que nunca ouviram falar em Clémenceau sabem que o destino da França verdadeira, tão indispensavel pelo seu genio á construção da Ordem Nova do século, não está com os que se conformam com a derrota, e sim com os que preparam a vitoria.

Almocei domingo passado numa instituição religiosa e educativa, onde moram 22 alunos do curso secundário, que oscilam entre os 12 e os 14 anos. Pois bem, entre esses vinte e dois adolescentes, só um não aspirava pela vitoria da Inglaterra e dos que com ela lutam contra o espirito de invasão e de rapina. E portanto da França e da fidelidade aos ideais da resistencia ás potencias totalitarias. E' um pequeno plebiscito da juventude. E' a reação natural de corações ainda não contaminados pela vida. E' a voz da verdade pela boca da infancia.

Pois bem, essa voz ingenua e crente é a mesma que o velho lutador desabusado e impio falava aos seus contemporaneos. E' a voz da honra e da nobreza. E' a voz da verdade e do bom senso. A mesma que para lá da morte o Velho envia ás novas gerações, que hoje sofrem, em seu país, o esmagamento impiedoso do vencedor e, pior do que isso, a tentação da vassalagem. Se os homens souberem ouvir essa voz da pugnacidade serena e indomavel, os dias de amanhã verão talvez uma renovação que não vem nunca dos homens, por si sós, mas que Deus reserva, sem dúvida, para aqueles que souberem ser fieis a essa sabedoria que fala pela boca das crianças e dos velhos.

Clemenceau

(Conclusão da 1.ª página)

Dele se poderá dizer o que ele mesmo dizia da Revolução francesa — um bloco, que se há de aceitar ou rejeitar por inteiro, com as suas taras e as suas magnificencias. Foi virulento e implacavel, mas foi tambem o jornalista intrépido da "Aurora" que acolheu Zola e a sua paixão da justiça.

A memoria desse paladino não morrerá enquanto os ideais de justiça e liberdade persistirem no coração dos homens.

Uma visita a Clemenceau

(Conclusão da 1.ª página)

se adaptam ás exigencias dos consumidores, em contraposição aos franceses e ingleses que lhes querem impor os seus gostos e modos de ver. Clémenceau medita um pouco, e contraveio:

— "Uma industria honestamente organizada não pode comprazer-se na charlatanice de quebrar os seus padrões a todos os instantes em obediencia ao tão invocado gosto dos freguezes. Essa questão de gosto mal disfarça uma questão bem mais seria, que é a da qualidade dos produtos. Uma industria que se afaz a todos os gostos é uma industria que não preza a qualidade das mercadorias que oferece á venda".

— "O sr. presidente quer dizer que a industria francesa, tal como o espirito francês, desempenha uma missão civilizadora no mundo?" —

— "Mas sem nenhuma dúvida".

Lembro-me que pedi licença ainda para chamar-lhe a atenção sobre um outro aspecto do problema focado pela sua pergunta: — a dos prazos de pagamento. A resposta foi imediata:

— "A Alemanha quer desalojar-nos do comercio do mundo. Só quando ela o houver conseguido é que o mundo conhecerá os verdadeiros métodos comerciais da Alemanha".

Eu não seria sincero se não dissesse aqui que o raciocinio de Clémenceau não logrou convencer-me. Ainda depois, durante muitos anos, quando me recordava das suas palavras, era para sublinhar-lhes o que me parecia uma velada confissão da impotencia da França em sofrer a concurrencia alemã. Hoje, elas me resoam na memoria como uma antecipação profética da "nova ordem" de Hitler, que, vitoriosa na Europa, moldaria as relações comerciais do mundo inteiro á feição dos interesses restrictos da Alemanha. Pensemos um instante nos disturbios que advieram ao mundo com o abandono dos métodos clássicos da economia, com as autarquias, com as moedas de compensação, com a volta ás trocas em especie. Vivo Clémenceau, que diria ele hoje? — "Tudo isto estava na minha previsão. A clássica rigidez das concepções economicas foi sabotada pela plasticidade, fertil em inovações revolucionarias, do mercantilismo alemão. Olhe para as confusões crematisticas do mundo de agora. Como em politica nada se constrói fora da liberdade que é o sol da vida, o progresso material das nações não poderá ser conseguido com esquecimento dos postulados da economia".

Quem conhece a perfeita, a incomparavel coerencia da vida de Clémenceau, sabe que ele falaria assim nos dias que correm. Só hoje, quase trinta anos passados, compreendo a angustia quase irritada das perguntas que me dirigiu na penumbra pesada e morna do seu gabinete de trabalho, naquela fresca e luminosa manhã de maio.

Com a convicção de que quem fala á mocidade fala á posteridade, Clémenceau me reteve em sua presença durante mais de uma hora. Eu não estava sentado ao lado da sua mesa de trabalho para trocar idéias — quantas idéias teria eu então na cabeça? — mas para ouvir. Ainda assim, de momento a momento, ele me forçava a sair do silencio, com as perguntas com que me surpreendia. Quando lhe confidenciei que já iniciara no Brasil a minha vida de jornalista, deu-me conselhos. "Nunca deixe de dizer o que pensa. Faça da sua pena um instrumento permanente da liberdade e da justiça. Dentro destes postulados, não há profissão mais nobre do que a nossa. Fora deles, nada conheço de mais lamentavel". E repetindo o conceito, ampliava-o: — "Je ne connais rien de plus pénible et de plus méprisable". Parece que ainda lhe estou ouvindo a voz seca e metálica escandindo as silabas. "De plus pé-ni-ble, de plus mé-pri-sa-ble."

No discurso que, como presidente do Conselho, pronunciou na Camara na sessão de 8 de março de 1918, eu reconheci o timbre moral das palavras que me disse naquela manhã, para mim inesquecivel. "On fait des campagnes contre vous. (Referia-se a Renaudel e a alguns dos seus companheiros, socialistas, queixosos dos excessos da imprensa parisiense). Voilá cinquante ans qu'on en fait contre moi! Quand m'a t-on entendu m'en plaindre? Il m'est arrivé de répondre, de dedaigner, de ne pas lire: et c'est lá le meilleur remede. Vous voulez que j'arrette toute attaque contre vous? Et pourtant, á mes depens, vous applaudissez quand j'annonçais la supression de la censure politique. Je n'arretterai pas les campagnes et si vous voulez un gouvernement que les arrête, choisissez-en un autre que le mien".

(Conclusão da 1.ª página)

ainda ao ranço de estudante de Coimbra. O poeta déu ao verso da nossa lingua uma grande música, um novo canto, uma riqueza lirica e épica que ainda é a cousa maior dessa lingua desde que veiu para a América. Mas os puristas são unanimes em afirmar que a linguagem de Castro Alves é quasi sempre errada. Então, o genio não sabe o que faz com o idioma, seu instrumento de expressão? E quem deve sabê-lo é o gramático?

Tambem se lastima, aquem e d'alem mar, que Eça de Queiroz não tenha seguido a tradição vernácula, apontando-se como incorreções palmares os seus milagres de renovação. Mas, poderia Eça de Queiroz compor a sua arte objetiva, a admiravel fixação das realidades da sua época, o recorte dos seus tipos, suas ironias mordentes, seus deliciosos entretons, suas instantaneas marcações de flagrantes fugitivos, com o arrastado e ingenuo linguajar de Bernardes, feito para florilegios e anedotas virtuosas, ou com o fraseado pedantesco dos arcades lusitanos, que nas aldeias da sua terra, tão rica de vida e de cor, só viam ninfas e pastores da Helade? Se Eça tivesse escrito como Castilho, estaria amortalhado nas seletas; não estaria vivendo no meio de tanta gente que ainda lê os seus livros. E a maior razão da sua popularidade, da sua continuação no presente, é essa linguagem com que todos nós nos sentimos bem, porque todos nós sentimos o idioma como um instrumento que se apura dia a dia, com o nosso esforço e o nosso genio, com a nossa vida vivida. E' um instrumento para ser utilizado e não um tezouro para se guardar no fundo da arca. E como instrumento, tem de ser aperfeiçoado sempre para se ajustar á propria função, para não ficar em atrazo com a vida que deve exprimir.

E porque não havemos de adaptar o português ás condições da existencia e da sensibilidade contemporanea, se não param de se renovar outras linguas mais ricas e gloriosas? Haja vista o inglês, dono do maior vocabulario do mundo e de uma literatura imensa, que está sempre aberto a todos os neologismos e estrangerismos que possam aumentar ainda mais seu poder de expressão.

∴

E por tudo isso assisti á teima dos gramáticos como a um inocente jogo de crianças que procurassem deter com barragens de brinquedo a torrente de um Amazonas. O esforço era vão, uma cousa para a gente rir ou se apiedar.

Mas, agora, por causa desses gramáticos, vejo em perigo o que é ainda mais serio do que a nossa lingua. Vejo em perigo a base da nossa vida nacional, a nossa originalidade, o nosso modo de ser brasileiro. E estranho é que o perigo vai sendo lançado em nome do nacionalismo.

Procurando desviar dos seus rumos profundos e verdadeiros esse sentimento inspirador da patria nova, os puristas pleiteiam e veem obtendo que se deem nomes de aparencia vernacular, mas sem nenhuma espontaneidade, mesmo sem nenhuma tradição, a cousas que são estrangeiras e convem saber que são estrangeiras. Até o "football" terá de ser chamado de outra forma. Mas, aí, é que vem o aspecto alarmante da questão. Batisado de "balipodo" ou qualquer outra monstruosidade que só o mau-gosto do gramático seria capaz de produzir, o "football" será sempre, no fundo, o "football", isto é, um jogo inglês, importado, nascido num clima frio e que aqui se esbofa nos ardores do verão equatorial.

Desse modo, o que se pretende não é dar um sentido nacional ao esporte brasileiro, ajustando-o ás condições do país e da sua gente, para ser um elemento de força sadia. Pelo contrario, é apenas esconder o grave fato que a palavra original aponta sempre. Nacionalisamos a fórmula, sem nacionalizar a realidade.

E quando encontrarmos palavras aparentemente nossas para todas as realidades que não são nossas, como poderemos distinguir e defender nossas autênticas realidades?

E' um temerario engano acreditar que, recebendo máquinas, técnicas, utilidades materiais e idéias do estrangeiro, tudo isso ficará sendo nosso, de nossa criação, porque lhes trocamos os nomes. Com tal empenho só conseguiremos reduzir o anseio brasileiro de criar suas proprias máquinas, suas proprias técnicas, suas proprias idéias.

Eu vejo um Brasil futuro, cheio de petroleo, de grandes usinas siderúrgicas, nadando em riqueza, ardente de trabalho, estuante de pensamento. Os nossos navios irão para o resto do mundo levando o que o nosso braço e a nossa cabeça produzirem com o aproveitamento da terra. E nesses navios abarrotados irão as palavras que dermos ás cousas do nosso labor. E então, gramáticos de outras patrias reclamarão contra os brasileirismos, como os nossos reclamam hoje contra anglicismos.

E' preciso que esse Brasil futuro não deixe de vir. E para isso é tambem necessario que, em vez de lutar contra palavras estrangeiras, lutemos para que as grandes realidades da nossa vida sejam verdadeiramente nossas.

A proposito de...

(Conclusão da 2.ª pagina)

"Aracuim" ou "Lombrigueira" (por ser a sua casca um vermifugo ou anti-helmintico). Do pó da "araróba" ou "angelim-dôce" ("Andira araróba") se extraem 2 alcaloides a "chrysarobina" e a "angelina", palavras de derivação cientifica, na quimica médica e industrial. O "Angelim-côco" é a "Andira stipulacea, de Bentham", sendo tambem classificado sob o nome cientifico de "Andira fraxinifolia" ("Angelim-dôce". O "Angelim-de-espinho" é, em botânica, a "Andira spinulosa"; o "Angelim-rosa", alem da classificação já dada, tambem foi denominada por BENTHAM de "Platycianus Regnelli" em honra ao naturalista sueco ANDRE' REGNELL (que faleceu em Caldas, no Sul de Minas); e existe ainda o "Angelim-penima", que é a "Andira Pisonis", cujo nome recorda o naturalista holandês GUILHERME PISO, autor da "Historia Naturalis Brasiliae" (sec. XVII). Do mesmo modo que o "angelim", outras madeiras indigenas ficaram bem conhecidas e utilizadas, no Brasil: a "aroéira", a "braúna", a "caziúna", a "candéia", a "claraiba", o "guaritá", a "garapá", o "ipé", o "itapicurú", o "jequitibá", o "jacarandá", o "jucá", o "jatobá", o "landi", o "mulungú", a "mustaiba", a "peróba", o "piúna", a "sapucáia", a "cupira", o "tapinoãn", o "tatú", etc., não falando nas madeiras de lei que perderam os nomes indigenas e ficaram conhecidas por denominações luso-brasileiras (amoreira, "almésca", bálsamo, "capitão-do-mato", "carne-de-vaca", cêdro, faveira, "gonçalo-alves", canela, "páo-ferro", "páo-preto", "páo-d'alho", pereira, oleo, tamboril, rosquêira, sassafráz vinhatico, etc.

(Continua).

Hollywood e Orson...

(Conclusão da 4.ª página)

balhar. Quando viu que nada conseguia alem de posar em "maillot", resolveu abandonar definitivamente a idéia de trabalhar no cinema. "Ninguem pode dizer que não passei os meus maus pedaços", disse-nos Miss Comingore. "Conheci Orson Welles numa festa, e, depois de conversamos alguns minutos, ele disse-me que me procuraria mais tarde. Não acreditei muito naquilo, mas semanas depois Welles procurou-me!" O papel de Miss Comingore, em "Cidadão Kane" é apenas secundario ao dele mesmo. Eu já lhes disse anteriormente que ela aparece como cantora de opera, mas o seu conhecimento com Kane já datava de alguns meses. Sob sua proteção, ela estuda canto, não porque tenha boa voz, mas porque é vontade de Kane torná-la uma grande cantora. Nessa mesma ocasião Kane está para ser eleito governador da cidade, mas no dia das eleições o candidato da oposição põe a descoberto o seu caso com a cantora. Mesmo casando com ela, ele não consegue rehabilitar-se como politico. Mais tarde vamos encontrar Kane envelhicido, sem um amigo, sem poder contar nem mesmo com o amor de sua esposa. E, o grande amigo que ele tivera na sua vida, era um critico musical que se afastára por não poder elogiar os méritos vocais da segunda Mrs. Kane.

Vi tambem quando filmaram a cena em que depois do fiasco da prima dona Kane vir ao jornal e encontra o critico musical completamente embriagado, depois de haver iniciado um artigo terrivel contra a cantora. Kane leva o artigo para uma outra máquina e ele proprio termina no mesmo diapasão. Logo após Kane despede o critico musical, seu grande e único amigo! Francamente, a filmagem dessa cena impressionou-me fortemente.

O "Make-up" de Orson Welles como um velho é um triunfo que deve ser creditado ao proprio Welles. Orson é partidario do realismo e, uma coisa que ele notou no cinema, e nós tambem, é que quando é necessario apresentar um artista caracterisado de velho, o seu "make-up" é maravilhoso, mas os olhos conservam todo o brilho da mocidade. E Welles considera isso ilogico. Ele sabe perfeitamente que os olhos envelhecem juntamente com o corpo. E, não sabemos por que arte do diabo ele consegue aparecer em "Cidadão Kane", como um velho de setenta e cinco anos, realmente velho, corpo, movimentos, olhos, tudo é de um velho de setenta e cinco anos! Orson Welles confessou-nos que adora Hollywood. Esta não só lhe paga um belissimo ordenado (150.000 dólares por filme!), como tambem lhe proporciona ensejo de estudar todos os pontos da industria, fazer suas irradiações e, alem disso o clima é excelente, e as mulheres lindas, especialmente as mexicanas... (Não extranhem essa declaração, porque Orson Welles, é companheiro inseparavel de Dolores Del Rio!...)

Orson Welles, nos dá, com o seu "Cidadão Kane", alguma coisa de realmente nova em materia de cinema. E' mister não esquecermos a colaboração entusiastica que ele teve de Gregg Toland, um dos melhores "camera-man" de Hollywood, que consegue verdadeiros milagres em fotografia, nesse filme que, a meu ver, é um dos mais interessantes que a industria já produziu.

Efeitos de som e fotografia nunca antes experimentados por diretor algum, foram introduzidos por Orson Welles no seu filme. E' curioso observamos que mesmo aqueles que não acreditavam na vitoria de Orson Welles não hesitaram em aplaudir "Cidadão Kane".

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO MAMOEIRO

Inacio de Oliveira Souza — Baía. — Escreve-nos:

"Vou iniciar uma grande cultura de mamoeiros e queria instruções exclusivamente sobre "sementeira" "transplantação", pois o mais estou bem informado".

RESPOSTA — Pope recomenda proceder as sementeiras da seguinte forma:

"Na Estação Experimental Agricola, de Havaii, a semente é plantada em caixa de pouca profundidade, providas de orificios de drenagem no fundo; essas caixas costumam ter quatorze polegadas de largura, dezoito polegadas de comprimento e quatro polegadas de altura. Coloca-se em cada caixa uma camada de terra fertil, de preferencia a esterilizada, de duas e meia polegadas de espessura; essa terra é nivelada e recalcada, colocando-se em seguida as sementes, distantes meia polegada umas das outras, as quais são cobertas com uma camada (meia polegada) de areia coralina lavada. Nestas condições, com uma temperatura média adequada (na mencionada Estação Experimental as temperaturas médias no verão, são mais ou menos 26° durante o dia e 24° durante a noite), a semente germina no espaço de dez a quinze dias. A areia faz com que o ar circule livremente pelo interior da caixa e tende a impedir o desenvolvimento de certos fungos que prejudicam as plantinhas . Decorridas umas três ou quatro semanas, as mudas provenientes destas sementes soem estar suficientemente grandes para serem transferidas para vasos de 4 polegadas de diametro, nos quais permanecerão três o quatro semanas mais, antes de serem transplantadas para o lugar definitivo.

Estas mudas deverão ficar protegidas contra temperaturas extremas, ventos expessivos, insetos, etc.

Pode-se no entanto fazer as sementeiras em canteiros algo sombreados com terra bem adubada ou melhor, terra muito vegetal, que se encontra na mata, logo debaixo das primeiras folhas secas.

Nesta terra coloca-se a semente, de 15 em 15 cents. e enterradas de 1 a ½ cents. Convem sempre escolher as sementes maiores, de frutos grandes, saborosos e bem desenvolvidos, embora assás problematica seja a transmissão destes caracteres.

A distancia de mamoeiros, quando expostas ao tempo, rapido perdem sua faculdade germinativa. O melhor meio de conserva-la á pô-las em vidros secos bem fechados, os quais se colocam em lugar fresco e sombrio.

São muito dignas de nota as observações feitas por Alvaro da Silveira em relação a conservação das sementes de mamoeiro.

Refere aquele botânico que no vale do Rio Doce, em Minas, quando se roça a mata, surge por toda a parte o mamoeiro. Quer isto dizer que as sementes daquela planta ali estavam mergulhadas no seu longo e profundo sono vegetal.

Ora como a mata virgem deve ter centenas de anos, fica-se quasi impossibilitado de crer que o embrião daquela planta dormisse um sono de tantos séculos.

O efeito da luz solar deve ter uma influência decisiva na vida latente das sementes do mamoeiro.

Este fato lembra-nos um estudo inserto no "The Philipins Agricultural Review", Manilha, 1924, vol. I. O autor deste trabalho, E. K. Morada, empreendeu experiencias tendentes a demonstrar o efeito da luz sobre a germinação das sementes do C. Papaya.

Os resultados mostraram que meio dia de exposição ao sol e uma sombra parcial dão melhores resultados e que uma forte quantidade de luz solar é nefasta bem como a sombra completa, que não lhe permite a germinação.

TRANSPLANTAÇÃO — A transplantação para o lugar definitivo efetua-se quando as plantinhas tem 15 a 20 cnts. de altura. Pope como já vimos prefere passar da sementeira para vasos e transplanta-los para o lugar definitivo mais tarde.

Há vantagens neste metodo porque é possivel prestar ás jovens plantinhas maiores cuidados e te-las resguardadas de excesso do sol.

Entretanto, passando-as da sementeira para o local definitivo, economiza-se a mão de obra. Adotando-se o metodo indicado por nós deve-se procura os dias chuvosos ou, no minimo sombrios, para proceder a operação.

As regas reiteradas e copiosas são indispensaveis. Quando se tiram as mudas da sementeira é absolutamente necessário que cada qual venha acompanhada do torrão.

Em cada cova plantam-se duas mudas, aumentam-se assim as probabilidades de conseguir maior número de mamoeiros fêmeas. Chegada a época de se distinguirem os sexos e acontecendo seja um macho, outro fêmea arranca-se o indesejavel tipo masculino, deixando sómente o outro.

Em lugar de arrancar a planta masculina pode-se tentar uma espécie de enxertia de encosto. Quando se plantarem as duas mudas na cova tenha-se neste caso o cuidado de plantá-las bem juntas. Logo que as mudas tenham uma altura de 80 cents. mais ou menos pratica-se em cada uma um entalhe, que não deve ter menos de 4, nem mais de 12 cents. Estes dois cortes de igual extensão são adaptados um no outro pela aproximação dos dois troncos que se mantem ligados por meio de ligadura forte, de amiagem que os juntem o mais justamente possivel, sem estrangulamento.

Com um bom mastique de enxertia tomam-se os intersticios em que os dois cortes se coaptaram de maneira a interceptar-lhe o ar e a água.

Assim deixam-se até que se soldem. Verificada a presença das flores masculinas numa das mudas, corta-se esta acima da parte ligada pela encostia e ficará o pé feminino com dois sistemas radiculares a trabalhar para uma só planta.

Disto resulta uma produção mais abundante, de mamões grandes, ao mesmo tempo que se conseguem plantas de vida mais longa.

Como esta enxertia se pratica antes de verificado o sexo da planta, poderá acontecer que se esteja gastando cêra com mau defunto, porque ambos os mamoeiros sejam do sexo masculino. Aqui se terá então de praticar o corte sistemático e persistente das inflorescências masculinas.

Neste caso aumentam as probabilidades do êxito porque a eliminação é feita em dois pés diferentes. O que primeiro lançar flores femininas ganhará o premio da vida, enquanto o outro recebeu a poda da parte superior e continuará anonimamente a trabalhar com as raizes para a sua afortunada e xifópaga irmã.

Parece que com estes meios se não resolvemos as dificuldades que nos oferecer, neste particular, a cultura do mamoeiro, contornamos o problema contraminando as ingenuidades desconcertantes da natureza com as mais porfiosas astucias humanas.

O engenheiro Rodrigues Figueiredo, há pouco lembrou este método de encostia com o fim de conseguir mamões de grande tamanho como de fato vem obtendo.

Recordou também aquele fruticultor que o engenheiro João Murtinho, em sua chácara, em Icaraí, assim procedia chegando a obter mamões de 12 ks. como o que expôz, em 1916, na Hortulania.

TEM A PALAVRA JOAN CRAWFORD

(Conclusão da 4.ª página)

wood, isto é, os seus habitantes, mordem sem piedade... baste que a um lhe caia na cola.

O objetivo altamente altruistico que temos em mira é este: opor, sempre e por sempre, um rotundo "não" (um "não" bem gritado) a que determinasdas pessoas (que, cá p'ra nois, já estão com a pinta...) continuem infestando as boas e sinceras amizades que entre artitistas da tela existem inevitavelmente.

Por exemplo, não seria (não acha que seria...) um absurdo o andar telefonando para o William Powell, anonimamente, perguntando quando é que ele irá para a tumba?...

Francamente, não podemos concordar com isso. São brincadeiras de mau gosto... Precisamos opor um "não" forte e decisivo. E conseguiremos, abrindo uma campanha sem treguas, impiedosa, contra esses "maus elementos", que nunca faltam em parte alguma. Só mesmo uma campanha profilatica geral, patrocinada por um grande número de pessoas: aqui está a razão da nossa confraria. Eu, Hedy Lamarr, Norma Shearer, etc. (quem não se lembra mais do caso Raft?). Somos nós das vitimas mais perseguidas. Por isso, não, não, e não... Não permitiremos. Faremos um movimento.

Há casos de menos importancia, que, tambem, queriamos combater.

Por exemplo, quem não vê que seria falta de tato dar de presente a William Powell as obras de Conan Doyle sobre as aventuras detetivescas de Sherlock Holmes? Pois este foi o presente que não faltou no dia do seu aniversario, recentemente celebrado. Há varias pessoas daquí de dentro dos estudios, que já estão na nossa lista negra... pois temos o nosso corpo de investigadores.

Outra coisa, por exemplo, que não podemos tolerar, é que a Mickey Rooney sabe... ele é oferecer a ele, ou Wallace Beery, um vidro de brilhantina para manter o cabelo no lugar... No entanto, o certo que ele faz anos, apareceu pelo Correio uma encomenda dessas, destinada ao pobre do garoto... um vidro de brilhantina.

Não deixa de haver tambem os maliciosos que gostam de mandar a Ilona Massey e Miliza Korjus discos de músicas modernas de dansas. Só o que faltava!...

A pessoas tão partidarias das loiras como os Irmãos Marx, nunca se lhes deve sugerir, nem de longe, o tipo de morena. Entretanto, como estes são justamente os que mais abusam da paciencia dos coitados dos Powells, dos Mickeys, dos Wallaces, das Ilonas e das Milizas... estes não merecem a atenção da nossa confraria, porque pagam o que devem. Fazemos mesmo uma moção a todas as damas que quiserem fazer parte da nossa sociedade que, seja onde for que se encontrem esses "respeitaveis" senhores, ou quando eles entrarem em algum lugar de muito público, lhes demos uma tremenda vaia, até ficarem envergonhados... e se emendem de vez. Eles, no dia de Natal, enviaram a Lewis Stone, como representante da Familia Hardy, um livro cujo título é "Viva Sozinho"...

As damas da oposição estarão igualmente contra quem quer que seja que queira dar-me de presente um par de patins...

Os Direitos da Esposa

(Conclusão da 4.ª página)

que seja tão perfeita sua personificação da protagonista de "The Girl From 10th Avenue", em que se nos relata como uma moça pobre, porem inteligente e de bons principios, salva de uma vida de vicio e depravação um jovem rico e da melhor sociedade, que cai no abismo e o maior desespero, quando sua noiva o abandona para casar-se com outro, que possue mais milhões.

Essa moça pobre e inteligente ajuda-o com dedicação e carinho, aconselha-o e faz o infeliz compreender todo o bem que a vida encerra, consolando-o com seus beijos e redimindo-o com valorosa energia. Depois pede o divorcio, pois acha que ele pode seguir o seu caminho e ela deseja recuperá-lo.

E é então que a esposa, que o salvou, defende seus direitos e chega até o intenso instante dramático em que se decide se o rapaz deve de fato não ceder o seu lugar de legitima esposa!

Apenas uma artista que tivesse vivido tão intensamente a vida, como Bette Davis viveu, poderia chegar á profunda compreensão desse filme com o notavel ator inglês Ian Hunter, secundado por ele, e como aparece em seus papeis, e ainda Colin Clive e Katherine Alexander.

Dulcina...

24 HORAS DE SONHO

Por Jerry FLAGG

A GENTE nasce ou não nasce artista. Não adianta querer forçar a natureza, passar pelo que não se é. Os grandes artistas nascem, não se fabricam. Apenas o estudo, a perseverança e a experiencia desenvolvem as qualidades já inatas no individuo. E' por isso que no teatro um artista custa a se firmar mais que no cinema. No teatro, diante do público, não adiantam os conselhos do diretor, nem os "sopros" do "ponto". Saber dizer as coisas com naturalidade, "vive-las", eis o essencial. Já no cinema um artista pode ser feito, moldado, por um diretor como Frank Capra, King Vidor ou Alfred Hitchcock. Veja-se o caso, a propósito deste último cineasta, de Joan Fontaine. Joan era, até então, uma artista mediocre, sem qualidades relevantes e sem brilho pessoal algum. Hitchcock dá-lhe um papel em "Rebecca", explora a sua timidez natural, a sua hesitação, o seu medo em enfrentar os fatos brutais da vida — e aí está toda a personagem do romance delineada, "vivida". Talvez seja por esta razão que as grandes artistas do teatro tenham se recusado a ingressar no cinema. Veja-se o caso de Katharine Cornell, de Lynne Fontanne e outras. Apenas Helen Hayes tentou o ecran uma ou duas vezes, em filmes brilhantes, e depois desistiu. Mas o cinema, de qualquer forma, sempre foi uma experiencia fascinante a quem dificilmente alguem se subtrai.

Este prologo mal-alinhavado vem a propósito da recente estréia de Dulcina em "24 Horas de Sonho". Pela primeira vez, a artista que tanto nos encantara com interpretações marcantes no palco, ingressava no cinema e deixava-se gravar num rolo de celuloide.

— Apenas para me ver — disse Dulcina a um reporter.

E é interessante descobrir, para nós os da platéia, que um artista tambem sinta vontade de ver-se, de saber "como é", de mirar-se num espelho tridimensional realista e cru. O artista passa a ser espectador, mas um espectador diferente que, por um fenomeno de ubiquidade, consegue representar e ver-se ao mesmo tempo. A estréia de Dulcina no cinema não poderia ser mais auspiciosa. Ela filmou uma comedia, uma comedia leve, embora sem grandes problemas, sem sutilezas como em "Nunca me deixarás". Rodou uma pelicula cujo titulo explica tudo: "24 Horas de Sonho". Um dia de sonho na vida da personagem do argumento. Um dia de sonho tambem na vida de uma artista.

Com Dulcina estreiou tambem Odilon. Era natural. Dulcina-Odilon não podem estar separados, estão unidos por um traço de união que suprimiu para sempre a conjunção: Dulcina-Odilon, e não Dulcina e Odilon.

"24 Horas de Sonho" já está aí, para todo mundo ver. Sem adjetivos bombasticos, sem "ohs!" e "ahs!" da claque. Todos podem ver, dar seu palpite, dizer do que gostam e do que não gostam. Mas o filme tem muita coisa boa, que vale a pena. Tem Dulcina, tem Odilon, tem Conchita e Atila, tem Aristoteles Pena, Laura Suarez, Pedro Dias e, — sim, senhores! — até o Oscarito e o Silvino Neto. E voces vão rir um pedaço ouvindo Dulcina imitando a Pimpinela e dizendo com aquela voz fanhosa:

— Como é? Pode ser... ou está com caimbra?

Adolphe Menjou conquista um grande papel... Adolphe Menjou, o "astro" veterano, depois de terminado o seu trabalho em "Father takes a wife", com Gloria Swanson, Florence Rice, Desi Arnaz e John Howard, ganhou um papel de grande importancia, talvez o maior de toda a sua carreira, no próximo filme de William Dieterle, "Syncopation". Jackie Cooper e Bonita Granville farão a parte romantica. A direção tambem será do grande Dieterle.

Myrna Loy está contando uma historia complicada que não convem ninguem imitar. Uma historia divertida, com Melvyn Douglas fazendo das suas, naquele seu modo de secretario de embaixada... Chama-se "O marido da solteira". Vocês podem publicar com o titulo, mas esse é assim mesmo...

Os Direitos da Esposa

Por Bette DAVIS

O SALÃO de recepção do palacete de Bette Davis é simples, luminoso, confortavel. Bette é uma mulher tão profundamente inteligente que deseja viver, sempre, dentro do realismo mais puro, enfrentando todos os fatos em seu legitimo valor e sem confiar nas ilusões para edificar sua felicidade ou tornar sua vida mais grata.

— O que é certo, legitimo, verdadeiro, implicitamente real, é, apenas, o que considero justificado motivo de felicidade — disse Bette Davis, que com sua pouquissima idade mostra uma solidez de convicções que, infelizmente, não são a maior virtude de outras estrelas de mais idade.

Ao lhe ser perguntado: "Que deve fazer uma mulher para conservar sua felicidade conjugal?", — a loura estrela da Warner Bros. respondeu:

— Defender seus direitos. Não ceder nada, absolutamente nada do que nos cabe como legitima companheira de nosso marido. Gozar de sua companhia em todos os momentos e não permitir que ninguem exerça a menor influencia em suas inclinações."

— Mas — observamos — Não é facil conseguir tais prerrogativas...

Bette Davis abriu os olhos, surpreendida, e respondeu: "Chama prerrogativas o fato de uma mulher desejar viver em implicita compenetração com seu proprio marido. Creio que tem todo direito a isso e, se essa compenetração existe de fato, a esposa não terá que lutar muito para torná-lo feliz e viver, ela propria, satisfeita."

Notando que Bette parecia impaciente, mudamos de conversação, dizendo-lhe: "Sua interpretação do papel principal de "The Girl From 10th Avenue" (Não cedo meu marido) é tão real que nos causou a impressão de que aquilo não era ficção, mas fruto de uma longa experiencia de uma mulher que encontrou em seu caminho múltiplas dificuldades...

— Vejo que compreendeu perfeitamente o meu trabalho! — replicou Bette — e, depois, com energia e visivelmente emocionada, prosseguiu: "Tive que lutar, passo a passo, para ter tudo quanto possuo. Minha carreira, meu lar, o amor de meu marido, tudo foi pago por mim com devota dedicação, persistencia. Agora, luto intensamente para conservar o que pude obter. Não me deixo convencer rapidamente. Luto muito antes de entregar qualquer coisa que seja, realmente de minha propriedade e vivo totalmente entregue a essa luta para não ceder nada do que realmente me pertence."

Neste artigo Bette Davis ensina que as esposas devem lutar para conservar o amor de seus maridos. Em "Não cedo meu marido" Bette encontra serios embaraços para conservar o seu...

— Quer dizer que acredita que a felicidade conjugal depende da mulher saber defender seus direitos de esposa?

— Implicitamente! — respondeu Bette com um enérgico movimento de cabeça — Assim penso. A arte e a virtude da mulher não estão no saber levar um homem até a sacristia ou a pretoria, mas sim no saber manter o esposo a seu lado e demonstrar-lhe uma leal devoção e prestar-lhe toda atenção, em todos os momentos."

— Que influencia teve o casamento em sua carreira artistica?

— Muita! Deu-me coragem para enfrentar as situações mais serias de minha carreira. Quando era solteira, apenas pensava em minha arte. Se a perdesse, o mundo nada mais havia de valer, para mim. Depois de casada, possuindo alguma coisa que valia mais do que uma simples carreira artistica, como seja o amor do homem amado, resolvi arriscar tudo por tudo para conquistar o nivel dramático a que me propusera chegar, apresentando caracterizações que fossem fieis á realidade e o resultado de minha experiencia foi magnifico!

— Como conseguiu realizar suas aspirações artisticas?

— Muito facilmente! Conquistando o papel principal de "Modas de 1934", e a seguir emprestada pela Warner First National, o primeiro papel de "Escravas do Desejo", em que a heroina de verdade era uma mulher de maus instintos, que agia sempre de acordo com a amarga realidade de seus sentimentos. Uma vez que aceitei fazer esse filme, esperei, pacientemente, a reação do público e, felizmente, fui plenamente compreendida. Depois, em "Barreira", confirmei meus anteriores desempenhos no drama e, agora, em "The Girl From 10th Avenue", agi em todos os momentos como se supõe que deveria agir uma mulher como a que interpreto, defendendo meus direitos de esposa e meus principios, conforme me indicavam minhas idéias e enfrentando tudo com a necessaria coragem, como o teria feito e faço, realmente, fora dos estudios cinematográficos.

— Pensa que todas as mulheres, procedendo da mesma forma, poderão conservar sua felicidade?

— Sim! — Creio que cada uma sabe qual é o melhor meio para conservar a integridade de seu lar e meu conselho absolutamente franco é: não retrocedam diante de nenhum obstáculo, lutem para que o homem a quem consagraram os melhores anos da mocidade saiba que apenas na esposa teem a verdadeira companheira e amiga, que não devem abandonar ou desprezar jamais! E, se alguma outra mulher surgir como perigosa rival, não hesitem em usar a força e até mesmo a perversidade para não deixar-se arrebatar o que, de direito, lhes pertence".

Quando se leem essas declarações da atriz que se elevou a um nivel em seus trabalhos, compreende-se

(Continúa na 3.ª página)

QUANDO UMA MULHER E' VALENTE

NORMAN REILLY RAINE quando escreveu "Tugboat Annie Sails Again" sabia que estava preparando fortissimas dores de cabeça, para o estudio que lhe comprasse a novela.

A historia, essa inesquecivel historia da heroica Annie, capitã do rebocador "Narcissus", operando em mares de tempestade, entre ondas gigantescas e rugidos de trovões, fazendo o possivel para parecer malvada, mas revelando em cada ação toda a sublime generosidade de seu coração. Mesmo assim, capaz de vencer em "manha" e ousadia qualquer homem, principalmente seu maior concorrente em "biscates", o capitão Bullwinkle".

Realmente, os estudios gostaram da historia, porem ficaram indecisos, porque o scrip exigia, por assim dizer, a resurreição da celebre Marie Dressler, pois, na opinião geral, só ela poderia ser a capitã do "Narcissus", conforme provou fazendo d'esse tipo uma de suas maiores criações cinematográficas.

Mas a Warner não hesitou. Sabia que possuia, entre seus artistas sob contrato, alguem capaz de repetir o triunfo, sem propriamente copiar a voz e o gesto de Marie. Esse alguem era Marjorie Rambeau artista recém sensibilidade profunda, que não receiava enfrentar responsabilidades, aceitando o papel mais ingrato...

Assim, vamos ter "Quando Uma Mulher é Valente", em que Marjoie Rambeau ganha o estrelato com todas as honras de uma gloriosa conquista.

O filme, que teve a direção de Lewis Seiler, que lhe deu seguimento empolgante e o encheu de momentos de intensa emotividade, como o espetacular abalroamento, em alto mar, de um imenso transatlantico com um dique flutuante, que era rebocado pelo "Narcissus".

Marjorie Rambeau e Alan Hale em "Quando Uma Mulher E' Valente"

O tipo de Annie é uma delicia. Embora maldizendo tudo e todos e sempre tendo que suportar o irremediavel, mesmo assim não pode se livrar de ter suas fraquezas de coração... Rude, autoritaria, disposta a discutir, trocar bofetões com marinheiros ou simplesmente insultá-los, nesse tipo de terrivel repertorio de pragas, dos lobos do mar, era adorada e respeitada pela bravura de seu coração.

Com Marjorie Rambeau, em "Quando a Mulher é Valente", a Warner reuniu um "cast", onde encontramos, entre outros, Jane Wyman e Ronald Reagan que são namorados teimosos no filme, embora, na vida real, sejam esposos amantissimos, Alan Hale, Clarence Kolb, Victor Kilian e outros.

Tem a palavra Joan Crawford

OS cavalheiros de Hollywood (só há verdeiros "gentlemen" nesta terra!), que dizem "sim" a tudo... deverão de hoje em diante ceder lugar às damas (francamente, mas que damas, dirá voce agora — porem, quando eu acabar de dizer o resto, dirá "que damas", mas num sentido muito inverso), as quais dirão "não" a tudo e a todos... Com essa venho eu de formar uma especie de confraria (quase diria legalizada), que se denominará para todos os efeitos "das damas da oposição".

Pois não é nada do que voce pensa que é... E' uma fundação de muito interesse e grande finalidade social, que vai tratar da defesa de muita gente vitima de pilherias cá na terra do cinema. Holly-

(Continúa na 3.ª página)

Dorothy Comingore e Orsin Welles em uma cena do filme "Cidadão Kane". Dizem que este filme é diferente de tudo quanto até hoje Hollywood produziu. Vejamos...

Hollywood e Orson Welles

APESAR de haver espantado o país com a sua agora legendaria irradiação da invasão dos Estados Unidos pelos monstros de Marte, grande parte de Hollywood se referia á Orson Welles como o "Pequeno Orson Annie". Mas Welles pouco se importava com isso, porque, desde que existe, já teve os mais curiosos apelidos dados, geralmente por aqueles que invejam o seu talento, a sua vitalidade, e, acima de tudo a sua mocidade. Orson tem agora 26 anos de idade e é a personalidade de maior evidencia em Hollywood.

Por sua vez Orson Welles distribuiu, prodigamente, apelidos á todos os que com ele trabalham. Assim, descobri, quando por ocasião da minha primeira visita ao "set" de "Cidadão Kane", que o seu diretor-assistente é "Jiminy Cricket", o diretor artistico é "Alfafa Bill" e Dorothy Comingore a "leading-lady" de "Cidadão Kane" é "Miss Quagmire" só Deus sabe porque. A única pessoa a quem Orson não deu um apelido é Gregg Toland, seu cameraman, aliás um dos melhores da industria. Orson chama-o de Mr. Toland.

O pessoal que trabalha sob as ordens de Orson Welles, tem para ele diversos apelidos: assim ele é "Monstro" quando está de mau humor, "Junior" quando está contente e, desde que começou a ser visto com Dolores Del Rio chamam-no de "Pancho". Mas, não creiam que isto signifique falta de respeito. Porque não é. Quase todos os que trabalham com Orson Welles fazem parte do seu Mercury Theater; outros ainda apareceram com ele nos programas radiofônicos. Todos conhecem muito bem o "boss" e o respeitam suficientemente.

Orson Welles tem sido criticado pela industria, em suas diversas ramificações, que, parece incrivel, o maior resentimento que tem contra ele é a sua mocidade. Aos vinte e três anos de idade, ele produzia, dirigia e atuava nas suas proprias peças e no seu proprio teatro. Um ano antes ele fez no teatro coisas sensacionais, apresentando uma versão negra de Macbeth, que durante longos meses permaneceu em cartaz. Quando a RKO Radio lhe ofereceu um vantajoso contrato para produzir, escrever, dirigir e atuar, Hollywood ficou indignada. "Que coisas saberá esse sujeito sobre cinema?" murmuravam todos.

O "sujeito" passava doze horas seguidas dentro do estudio, percorrendo as suas inúmeras dependencias e procurando conhecer todos os angulos de uma produção. Quinze libras perdeu ele de peso durante esse periodo. Mas ele fez um estudio sistmático de todos os departamentos do estudio que iriam afetar a sua produção. Passou dias e dias no departamento musical, aprendendo todas as complicadas fases de gravação; gastou semanas nas salas de corte, aprendendo como os filmes são cortados e editados. Examinou, ponto por ponto, os laboratorios técnicos, enfim, o "sujeito" não perdeu tempo.

Então foi anunciado que Welles apareceria em "Heart of Darkness". Perem, tratava-se de uma pelicula custosissima e a sua filmagem teve que ser abandonada, antes mesmo de ter sido iniciada (dando, porem, tempo á que Welles deixasse crescer uma barba que se tornou tambem alvo de comentarios maliciosos...) Depois Orson Welles apresentou ao estudio uma nova historia "The Smiler with a knife", que todos acharam magnifica. Mas, um dos diretores da RKO, timidamente indagou qual seria a parte de Welles, e só então verificaram que ele apareceria em duas ou três cenas apenas! Naturalmente o estudio não podia concordar com isso. Finalmente "Cidadão Kane", escrito pelo proprio Welles, obteve ampla aprovação. Os diretores do estudio gostaram da idéia de ter um filme de Orson Welles, onde ele apareceria num periodo de cinquenta anos, isto é, dos vinte aos setenta anos de idade.

Os rumores naturalmente recomeçaram. E, para manter aquele "o que firmará ele?", "será que o rapaz dá para a coisa?" "Quando iniciará a filmagem?" e outras perguntas que surgiam em Hollywood, a RKO Radio resolveu anunciar que Orson Welles fazia os seus primeiros "tests". E assim correram as semanas, e, se bem que Orson já tivesse anteriormente feito essas provas que agora o estudio anunciava, o mesmo cartaz era mantido na porta do "set" "Orson Welles em provas..." Mas, o que realmente estava acontecendo era bastante diferente. Orson Welles rodava o seu filme sem a menor interferencia fosse já de quem fosse!

No primeiro dia que visitei o "set", Welles concentrava-se em apenas duas das suas quatro capacidades. Ele produzia e dirigia. O "set" era fantástico. Era uma sequencia de Opera, na qual uma amiga de Charles Foster Kane, interpretada por Dorothy Comingore, faz o "debut" como soprano lirica. A confusão no palco é imensa: Miss Comingore estende-se no chão, cheia de colares e penas, e a tremer, deve cantar pessimamente um trecho que a plateia receberá com visivel desagrado. Algumas duzias de extras metidos em trajes mais ou menos Egipicios — a Opera é montada como "Salambo", apesar de que a aria cantada por Miss Comingore nada tenha a ver com essa opera. O ensaio final é feito. Welles espera conseguir de todos aqueles extras e de Miss Comingore, uma cena perfeita. "Lembre-se, querida, diz ele, voce deve parecer assustada!" A "estrela" sorri aquiescendo. A orquestra dá inicio á uma overture, o pano levanta-se e a prima dona, com joelhos sacudidos por um forte tremor, avança, vagarosamente, até o centro do palco, seus braços estendidos, uma expressão de pavor no seu olhar. Mas Orson não está satisfeito. Ele interrompe a cena e dirige-se á "estrela": "ouça, querida, voce deve parecer assustadissima. Torça as mãos e lembre-se de tropeçar um pouco". A cena é filmada novamente e agora Orson Welles está satisfeito. Os fotografos cercam depois Miss Comingore que passa a "posar" para a publicidade, e, aproveitamos essa ocasião para descobrir um puoco da historia de "Cidadão Kane".

Trata-se de um estudo sobre um egomaniaco, desde a idade de cinco anos até aos setenta e cinco. Parece que Kane nasceu no Colorado, na era dourada, e, sua mãe, uma mulher de bom coração herda uma grande fortuna que passa mais tarde ás mãos de Charles Foster Kane. A fortuna de Charles Foster Kane atinge á sessenta milhões de dólares e, desde os cinco anos de idade ele se mostra implacavel para com os demais. Aos vinte e um anos, quando entra em posse da sua fortuna, Kane se estusiasma por um jornal que lhe haviam deixado. Era um jornal sizudo, que pouco vendia. Kane revoluciona então o jornalismo. Inicia a publicação de uma serie de artigos que espõem os escandalos das maiores empresas e até ao proprio governo. Duas mulheres existem na sua vida; a primeira esposa, sobrinha do presidente da Republica, interpretada por Ruth Warrick, mulher bonita distinta e com bastante talento. A segunda esposa é Dorothy Comingore, de olhos verdes, cabelos vermelhos. Voces naturalmente nunca ouviram falar de Dorothy Comingore, não é? Mas naturalmente conhecem Linda Winters... Pois Dorothy Comingore e Linda Winters são a mesma pessoa! Linda Winters teve uma carreira muito curta em Hollywood, onde os estudios só queriam aproveitá-la para exibir as pernas. No entanto ela queria uma oportunidade para tra-

(Continúa na 3.ª página)

Mais uma cena do filme "A Mulher do Padeiro". Qual é o nome desta estrela? Responda aos "tests cinematográficos" que O JORNAL promove em sua seção diaria

Test Cinematografico

O JORJAL inicia hoje, entre os seus leitores, um "test" cinematográfico semanal constituido de perguntas faceis e que servirão para demonstrar o grau de conhecimento dos fans. O "test" será constituido de duas ou mais perguntas referentes a filmes ou artistas e pode ser respondido por todos. Todas as semanas premiaremos as 10 (dez) primeiras respostas certas ora com entradas de cinema, ora com fotografias de artistas. O primeiro "test" cinematográfico consta de duas questões:

— Os astros de "Cupido E' Moleque Teimoso" estarão proximamente em nossos principais cinemas. Vocês podem dizer quem são eles e qual o titulo de sua nova comedia?

— Nenhum fan ignora que o astro de "A Mulher do Padeiro", a notavel produção franceza de Marcel Pagnol é Raimu. Quem é, entretanto, a heroina deste filme humanissimo?

Todas as cartas devem ser endereçadas para a "Secção de Publicidade" da Companhia Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, sala 519 — Rio. As 10 respostas classificadas merecerão 2 entradas do Carioca para assistir "24 Horas de Sonho" e oferecida pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro. Este primeiro "test" encerra-se segunda-feira, às 14 horas, sendo as respostas publicadas no dia imediato.

Marlene como reaparecerá...

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

ALVARO VAZ OLIIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie, magnifica vivenda em terreno de 50.000 m2., todo cultivado. Facilita-se o pagamento.

COMPRO — Base 400 contos, Laranjeiras ou Botafogo, boa vivenda em centro de grande terreno.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS ,7 — LOJA, ESQ. AV. ATLANTICA)

VENDO — 250 contos, Copacabana, posto 6, em rua perpendicular á praia, ótimo predio para residencia, em 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 700 contos, Flamengo, edificio de luxuoso acabamento contendo 6 pavimentos, um apartamento por andar, dando renda de 56 contos anuais.

VENDO — 90 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente em edificio já construido, tendo sala de entrada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregados. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.

VENDO — 700 contos, magnifico terreno situado á Av. Atlantica, com frente tambem para Gustavo Sampaio medindo 15 x 27.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, edificio de apartamentos, magnificamente situado de frente para o mar, contendo 46 apartamentos dando renda de 9 por cento liquidos. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 135 contos, Copacabana, posto 4, terreno situado lado da sombra, medindo 9,20 x 40.

VENDO — 270 contos, Catete ,predio de 3 pavimentos, com 4 apartamenots, em terreno de 20 x 100, rendendo 23 conots anuais.

VENDO — 275 contos, junto á Av. Atlantica, rico apartamento, em edificio já construido com 5 quartos, 5 salas, etc.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212 — 13)

VENDO — 1.200 contos, Copacabana, moderno edificio, contendo 18 apartamentos, todos alugados dando renda de 120 contos.

VENDO — 220 contos, Ipanema, magnifico terreno medindo 17 x 50 pronto para receber construção.

COMPRO — Botafogo, Flamengo ou Santa Teresa, terreno bem situado que tenha no minimo 20 x 40,, urgente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 — 13)

VENDO — 400 contos, Tijuca, maravilhoso palacete de esquina, de primorosa construção, em centro de terreno de 22 x 48, proprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 92 contos, entre Lagoa e Jardim Botanico, esplendido lote de 12 x 34, em bairro aristocrátic o, recentemente aberto, nas proximidades da praça da Lagoa Rodrigo de Freitas.

VENDO — 370 contos, a 10 minutos do centro, por trem elétrico, 6 bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros internos de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno de 32 x 36. Renda 44 contos anuais, por alugueis antigos.

VENDO — 80 contos, Gavea, Tv. Madre Jacinta, rua transversal a Marquês de São Vicente, esplendido lote de 30 x 50, para construção de residencia.

COMPRO — Urgente em qualquer bairro, predios ou avenidas para renda.

COMPRO — 250 a 400 contos, urgente, Copacabana ou Ipanema, predio residencial com minimo de 4 quartos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 200 contos, estrada Guaratiba, sitio de renda e recreio, 135.000 m2., 8.000 laranjeiras, casa de campo moderna. — Aceito ofertas.

VENDO — 100 contos, Catumbí, predio novo com 47 metros de testada, aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno 10 x 40, junto e antes do 119.

VENDO — 120 contos, Copacabana, posto 2, casa colonial, lindo panorama, acesso por grande escadaria e em plateau de 20 x 30.

COMPRO — Desde 100 contos, Leblon, casas de moradia.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11º, S. 1113)

VENDO — 180 contos, Cinelandia ,salão de frente com 117 m2., area util, já construido. Financiamento de 120 contos a 18 anos pela Tabela Price.

VENDO — 250 contos, praia Icaraí no melhor local, 2 predios conjugados de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45. Facilito 150 contos.

VENDO — 450 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 17,50 x 30.

VENDO — Centro, zona bancaria, bom predio com 6,80 x 26, contrato a expirar.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre armazem 12 e Maritima, armazem com area de 1.200 m2., duas frentes. Em cima, amplos escritorios, para grande empresa.

COMPRO — Evaristo da Veiga, Acre, Camerino (próximo rua Larga) ou Lapa, predio com loja, mesmo em mau estado, terreno minimo 10x30.

COMPRO — Av. Tijuca, predio confortavel em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico até Marquês de São Vicente, predio moderno em centro de bom terreno.

COMPRO — Castelo, um andar construido ou a construir, area util minima 300m2.

COMPRO — Botafogo, em ruas transversais, predios para renda.

COMPRO — Base 500 contos, Jardim Botanico, até Marquês de São Vicente, predio moderno em centro de bom terreno.

COMPRO — Centro, zona bancaria, predio mesmo para demolir em terreno de 12 x 30 no minimo. Preço atualizado.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 310 contos, Copacabana, rua Miguel Lemos, confortavel predio residencial, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., em centro de terreno de 15,50 x 30, necessitando algumas obras. Aluguel atual: 1:300$000 contrato a expirar.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, terreno de 16 x 16, ocupado por 2 predios antigos, sem contrato; renda atual: 1:400$000 mensal.

VENDO — 75 contos, Tijuca, rua Alzira Brandão, terreno de 13 x 29, totalmente plano, servindo para predio residencial, ou de apartamentos.

COMPRO — Até 130 contos, Botafogo, terreno com minimo de 12 x 35, urgente.

COMPRO — Até 450 contos, urgente, em bairros da zona norte, edificio para renda ou vila.

J. Ç. FARIA

(LARGO DA CARIOCA, 5, s. 104)

VENDO — 120 contos, Av. Atlantica, ótimo apartamento em edificio, com grande sala, 2 bons quartos e demais instalações. Facilito 50 por cento a longo prazo.

VENDO — 40 contos, Sta. Teresa, ótimos lotes de 18 x 50.

VENDO — 400 contos, Realengo, próximo da estação, grande area de 168.000 m2., plana e de 3 frentes.

COMPRO — 200 contos, Copacabana, casa em qualquer rua.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 170 contos, Botafogo, magnifico predio moderno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor, garage, etc.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, Av. Lineu Machado, ótimo terreno de 12 x 30.

VENDO — 380 contos, grande area de terreno para industria, muito bem situada em esquina próxima a condução, medindo 71 x 151 com 10.721 m2.

VENDO — 300 contos, Meyer, Boca do Mato, magnifica area de terreno com 215.541 m2., propria para sanatorio.

COMPRO — Até 1.000 contos, terreno próximo ao centro em zona de 10 andares.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(R. MIGUEL COUTO, 7)

VENDO — 550 contos, Leblon, edificio de três pavimentos, recem-construido, com 10 apartamentos, 2 lojas e garage para 6 automoveis; renda provavel de 8 e meio por cento liquidos.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, em frente a estação, 2 predios em terreno de 199 x 32, proprios para arranha-ceu.

VENDO — 55 contos, Petrópolis, sólido predio situado num dos melhores pontos da rua Paulino Afonso.

VENDO — 100 contos, Rocha, rua Frei Pinto, magnifica residencia com 3 salas, 3 quartos, banheiro completo e garage. Nos fundos, apartamento independente com quarto, sala e banheiro completo. Facilito 50 por cento.

VENDO — 65 contos, Niterói, no melhor ponto da rua Noronha Torrezão, ótima chácara com 30 x 500, tendo sólida e boa casa com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garage e demais dependencias, situada em centro de terreno com muitas arvores frutiferas, estando a casa toda pintada e pronta para ser habitada. Otimo clima. Condução á porta da propriedade que fica a 15 minutos das barcas.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7.º, S. 71)

VENDO — Desde 75 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, apartamentos com 1 sala e 3 quartos.

VENDO — 200 contos, Gavea pequena, ótima area de terreno proprio para chácaras de veraneio.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Santa Carolina, ótimo lote de terreno de esquina, medindo 37,50 x 36,50.

VENDO — Av. Epitacio Pessoa, lado do Sacopã, ótimo lote medindo.... 15,50 de testada.

VENDO — 350 contos, Gloria, ótimo terreno medindo 20,90 x 40 com casas.

COMPRO — Ipanema, rua Prudente de Moraes, residencia em terreno de 15 mts. de frente.

COMPRO — Tijuca, residencia com 6 quartos, e demais dependencias, com todo conforto em bom terreno.

COMPRO — Próximo á rua Rocha Miranda ou Saboia Lima, casa com 4 quartos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces e balas a vapor, trabalhando em predio proprio.

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, terreno plano de 20 x 30.

VENDO — 90 contos, bairro São Januario, 5 casas e 5 barracões, renda anual: 14:340$000.

VENDO — 350 contos, edificio moderno para colegio, inclusive instalação.

VENDO — 150 contos, Realengo, 22 lotes aprovados pela Prefeitura e uma boa casa.

VENDO — 120 contos, próximo Largo da Segunda-feira, terreno de 20 x 50.

VENDO — 320 contos, estação Riachuelo, area com 80 x 200, com frente para 2 ruas.

VENDO — 85 contos, Niteroi, predio moderno de 2 pavimentos, 2 salas, 3 dormitorios, garage, etc., em terreno de 20 x 50.

VENDO — 200 contos, Ipanema, rua Prudente de Moraes, predio com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 10 x 50.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno, de pedra.

VENDO — Zona industrial, area com 60.000 metros, plana, margeada pela linha auxiliar e do minerio, com facilidade de desvio.

COMPRO — Até 150 contos, casa na Tijuca.

COMPRO — Santa Teresa, predio ou terreno com vista para a entrada da barra.

COMPRO — 5.000 ou mais metros quadrados, para industria leve, próximo a linha auxiliar, para facilidade de desvio.

COMPRO — Leblon, terreno plano de 10 a 12 metros de frente.

COMPRO — Base 500 concontos, Av. Vieira Souto, predio em terreno de 20 mts. de frente.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 35 contos, a 3 minutos da estação Andrade Araujo, ótimo sitio com mais de 500 pés de laranjeiras, excelente predio e terreno todo cercado.

VENDO — 5 contos, Recreio dos Bandeirantes, terreno com 16 x 46.

VENDO — 4 contos, Estrada do Areal junto ao predio n. 283 a 5 minutos da estação Rocha Miranda, terreno de 10 x 48.

VENDO — 16 contos, Braz de Pina, casa em terreno de esquina.

VENDO — 18 contos, Penha Circular, rua Lobo Junior, boa casa.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — 5.200 contos, zona sul, 2 ótimos edificios para renda.

VENDO — 380 contos, rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x 70.

VENDO — 140 contos, rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de S. Vicente, lote de 12 x 45.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. de Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificio já construido, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples ou Tabela Price.

(Continúa na 2.ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Bolsa de Imoveis

(Conclusão da 1.ª página)

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts. de testada e area de 360 m2.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitorios, garage, etc.

VENDO — 76 contos, Botafogo, predio de dois pavimentos, com 5 qts., 2 salas, quarto de criados, etc., em terreno de 6,70 x 23.

VENDO — 210 contos, Copacabana, posto 4 predio novo com 4 apartamentos, em terreno de 10 x 23, com 2 frentes rendendo 26 contos.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos com 22 x 17,50.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, predio de um pavimento com 5 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno de 16 x 66..

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto á Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, predio de luxuoso acabamento com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 65 contos, Gavea, junto á Marquês de São Vicente, terreno de 15 x 21.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12 x 31. Facilito 50 por cento pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — Diversos predios de apartamentos na zona sul, com renda liquida de 7 por cento.

COMPRO — A' Av. Rui Barbosa, um terreno com minimo de 15 metros de frente.

COMPRO — Até 1.000 contos, Copacabana ou Paisandú, casa para residencia.

COMPRO — Rua Hadock Lobo ou Mariz e Barros, predio ou terreno, só servindo esquina.

HIPOTECAS — Preciso 70 contos, sobre sitio em Araras, muito bem situado com grande casa moderna, prazo curto.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 110 contos, Grajaú, terreno de 24 x 48, com planta aprovada para construção de vila e apartamentos.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO ,128, S. 1114)

VENDO — 150 contos, Centro, rua Carlos de Carvalho, predio de moradia medindo 6 x 30. Boa construção.

VENDO — 120 contos, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial, terreno de 10 x 30, lado da sombra.

VENDO — 35 contos, Sta. Teresa, rua Paulo Matos, predio com boas acomodações.

ec

Corretores oficiais do quadro da Bolsa de Imoveis

Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco, 52 — 7º — s. 71
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia, 104 — 6º — s. 611
Antonio José Cepeda	Rua Quitanda, 111 — ss. 32/33
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco, 128 — s. 1114
Barros & Krancher	Av. Rio Branco, 173 — 6º and.
Boris Oldenburg	Assembléia, 104 — 6º — s. 613
Braulio Penna & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 109 — 2º — s. 14
Cia. Bancaria Aurea Brasileira	Rua Miguel Couto, 7 — 1º and.
Christovão de Sousa Monteiro	Rua do Carmo, 65 — 4º and.
E. Fraga Cruz	Assembléia, 104 — s. 1113
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 91 — 6º and.
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
João Proença	Rua Buenos Aires, 41 — 9º and.
José Bauer	Av. Rio Branco, 77 — 3º and. — s. 1
José Carvalho de Faria	Largo da Carioca, 5 — 1º — s. 104
Luiz Sisto	Rua General Camara, 90
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco, 128 — ss. 1212/13
M. Sayer	Av. Rio Branco, 117 — s. 322
Mario dos Santos	Av. Rio Branco, 243
Mattos Pimenta	Av. Rio Branco, 128 — 1º — s. 102
Malta & Campos	Assembléia, 104 — s. 511
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha, 18 — 4º and.
Paula Affonso S/A	Rua S. José, 70 — 1º
Renato Eugenio Mller	Av. Rio Branco, 128 — ss. 1212/13
Rubens Gomes	Assembléia, 104 — 5º
Sino S/A	Av. Rio Branco, 128 — s. 1101
Santos Vahlis	Assembléia, 104 — 4º and. — s. 410
Waldemar P. S. Moreira	Rua Miguel Couto, 27-A — s. 503
Walter Berger	Rua do Rosario, 129 — 4º and.
Zumalá Bonoso	Rua Siqueira Campos, 7 — loja

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

TERRENOS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

Comp.: Inacia Pereira Machado. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Luiz Beltrão. Tamanho: 10,10 x 40,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Domingos Fernandes. Vendedores: H. Bodson & Cia. Ltda. Local: rua Barão de Petrópolis. Tamanho: 15,00 x 38,20. Preço: 11:000$.

Comp.: José Nobre Mendes. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Desembargador Renato Tavares. Tamanho: 25,80 x 11,50. Preço: 46:000$000.

Comp.: Idalina da Silva Machado. Vend.: Adelino Augusto de Morais. Local: rua Delfim Alves. Tamanho: 10,00 x 19,00. Preço: 6:000$000.

PREDIOS

Comp.: Armando Gonçalves de Oliveira. Vend.: Rocha Miranda Filhos & Cia. Local: rua Marquês de Sabará. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Raul Luiz de Mesquita. Vendedora: Maria Guimarães Lopes. Local: rua Nogueira da Gama. Tamanho: 23,80 x 18,80. Preço: 4:000$000.

Comp.: Adelaide de Jesus Saraiva. Vend.: Manuel do Nascimento Carvalho. Local: rua Miguel Fernandes. Tamanho: 6,17 x 23,60. Preço: 5:000$000.

Comp.: Aida Morais e Silva. Vend.: Paulino Correia do Amaral. Local: rua Cardoso Junior. Tamanho: 35,00 x 27,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Emiliano Lacj. Vend.: dr. Francisco P. F. Teles. Local: rua Edgard Verneck. Tamanho: 45,60 x 43,60. Preço: 397$000.

Comp.: Salvador Diz. Vend.: Adalgiza Fonseca Marques. Local: rua Apodi. Tamanho: 23,00 x 34,00. Preço: 5:000$.

Comp.: Valdemar Mota. Vend.: Djalma de Sá Borchat. Local: rua Sá Viana. Tamanho: 13,00 x 45,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Joaquim Moreira Lima. Vendedor: Avelino Soares de Campos. Local: rua Gerupuí. Tamanho: 8,00 x 18,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Antonio Teixeira Arraia. Vendedora: Emp. Terrenos e Edificações. Local: rua Fontoura Xavier. Tamanho: 7,00 x 30,00. Preço: 4:725$000.

Comp.: Humberto Kfuri. Vend.: Mauricio Verner e Antonio Gotelino Taboas. Local: rua Retiro Saudade. Tamanho: 3,30 x 28,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Nilo Coelho. Vend.: M. fallida de Amanda A. B. Finco, sucessora de W. Frinch. Local: Av. Projetada. Tamanho: 50,00 x 80,00. Preço: 5:724$200.

Comp.: Igreja Metodista. Vend.: Viosta Lima de Castro. Local: rua Senador Vergueiro. Tamanho: 12,70 x 68,27. Preço: 120:000$000.

Comp.: Branca Pacheco Dias Negrão. Vend.: Delmiro X. Magalhães. Local: Estrada Braz de Pina. Tamanho: 10,00 x 23,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Carmen de V. P. Machado. Vend.: Wilhelm Brandt. Local: rua Adolfo Lutz. Tamanho: 12,60 x 37,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Eugenia A. Gomes Martins. Vend.: Oscar A. Portela. Local: rua Mariano Portela. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Manuel de Oliveira Ribeiro. Vend.: Manuel Ferreira Pinto. Local: rua Bento Gonçalves. Tamanho: 21,00 x 40,50. Preço: 16:000$000.

Comp.: José Sebastião de Oliveira. Vend.: Cia. Territorial do R. de Janeiro. Local: Praça Cotegipe. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Floriano Mendonça. Vend.: Cia. Imobiliaria Sta. Cruz. Local: rua 62. Tamanho: 14,00 x 33,00. Preço: 6:376$000.

Comp.: José Francisco F. Machado. Vend.: Pierina G. de Franco. Local: Estrada M. Felix. Tamanho: 20,00 x 80,00. Preço: 32:100$000.

Comp.: Antenor Geraldo do Nascimento. Vend.: Esp. Sebastião José Ribeiro. Local: rua Divinópolis. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Nelson Leal. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Henrique Scheid. Tamanho: 8,00 x 29,70. Preço: 5:500$000.

Comp.: Mario Otavio Carnaval. Vend.: Guilherme Gomes da Silva. Local: Estrada M. Felix. Tamanho: 8,00 x 26,00. Preço: 5:500$000.

PREDIOS

Comp.: Maria Augusta Barreiros. Vendedor: Pedro Ferreira Vieira. Local: rua Obidos, 180. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Cândido Alves. Vend.: Manuel Lopes. Local: rua Figueira de Melo, 437. Tamanho: 7,65 x 32,70. Preço: 30:000$.

Comp.: Ibrahim de Oliveira da Costa. Vend.: Delfina Pamplona Rodrigues. Local: rua Basilio de Brito, 57. Tamanho: 6,00 x 32,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: José Gomes de Carvalho. Vend.: José Correia. Local: rua Antonio Cordeiro, 187. Tamanho: 10,00 x 70,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Florencio de Souza. Vend.: Cicero Souza Coutinho. Local: rua Cardoso de Morais, 519. Tamanho: 6,50 x 32,40. Preço: 24:000$000.

Comp.: Valdemar da Silva Matos. Vendedor: Esp. Rafael Fazio. Local: rua Bezerra de Menezes, 187. Tamanho: 11,00 x 26,75. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Joaquim Felipe. Vend.: Augusto Soares. Local: rua Mario Portela, 30. Tamanho: 17,00 x 11,10. Preço 170:000$000.

Comp.: Mario Rebelo d'Oliveira. Vendedora: Lina Pires Ferreira. Local: rua Cosme Velho, 60. Tamanho: 29,00 x 122,00. Preço: 1.200:000$000.

Comp.: Dalila Alves de Araujo. Vend.: Jerônimo Pereira dos Reis. Local: Av. Londres, 371. Tamanho: 10,00 x 53,00. Preço: 36:000$000.

Comp.: Plinio Moreira Sena. Vend.: Maria Helena de M. Costa. Local: Av. Atlântica 24, apto. 94. Tamanho: 40,05 x 18,35. Preço: 100:000$000.

Comp.: Decio Oliveira Reis. Vend.: Maria Amelia M. Costa. Local: Avenida Atlântica, 24, apto. 93. Tamanho: 40,05 x 18,35. Preço: 100:000$000.

Comp.: José de Siqueira Silva. Vend.: Olavo Canavarro Pereira. Local: rua Real Grandeza, 125. Tamanho: 17,00 x 24,00. Preço: 300:000$000.

Comp.: Rafael Elie Misrahi. Vend.: Joaquim Simões Loureiro. Local: rua Uruguai, 90 e 92. Tamanho: 12,00 x 42,00. Preço: 140:000$000.

Comp.: Manuel Arcos Gosende. Vend.: Esp. Elisa Zenha de Mesquita. Local: rua Sac. Cabral, 160, 151-200. Tamanho: 6,50 x 72,00. Preço: 75:500$000.

Comp.: Joaquim Francisco Costa. Vendedora: Leopoldina de Almeida Santos. Local: rua Padre Roma, 3 a 9. Tamanho: 22,00 x 14,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Salim Salles. Vend.: Olga Teixeira Leite. Local: rua Conde Bonfim, 1.084. Tamanho: 50,00 x 180,00. Preço: 580:000$000.

Comp.: Eloi Luiz Amorim. Vend.: Moacir da Nobrega. Local: rua Batista Pereira, 42. Tamanho: 11,00 x 78,80. Preço: 12:000$000.

Comp.: Hermann Hergetler. Vend.: Esp. Ita Viana Ferraz. Local: rua dos Araujos, 103 e 109. Tamanho: 16,00 x 18,50. Preço: 120:000$000.

Comp.: Augusto Gonçalves da Silva. Vend.: Agostinho Andemaro Lara. Local: rua do Cunha, 22. Tamanho: 4,20 x 12,70. Preço: 30:000$000.

Comp.: Alfredo Ramos Ferreira. Vendedora: Isabel Maria Cardoso. Local: rua Bolivia, 32. Tamanho: 9,50 x 40,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Antenor Rodrigues. Vendedor: Frederico Sauer. Local: rua Belisario Pena 429. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 4:400$000.

Comp.: Manuel Mendes Galvão. Vendedor: João Antonio Cardoso. Local: rua do Riachuelo, 111, c. 13. Tamanho: 7,30 x 16,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Luiz Solbelman. Vend.: Alberto José de Morais e outros. Local: rua P. Gabizo, 115. Tamanho: 24,00 x 52,00. Preço: 250:000$000.

Comp.: Manuel Barbosa Santana. Vendedora: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Curuá, 19. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Domingos Roseti. Vendedor: Mardonio Batista. Local: rua D. Isabel, 20. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Samuel Christiano Feijó. Vendedor: João L. Carvalho e Cia. Proprietaria Brasileira. Local: Av. Automovel Clube, 1569. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Alvaro Rocke. Vend.: José P. Terra. Local: rua Bandeirantes, 65. Tamanho: 14,00 x 24,00. Preço: 160:000$.

Comp.: Francisco Gomes Figueiredo. Vend.: Isaura Cruz da Silva. Local: rua Aida, 43. Tamanho: 10,30 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Luiz M. Andrade F. Junior. Vend.: Manuel Pereira da Silva. Local: rua Martins Junior, 211. Tamanho: 5,00 x 34,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Piedade Fernandes Arnaud. Vend.: Berta da Purificação Caldas. Local: rua Antonio Port / 92. Tamanho: 9,00 x 26,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: Anivaldo Antonio da Costa. Vend.: Antonio Ribeiro da Silva. Local: Estrada do Camboatá. Tamanho: 44,00 x 500,00. Preço: 10:000$000.

O acesso do povo á casa propria

A realização da "Jornada da Habitação Econômica" — O interesse que tem despertado a Exposição de Casas Populares

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Veem se verificando com grande entusiasmo os trabalhos da "Jornada da Habitação Econômica", feliz iniciativa com que o "Idort" enriqueceu o seu grande acervo de serviços prestados ao nosso país.

O assunto focalizado pela "Jornada" é dos mais importantes para a nossa evolução social e econômica.

Iniciativas como esta nos permitem como que seccionar toda estrutura nacional, sob um de seus aspectos mais interessantes, qual seja o da "Habitação Popular", inventariando o que existe, comparando com o que se processa alhures e acendendo marcos luminosos de orientação para os nossos governos e para a nossa gente.

Assim, o programa da "Jornada" foi elaborado tendo em vista a inter-relação existente entre o problema da habitação e os demais relacionados com a nossa vida econômica, social e política.

O alcance patriótico da "Jornada" e o cunho impessoal de cooperação desinteressada que o "Idort" lhe imprimiu, explicam o interesse geral que a iniciativa está despertando.

Entre as mais entusiasticas adesões que teem recebido a Comissão Executiva da Jornada, podemos destacar as seguintes:

Dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça
Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho
General Divisão Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra
General Divisão João Mendonça Lima, Ministro da Viação
Dr. Arthur Souza Costa, Ministro da Fazenda
Dr. Carlos Sousa Duarte, Ministro Interino da Agricultura
Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal
Coronel dr. Pio Borges, Secreterio da Educação e Cultura.
Coronel dr. Jesuino de Albuquerque, Secrt. Saúde PDF.
Dr. Oscar Weinschénk, pelo Lar Proletario
P. R. E. 8 — Rádio Sociedade Transmissora Brasileira
Dr. Herbert Moses, Presid. Assoc. Bras. Imprensa.
Dr. Lourival Fontes, diretor Geral do DIP.
Centro Carioca
Dr. Joaquim Eulalio, Diretor Geral Cons. Fed. Com. Exterior
Dr. Guilherme Manes, Sociedade Radio Guanabara
Dr. Luiz Augusto Rego Monteiro, diretor Geral Dept. N. Trab.
Dr. Waldemar Luz, diretor Geral Dept. Nac. Estradas de Ferro
Dr. Abelardo Marinho, diretor Serv. Nac. Propaganda Sanitaria
Hora médica do Brasil
Instituto Nacional Ciencia Politica
Dr. Fonseca Costa, diretor Inst. Nac. Tecnologia
Dr. Moacyr Cardoso de Oliveira, diretor Prev. Social CNT.
Dr. Batista Pereira, diretor Difusão Cultural PDF
Dr. José Carlos Macêdo Soares, Presidente do IBGE.
Dr. Roquete Pinto, diretor Instituto Nac. Cinema Educativo
Sr. Helio Almeida, Presid. Diretorio Central Estudantes
Prof. Venancio Filho, Associação Brasileira Educação
Dr. Olinto Oliveira, diretor Dept. Nac. Criança
Dr. Abgar Renault, diretor Dept. Nac. Educação
Radio Clube do Brasil
Federação Brasileira Escoteiros Mar
Radio Cruzeiro do Sul
Radio Ipanema
Radio Mayrink Veiga
Radio Vera Cruz
Serviço Radiofusão Educativa M. Educ.
Radio Difusora da PDF.
Dr. Adherbal Novais, Presd. do Instit. Apost. Bancarios
Dr. Marques dos Reis, Presid. do Banco do Brasil
Radio Jornal do Brasil
Grupo de Associação Social
Dr. Homero Mesquita, Presid. do Instit. dos Maritimos
Dr. Fausto Soares Alvim, Presid. do Instituto Comerciarios
Dr. Plinio Cantanhede, Presid. Inst. dos Industriarios
Dr. Julio Barros Barreto, Pres. do IPASE.
Dr. Helvecio Xavier Lopes, Pres. Inst. Transportes e Cargas
Dr. Antonio Ferreira Filho, Pres. do Instituto da Estiva
Dr. José Mariano Filho
Dr. Luiz Dodsworth Martins
Dr. Edison Junqueira Passos, Secrt. Viação e Obr. Publicas
Dr. José Sá, do Conselho Nacional do Trabalho
Dr. Celso Kelly, da Associação dos Artistas Brasileiros
Coronel dr. Felinto Muller, Chefe de Policia do Dist. Fed.
Dr. Rafael Xavier, diretor Material do Dasp.
Dr. Paulo Accioly de Sá, da Assoc. Bras. Normas Técnicas
Dr. Luiz J. Costa Leite, diretor do IPASE
Cia. Brasileira de Terrenos
Soc. Técnica de Inst. e Materiais de Construção
Dr. Barros Barreto, diretor Dept. Nac. Saude
Dr. Heitor Bracet, diretor Escola Nac. Belas Artes.
Instituto Social
Dr. Alberto Pires Amarante, diretor Serv. Nac. Aguas e Esgotos
Dr. Francisco Sá Lessa, Inspetor Geral Iluminação
Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro LTD
Sociedade Brasileira Economia Politica
Dr. Julio Barata, diretor Radio DIP
Dr. Alfredo Pessoa, diretor Divulgação DIP
Dr. Manoel Ferreira, diretor Sev. Propaganda Sanitaria PDF
Dr. Austregesilo Filho, diretor Serviço Social PDF
Dr. Cassiano Ricardo, diretor da A MANHÃ
Dr. Raul Leitão da Cunha, diretor da Universidade do Brasil
Dr. Pedro Thimoteo, Secretario do Conselho Nac. Imprensa
Dr. Delizario de Souza, diretor da ABI e do Cons. Nac. Imprensa
Casa Vitor Ltd.
Dr. Alfredo Backer
Prof. dr. Heleno Santiago
Dr. Edgar de Amarante, da Comissão de Metrologia
Dr. José Carlos Melo e Souza
Sr. Cupertino Gusmão, presid. Sindicato Empreg. Comercio
Sr. Freitas Bastos, diretor da Assoc. Comercial Rio de Janeiro
Rotary Clube do Rio de Janeiro
Servix Eletrica Ltd.
Associação Brasileira Normas Técnicas

A Exposição de "Casas Populares", instalada no 12 pavimento da A. B. I., tem sido muito visitada pelos técnicos que se interessam pelo assunto e pelo público em geral.

Na próxima terça-feira, dia 30, o ministro do Trabalho, dr. Dulphe Pinheiro Machado, visitará oficialmente a "Exposição", em companhia do corpo técnico daquele Ministerio. Em seguida, serão encerradas as atividades da "Jornada da Habitação Econômica".

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

imper Ltda.

VENDE

ZONA PORTUARIA
Dois magnificos Armazens com Trapiche e Cáis, elevadores, etc. Situação privilegiada. Ótimo negocio. Não se atende pelo telefone. informações pessoalmente em n/escritório.

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnifica area no todo ou em lotes, (Cajú), São Cristóvão. Não se atende pelo telefone. Informações, plantas, etc., em n/escritório.

INHAÚMA
Uma área magnifica confinando com a E. F. Rio D'Ouro. Ocasião ótima.

PENHA
Ótima área de 10.000 m2., própria para lotear, bom emprego de capital.

MEIER
Edificios de Apartamentos, todos alugados, ótima renda, construção recente, boa oportunidade .... 240:000$000

TIJUCA
Residencia magnifica, apalacetada, com 2 pavimentos, construção sólida porém antiga, garage para 2 carros, 6 quartos, 4 salas, 3 quartos p/empregada, etc., etc. .... 250:000$000

S. FRANCISCO
Nesta rua, magnifico terreno de 11,30 x 56 .... 80:000$000

CENTRO
Em edificio construido à Av. Graça Aranha, 2 magnificos pavimentos divididos em salas numa area de 350 m2.
Predio de apartamentos, com loja, tudo alugado, boa renda, ótima situação no Estacio de Sá.
Ótimo predio com loja e 3 pavimentos, à rua dos Andradas .... 120:000$000
Magnifico predio de apartamentos, construção nova, ótima renda .... 50:000$000

GLORIA
Residencia de 1 pav., confortavel, com 4 quartos, 2 salas, etc. .... 200:000$000
Terreno ótimo, com: 20x16, à rua Candido Mendes.... 70:000$000
Bom terreno à rua Hermenegildo de Barros, magnifica localização .... 50:000$000

SANTA TEREZA
Otimo predio de 5 pavimentos, dando boa renda, construção antiga .... 110:000$000
Magnifico predio em centro de uma grande área, ótima renda .... 220:000$000
Terreno à rua Dr. Julio Ottoni, com: 56,40 x 56,80. Ocasião.

URCA
Bela e confortavel residencia, com garage, etc., à rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

BOTAFOGO
Magnifico terreno com casas velhas de: 24 x 30 ...... 325:000$000
Bôa residencia de 1 pav., com 3 qtos., 2 salas, banheiro completo .... 100:000$000
Residencia apalacetada, construção antiga, em terreno de 12x34,50, bem conservada, ótimas acomodações, etc. .... 260:000$000

LARANJEIRAS
Residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Ótima residencia de 2 pav., c/garage, 4 quartos, banheiro completo .... 230:000$000

GAVEA
Magnifico terreno de 14,50 x 200, à rua Marquês de São Vicente .... 220.000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocratica, magnificos lotes de terreno, às ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Mello Franco, etc.

IPANEMA
Residencia magnifica, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, todo conforto .... 300:000$000
Bela residencia com garage, 2 pavimentos, etc. ...... 250:000$000
Otima residencia, 3 pavimentos, com: 4 quartos, garage, muito conforto, à rua Prudente de Moraes.. 210:000$000
Predio antigo e sólido, terreno 10 x 50, com 2 pavimentos, etc. .... 220:000$000

COPACABANA
Casa de 1 pavimento, à rua dos Toneleros, em terreno de 12 x 40 .... 220:000$000
Residencia bôa de 1 pav., ótimas acomodações, rua Belfort Roxo .... 165:000$000
Bela e confortavel residencia, estilo "Normando" com 2 pavimentos .... 280:000$000

PETROPOLIS E TEREZOPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, situados nas melhores ruas destas duas maravilhosas cidades.

NITEROI
Lotes à Praia das Flechas à preço de ocasião e confortavel residencia numa área de 9.000 m2., servindo para Colegio, Hotel ou Grande Pensão.

SAO LOURENÇO
Lotes magnificos nesta Estancia d'Aguas e Repouso, de: 10 x 40. Otima oportunidade.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua 1.° de Março, n.° 100 — 3.° andar — Tel. 43-0800

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA S. CLEMENTE ns. 131 e 137

Localisados em centro de grande jardim arborisado, distante vinte metros da rua

Vendemos neste magnifico Edificio apartamentos de luxo com 2 grandes salas, vestíbulo, 4 quartos, varanda de 18m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependências.

Cada apartamento é servido por um elevador privativo.

O Edifício fica localisado em centro de grande jardim arborisado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores.

Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9%.

Preços de 200 a 280 contos.

Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltd.

Plantas já aprovadas pela Prefeitura, devendo as obras serem iniciadas dentro de poucos dias.

RUA S. CLEMENTE

IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL LTDA.

RUA MEXICO, 98 - 3° - salas 307, 308 e 309

TELS. 42-3889, 22-6399 e 42-4666

Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda.

VENDE:

URCA — Esplendida residencia com 3 salas, 7 qts., varandas, garage e dependencias. Terreno 19 x 24. Preço: 360 contos.

COPACABANA — Apartamento construido com sala, varanda, 3 qts., cozinha, banheiro e dependencias de criados. Preço: 125 contos.

GAVEA — Otimo lote de 12 x 30, com vista deslumbrante. Preço: 45 contos.

TERESOPOLIS — Sitios para veraneio com matas, lagos, agua encanada, luz e estrada de automovel, a 12 kms. da Varzea. Preço: 5$000 por metro quadrado.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65, 6° ANDAR, SALA 61

APARTAMENTO "DUPLEX" — Vende-se no Edificio WASHINGTON em construção á Av. Atlantica, 908; no 11° pavimento, sala, grande living-room, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregado e grande varanda. No 12°, hall, 2 quartos, banheiro e grande varanda. Tratar com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A, 3° andar. Telefone 43-9285.

Para a tosse da criança, só um remedio de confiança: — DRINAL.

Fórmulas Práticas
Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até às de grande desdobramento industrial. Consultem a "SAPIA" rua México 164, 2° andar, tel. 42-8676.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 317. Buenos Aires (Argentina).

CARVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO .... 12$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

ANALISE QUIMICA
Analise qualitativa e quantitativa — Pesquisas tecnológicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem "SAPIA", rua México 164 - 2° andar. Tel. 42-8676.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as
de apartamentos

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4º ANDAR — ED. COLOMBO
— 22-8452 - 42-2147 - 42-4572 —

JA' CONSTRUIDOS NO «FLAMENGO», «BOTAFOGO», «COPACABANA»

COM ENTRADAS INICIAIS E O RESTANTE A LONGO PRAZO

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908

— Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A - 3º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua Visconde de Rio Branco, 52, entre Praças da República e Tiradentes; ver no local e tratar á rua São Pedro 79-2º.

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá, 253, ótimo apartamento, aluguel e taxas 350$000.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarrega-se de contratar e promover o emprego do processo para colorir chapas metálicas gravadas, privilegiado pela Patente de invenção nº 19.019, da qual são concessionarios os IRMÃOS LEMMI.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

FÁBRICA — GRANITINA

Marmorite, ladrilhos, cerâmica, tacos, azulejos, etc., pelos menores preços vende "Ladrilhos Carioca Ltd.", rua São Luiz Gonzaga 113 — 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes.

LEITERIA

SORVETERIA E CONFEITARIA

Vende-se ou admite-se socio-gerente. Informa-se com o sr. Adelino, á rua do Mercado 12 — Prista & Cia.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

QUILÔMETRO 55

Aluga-se a esplendida Vila Quissisana, mobilada com todo conforto; presta-se para pensão e restaurante de 1ª ordem. Informações no local com a proprietaria.

PETROPOLIS

No projetado BAIRRO CAMPISTA, em Petrópolis, vendem-se ótimos terrenos, prontos para receber construção, aos preços de 20:000$000 e 25:000$000, com 15 metros de frente por 20 de fundos, inteiramente planos, com 2 penas dagua cada lote, devidamente canalizada e rede de esgotos já funcionando. — Informações nesta capital pelo telefone 26-3299, com o sr. Paulo.

APARTAMENTOS — LEBLON

Aluga-se á rua Campos de Carvalho, 936, ótimos apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos, q. empregada e demais dependencias. Pode ser visitado diariamente, de 8 ás 16. Informações no local.

Salas para escritório Esplanada do Castelo

Alugam-se no Edificio Itauna, á rua Araujo Porto Alegre, 56. Informações na portaria do edificio.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660

Vendem-se balcões de Sucupira, caprichosamente fabricados por Laubitch & Hirth, com finissimo acabamento. Otima ocasião para grandes companhias e escritorios de luxo. Informações pelo telefone 23-0476.

FARMACIA

Vende-se uma, no centro, rendendo quinze contos, ótimo ponto, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete Setembro 140-2º, sala 217.

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

Centro

CENTRO — Predio novo para renda, dando 8% liquidos. — Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

FLAMENGO

APARTAMENTO bem mobilado, frente ao mar, sala, sala de jantar, dois dormitorios, sendo um de solteiro, cozinha e outras dependencias, frigidaire. Aluga-se por 4 a 6 mêses; Praia do Russel, 158, ap. 12, lado do Hotel Gloria.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótima casa, á rua Pinheiro Machado, 43, com quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, banheiro, quintal, etc. Preço 950$ e taxas. Ver das 14 ás 17 horas.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV tipo apartamento; á rua Sorocaba, 558. Tratar no 552.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala com terraço, cozinha e dependencias para empregados; á rua Marquês de Abrantes, 171-A, ap. 301. Tel. 25-5240.

URCA

ALUGA-SE pequeno apartamento, entrada independente e constante de quarto de frente e de banho, com agua quente e fria. Pequeno hall com bico de gás. Melhor ponto da Urca. Exige-se rigorosa moralidade de habitos. Tratar pelo tel. 26-6287.

GAVEA

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage; á rua Marquês de São Vicente, 429. Aluguel, 1:200$000.

COPACABANA

COPACABANA — Predio novo no posto 5, zona de 10 pavimentos, em terreno de esquina de 15x30.

ALUGA-SE por 500$, apartamento á rua Castilhos, 15. Posto 6. Copacabana.

ALUGA-SE a casa da Av. Copacabana 1175, completamente reformada, terminando as obras em começo de outubro. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar no local com a proprietaria, das 15 ás 16 horas.

STA. TEREZA

ALUGA-SE o ótimo predio das Escadinhas de Santa Tereza, 5, Santa Tereza. As chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º. Tel. 23-1824, ramal 26.

ALUGA-SE casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua do Paraiso, 94, Paula Matos.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

VENDE-SE uma casa á rua Visconde de Caravelas, com quatro quartos, quatro salas, terreno de 13,50x40. Mais informações com Vieira, á Av. Rio Branco, 187, 2º andar.

GAVEA

LAGÔA — Av. Epitacio Pessôa — Vende-se uma magnifica residencia própria para embaixada ou para familia de alto tratamento. Situada em terreno de duas frentes, tendo 61 mts. por ambas as frentes. Preço 800:000$; cartas para Caixa Postal n 3.016.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se o terreno de 10,50x22, á rua Saddock de Sá esquina de rua Gorceix — Preço 100:000$. Propostas pelo telefone 27-0464.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE por 17:000$, pequeno terreno, ótimamente situado, no Rio Comprido. Cartas portaria deste jornal.

GRAJAU'

VENDE-SE um predio por 70 contos, á rua Barão do Bom Retiro, 666. Ver das 13 ás 14 horas. Outras informações pelo telefone 38-6073.

VILA ISABEL

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassinunga, 43, apartamento com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, garage, etc. Aluguel 570$000 e taxas. Chaves no apartamento 101.

VENDE-SE o terreno de 10,80 por 66, com casa de madeira, á rua Lins de Vasconcelos, 343; tratar diretamente com o proprietario.

TIJUCA

CASA — Conde de Bonfim — Vende-se perto de Saenz Pena, com dois pavimentos, jardim, bom quintal e boas acomodações, preço 170 contos. Tratar á rua Barão de Mesquita, 950, sem intermediários.

Suburbios

CENTRAL

AVENIDA perto do Meyer, vende-se uma nova, á dinheiro á vista. Bem situada, rendendo 48 contos, por 360 contos. Informações com o proprietario das 11 ás 13 horas. Tel. 29-1925. Não atendemos intermediários.

VENDE-SE predio e pensão, dando uma renda de 800$, á rua Leopoldina n. 11, distante da estação "Piedade" 5 minutos. Preço: 52:000$000.

TERRENO — Vende-se um ótimo lote de terreno, medindo 11 x 38 de fundo na rua Iguassú 27, Estação de D. Cavalcanti. Preço: 3:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Antonio, Av. Rio Branco 129-1º andar.

VENDE-SE por 450:000$, com facilidade de pagamento, um vila nova, situada no Meyer, com 10 casas e terreno que mede 22x110, onde poderão ser construidas mais 16 casas, rendendo atualmente por mês 2:400$. Tratar pelo telefone 29-2207.

LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Vende-se por motivo de viagem, duas casas boas, ambas situadas em um terreno de 9x50, com agua, luz, etc., á rua Tangará, 475, subida pela rua Piancó.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO — Vende por cinco contos, com 2 1/2 alqueires, duas casas de telhas e um bananal produzindo junto á Estação de Cesario Alvim, E. do Rio. Trata-se á rua do Acre, 53.

VENDE-SE um sitio com 5.120 metros quadrados, faz esquina para 2 ruas, todo plantado com diversas frutas, no centro tem casa para morar, tem nascente dagua. Estação de Acari. Trata-se na chacara em frente á est. E. F. Rio D'Ouro.

SITIOS em Nova Iguassú, vendem-se ótimas terras para aviarios, criação ou sitio de recreio, com boas estradas, ônibus e trens eletricos a $300 (trezentos réis) o metro a prazo sem juro. Trata-se com Chalom: á rua Francisco Sá, 90, casa 5. Telefone 27-7690.

SITIO em Juiz de Fora c. 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda, na União e Industria, 330 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TEREZÓPOLIS

TEREZÓPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos no centro, a partir de 15:000$. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TEREZÓPOLIS — Terreno de 22 x 36. Av. Feliciano Sodré. 45:000$. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TEREZÓPOLIS — Sitio c. 50 alqueires a 10 klm. da cidade, plantações e boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TEREZÓPOLIS — Casa na Av. Delfim Moreira, em terreno de 50 x 300, alargando para 100 mts., por 150:000$. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

REZENDE — Sitio na Rio-São Paulo, c. 40 alqueires, grandes plantações, Packin-house, fabricação de aguardente, etc., 400:000$000. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908

— Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A, 3º and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

Lojas em Ipanema

ALUGAM-SE em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina. Otimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro, de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmacia, drogaria, tinturaria, estofador, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus á porta. Rua Garcia d'Avila, esquina de Nascimento Silva. Informações pelo tel. 25-7748.

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

As razões de um sucesso

COELHO LOUSADA

Já demonstramos, de outra feita, como se elaborou em nosso meio a profissão de corretor de imoveis e, como decorrencia, a criação de um organismo supervisionador e disciplinador dessa atividade, representado hoje pela Bolsa de Imoveis. Apontámos tambem em suas linhas gerais as razões do êxito da Bolsa, como resultante dos principios básicos em que assentou seu programa, traçado com larga e superior visão, onde ao interesse do corretor se sobrepõe o interesse maior, o do público, e onde o da própria classe não exclue jamais o deste. Se descermos a particularidades vamos verificar, tambem, que o segredo desse rápido e decisivo triunfo reside em duas causas que, pondo em sintonia os interesses do público e da classe, são a sintese das aspirações coletivas. O público entendeu sem dificuldade o papel que a Bolsa se dispunha a encarnar para melhor servi-lo e a classe apoiou-a sem restrições, proclamando-a seu orgão mais legitimamente representativo para a prática do labor profissional.

A primeira dessas causas foi ter a Bolsa se abstido de pretender exercer qualquer monopólio no campo de suas atividades, limitando-se ao papel de associação de ética e, como tal, organizando-se sob a forma de sociedade civil sem intuito de lucro. Esse carater ratificou o que o uso e as praxes vigentes na corretagem haviam consagrado, não criando onus sob a forma de emolumentos ou sob qualquer outra forma para os negocios confiados aos seus corretores.

A segunda está em ter proporcionado aos profissionais da corretagem uma organização adequada, capaz de incrementar as operações imobiliárias, onde cada um atua livremente, guardadas as lindes que as boas normas impõem para que seja mais amplo e seguro o gozo dessa liberdade.

Propositadamente separámos essa dupla ordem de interesses, para melhor inteligencia tambem do duplo aspecto que o programa da Bolsa teria de abranger, onde o êxito parcial significaria fracasso. Na prática tais interesses não se dissociam. Ao contrário, casam-se e se harmonizam e si um atende direta e imediatamente um lado, responde sempre indireta e imediatamente ao outro e vice-versa.

Nosso intuito, estabelecendo diferenciação na unidade, teve em mira evidenciar melhor a existencia dessas duas ordens de vontades que se unem para colher os resultados impossiveis de outro modo.

A Bolsa de Imoveis é um imperativo de ordem social que resulta desse perfeito acordo. Senão vejamos:

O interessado no negocio de imoveis paga hoje a um corretor da Bolsa o que pagava antes do advento desta a qualquer profissional, isto é, a mesma comissão razoavel e legitima de tres por cento; nem um real mais.

Entretanto, as condições de eficiencia, rapidez e segurança para os negocios multiplicaram-se graças á Bolsa, com enorme beneficio para o interessado. Isto só foi possivel porque a Bolsa de Imoveis, não aspirando a lucros, vive unica e exclusivamente das contribuições mensais de seus associados e com estas mantem todo o seu custoso aparelhamento técnico. Explicada fica, assim, a confiança que consagrou no espirito público uma obra cujos efeitos salutares todos sentem através o seu primeiro ano de vida ativa.

E o corretor? De que forma recebe os beneficios da instituição e por que meios estes se refletem sobre os seus negocios?

E' o que procuraremos responder.

Dissemos, linhas acima, que o que interessa imediatamente ao público interessa imediatamente ao profissional; assim, portanto, a confiança dispensada á Bolsa produz, como é natural, um crescente aumento de negocios entregues aos seus associados.

Dispõem os corretores de elementos capazes de favorecer solução rápida para os negocios que lhe são entregues?

Os corretores oficiais dispõem de probabilidades muito maiores para se desobrigarem rapidamente das ordens que lhes confiam seus clientes, probabilidades que teem como multiplicador o número de corretores pertencentes ao quadro social da Bolsa. Isso mercê do mecanismo do pregão que, em sua aparente singeleza, é o dinamo propulsor dos negocios. Ele, com abreviar o tempo normalmente dispendido numa operação, possibilita a obtenção de condições mais favoraveis ás partes pelo conhecimento das oscilações do mercado que é, em ultima analise, a resultante da lei da oferta e da procura. E' obvio que só o corretor está apto a acompanhar as variações que o mercado oferece e a orientar as partes que lhes confiam suas ordens. O pregão lhe dá a posição tanto quanto possivel exata das necessidades atuais da praça e os negocios se processam na justa base de seu valor.

São estes, em resumo, os motivos de ordem prática que preponderaram na consagração duplice da Bolsa de Imoveis, entidade que desfruta em nosso meio de real prestigio e relevo inconteste.

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda.

RUA MEXICO N. 168, 6º ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6º and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11º andar, sala 1.106 — Tel. 42-7358

APARTAMENTOS

- ★ **EDIFICIO COLUMBUS** — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.319 — Um apartamento de alto luxo por andar — Preço desde 295:000$000, com grande facilidade de pagamento.
- ★ **EDIFICIO MARAJO'** — Rua João Pessoa — Petrópolis — Apartamentos para veraneio — Preço desde 94:000$000, com grande facilidade de pagamento.
- ★ **EDIFICIO BOA VISTA** — Rua Boa Vista n.º 23 — Apartamentos de grande conforto até 160:000$000, com grande facilidade de pagamento.
- ★ **EDIFICIO MEM DE SA'** — Avenida Mem de Sá — Apartamentos populares desde 48:000$000, com pequena entrada.
- ★ **EDIFICIO TOLOMEI** — Rua do Russel, 80 — Flamengo. Vendemos os dois últimos apartamentos — Preço de 190:000$000, com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128-12.º andar
DIRETORES: F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$000
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja.	

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — RUA FIALHO, 15 (esquina de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	450$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000
LOJA — RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja.	800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

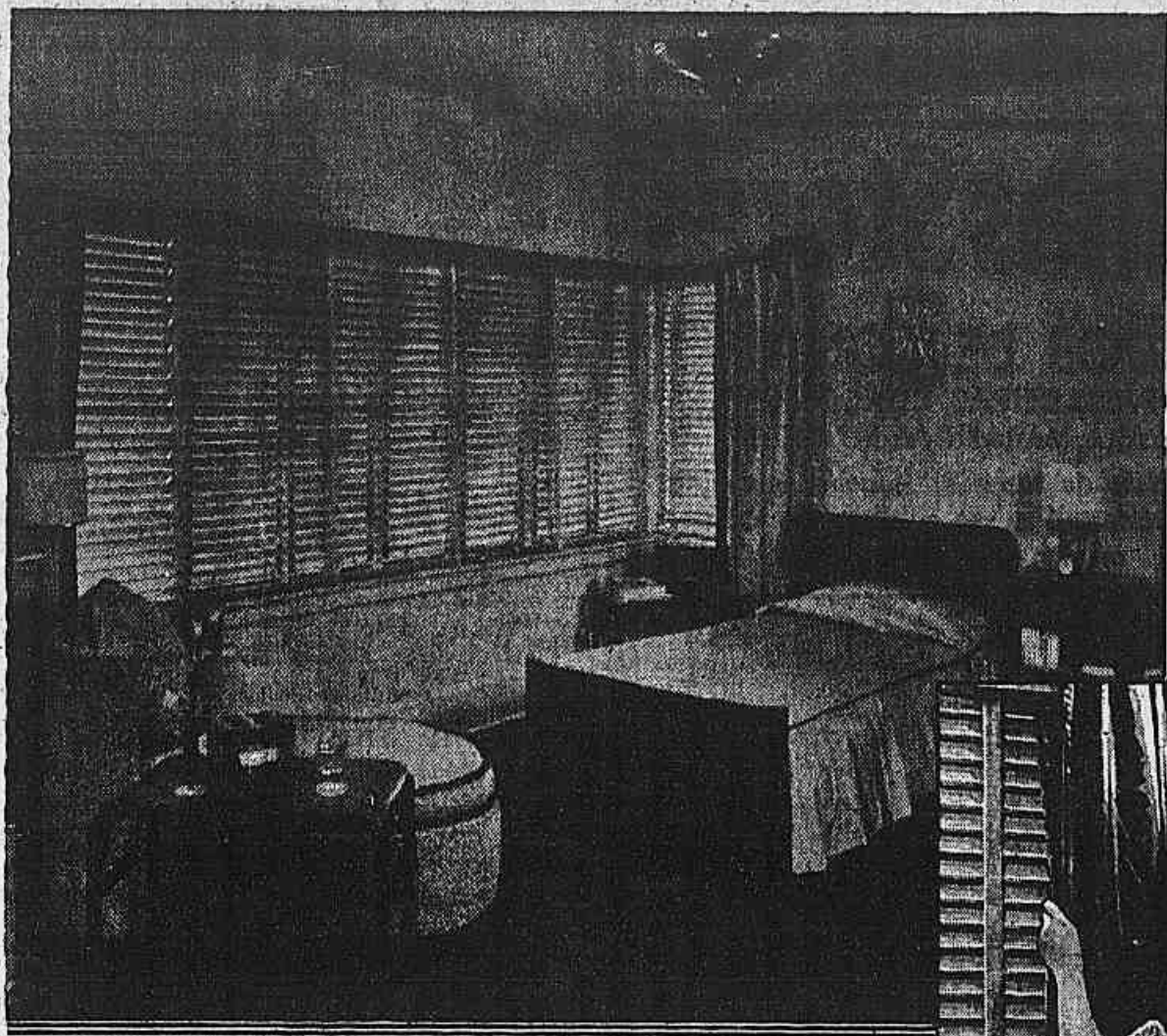
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Dê ao seu lar a beleza de uma "Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
• FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
• CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

A 100 METROS DA AVENIDA RIO BRANCO, edificio de esquina, em terreno de 10,90x30,00, com lojas e 6 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 250 contos anuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 3 pavimentos.	3.000:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc.	400:000$000
AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc.	300:000$000

Flamengo

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Gratex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armarios, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2., terraço de 12m2., 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30 %, durante a construção, e o restante, a juros 10 %, 15 anos, Tab. Price.	380:000$000
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — Terreno 15x50, para incorporação, com predio antigo.	750:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento	Desde 98:000$000
A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — ótimo apartamento de frente, 4 por andar, em Edificio a terminar a construção, constante de 3 quartos, living, sala, quarto de empregado, garage, etc. Facilita-se 70 %, 15 anos, juros 10 %, T. Price.	140:000$000

Botafogo

BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias.	45:000$000 e 50:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000
RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000

Copacabana

NA MELHOR RUA DO BAIRRO, no posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50x42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador).	520:000$000
EXCEPCIONAL ESQUINA, própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela Avenida Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana á Praça General Osorio).	500:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	155:000$000 175:000$000 270:000$000
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto.	92:000$000
RUA JOÃO BORGES, ótimo lote de terreno de 12x29, na Mata, próximo á condução, pronto para receber edificação.	

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais.	370:000$000
RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se ate 60:000$000 a prazo de 5 anos.	120:000$000

Therezopolis

ESPLENDIDA VIVENDA DE VERÃO na principal Avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110 com 6 quartos, 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc.	155:000$000

Ilha do Governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 14,30 x 40, arvores, plantações, agua, etc.	45:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 300 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, s. 3—Tel. 2282

IMPERMEABILIZANTE DE SEGURANÇA

VEDÁGUA

FONE 43-0800

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS - CONCRETOS - PAREDES HUMIDAS - CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL **imper**

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL — 1º DE MARÇO 100 3º

APARTAMENTOS

Petrópolis

Vendem-se, em construção, edificios de 1ª ordem — á Av. Barão de Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este último está em pintura e fica pronto para o próximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116-2º andar.

TERRENOS

PETRÓPOLIS

Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres, de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2º andar.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. D. Santos.

VENDE-SE

com FINANCIAMENTO da Caixa Econômica

Fonte da Saudade 329

Tratar com ARNALDO WRIGHT
Rua do Rosario, 113-A, 3º andar — Tel. 43-9285

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Precisa-se

SERRALHEIROS

e meios oficiais para esquadrias de ferro na

CIA. CONSTRUTORA NACIONAL S/A.

Oficinas: R. Rego Barros, 103 (Pedreira)
Escritorio: R. México, 168, 12º and.

C. I. V. I. A.

Corretores de imoveis, vendas, incorporações e administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

COPACABANA

EDIFICIO PRINCIPE — Apartamentos de luxo, no Posto 4. Vendemos os últimos andares desse edificio, construção iniciada, desde 185 contos, com 6 % financiado.

EDIFICIO IMPERATO — Apartamento já construido, Avenida Atlantica, 128 contos, parte financiada a 500$000 mensais.

LEBLON

Avenida Dias Ferreira, terreno de esquina, com área de 380 m2; preço, 85 contos.

GÁVEA

Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, rua transversal á Marquês de São Vicente, 47 x 53, 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de São Vicente, com 12 x 35, de 65 a 75 contos.

JARDIM BOTANICO

Ótimo terreno, a 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano, com uma área de 700 m2, por 100 contos.

Casa de grande luxo, para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de marmore, garage, etc.; 425 contos.

BOTAFOGO

Ultimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 12 x 30 — 75 contos.

Grande área de terreno, com 2 700 m2, tendo várias casas rendendo e servindo para construção — 900 contos.

Belissimo terreno com 1.500 m2, dando frente para duas ruas — 260 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

EDIFICIO MAXIMUS — Apartamento de luxo, pronto para ser habitado no fim do mês — 90 contos, sendo parte financiada, a 450$000 mensais.

LARANJEIRAS

Ótimo palacete antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

SANTA TEREZA

Ótimos terrenos (450 m2), de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO

Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com agua, luz e gás, a 5 contos o metro de frente.

TIJUCA

Ótima casa, á rua Almirante Cocrane, com 4 quartos, garage, etc. — 150 contos.

PENHA

Terrenos com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lóte de 10 x 30.

Casas novas, muito bem situadas, 25 contos, com facilidade de pagamento.

REALENGO

Últimos lotes de 10 x 80, em rua com agua e luz — 7 contos, facilitando-se parte do pagamento.

PETRÓPOLIS

Belissimo terreno na Independencia, de 50 x 100 — 80 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

Terrenos e casas residenciais, até 200 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 500 contos.

BOTAFOGO, GÁVEA E LARANJEIRAS

Casas residenciais, até 300 contos, e terrenos, até 200 contos.

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia.

APARTAMENTOS

Edificio «UNO»

Rua Figueiredo Magalhães n.º 7

esq. Domingos Ferreira

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar

TELEFONE: 22-5190

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MEDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Fone 22-1525, das 8 às 18 horas.

CUIDE DE SUA SAUDE
USANDO:
NAGRIPE!
O grande remedio das gripes e dos resfriados.
BRONCHIGIA
O remedio providencial nas tosses e bronquites.
CARDIGIA
O remedio dos nervosos e cardiacos.
RUTHINA
o remedio que é um tiro no reumatismo.
PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS
SETE DE SETEMBRO, 63
FUNDADO EM 1889

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
Fones: 23-3038 e 47-3440

A Farmacia S. Clemente
à rua São Clemente n. 62, está hoje de plantão e atenderá aos pedidos de remedios, pelo telefone 26-1696. A Farmacia São Clemente está hoje de plantão, com entrega imediata. A Farmacia São Clemente.

Precisa de remedio hoje?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia Orlando Rangel ESTA' HOJE DE PLANTÃO — Praia de Botafogo, 490. Tels. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SAO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).
JOALHERIA PASCOAL

OURO E BRILHANTES
Prata, platina e pedras preciosas. Paga-se o justo valor. Joalheria Epoca. Rua Marechal Floriano 174, ao lado da Light.

OURO brilhantes e prataria. compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 83 — Próximo á Praça Tiradentes

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos, a preços médicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios secondicionados.

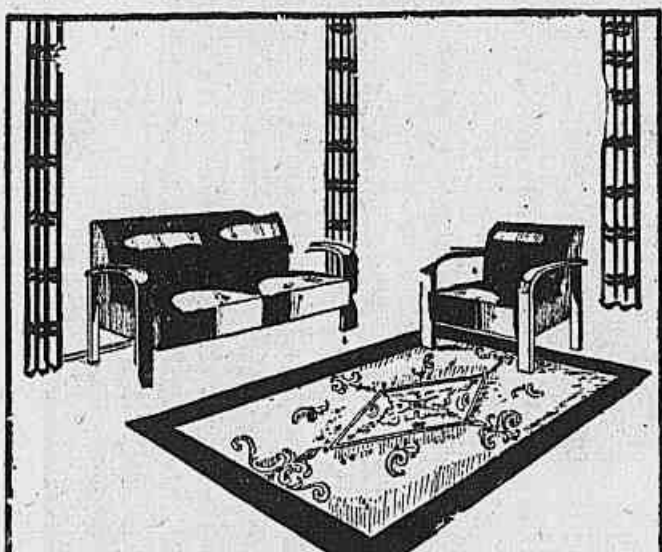
RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIOS X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOAO SARTORELLO

"A GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTROS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em Ilha da Boa Vista (Estado de São Paulo) — Linha Mogiana)
HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

Cortinas Stores
TOLDOS DE LONA
TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS
Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$000
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$500
Com 1m,30 de largura metro	8$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25 por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete
VENDAS A' VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 e 43-4001

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade de STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

COLEGIOS

Cursos de Alemão
Colegio Germano - Brasileiro, Ipanema, Av. Vieira Souto, 456. Tel. 27-2124. Método prático e eficiente. Pequenas turmas. Prof. G. Ruemelin, diploma da universidade de Tuebingen, Alemanha.

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar, Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

ONDULAÇÕES
Permanentes a domicilio desde 20$000, feitos por senhoritas, sem aparelho, dispensa eletricidade. R. São Francisco Xavier, 387. Tel. 28-6333, ensina-se.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as matriculas no curso intensivo para exame de admissão em fevereiro de 1942.
3 TURNOS: das 9 às 11 horas; " 12 às 14 "; " 14 às 21 "
Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas
(Curso Superior de Administração e Finanças)
Continuam abertas as matriculas para o curso vestibular de acordo com a Portaria n. 167 de 19 de fevereiro de 1941
Praça 15 de Novembro — 3 turnos — Telefone: 23-3227

FÁBRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

CONDENSADORES CONTRA CORRENTE
SERPENTINAS PARA AMONEA
TANQUES PARA SALMOURA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Refrigeração Comercial e Industrial
Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda.
RUA BARAO DE SAO FELIX, 10 — TEL. 43-5011

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

DIRETAMENTE DOS EE. UU. PARA V. S.
Radios, geladeiras, o que desejar. Encomendas Internacionais. Edif. Rex, sala 614 - 6º andar.

UMA BALEIA NA GUANABARA
O monstro media 43 metros!
Apareceu hoje, na praia do Flamengo uma baleia monstro, que atraiu milhares de curiosos. A surpresa foi geral, quando um pescador abriu a barriga do bicho, e retirou um grande embrulho contendo diversos córtes para ternos do afamado tussor melhor do que o japonês, largura um metro e meio, que a nobreza, á rua uruguaiana noventa e cinco, está vendendo a vinte e cinco mil róis o metro. O espanto foi geral, porque a baleia possue a garganta pequena.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DENTADURAS
Só com o dr. Alves Ferreira, á Avenida Passos 104, em frente á Casa Matias. De vulcanite 160$ a 210$; de paladon, 400$. Trabalhos garantidos. Entrega em 3 dias. Telefone 43-2760.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

Ana Maria
Helena, Darcy, Alzira, Dalva, Manoel, Antonio ou qualquer nome em Broches de "Fio de Ouro". São feitos em 5 minutos.
A mascote mais atraente; use o seu nome ou o nome "d'ela" cada letra 1$000. Iniciais a 3$000. Loja American Gold. Rua 7 de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

ONDULAÇÕES
Permanentes a domicilio desde 20$000, feitos por senhoritas, sem aparelho, dispensa eletricidade. R. S. Francisco Xavier, 387. Tel. 28-6333. ensina-se.

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 18 — TEL. 23-5011
RIO DE JANEIRO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

ÔNIBUS
Proprio para condução de alunos, inteiramente novo e sem estrear, vende-se. Pode ser visto na Garage Bom Retiro. Tratar com o sr. André.

Cigarros e Charutos em troca de terrenos em Cidade de Veraneio
Brevemente importante Companhia Pastoril e Territorial oferecerá ao público em cidade de veraneio, a pequena distancia do Rio, lotes, chácaras e granjas em prestações tão pequenas que o preço de alguns charutos e maços de cigarros, que são fumados em excesso, prejudicando a saude, dá para adquirir uma propriedade que servirá para recuperá-la nos fins de semana, periodo de férias, etc. — Peçam informações á Cia. Terras, Vilas e Cidades, á rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves.

PAPEL VELHO
e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

FORD DE LUXO 1940
Vende-se um "Club Coupe" em estado de novo. Ver á rua Duvivier, 43, com o porteiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56-sobreloja, com sr. Souza ou sr. Araujo.

AUTOMOVEL
Vende-se um Sedan 4 portas Mercury em estado de novo. Ver á rua Duvivier, 43, com o porteiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56, sobreloja, com sr. Souza ou sr. Araujo.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
— só é vendido em farmacia e drogarias

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23
Tel.: 42-2292
Já iniciou a venda diretamente ao público de modelos novos em sedas e linhos. Vestidos, manteaux e costumes, modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York, de 90$000 a 220$000 no valor minimo de 350$000.
Visitem-nos para certificar-se.
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23.
Tel.: 42-2292

FÚNEBRES
ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

ELEGANCIA E DISTINÇÃO
Terão todas as senhoras e senhoritas que usem os finissimos chapéos modelos.
VINETTE — Gonçalves Dias, 35, loja - Anexo á Casa d'Orsi

3 PEÇAS POR 70$000!!!
ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME — FABRICA: RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 22-3842), E RUA CONDE DE BONFIM, 262 — Fone: 28-1279

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DÍNAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA — A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE: 22-4837

INVENÇÃO
PATENTE REGISTRADA N. 28.559
ANTENOR MILLA e EDUARDO WIATT, brasileiros, inventores de uma máquina para tecer letras ou sinais, de facil colocação no tear. "Srs. Industriais e Atacadistas, marquem os tecidos de sua fabricação convenientemente e exigido por Lei".
"Informações: Cartas para a rua Marechal Jardim nº 130.

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 90 minutos — Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para:
RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.
— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

RESOLVA ESTE PROBLEMA!
ADQUIRINDO UM OTIMO CARRO USADO
Quando virá...
MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO
Preços excepcionais
Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.
VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA
Cia. Comercial e Maritima
RUA MAYRINK VEIGA, 9 — AV. OSWALDO CRUZ, 67
RIO DE JANEIRO

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. Renda 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º — Tel. 42-3889.

RENDA — Vendemos, em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 8½ %. Preço: 1.300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º. Telefone 42-3889.

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço: 450 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. Renda anual 78 contos. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armario embutido forrado a azulejo, espaçosas copa e cozinha, e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

PETRÓPOLIS

Edificio «PRINCESA»

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.º 80

A 80 metros da Catedral

Luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS — Todos os apartamentos terão garage — Parque de recreio para crianças — Projeto já aprovado — Construção a ser iniciada brevemente para entrega no próximo verão — Financia-se 60 % apx.º do valor total — Prazo 15 anos — Tabela Price.

Tipo 2. — Quarto — Living-room — Quarto — Saleta — Cozinha — Quarto

Tipo 1. — Saleta — Quarto — Quarto — Living-room — Quarto — Quarto — Jardim de inverno

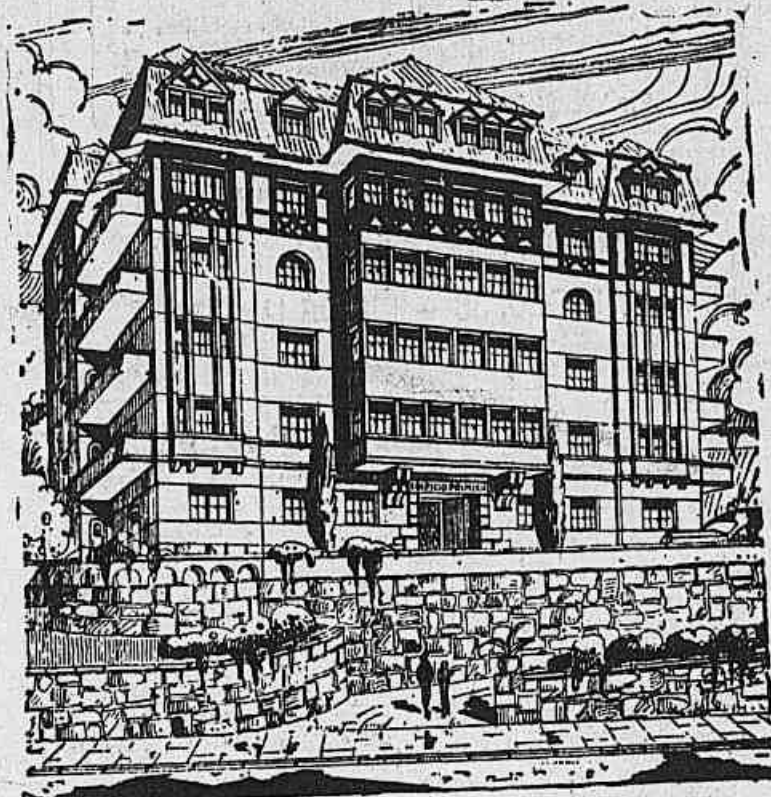
Incorporação de:

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65

SALA N. 60 — TEL.: 43-7085

Projeto e construção

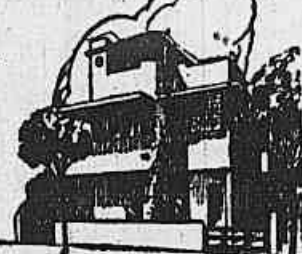
CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO 69/77

Telefone: 43-1645

AGUA QUENTE

ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G. E.

- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS A ÓLEO — GENERAL ELECTRIC

COPACABANA

Apartamentos

Vendem-se, à rua Santa Clara, 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage; muito próximo à Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM:

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1º AND.

TEL.: 43-7170

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predio e terreno, financia-se construções, 60 a 80 % do valor total, juros 9 %, "TABELA PRICE" — Solução rapida.

RUA SETE SETEMBRO 65, 6º, s/60

APARTAMENTOS - COPACABANA

Vendemos, posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, garage e demais dependencias. Preço: 145 contos, facilitando-se 60 % pela tabela Price.

SETE DE SETEMBRO 65 - 6º s/60

EDIFICIO «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.º CLIMERIO DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSÉ, 85 — 2º andar

Sala 207

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

Tipo A Varanda
Hall
Grande sala
3 Quartos
Banheiro
Cozinha
Dependencias completas para empregado e serviço

Tipo B Varanda
Hall
Sala
2 Quartos
Banheiro
Cozinha
Dependencias completas para empregado e serviço

PREÇOS

Tipo A — A partir de 160 contos

Tipo B — A partir de 105 contos

Financiamento de 60 % — Tabela Price

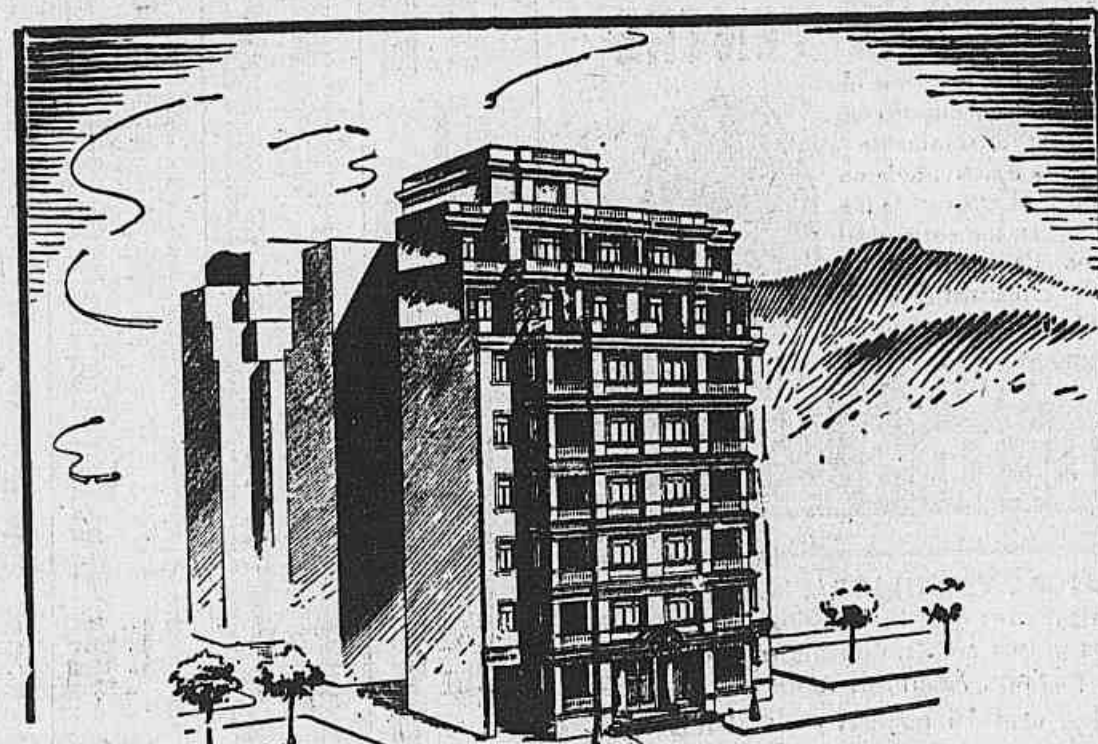
15 anos

Área — Varanda — Quarto — Quarto — Sala — Cozinha — Empr. — Entr. — Serviço — Área — Rua particular — R. Senador Vergueiro

Informações e vendas:

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6º andar — Sala 61 — Telefone: 43-3792

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

- Local privilegiado, à rua Senador Vergueiro.
- Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.
- Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.
- Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.
- Construção já iniciada pela Companhia Constructora Nacional S. A.
- Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.
- Projéto de Freire & Sodré.
- Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

28 de Setembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Modelos Para a Vida ESPORTIVA

DRAMATIZE O SEU GUARDA-ROUPA COM CORES LUMINOSAS E TECIDOS ULTRA - FEMININOS

Por GRACE CORSON

(Famosa cronista e ilustradora de Modas)

VÊM aí os meses quentes, e com eles a época dos veraneios e da vida ao ar livre. O clima estival impõe o uso de roupas confeccionadas com tecidos leves e que proporcionem a máxima liberdade de movimentos. O modelo azul estampado à esquerda, caracteristicamente esportivo, inspirou-se no uniforme dos bravos marinheiros que percorrem os oceanos no desempenho da missão mais perigosa, mas tambem a mais romântica, que uma nação exige dos seus filhos. E' o traje ideal para um passeio de barco, aos domingos, ao sabor da brisa que encapela as aguas da baía. Desprezados os "slacks", você poderá usar a jaqueta sobre qualquer saia esportiva e estará convenientemente vestida até para a "matinée" dos cinemas elegantes.

De Hollywood vem-nos um delicioso modelo esportivo de linho cor de rosa. O redingote desprovido de mangas pode ocultar os calções, transformando o conjunto num verdadeiro vestido para todos os fins. Às que apreciam os grandes contrastes cromáticos recomendamos uma creação como a que se vê abaixo, em linho branco listrado de verde, tendo por complemento um interessante chapéu "à marinheira" de palha vermelha com laço de fita negra.

De noite, porem, convem abandonar os estilos militares ou os trajes de corte acentuadamente masculino. O crepúsculo deve anunciar um retorno absoluto à feminilidade. E quando se fala em feminilidade vem logo à lembrança a renda, a encantadora e delicada renda que é como um símbolo do espírito da mulher. A creação apresentada à direita, toda em tule azul-fumaça e renda cor de rosa, atrairá para a sua feliz possuidora os olhares de todos os rapazes do clube. Experimente e verá que não nos enganamos.

Suntuoso vestido de baile com saia e ombros de tule cor de fumaça. O resto do corpo é modelado por tiras de renda cor de rosa, que descem alternadamente até à bainha da vaporosa saia. A esquerda, pouco abaixo da linha dos quadris, um colorido ramalhete de flores tropicais.

Este traje de algodão azul com botões de metal dourado transformá-la-á num legitimo marinheiro de agua doce. Sob a jaqueta use, indiferentemente, uma camisa branca com botões dourados, conforme se vê no desenho, ou um "pullover" esportivo de jersey vermelho.

Com este refrescante vestidinho de linho encrespado ninguem poderá reclamar contra o calor. O verde das listras poderá ser substituido pelo azul, conservando-se, porem, o "piqué" branco dos punhos e da gola.

Luxuoso modelo caseiro, em renda beige, com estreitos "slacks" verdes de gabardine persa e diagrama desnudo. E' uma creação de Tina Leser.

Anna Lee, a graciosa estrela inglesa de Hollywood, foi a lonçadora deste modelo decorativo. O redingote de bainhas escamadas, em cor de rosa vivo, contrasta singularmente com o branco da blusa de mangas fofas e dos calções.

Eis aqui algo novo em materia de trajes esportivos. Trata-se de um modelo em "sharkskin" branco, com aplicações de vermelho nas costuras, nos ombros e nos "godets" da saia.

Banho, Fator de Beleza

Às quatro finalidades do banho de beleza, mais uma foi incluida

Especiais cuidados aos pés e às mãos

O BANHO feminino tem quatro finalidades: manter o corpo limpo e adoravel; descansar os nervos; reavivar o espirito e o prazer que dá em sentir-se maravilhosamente elegante.

O banho de beleza alcançou um elevado padrão hoje em dia e, o acima descrito, de finalidade quádrupla, foi aplaudido por todas as mulheres modernas. Acrescente a este benéfico auxiliar da beleza um especial cuidado aos pés e às mãos e o conjunto se transformará no mais completo rito de beleza possivel.

A base do atual banho de beleza é uma nova especie de sais em que extrato de algas marinhas e essencias de jardins e florestas se acham idealmente combinadas. Estes sais, dissolvidos na água, atuam por meio da inalação de seus vapores e pela ação direta sobre o corpo. Ao entrarem em contacto com a agua quente, estes sais desprendem vapores contendo essencias especiais que limpam e desinfetam as vias respiratórias, atuando tambem beneficamente sobre os tecidos da garganta e do cérebro. Eis a razão pela qual esta modalidade de banho de beleza é a mais indicada quando você se encontra extremamente exhausta, incapaz, portanto, de dormir para descansar os nervos fatigados. Os perfumes deliciosos que se desprenderão e a ação benéfica dos sais marinhos, diretamente sobre o corpo através da pele expulsará toda a tristeza e melancolia de um dia aborrecido. Antes de sair, na tarde de um dia como estes, tome um banho destes e você se sentirá outra: alegre e cheia de vida.

Use uma luva de banho (veja a figura ao lado), para espalhar pó sobre sua pele afim de torná-la macia. Esta luva é feita de um tecido grosso, porem macio, com aberturas para os polegares de ambos os lados, para ser usada em ambas as mãos. O compartimento encontrado na palma da luva é destinado a receber o sabão de extrato de algas que acompanha a luva. Quantidades extras deste excelente produto podem ser compradas à parte ou, se você prefere, empregue o sabão de banho ou "toilette" de sua preferencia. Esta luva é um dos mais valiosos auxiliares do banho de beleza.

Não será preciso dizer que a agua na qual os sais serão dissolvidos deve ser limpa. As propriedades terapêuticas destes sais permanecem na epiderme após o banho, de sorte que não se esfregue a toalha para enxugar-se; enrole-se nela e espere a agua secar por si.

A agua de Colonia acrescentada a estas operações de beleza dará à pele um acabamento maravilhoso ao mesmo tempo que atua como desodorizante. Seguindo-se a esta aplicação uma aplicação de talco ou pó de algas, completará você mais um rito de beleza na cerimonia do banho. Esta aplicação pode, é claro, ser empregada a qualquer hora que você deseje dedicar um pouco de cuidado à sua pele. Todavia melhores resultados se obtêm por sua aplicação sobre a pele recentemente lavada, pois você terá a impressão de se achar luxuosamente vestida.

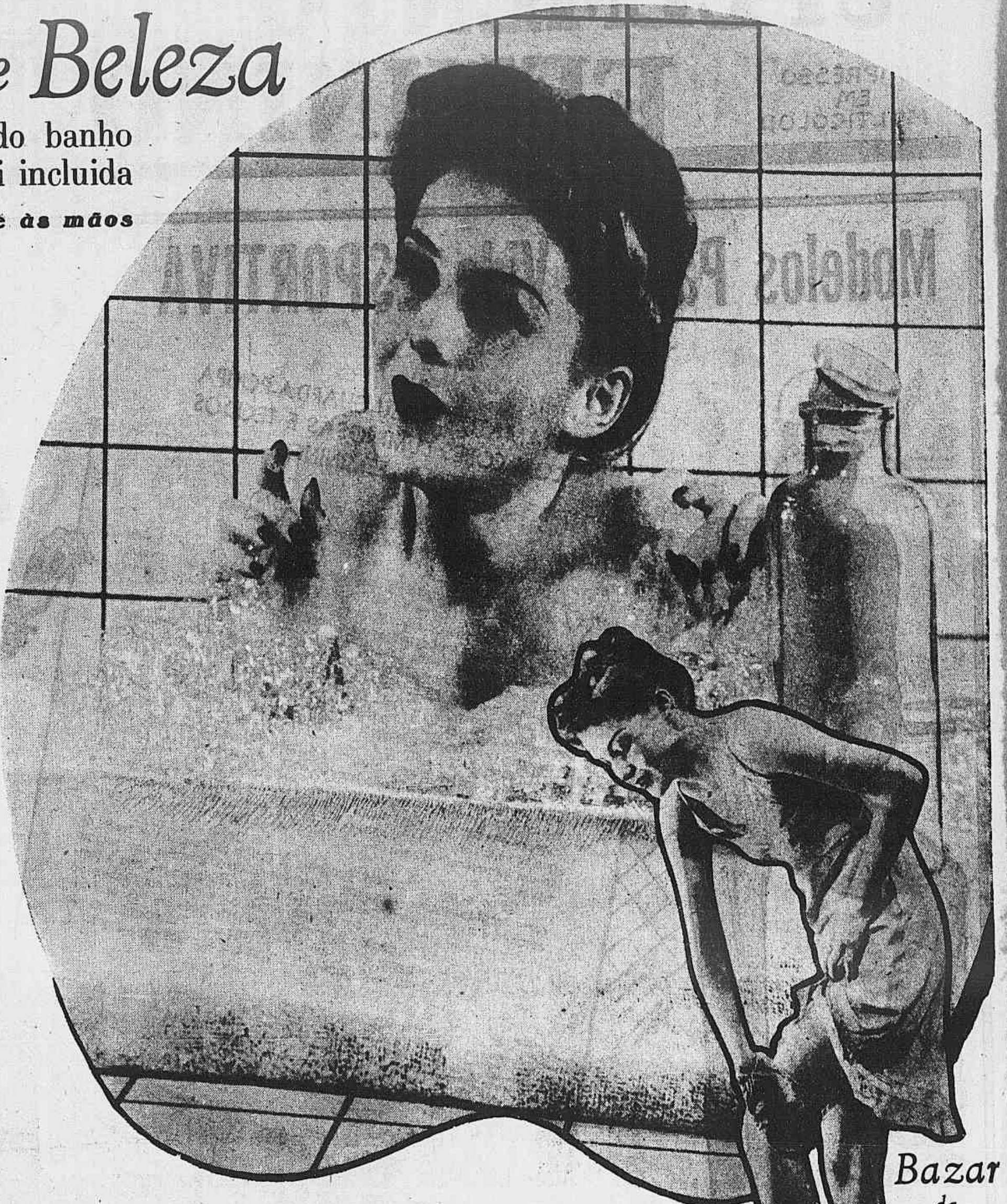
A luva de banho acima referida tem sido elogiada por todas as mulheres que a empregaram, e pode ser usada como substituta da escova no banho. Todavia seu lugar apropriado é como auxiliar dos trabalhos de embelezamento após o banho. Este valoroso auxiliar da beleza feminina foi confeccionado para vestir a mão sem magoá-la. Para isso foram empregadas "terry" (uma fazenda grossa porem macia) e tafetá que vem em várias cores a saber: azul-de-miosotis, rosa-pálido, verde claro e branco com aplicação de florezinhas azues. Uma quantidade extra de pó de algas marinhas acompanha cada luva. Este pó é uma mistura de extrato de algas e outros ingredientes selecionados, dando por resultado um composto refrescante, absorvente e perfumado. Para espalhá-lo com a luva existe na parte ventral dela um bolsinho fechado com eclair, o que impede que, ao ser espalhado, o pó se derrame pelo chão. A aplicação deste pó dará a você uma maravilhosa sensação de frescor e bem estar.

Um banho especial para as mãos, empregando um sal apropriado de propriedades semelhantes ao empregado para o banho, porem acrescido de uma base não alcalina, serve para relaxar as mãos e dar aos dedos uma agradavel sensação de descanso. Use-o antes ou depois de ir à manicure para tornar ou manter as mãos macias e de aparencia distinta; dando ao mesmo tempo a elas uma deliciosa sensação de descanso e comodidade. Pode tambem ser usado logo após o banho ou a qualquer momento que quiser dedicar alguns instantes de atenção a suas mãos.

Para o tratamento especial dos pés aconselhamos um composto idêntico aos anteriores: este, porem, acrescido de iodina mineral, cuja ação benéfica se traduz por um bem-estar não só dos pés mas do corpo todo. Os ingredientes básicos deste composto, volatilizados pelo contacto com a agua quente, sobem nos vapores por ela desprendidos. Os complementos de sais adstringentes afastam dos pés a fadiga e a transpiração, ao mesmo tempo que as essencias de mentol e pinheiro selvagem sobem sob forma de vapor, indo acalmar seus nervos cansados. Esta modalidade do banho de beleza deve ser empregada principalmente antes de ir ao pedicuro, durante 5 ou mais minutos. Isto fará com que a cuticula fique mais facil de ser removida. Friccione as solas dos pés comprimindo levemente os centros nervosos da planta e ao longo do tendão do calcanhar. Após isso execute alguns movimentos de contração e distensão dos dedos do pé e espalhe a mistura absorvente de pó e agua de Colonia.

Eis a maneira de tomar o banho de beleza de finalidades quádruplas. Enquanto você lava seu corpo, seu espirito é, tambem, literalmente lavado. Afastando a morbidez de sua fisionomia, seu aspecto exterior se tornará mais agradavel.

Ao banhar-se, pelo prazer de sentir-se elegante, dê especial atenção às mãos e aos pés, e o rito de beleza será completo.

Acima — Uma mulher toma seu banho de beleza no qual vegetais do mar, iodina e essencias dos jardins e das florestas se acham combinadas. À direita — Aplicando creme com a luva propria.

Bazar da Beleza por Delight Dixon

O uso da agua de colonia como complemento após o banho é aconselhavel para dar à pele um acabamento macio e perfumado.

DELIGHT DIXON aconselha...

AJUDE a contra-atacar os efeitos prejudiciais do sol e do vento seco de verão, em sua pele, pelo uso de cremes. Se você ja tem o hábito de usar para isso agua e sabão, complete este bom hábito com uma massagem de creme. Mas se sua pele está completamente queimada, inverta o método, isto é: passe primeiro o creme e depois agua e sabão. Após cada aplicação destas, faça uma aplicação extra de oleo lubrificante para ajudar a remover a secura da pele crestada.

Não deixe que manchas prejudiquem o rosado feminino da ponta de seus dedos. Escove-os todos os dias e, em seguida, faça massagem com uma loção ou creme apropriados. Se as manchas persistirem, use uma pedra pome fina para apagá-las, em seguida escove de novo.

—

Não seja mole! Prevenir é o melhor meio de conservar seu corpo firme e jovem. Andar de bicicleta ou patins, montar a cavalo, andar a pé diariamente, ou outra qualquer forma de exercicio metódico, manterá as curvas do corpo sob controle e afastará a adiposidade devido aos músculos relaxados.

Cabelos rebeldes, que se desfazem no dia seguinte ao que foram penteados, serão mantidos em forma se todos os dias, antes de dormir você seguir estes conselhos:

Escove bem o cabelo e refaça os cachos enrolando-os nos dedos e usando um prendedor ou grampo, para sustê-los no lugar. Ponha um turbante ou rede para manter todo o penteado. Os cachos du pescoço ou da testa devem ser cobertos tambem. Para prender a rede, empregue grampos.

O Cruzeiro REVISTA SEMANAL ILUSTRADA

Suas Queixas

SERA' você capaz de ajudar a mim e a minha neta em nossas dúvidas? Minha neta queria saber se há algum exercicio que ajude a corrigir o defeito de joelhos tortos. Ela conta 16 anos. Eu gostaria de saber o que posso fazer a umas manchas que existem minhas mãos e no antebraço. Essas manchas são da cor de sardas, porem do tamanho de um niquel de tostão. — Mrs. JULIA LORING.

Será uma prazer enviar a sua neta um caderno de exercicios para corrigir seu defeito. Mande, para isso, selo para a volta e um envelope com seu endereço. Quanto a seu caso, não creio que qualquer creme branqueador seja aconselhavel, creio mesmo, que seria peor experimentá-lo. E' melhor empregar um bem afamado produto para sardas e manchas do figado.

—

Como e para que é a clara de ovo empregada no tratamento do rosto? — GLORIA.

A clara de ovo é empregada para corrigir a pele oleosa. Tome uma clara, bata um pouquinho e espalhe-a sobre o rosto, após lavá-lo. Deixe secar, aplique uma segunda camada e depois de seca esta última, aplique uma terceira. A máscara de clara de ovo tambem serve como uma completa máscara facial. Para remover a máscara, empregue agua morna. Este tratamento de clara de ovo pode ser usado duas ou três vezes cada semana.

Mentol e essencia de pinheiro combinadas de maneira ideal constituem um banho especial para os pés, amaciando-os e afastando a fadiga.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

MARY FLOWE'S MAY (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater filosofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, accessivel.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a distinção, o poder executivo; algo arrogante, não aceita conselhos nem advertencias; imaginação brilhante, porem apenas aproveitada para assuntos de lucros materiais; boa amiga; admirada por muitos e invejada por outros.

N. B. — Procure dominar certo orgulho; aceite os conselhos dos mais avisados e reflita melhor antes de agir, em qualquer terreno.

LINDA B. YOUNG (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, psiquico.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Disposição estoica e, embora não sofra com calma os sofrimentos fisicos, será capaz de suportar os morais; sonhadora, idealiza coisas alem do comum, o que lhe poderá causar desespero por não conseguí-los; suas potencialidades são grandes; natureza intuitiva e inspirada, veia poética.

N. B. — Aplique bem sua inteligencia e anule certa tendencia visionaria.

DITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, dependente de esforço pessoal; facilmente modifica suas opiniões quando se engana em seus ideais; grandes possibilidades de êxito por ser muito admirada onde vive; amor ao lar, amiga sincera.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

JUPITERIANA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propósitos; algo arrogante e incapaz de receber conselhos; imaginação brilhante; é boa amiga e toma profundo interesse pelo próximo, embora aproveite tudo que de bom as amizades lhe possam dar.

N. B. — A cultura e a educação são indispensaveis para triunfar.

ANGELA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento social, exuberante.

RESULTANTE — Pelo seu genio alegre e feliz, é geralmente admirada onde vive; inclinação à politica e à coisas sociais; disposição intuitiva, artistica; tolerante para com os defeitos alheios; natureza altiva, qualidades comerciais, aptidão ao mando e a todas as ocupações.

N. B. — Procure conservar o bom humor em todas as situações de sua vida.

MICARETA (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social, e assim conseguirá oportunidades ótimas às suas aspirações; imaginação creadora, porem contenta-se em viver uma vida sem compensações espirituais; movel e inconstante em suas idéias; algo indecisa nas ações.

N. B. — Necessita desenvolver certa agressividade e persistencia.

SIMPLICIA SO' (Viradouro — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, otimista.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, amoroso.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante para com todos; evita toda e qualquer discussão; qualidades realizadoras; facilmente modifica suas opiniões, conservando sempre seu bom humor; grandes probabilidades de êxito, pois é muito admirada onde vive; amor ao lar, sincera nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em coisas uteis à vida.

MARILU' DE MADUREIRA — Rio.

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, sensato.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel e compassiva.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; mentalidade prática; o grande segredo de seu êxito está no senso da ordem e método; é bastante desconfiada e maliciosa, o que muito lhe prejudicará; suas qualidades fazem-na julgar superior aos que lhe cercam e nem sempre lhe sendo benéfico.

N. B. — Muito grata pelo seu abraço. Anule a tendencia dominadora, a malicia e a desconfiança.

RUDI (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, adaptavel.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; sensata, não age sem completo conhecimento de causa; mentalidade prática e bom senso.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro, realizará suas ambições.

REDIMIDA (Itapecerica — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósocf, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e não se deixa dominar pelos obstáculos; imaginação brilhante, mas só dá valor às idéias de lucros materiais; boa amiga, sabendo aproveitar tudo o que de bom as amizades lhe possam proporcionar.

N. B. — Não dê valor demasiado ao ouro. Suas possibilidades são grandes.

DOBRADA (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, social.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, por meio de esforço contínuo e persistente; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; prudente nas ações, mentalidade prática e bom senso.

N. B. — Deve evitar a tendencia a querer dominar.

OTIZIUL MAQUI (Bebedouro — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança aos que lhe rodeiam; honesta, sincera, destemida, liberal, corajosa; independente nas idéias e ações, não dando atenção às tradições antiquadas; os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Eleve bem alto seus ideais.

ADA (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são: a confianaç em si, a distinção, o poder executivo e a fixidez de propósitos; tem certa falta de concentração e não admite conselhos, o que às vezes muito lhe prejudica; imaginação brilhante, porem pouco aproveitada.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e procure aprimorar suas qualidades.

ARIADUE (Sorocaba — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artística, inclinada aos trabalhos profissionais; tolerante para com todos; é calma e recebe sorridente o insucesso, formando novos planos; justa e liberal em suas apreciações; natureza altiva, aptidão para todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará sempre.

CORALI (Sorocaba — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater feliz e exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as oportunidades para aperfeiçoar-se, de modo a progredir sempre; procura ser a última palavra na expressão pessoal; é justa, honesta em seus pensamentos e atos; liberal, serviçal; geralmente é admirada e possue boas amizades.

N. B. — A vibração minerológica de seu nome é uma das mais benéficas.

Noticias da Moda

O MOMENTO da moda não tem regras fixas, que determinem isto ou aquilo. E será porque Paris já não pode ser o ditador universal da moda, como há tantos anos... Hoje, cada mulher escolhe o que lhe agrada, o que mais lhe convem ao tipo.

A saia curta para o dia e comprida para a noite, é a única sentença que se mantem. Largas ou estreitas, as saias são retas, amplas ou franzidas. Neste caso, o franzido aparece de qualquer modo, sendo mais notado o gosto de arranjá-lo na frente. Mas — repetimos — não há imperativos de moldes. Vemos vestidos transparentes do joelho para baixo, e vemo-los estreitos, abertos na frente ou de um lado. Um modelo de saia que interessa para a elegante, é a de babados. Outra que se firma — evocação grega — é a de pregueados, muitos e bonitos.

O verão vem perto... E os chapéus eleitos para essa estação já se anunciam, simples de adornos, brancos, em piqué. A simplicidade, quanto maior, vale como um belo efeito de frescura e beleza suave. Em verdade, o chapéu branco vai dominar, em toda confusão e contradição da moda, no que diz respeito a chapéus. Assim veremos, ainda, as grandes abas que sombreiam o rosto, assim como as que o descubram completamente, ou as que se elevam de um lado só, descobrindo o perfil. Os toucados de flores, seguros por uma fita, atrás, atada em laço, são outros dos modelos que continuam seu imperio. Geralmente, um véu cobre esses toucados floridos, sem que desça pelo rosto, pois, envolvendo a copa, cai sobre os ombros.

Grande ou pequeno, o chapéu sem copa é encantador, combinando admiravelmente com esses belos penteados modernos.

Grande valor se dá aos trabalhos à mão, quaisquer que sejam, como vemos em alguns chapéus, com orlas tecidas de "crochet" e em muitos modelos de carteiras, de tamanhos diversos, que são prendas verdadeiras, com trabalhos bonitos à mão.

Os casacos cedem lugar às capas, que são compridas e largas, com muito de estilo militar. Algumas, porque outras são vaporosas demais, de delicados tecidos, acompanhando vestidos estampados.

Jóias antigas... No Museu Metropolitano de Nova York faz-se uma exposição delas. São prendas com seis mil anos de antiguidade, o que quer dizer que muitas remontam a épocas bíblicas... Desta conclusão, nasce um comentario: as jóias e as mulheres, desde sempre, são inseparaveis.

E pelo que sabemos dessas jóias, de como foram apreciadas e descritas, pouca coisa tem mudado na predileção feminina. Tanto é assim que essas peças de incalculavel valor podem ser levadas pelas mulheres de nosso tempo e já servem de modelo aos fabricantes de jóias modernas, com magnifica arte. O seu bom gosto, leitora, em breve se maravilhará escolhendo jóias de seis mil anos e modernas na sua feitura...

De MARCO AURELIO

Como é facil afastar e apagar qualquer pensamento importuno ou que te não convenha e rehaver, imediatamente, a serenidade absoluta!

Considera-te digno de todas as palavras e ações que estejam em conformidade com a tua natureza; nem persuasões, nem censuras que porventura elas possam acarretar-te, devem induzir-te a evitá-las; mas, ao contrario, se ação ou palavra foram boas, não te julgues indigno delas. Os outros, lá têm as suas razões e obedecem ao seu impulso. Não te importes. Segue tu o teu caminho direito, obedecendo à tua propria natureza e à natureza comum. O rumo de ambos é o mesmo.

Certos homens, quando prestam qualquer serviço a alguem, apressam-se, por assim dizer, a faturá-lo. Outros, não se mostram apressados; mas, de si para si, consideram-se perante o beneficiado como perante um devedor e não esquecem o bem que fizeram. Outros, esquecem o bem que fizeram.

Outros, esquecem o que fizeram. São semelhantes à vinha que produziu o cacho e não pedi e nem espera coisa alguma em troca. São semelhantes ao cavalo que correu, ao cão que caçou, à abelha que fabricou o mel. O homem que praticou uma boa ação, não deve apregoá-la, mas, tendo-a terminado, começará outra, simplesmente, como a vinha que, de novo, na estação propria, produzirá outro cacho...

Palestra Científica

Dr. Carlos Alberto de Souza

"BOBOS"

(Especial para o "Suplemento Feminino")

BOBOS" é a denominação que em França se dá a todas as pequenas imperfeições da pele.

Uma das mais comuns e mais deselegantes é a que se catalogou sob a denominação de milio. O milio ou milium ou grutum é a constituição de granulações de natureza gordurosa, arredondadas, a que o público em geral dá o nome de cravos brancos. E...s são muito disseminados, às vezes, e, embora não sejam considerados uma molestia, são, no entretanto, muito anestéticos de maneira que os portadores destas pequenas nodosidades epidérmicas querem delas se ver livres o mais rapidamente possivel, usando todos os processos e remedios que lhes indiquem. O milium parece ser proveniente de uma glândula sebacea que foi recoberta, na incessante renovação da camada cornea da epiderme, de uma ligeira capa de cutina, de maneira que a glândula vai secretando para o exterior, mas encontrando aquele anteparo, sob ele vai se derramando. A compressão que o sebo secretado exerce sobre a glândula parece impedir o aumento do pequeno tumor, o que talvez seja razoavel, porque raramente eles ultrapassam o tamanho de uma cabeça de alfinete comum.

E fica então o rosto pintalgado de pequenos pontos brancos amarelados.

Outro dos tratamentos usados, é o de se tirar o cravo com uma agulha. Há, porem, um cuidado a tomar com o estilete de que se servirem. Ele deve ser flanelado ou fervido durante cinco minutos, para evitar-se uma possivel infecção. O álcool deve ser utilizado para remover qualquer impureza da pele antes desse trabalho.

Quando a pele fica rota pelo picado da agulha com uma ligeira pressão, desprende-se uma pequena pérola de gordura e toca-se com um pouco de tintura de iodo.

Acontece, porem, que às vezes a cutina, isto é, a camada superficial da epiderme, reconstitue-se e volta o cravo a formar-se novamente e o recurso citado passa a ser então um paliativo, pois é esvaziar frequentemente o que insistentemente torna-se a encher.

E, perguntarão os leitores, não haverá um recurso para acabar-se de vez com esse estado de coisas, uma aplicação qualquer que reduza a zero a possibilidade de recidiva?

Sem dúvida existe, sim, e é tão simples que não é necessario ser especialista para fazê-lo. Trata-se de destruir a capa que forra o pequeno saco que contem a substancia graxa com a corrente elétrica, e assim se desfaz a sua probabilidade de refazer-se. O processo, usado com muita discreção, não deixa cicatriz e de uma vez livra o médico, o cliente de todos os seus milios.

Não é aconselhavel usar cáusticos para destruí-los, de vez que esses podem lesar o tecido que não tenha necessidade de ser queimado.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

Em pleno êxito a nova seção do SUPLEMENTO FEMININO

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

As quatro melhores respostas recebidas serão publicada e cada mês escolheremos as duas melhores, entre as 16 divulgadas.

Agora bem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados, essas respostas serão agora publicadas somente quinze dias depois do aparecimento da "Carta-Apelo, correspondente.

As vencedoras em primeiro e segundo lugares serão contempladas pelo "Suplemento Feminino", cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a quarta carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 4

Senhorita,

EU era feliz, tinha um marido muito amado e dois filhos adorados. De súbito, sem razão alguma, eis que ele me abandona um belo dia, não mais voltando ao lar.

Como louca fiquei oito dias, sem noticias dele. Pouco depois, recebi uma carta na qual me dizia, cruel, friamente, que estava farto desta vida e que agora amava outra mulher.

Da noite para o dia, vi-me só no mundo com os meus dois petizes, sem recursos, louca de dor. Pus-me a trabalhar e, felizmente, cheguei a ganhar o suficiente para nós três. Privara-me de tudo para dar um pouco de bem-estar aos garotinhos. Foram anos de miseria e aflições, durante os quais eu trabalhava ardua e penosamente, não vivendo senão para os meus dois filhos. Durante dois anos jamais recebi a menor noticia de meu marido.

Atualmente, melhorou a minha situação. Muito estimada pelos meus chefes, ganho bem, agora, e o nosso nivel de vida é hoje mais alto.

A minha dor acalmou-se, pouco a pouco. Habituei-me à minha desgraça. Corriam assim as coisas, quando, de repente, recebi ontem uma carta de meu marido, na qual me comunica haver abandonado a tal mulher.

Acha ele que nunca deixou de amar-me e quer ver-me de novo, assim como aos filhos. Suplica-me que voltemos à nossa antiga vida em comum.

Senhorita, sinto-me desamparada. Meu marido me fez sofrer muito, mas, entretanto, terei eu o direito de privar os meus filhos do pai deles?

Ajude-me, senhorita, suplico-lho.

DULCINA F...

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

RIO

Senhorita,

Acabo de encontrar o homem da minha vida. Desde o seu primeiro olhar, fiquei louca de amor por ele. Bem sabia eu que haveria de encontrar um dia o meu ideal, o "principe encantado" dos meus sonhos...

Ele é belo, rico, e adora-me, apesar da grande diferença de idade entre nós: tem ele quarenta anos e eu dezoito, ele no outono da vida e eu em plena e rosea primavera! Isso da idade não tem maior importancia, não vendo eu inconveniente nenhum nisso, pois nunca amei os rapazes de 20 anos, ainda inexperientes da vida.

Até aqui tudo estaria perfeito, se não fosse um obstáculo que surgiu à nossa ventura completa: ele é casado.

Forçado pelo pai, casou-se ele, há 20 anos passados, com uma mulher que nunca o fez feliz e que o não compreende. Desgraçado com ela, suplica-me ele de tudo abandonar para segui-lo. Se se tratasse somente de mim, não teria hesitado e te-lo-ia acompanhado até o fim do mundo.

Minha familia, porem, está revoltada. Cansada de tanto censurar-me, mamãe pede-me que lhe escreva estas linhas, na esperança de um bom conselho seu.

Senhorita, confesso-lhe, muito confidencialmente, aqui entre nós, que eu não gostaria de ter toda a minha familia contra mim. Adoro meus pais! Mas, por outro lado, ao pensar na vida maravilhosa que me espera com esse homem, pergunto a mim mesma se não sou uma louca para hesitar um segundo, sequer.

ANGELINA M...

RESPOSTA

Pelo amor de Deus, menina, um pouco de juizo! Vejo, um tanto alarmada, que você tem um fraco pelos homens de barbas brancas. Mas olhe, senhorita, vinte e dois anos de diferença entre você e ele não é nada. Melhor seria casar-se com Mathusalem! Este, sim, com os 969 anos bem vividos, deve ter uma completa e perfeita experiencia da vida. Você poderia casar-se sem o menor receio, pois, bem ajuizadozinho, ele havia de ser... e bom conhecedor da vida.

Diz você que nunca amou esses rapazelhos de 20 anos de idade.

E já terá tido você um pouco de tempo para amar muitos rapazes e muitos velhos, com as suas 18 primaveras sonhadoras?

O que há de melhor na sua carta é quando você, bruscamente, me anuncia que ele é um homem casado... E, ainda por cima, quer você que eu aprove a sua conduta, não é isso?

Pois vai ficar bastante decepcionada. Mas, antes, refiltamos um pouco. Já pensou bem na vida que iria levar, à margem da sociedade, repelida por toda gente e por toda a sua familia?

Esse tal senhor me é bastante antipático: depois de 20 anos de vida em comum, e só depois de tanto tempo, é que descobre ele, de repente, que não é compreendido pela mulher, e, deante disto, vem suplicar-lhe que o console, que você sacrifique por ele as suas 18 primaveras? Ah! minha amiguinha, deixe esse papel para outras...

No fundo, penso que você é uma boa menina, de coração bem formado. Não me diz você que adora muito os seus pais para causar-lhes o menor desgosto?

Não pense mais nesse homem, que somente faria a sua desgraça. Vamos, coragem! Estou certa de que se trata simplesmente de uma "paixonite aguda". Passará depressa.

CARTA N.º 2

Senhorita,

Sou viuva e mãe de um garotinho de 4 anos. Travei conhecimento com um homem a quem amo e que gostaria muito de casar-se comigo. Acontece, porem, que os pais dele se opõem ao nosso casamento. Não querem que o filho comece a vida desposando uma mulher que já foi casada. Não querem tambem que ele tenha no seu lar o filho de um outro homem.

No principio, nenhum desses argumentos me impressionaram. Observo, entretanto, que ele anda muito preocupado e nervoso. Acha a senhorita que os pais chegaram a convencê-lo? Talvez que ele se sinta constrangido de mo dizer. Do meu lado, não me atrevo a perguntar-lhe nada, isso porque, amando-o em demasia, tenho medo do que me possa confessar. Que devo fazer, senhorita?

ROSA G...

RESPOSTA

Tenha coragem, minha pobre amiga, de por tudo em pratos bem limpos, pois disto dependerá a felicidade de três seres humanos: a sua, a do seu amado e a do garoto.

Tenha com ele uma explicação clara e franca, pois é melhor conhecer a verdade, toda a verdade, do que viver em incerteza.

Se esse homem, realmente, se deixa influenciar assim pelos pais, é bem melhor que fique com eles. Acredite, minha senhora, que um marido como esse, de carater fraco e moleirão, não a fará feliz.

Quanto ao pequeno, nunca terá um lar verdadeiro, se for constituido nessas bases. A senhora se sentirá sempre de graçada em o vendo sempre triste. Não destrua a sua vida. Moça ainda, como realmente o é, não é preciso sacrificar-se, quando tem toda a vida deante de si para refazer o fio partido da sua felicidade.

Por mais que ame esse homem, nunca se esqueça de que seu filho só tem a senhora no mundo, e de que não tem o direito de fazê-lo infeliz, introduzindo-o, à força, numa familia que sempre lhe será hostil.

CARTA N.º 3

Senhorita,

Eu amava, em silencio, o irmão da minha melhor amiga, mas nunca lhe disse nada a respeito. Um belo dia, nos deixou para ir estudar na Universidade de São Paulo.

Tempos depois, casei-me com um belo rapaz, trabalhador e enérgico, que tudo faz para tornar-me feliz.

Um dia destes, visitando a minha amiguinha, tive uma surpresa. O irmão dela estava de volta, mais bonito ainda e mais simpático do que dantes. Foi muito delicado e gentil para comigo, rememorando datas, relembrando fatos e mil pequeninos nadas dos belos tempos de outrora.

Creio que ele está apaixonado por mim, pois, senão, como explicar tamanha e tão prodigiosa memoria?

Convidou-me, depois, para sair com ele uma tarde, o que logo aceitei, por se tratar de um amiguinho de infancia. Que mal haverá nisso? Penso que agi bem, não acha, senhorita? Tão natural, não é? Só há uma coisa que me faz refletir: se ele flirtar um pouco de mais comigo, que deverei fazer?

CAROLINA L...

RESPOSTA

Alto lá, minha querida amiga! Não se deixe levar pela sua imaginação fervilhante, sempre a divagar no estranho mar do sonho!

A senhora é uma mulher casada, com uma situação definida na sociedade, portanto. Alem disso, tem tudo para ser feliz. Não faça asneiras, só por causa de um suposto "amor escondido", somente digno de uma colegial.

Não, minha querida correspondente, o irmão de sua amiguinha não está apaixonado pela senhora. O que se dá é justamente o contrario. A minha amiga julga estar apaixonada por ele, mas isto é absolutamente falso, pois, na realidade, o seu amor é todo para o seu marido, que o retribue plenamente.

Memoria prodigiosa nunca foi documento de amor apaixonado por ninguem...

E, agora, faça-me o favor: não vá a esse chá. No seu caso, não é natural e nem é necessario aceitar o convite. Há mil modos de excusar-se delicadamente.

Seja mais terra-a-terra, e ponha um freio à sua imaginação. Casada e feliz, a senhora tem múltiplos deveres a cumprir e não é mais a colegial sonhadora de outrora, apaixonada sempre pelos irmãos das suas amiguinhas, e, quem sabe lá, até do Clark Gable?

CARTA N.º 4

Senhorita,

Casei-me há muito pouco tempo e sou terrivelmente apaixonada por meu marido. Já me sinto, entretanto, bem infeliz: rala-me o ciume, noite e dia.

Meu marido é altamente colocado e, por isso mesmo, muito mundano.

Inteligentissimo e belo tipo de homem, são simplesmente loucos os seus sucessos junto às mulheres. O peor de tudo é que me conta tudo quanto se passa com ele, o que me põe doida de ciume.

O outro dia, indo ao seu gabinete, no Ministerio do Exterior, reparei, mordendo os labios, a extraordinaria beleza da sua secretaria, muito jovem ainda. Senhorita, tenho medo de que ele me engana, quem sabe lá... E eu que o amo tanto...

RITA B...

RESPOSTA

Seja razoavel, minha senhora. Um homem que goza de grande posição social não pode fechar-se em casa. Forçosamente, tem de ser mundano, cultivando muitas relações. A senhora tem a felicidade de possuir um belo marido, inteligente, encantador, e assim, tem mil razões para se apaixonar por ele.

Por que pensar que a vai enganar? Tire isso de cabeça. E, coisa importante, não faça cenas de ciume sem motivo, única razão para fazê-las mais tarde, e bem justificadas então. Não é mostrando o seu ciume que prenderá em casa o seu marido. Os homens não apreciam esse traço de carater. A senhora mesma pode ter a prova disto. Com efeito, se o seu marido se vangloria, em sua presença, dos sucessos obtidos, não passa isso de picardia gentil da parte dele, para que a senhora se mostre mais razoavel.

Tenha mais confiança em seu marido. Procure ser-lhe agradavel. Seja alegre, amantissima e, caso possivel, menos ciumenta.

Segundo me diz, na sua carta, a secretaria do seu marido é uma verdadeira beleza. Que fazer, então? Apareça mais vezes lá pelo gabinete ministerial... e, caso possivel, procure tornar-se secretaria particular do seu belo esposo.

Felicidades mil!

Banhos...

COMO TOMÁ-LOS, EM DIFERENTES FASES

E' BEM claro que a finalidade do banho é a limpeza. E que nele está cincoenta por cento do beneficio que nos proporciona ao corpo e consequente repouso fisico.

Não esqueçamos, porem, de um rol de coisas para que do banho tambem alcancemos repouso espiritual.

Recolha a cabeleira, leitora, para o alto da cabeça e ponha-lhe uma redezinha ou uma touca propria, defendendo assim os bucles.

Proteja o rosto, a garganta e o colo, com um creme de limpeza, o que ainda fará, depois, nos cotovelos, nos pulsos e nas mãos.

Faça com que a agua do seu banho fique perfumada e espumante. Se sua pele é seca, acrescente oleo à agua.

Use uma escova de cabo longo para esfregar as costas. Escove os cotovelos, os calcanhares, a planta dos pés. Para a pele, que é delicada, valha-se de uma esponja.

Recoste-se na banheira, tendo a cabeça apoiada sobre uma almofada de esponja e tenha o corpo todo coberto pela agua, para que se beneficie com o oleo e os mais ingredientes suavizantes.

Depois, um exercicio suave — estiramento para as pernas; rotação para os tornozelos e os pulsos, para as mãos. Retire então a máscara facial, todo excesso de creme, e ponha um adstringente (loção), estendendo-o pelo rosto e garganta, na missão de mais refrescar.

UMA ANEDOTA PARA NÃO RIR

O filho único acabara de participar à familia a sua resolução de casar e quem era a noiva.

— Que! E' essa rapariga? Mas tem os olhos tortos! — notou-lhe a mãe.

— Não possue absolutamente nenhuma elegancia — acrescentou a irmã.

— Tem o cabelo ruivo, não tem? — perguntou a tia.

— Parece-me que não ha-de ser nada sossegada — disse a avó.

— Dinheiro não tem ela nenhum — lembrou o tio.

— Tem aspecto de quem não é forte! — exclamou a prima em 1.º grau.

— E' muito presumida — declarou o primo em 2.º grau.

— É uma excêntrica! — afirmou a prima em 3.º grau.

— Pois sim, mas tem uma qualidade que compensa tudo isso — observou o filho com ar pensativo.

— E qual é? — perguntou a familia em coro.

— Não tem parentes nenhuns — respondeu ele serenamente.

ESTA HISTORIA...

...é como a lenda, que a gente não analisa porque perde a poesia. Esta historia é assim — ficaria sem o ensinamento ao ambicioso. Mas, contemos a pequenina historia do passarinho conselheiro.

Era um homem que tinha um jardim, cheio de flores e de canto de pássaros. Alí, sobre alfombras verdes, o homem repousava, depois do seu trabalho.

Um dia, um rouxinol cantou mais perto do homem e com maior doçura. E o homem estendeu um laço e fez cativo o passarinho. E este lhe disse: "Que proveito tiras do meu cativeiro?"

— Gosto do teu canto.

— Pois não o terás — respondeu a avezinha — pois, agora, sem liberdade, não cantarei mais.

— Se não cantares — o homem ameaçou — eu te comerei — O pássaro, então, mostrou-se pequenino, dizendo-lhe que, cozido ou assado, ainda seria menor para o seu apetite. E conquistou o homem: "Se me libertares, alguma coisa de bom vais ter..."

— O que?

— Eu te darei três conselhos sabios...

De acordo ficaram. Livre, o rouxinol pousou numa árvore e falou: "O primeiro, é para que não creias em tudo que te disserem... O segundo, é para que saibas guardar o que for teu... O terceiro é para não chorar o bem perdido..."

Disse e voou mais para o alto, de onde recomeçou a cantar. E nesse canto abençoava a liberdade: "Bendito seja Deus, que apagou a luz dos teus olhos, homem, e a de tua inteligencia, porque se a tivesses terias encontrado em mim uma pedra preciosa, que pesa uma onça..."

Ouvindo isto, o homem chorou de raiva.

E o rouxinol consolou-o: "Já esqueceste os três conselhos? Não te disse que não creias em tudo? Como posso levar uma pedra de tal peso, se todo eu não peso tanto?

E voou, tão alto! que aos olhos do homem, envergonhado, parecia levar o rumo do céu...

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

MISTERIOS DO SONO

O SONO não é simplesmente um descanso. E' uma renovação, quando menos, é uma reparação. Experiencias demonstram essa curiosidade. O metabolismo do corpo aumenta durante as três primeiras horas do sono e isto não pode ser mais expressivo. E' velho de saber que se o ferido dorme, cicatrizam suas feridas mais depressa.

Depois de três horas de sono, uma vez que os centros internos tenham retornado à normalidade da qual tinham saido, será o momento do repouso. Está nisto a explicação de uma pessoa experimentar fadiga, depois de ter dormido três ou quatro horas. Se ao sono nos damos, apenas, três ou quatro horas, viveremos de empréstimos dos centros internos do sistema nervoso e, tarde ou cedo, sentiremos o esgotamento lógico de nossas forças.

Investigações que merecem crédito dizem de outra razão para a nossa necessidade de dormir muito. Geralmente acreditamos que para dormir bem é preciso ter "um sono de pedra". Estamos em erro, conforme aquelas investigações que exemplificam. Um homem alcóolatra ou um esgotado podem dormir com essa impassibilidade, o que não acontece com um homem sadio e robusto. Provaram que o sono regular não dura mais de 10 minutos. Uma vez que a creatura adormecida altera, suspende a respiração, aproxima-se mais do conciente; muda de posição e, de novo, some-se em um sono profundo. Dai a importancia de dormir no escuro e em completo silencio. Muito antes de despertar, os músculos de quem dorme começam a se contrair à aproximação da luz. Começa a ficar conciente, sem perceber.

O ruido é um grande mal, o peor, porque a natureza, nos fechando os olhos, não nos fecha os ouvidos. O sono das horas tranquilas é, pois, o mais recomendavel.

Devemos recordar que o sistema de compensações da natureza não nos pertence. Os músculos dos pulmões e os do coração — por exemplo — estão dispostos de tal modo que, em função continua, apenas repousam entre cada respiração e cada pulsação.

Descanso minimo, porem suficiente.

O estado de espirito em que passamos o dia, exige um desgaste consideravel, que devemos reparar durante a noite, com a vontade de economistas de nosso corpo, saldando a divida todas as noites.

Mas, por que sendo o sono uma necessidade tamanha à vida do corpo, por que nos abandona, frequentemente?

Esse comentario o faremos, de outra feita, e baseados nas mesmas investigações sobre o que se relaciona com o sono.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MARIA HELENA (Fortaleza — Ceará).

"... e fiquei com o rosto irritado, a pele manchada..."

Duas fórmulas lhe damos, quando lhe basta uma. E' que talvez goste de escolher.

Este o creme calmante:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo	80,0

Um perfume.

Este outro:

Manteiga de cacau	10 partes
Oleo de ricino	10 partes
Essencia de rosas	7 gotas

E para Lizette, sua amiga, pedimos que leia a resposta anterior a esta. Mas, acrescentamos que à pele gordurosa que possue, e com espinhas, basta-lhe a agua de Colonia resorcinada, passada com algodão:

Agua de Colonia	½ litro
Resorcina	5,0

ANDALUZA (Campos — E. do Rio).

Esta primeira parte é uma das respostas para V.

REGINA FLORA (Martinópolis — São Paulo).

"... Chorei muito quando soube. Creia que chorei mais do que uma criança a quem tivessem tomado um brinquedo..."

E foi mesmo um brinquedo que lhe tiraram, das mãos crianças — repare bem — das mãos... Porque o coração, o seu coraçãozinho, não sabe bem, ainda, o que é a dor de amor. Não sabe! Não experimentou a verdade do amor que dita renuncias; que faz uma creatura perder-se de si mesma; do amor que nos leva a sacrificio do proprio orgulho, da propria vaidade; desse amor que um poeta disse ser o pedaço da vida mais parecido com a morte; ser o pedaço do inferno mais parecido com o céu... Se V. tivesse amado, de verdade, sentiria assim, e que tudo se pode combinar neste mundo. Mas, V. não amou... E deste ponto de vista lhe asseguramos que não foi do coração que lhe arrancaram o brinquedo bonito...

Agora, ante o noivado dele, guarde V., por amor de si mesma, uma atitude discreta, elegante, pela qual se eleve muito, como se vai elevar pelo estudo. E depois, estão cem portas abertas para sua juventude... De uma delas V. partirá para a felicidade.

Em outras respostas, adeante, V. terá ensinamentos para sua beleza. Adeantamos-lhe, porem, que seu peso é inferior ao que se estipula para a sua estatura.

MAGNOLIA (Uruguaiana — Rio Grande do Sul): PROFESSORA DA ROÇA (Espirito Santo); REGINA FLORA (São Paulo); MME. LOLITA — RIA SILVA E SILVA (Rio); MARIUCHA (Recife — Pernambuco).

Todo este grupo bate na mesma tecla, dizendo do estado da cutis... E para todas o mesmo ensinamento: as espinhas não se curam nunca com o tratamento apenas local. O resultado surpreendente deriva mais do tratamento à causa, observando regras gerais de higiene e dietética tambem. O levedo de cerveja não deve falhar como bebida-remedio. O sabão para lavar o rosto tem muita importancia e deve ser um à base de sal sódico de mercurio, como é o de Afridol, pelo grande poder desinfetante. Deste sabão, ou de outro semelhante, a espuma deve pairar sobre a pele, até secar.

Uma loção, se a pele é gordurosa e se as espinhas estão supuradas:

Salol	5,0
Eter	20,0
Alcool a 90°	100,0

Ou este creme calmante:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo	80,0

E um perfume qualquer.

Mas, há ainda o que ensinar ao gentil grupo, para que apressem seus cuidados de embelezamento da cutis. E' fazer, de vez em quando, podendo ser todas as manhãs, uma máscara de ovo. Se a pele é seca, acrescentar à gema de ovo uma colher de oleo de amendoas doces. Se a pele é oleosa — bater a clara do ovo, bem, e acrescentar uma colher de leite cru. E ta máscara, ou aquela, deve ficar sobre a epiderme durante 20 minutos. Aquelas que se queixam de pobreza de elasticidade, não há melhor.

OLHOS VERDES (Santa Isabel — São Paulo); HESPANHOLITA (Rio); ELIANA (Barbacena — Minas); SINCERA SEMPRE (Cachoeiras de Macacú (E. do Rio); GRACI RIBEIRO (Minas Gerais).

Aqui, no Rio, nos institutos de beleza, os profissionais que se dedicam à limpeza da pele, aplicam uma cera com que extirpam os pelos e a penugem. Mas, vocês estão longe... E' justo que recebam a lição dessa prática. Comprem pequena porção de cera e parte igual de breu. Derretam as duas substancias em banho-maria, misturando com uma espátula. Quando estiver em temperatura possivel de suportar, com a mesma espátula estendam a mistura sobre o local a depilar. E depois é só o gesto brusco do arranco, quando esfriar. A mesma mistura serve para multas vezes.

Mas, não falhamos com o depilatorio pedido por uma de vocês, que é uma farinha de Bevel, muito conhecida e para a qual se recomenda muita cautela na aplicação. Ei-la:

Sulficerato de cal distilado .. .	20,0
Essencia de limão	1,0
Glicerolato de amido	10,0

E' uma pasta, aplicavel durante poucos minutos. Lavar, depois, com agua morna.

SANTINHA (onde estiver).

"... Mudando de assunto..."

E V., pondo de lado esse outro assunto (aliás atendido, em SUPLEMENTO passado), faz esta pergunta: "... que fazer para esquecer alguem?"

Respondemos-lhe: pensando na mea culpa que a sua conciencia revela e respondemos com a frase de um notavel pensador: "A única dor inconsolavel é aquela que se mereceu". Esta verdade encerra a dificuldade para o conforto que lhe queriamos dar, porque V. tem, contra si mesma, os seus olhos justiceiros.

Já pensou em reparar o erro, pensou mesmo na confissão do erro? Pensou, talvez, que é um caminho áspero. Geralmente, assim pensamos... Mas, que serenidade na volta! Porque lá deixamos o que nos atormentava... Amiga, sem constrangimento, sem grande violencia, se é possivel, parta por aquele caminho...

E outro conceito, do mesmo pensador que evocamos acima, lembra-lhe que "perdoar e esquecer é raro, mas não é impossivel".

ROMANA (Macaé); GABY WURLOD (Teresópolis); DESILUDIDA (Queimados — E. do Rio); SEMPRE TRISTE (Rio); MARIA CELIA (Rio Branco — Minas).

Na maioria dos casos, a gordura se acompanha de transtornos diversos — alterações circulatorias, respiração dificil... E, principalmente nestes casos, a cura de emagrecimento deve ser feita sob vigilancia médica, e porque a gordura não é, como muits pensam, uma manifestação de saude. Ao contrario, pode ter causas desconhecidas, latentes, pelas quais se faz um perigo o referido tratamento sem a orientação clinica.

As seguintes prescrições obedecem as pessoas que querem emagrecer:

a) diminuir a ração alimentar;

b) diminuir a ingestão de agua, de sal, para evitar acumulação de mais agua no organismo;

c) intensificar o processo de combustão interna, por meio de exercicios, ginástica, massagem, despertos, dansas, praticadas com discrição, observando os efeitos;

d) estimular as funções renais e intestinais.

E algumas sugestões mais, necessarias: conhecer a quantidade e os valores dos alimentos, as calorias, para que não ultrapassem, nem faltem, em cada dia; pesar-se todas as semanas, porque se o peso não diminuir, será que há erro na alimentação, talvez na quantidade, talvez por anomalia das glândulas. Normalmente, a perda de peso, seguindo as instruções, deve ser de meio a um quilo por semana. E aqui está um regime, com uma media de 1.400 calorias diarias: na primeira refeição: uma chicara de café com leite, com pão de cem réis, e um ovo estrelado. No almoço: um copo de leite e um sandwich de pão, manteiga e legumes. No jantar: peixe ou carne magra, salada ou alface com tomate, pepino e batatas, uma fatia de pão de centeio e manteiga. Sobremesa de laranja ou um creme. Os menús variam, mas o espaço foge para outras demonstrações. De outra vez...

PROFESSORA DA ROCA (Espirito Santo).

"...que tenha muita paciencia comigo..."

Com carinho, para trás deixamos conselhos para V. E voltamos a outros interesses seus, desde o peso, inferior ao tamanho — deve pesar 54 quilos.

Seu toucador estará provido magnificamente com qualquer dos preparados apontados por sua preferencia. Mas, observando os principais conselhos dados antes... Para os olhos, as indicações simples, quando se apresentem congestionadas, são os banhos com uma solução de ácido bórico, na proporção de uma grama para 30 centimetros cúbicos de agua, de duas em duas horas. Compre uma empola de soro fisiológico, transporte o liquido para um vidro bem fechado e use-o como colirio — 3 gotas uma vez ao dia.

E alguns conselhos necessarios: evitar a leitura à luz crepuscular ou em pouca luz; receber a luz por cima dos ombros; evitar ler em posição reclinada, porque contraria a natureza, provoca congestões; não ler em carro ou trem, onde a trepidação varia o foco da vista; evitar a aplicação demorada da vista sobre trabalho a pequena distancia; evitar a leitura em posição arqueada, a qual interfere com a circulação de retorno, provocando congestionamento...

SERTANEJA (Itai — Estado de São Paulo); MONA (Rio).

Vermelhidão no nariz... A massagem é um recurso, porque refaz a circulação. Deve ser realizada com os dois polegares, simultaneamente, e e com leves pressões em toda a extensão do nariz de cima para baixo. E isto, para passar:

Agua de rosas	90,0
Cloridrato de amonia	4,0
Acido tânico	2,0
Glicerina	60,0

J. AMORIM (Rio Grande).

"... é escamosa e o cabelo é seco..."

Impingem no couro cabeludo... Este mal — é necessario preveni-lo — é contagioso, pelo que deve se precaver, em beneficio dos demais membros da familia. O que lhe aconselhamos é banhar o couro cabeludo com agua e sabão liquido; amolecer as crostas com oleo de oliva; os cabelos, na area afetada, devem ser arrancados, pincelando o local com terebentina. E se quer avançar para um bom êxito, use esta pomada:

Sulfur sublimado	8,0
Ictiol	8,0
Vaselina	60,0

FEIA (Rio).

"...algo com que perfumar a agua do banho..."

Com prazer, apontamos para V. algumas fórmulas, pelas quais perfume a agua do banho, ao mesmo tempo que a pele:

Agua de colonia	100,0
Tintura de benjoim	20,0
Bom vinagre, especial (litro) ..	1

Em uma garrafa grande junte os três ingredientes, e assim deixe por 15 dias, agitando a mistura todas as manhãs. Filtrar, depois. Algumas gotas bastam a uma quantidade abundante de agua.

Outro:

Agua de rosas	25,0
Vinagre especial	75,0
Alcool de lavanda	50,0

Mais um processo — o de saquinhos de cheiro para banho:

Farelo	50,0
Amido	50,0
Talco	50,0
Borax	25,0
Sabão em pó	25,0
Carbonato de sodio em pó	50,0
Farinha de centeio	50,0

Perfume à vontade.

Em fazenda grossa, forma de saco, costurar tudo.

MARIA SILVIA (Minas).

"... Bato, poi', pela segunda e baterei pela terceira vez..."

E esta porta, que se abre a todas, há de se abrir sempre com muito carinho.

V. se queixa de manchas rebeldes a todo tratamento...

Assim acontece, às vezes, quando se originam de perturbação do simpático, quando tem causas em certas afecções... V., porem, tem conhecimento da causa e da cura que faz: deve esperar mais do que desta fórmula:

Vaselina	8,0
Lanolina	4,0
Agua de cal	) aa
Agua oxigenada (12 vol.)	) 4,0
Acido salicilico	0,25
Oxido de zinco	0,50

Agua de Araxá... A agua é o elemento universal da natureza, é — todos sabemos — um remedio antigo, antiquissimo... Aquela agua tem propriedades maravilhosas em seu segundo caso, para o qual será, com certeza, de todo êxito.

Isto não impede que lhe digamos que deve fazer aplicações quentes com esponja no local, seguidas por outras, com esta pomada:

Ictiol	2,0
Sulfur precipitado	2,0
Vaselina	20,0
Lanolina	20,0

A noite.

A terceira consulta, para sua filhinha, nem mais nem menos que lavar-lhe a cabeça com a mistura de uma colher pequena de oleo de ricino, outra de rum e uma gema de ovo.

LUCI (Sabará — Minas); MARICOTINHA (Pirapora — Minas); ROSA DE MORAES (São Paulo); MARGOT (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

Uma anemia pode ser a causa das sardas, o linfatismo, assim como afecções gastro-intestinais...

Evitar o sol é uma recomendação sediça, a que se não pode fugir. Outra, é evitar o arsênico, quer internamente, quer externamente.

Entre as coisas mais simples para o combate diario e lento estão as fricções com solução fraca de agua oxigenada ou de sublimado. A pomada de óxido de zinco, aplicada durante o dia, dá resultado. Melhor, porém, é:

Kaolim	4,0
Vaselina	16,0
Glicerina	4,0
Oxido de zinco	(aa
Carbonato de magnesio	(2,0

GAROTA ENDIABRADA (Madalena — Pernambuco).

"...você não sabe o bem que me faz se publicar as fórmulas..."

E você não adivinha a comovida alegria que foi o seu aparecimento com todas as palavras com que nos brindou? Tão amaveis? Aqui está o que nos pede, para estimular o crescimento dos cilios e para clarear os dentes, pela ordem:

Rum e oleo de ricino, em partes iguais, para passar com uma escovinha ou pincel.

Bicarbonato de soda ..	8,0
Smina em pó	8,0
Carvão de Belloc	8,0

Embora lhe recomendemos especialmente esta fórmula para os dentes, damos-lhe outras a escolher:

Carvão em pó	20,0
Quinina em pó	10,0
Essencia de menta	0,10

E este dentifricio, notavel para branquear os dentes:

Acido salicilico	0,50
Acido bórico pulverisado	50,0
Bicarbonato de soda ..	25,0
Essencia de violeta	12 gotas

MARGARIDA MARIA (Rio) — ROSA DE MORAES (São Paulo) — FACEIRA (Três Lagoas — Mato Grosso).

Cabelos brancos... E são prematuros talvez! A uma de vocês que diz: "quanto mais os arranco mais aparecem", aconselhamos que não faça tal. Seu gesto deve ser — como o de todas — pelos cuidados completos, que sirvam para dar mais vida à vida dos cabelos. Em tintura, quanto pudéssemos oferecer, não igualaria ao colorido natural, porque a verdade é que ainda não apareceu nada, nada, que apague nas mulheres a tristeza dos cabelos que embranquecem. A vigilancia deve ser exercida contra a caspa e contra a sequidão. Quando se está no primeiro caso, não se deve permitir a acumulação de escamas, secas ou oleosas, no couro cabeludo, para que se não diminua a nutrição do cabelo. Um bom e simples recurso para acabar com o mal, para minorá-lo talvez, é usar oleo de oliva, de amendoas ou vaselina, mesmo uma gordura de porco, em fricções. Isto, à noite e no dia seguinte lavar a cabeça com sabão de alcatrão ou outro bom sabão liquido. Sim! lavar todos os dias, pois, às vezes é tudo para debelar o mal.

Contra os cabelos secos:

Rum — 1 colher; oleo de ricino — 1 colher; gema de ovo (1). Para lavar a cabeça frequentemente. A esse "shampoo", podem acrescentar sabão liquido. E confirmamos — os oleos escurecem os cabelos, tanto, tanto, que fazem que passem despercebidos. Esta loção é ótima:

Oleo de parafina	142,0
Tintura de cantáridas ..	7,0
Oleo de lavanda..	12 gotas

MARIUCHA (Recife — Pernambuco).

"...o brilho que a minha mocidade receia perder..."

Para tamanha graça, a perseverança tem que estar com V. e a vigilancia tambem. Uma policiando, outra agindo. Uma sobre a saude, outra sobre a beleza e a juventude. Dois conselhos para V. são:

As vitaminas na mesa, que encontrará em cenouras cruas, raladas, misturadas ao arroz, ao feijão e tomates crus, temperados de azeite e limão.

No toucador:

Lanolina .. ..)	10,0
Vaselina.. .. ..)	
Tintura de benjoim . ..	q. s.

E lavar o rosto com agua morna e sabão de benjoim.

Os panos... Mãos... Respondemos adeante.

ROSA RUBRA (Fortaleza — Ceará).

"...Espero! porque o "Suplemento" já me habitam a acreditar em milagres..."

O "Suplemento" agradece, cordialmente e pede-lhe que corra para o milagre que as vitaminas fazem. O que dissemos à Mariucha vai ser para V. uma renovação tambem. Aliás, tanto uma como outra, podem preferir tomar em jejum, em vez do café com leite, um copo com sumo de tomate; de laranja e cenoura ralada. Para o rosto, a mesma fórmula.

MIRIM (Penápolis) — RUTH, Mme. H. B. (onde estiver) — ANDALUZA (Campos — E. do Rio) — SONIA LUCIA (Rio).

Olhos, pálpebras e cilios — são o assunto do grupo acima. Para a beleza dos olhos, em tudo que ela expresse, está em primeiro plano a perseverança. Tanto as sobrancelhas como os cilios, contam com dois ingredientes poderosos, velhos como que e eficazes tambem. Estão eles na mistura desta fórmula:

Oleo de ricino	10,0
Extrato fluido de quina	1,0

As pálpebras inflamadas, bastam, às vezes, compressas frias de agua boricada ou de salmoura. Mas, há casos mais graves — como o de Mirim — em que é preciso evitar a poeira e a luz forte, usando óculos escuros. Nesse caso de blefarite, aconselha-se usar uma vez ao dia a pomada:

Oxido amarelo de mercurio	0,10
Vaselina pura	10,0

Os cilios, quando caem, tem remedio em:

Decoção de folhas de nogueira	50,0
Bi-sulfato de quinina .	0,50

Para que cresçam, já ficou algo atrás, numa mistura simples. Uma outra receita, porém, não é de esquecer, por seu valor:

Vaselina amarela	30,0
Tintura de cantáridas .	0,30
Oleo de alfazema	8 gotas
Oleo de alecrim..	8 gotas
Oleo de ricino	4 gotas

TEMPO LIVRE PARA BRINCAR

QUANDO 700 ginasianos do centro-oeste americano foram interrogados acerca da qualidade que mais apreciavam em seus pais, a resposta que maior número de pontos alcançou foi: brincar com os filhos; e referia-se tanto aos papais como às mamães. Isto não constitue novidade para os psicologistas infantis, que há muito dizem que todas as crianças desejam estreitar as relações de amizade com seus pais.

Eis a maneira pela qual você poderá dizer "sim" a seus filhos quando eles pedirem: "Mamãe, venha brincar conosco"

Por KATHERINE FISHER
(Do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

Pais e mães devem ser mais que bons pais: devem tambem ser bons amigos. Existe aqui uma diferença que não é tão sutil como você imagina. Pais são pessoas que dão alimento, abrigo e segurança, que manejam a autoridade e o direito, a disciplina. São estas suas funções naturais e as crianças o concedem. Porem amigos são pessoas que preenchem o que de outra forma parece um desejo emocional: a necessidade de companhia, de conselhos, de orientação; um meio pelo qual se desfazem os receios e se esclarecem as dúvidas. Você nunca poderá ser amiga de seus filhos por concessão deles, porque amizade precisa ser cuidadosamente cultivada.

Quando uma criança diz: "mamãe, venha brincar comigo", é o mesmo que se estivesse dizendo: "preciso de um amigo, seja-o por favor."

Os drs. Levy e Munroe, no seu livro "The Happy Familly" (A Familia Feliz), dizem: por mais estranho que pareça, alguns pais tem receio de amar seus filhos demasiadamente, pois, como disse certa mãe: — "meu filho teria um complexo". Esta é uma atitude muito infeliz. Toda criança normal procura um meio que a leve à compreensão adulta e à experiencia da vida. Quando seu filho teima e bate o pé, isso depende da pessoa que o guia, se não é você é uma outra. Mas deve ser você.

Nesta página a leitora encontrará algumas sugestões para economizar tempo para gastá-lo com seus filhos, tornando-se assim amiga deles.

Segunda-feira

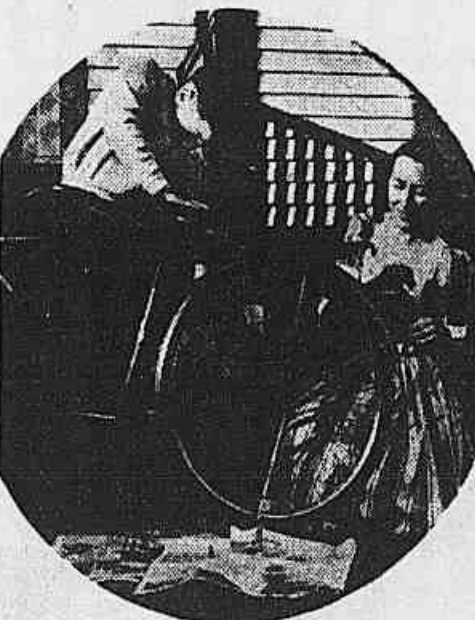
QUANDO os ponteiros do relogio já estiverem alem das 8,15 e seu marido já estiver no trabalho, você olha a segunda-feira com o coração confrangido? Não! Nem tente lavar a roupa. Pense um pouco na semana que começa; verifique os "stokes" de alimento nos armarios e estabeleça os menús para toda a semana, pondo, assim, a casa novamente nos eixos. Peça às crianças para a ajudarem. Os rapazes geralmente não se importam de trabalhar com um aspirador de pó. Sua filha poderá fazer as camas e subirá as escadas contente se souber que depois poderá passar uma hora divertida com a mamãe.

Terça-feira

E' UM dia excelente para lavar uma ou duas trouxas de roupa (não mais de duas). Experimente tambem passar as peças lavadas de modo que quase todo o trabalho ficará feito. E enquanto Maria vai mudar a **toilette** para brincar, faça a lista do armazem. Assim, quando a geladeira estiver cheia de comida: vegetais nas prateleiras, carne na travessa e comida enlatada para casos de emergencia, você poderá estar tranquila para os próximos dois ou três dias. O lanche servido com alguma antecedencia dará tempo para um jogo no jardim com seus filhos, o que será uma boa recompensa para um dia de trabalho.

Quarta-feira

SE você está passando o verão fora, e as instalações da nova cozinha não são como você desejaria que fossem, lembre-se de que a tostadeira automática fará a comida. A que aparece na figura é regulada por um relogio, de modo que antes de sair para o cinema (como pediu Joãozinho), regule o relogio de modo que o aparelho comece a funcionar enquanto estiverem na rua. Ponha dentro dele um pouco de carne e dois legumes. Maria porá a mesa enquanto isso. Imagine só que alegre tarde passarão todos. Depois do cinema irão até à estação buscar o papai, alegres e despreocupados.

Quinta-feira

E' o dia de mudar a roupa da casa toda, tornando, assim, mais leve o trabalho da sexta-feira. Em vez de estender os lençóis na corda, leve-os ao tanque assim como as toalhas e agasalhos de malha, ou tudo aquilo que após lavado requeira pouco ou nenhum ferro. Eis o segredo de tornar mais leve o esfalfante trabalho das quintas-feiras. A tarde livre servirá para ajudar as crianças em suas pinturas no jardim, o que será bom, mesmo que os resultados não sejam verdadeiras obras primas.

Sexta-feira

EIS que chega o dia com aquela deliciosa preguiça e... convidado para "week-end". "Encontrar-nos-emos na estação", diz mamãe confiante, pois de manhã cedo as compras já foram feitas. Ela pode deixar a casa com parte do jantar pronto no forno quente, a salada na geladeira, as batatas e o feijão já lavados e prontos para serem cozidos. Agora, como a marmita térmica toma parte no trabalho, ela cozinhará a batata em muito pouco tempo, assim que a familia voltar e enquanto as batatas estão sendo amassadas, o feijão pode ser cozido na mesma marmita em poucos minutos.

Sábado

NÃO é muito divertido o ter-se visitas para comer se alguem da familia tem que estar lavando pratos a toda hora. Então por que não usar alguns acessorios de papel? Pelo menos para o lanche, na varanda onde não há cerimonia. Copos e guardanapos de papel pouparão tempo, não só na limpeza, como na lavagem. Tenha sempre em casa uma boa quantidade de toalhas de papel para limpar os pratos, assim como uma boa serie de esfregões de pano e de aço para a limpeza rápida dos pratos após a festa. Uma escova de cabo longo e dissolventes de gordura adicionados à agua trarão um grande auxilio.

RECEITAS

GALINHA

TORTA DE GALINHA

1 1/2 a 2 quilos de galinha assada e cortada em pedaços grandes.
1 colher de sopa de sal
2 aipos
1 folha de louro
14 cebolinhas brancas, descascadas
7 colheres de sopa de manteiga
7 colheres de sopa de farinha de trigo
1 chícara de leite batido ou creme
2 chícaras de molho de galinha
1 pitada de pimenta
1/2 colher de chá de molho de tomate (Worcestershire).
1 colher de sopa de xerez.

Cozinhe a galinha, o sal e a folha de louro em agua fervendo bastante para cobrir parcialmente os pedaços de carne, até amaciar, de 1 a 1,30 hs. Junte as cebolinhas durante a última meia hora de cozinhamento. Findo este tire os ossos da galinha e arrume os pedaços de carne mais ou menos grandes e as cebolinhas numa frigideira e cubra com molho feito da seguinte forma: Derreta a manteiga em banho-maria, junte agora o leite e o caldo de galinha mexendo sempre. Tempere com sal e pimenta a seu gosto, molho de tomate e xerez. Cubra com biscoitos feitos da seguinte forma:

2 chícaras de farinha de trigo peneirada
3 colheres de chá de fermento
1/2 chícara de manteiga
1/2 chícara de leite

Penere todos os ingredientes secos juntamente. Corte a manteiga com um cortador de massa. Até este ponto a mistura tem a consistencia de puré de milho. Junte leite enquanto bate fortemente para dar a consistencia de massa de pastel que possa ser rolada ou estendida em uma camada de 1 cm. de espessura. Corte em rodelas e arranje sobre a torta. Espalhe por cima leite ou creme e leve ao forno quente (225º c.) durante 30 minutos ou até ficar dourado escuro. Dá 6.

GELÉIA DE GALINHA E AMENDOAS

2 gemas de ovo bem batidas
1 chícara de carne de galinha (tambem serve caldo ou conserva)
1/4 de colher de paprica
1 envelope de gelatina laminada incolor
2 colheres de sopa de agua fria
1 1/4 chícaras de galinha cozida e moída
1/2 chícara de amendoas torradas e bem amassadas
1 colher de rabanete ralado
1/2 colher de chá de caldo de tomate (Worcestershire)
1 1/4 chícaras de creme batido
Alface verde ou agrião.

Misture as gemas, a carne (caldo ou carne enlatada de conserva), sal e paprica em banho-maria, cozinhe com agua quente enquanto bate até engrossar. Dissolva a gelatina em uma chícara de agua fria durante 5 minutos; depois então dissolva-a na mistura quente. Deixe esfriar e junte a carne moída, as amendoas, o rabanete e o caldo de tomate. Envolva a mistura em creme e disponha numa forma de 20x10x5 cms. Deixe gelar até endurecer e então corte em pedaços e sirva enfeitado com alface ou agrião. Dá 16 pedaços.

SOPA DE GALINHA E QUEIJO

2 latas (ou 2 1/2 chícaras) de caldo de galinha
4 colheres de sopa de queijo americano ralado
1 chícara de pão de centeio torrado e cortado em pedacinhos.

Aqueça o molho e ponha em pratos de sopa. Acrescente a cada prato uma colher de sopa de queijo ralado e alguns pedacinhos de pão. Dá 4. Para dois, tomar metade das medidas.

PRESUNTO

PRESUNTO ASSADO COM MANTEIGA DE AMENDOIM

1/2 quilo de presunto defumado
Manteiga de amendoim
Leite

Corte o presunto em tiras transversais. Cubra com agua fervendo e deixe esfriar. Leve depois ao forno até dourar dos dois lados. Retire a gordura tostada. Passe em cada tira de presunto uma colher de sopa de manteiga de amendoim. Junte leite, mas de modo a não cobrir totalmente o presunto. Asse em forno moderado durante duas horas ou até que o presunto fique completamente macio, adicionando mais leite se necessario.

Nota — Essas medidas podem ser variadas à vontade: a espessura das fatias (dependendo do número de porções necessarias), mais tempo no forno se o jantar pode esperar (com mais leite e menor temperatura).

PRESUNTO E LEGUMES A CAÇAROLA

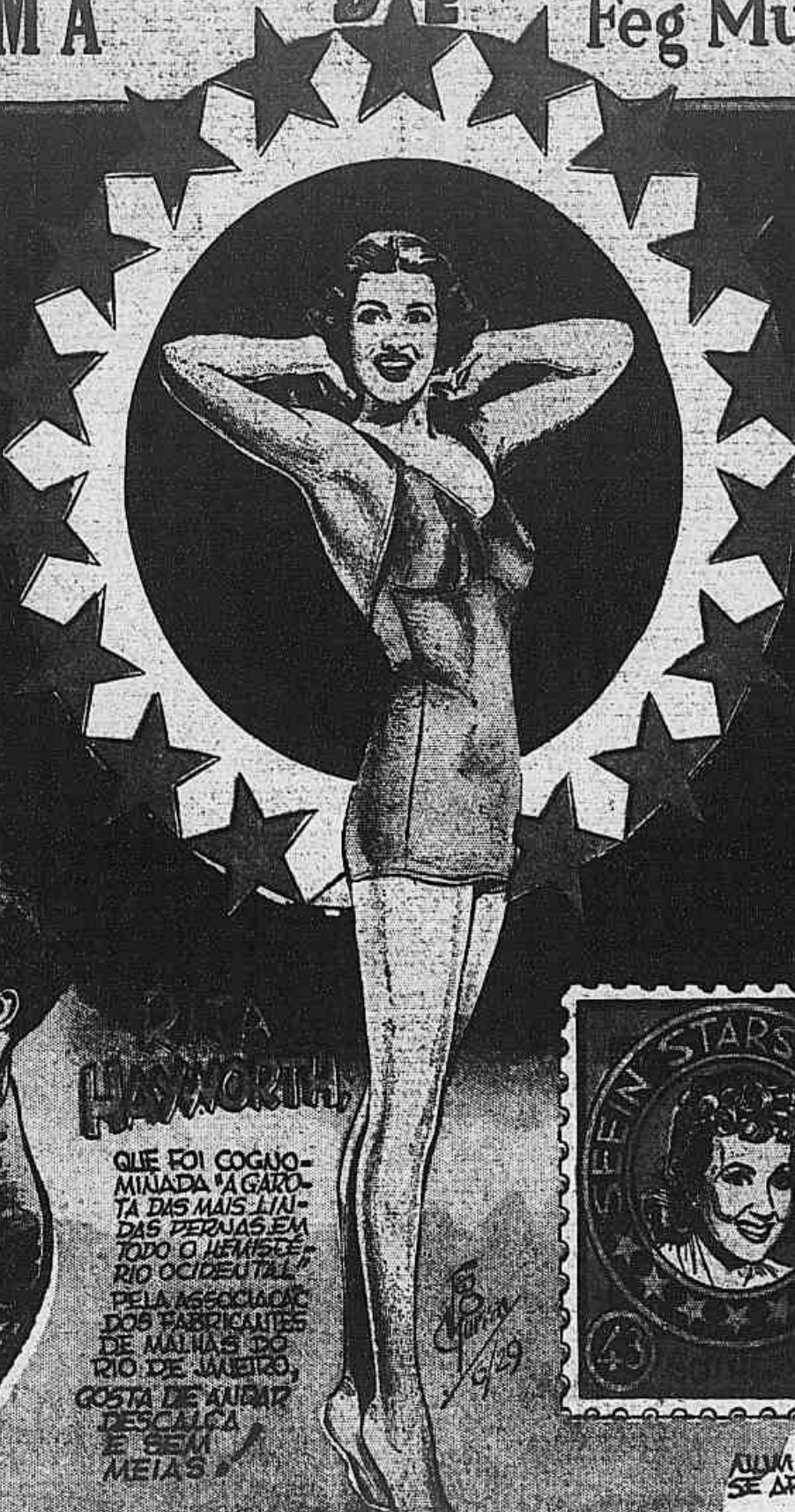
2 colheres de sopa de gordura
2 cebolas medias cortadas em lâminas
1 lata n.º 2 de tomate (ou 2 e 1/2 chícaras)
1 colher de chá de açucar cristalizado
1/8 de colher de chá de pimenta
1 folha de louro
1/4 de chícara de arroz branco cru
2 chícaras de presunto cozido cortado em pedacinhos
1 chícara de vagens cozidas

Derreta a gordura numa cuba, junte as cebolas e cozinhe até que elas fiquem macias mas não escuras. Junte o resto dos ingredientes e misture bem. Derrame em uma caçarola untada e asse em forno moderado durante 1 1/4 hs. Serve a 6 pessoas. Para 3 tomar metade das doses indicadas.

COISAS DO CINEMA DE Feg Murray

DOROTHY COMINGORE, A ADMIRAVEL FIGURA FEMININA DE "CIDADÃO KANE", FOI DESCOBERTA POR CHARLIE CHAPLIN QUANDO REPRESENTAVA NUM TEATRO DE CARMEL-BY-THE-SEA, NA CALIFORNIA

46 PESSÔAS JÁ FORAM MORTAS NOS 9 FILMES DE SIDNEY TOLER, MAS TOLER, NA Q... LIDADE DE "CHARLIE CHAN", AINDA NÃO MATOU UMA MOSCA SIQUER!

TY POWER, O DA ESQUERDA, EMPENHOU-SE EM 14 LUTAS NOS SEUS 19 FILMES!

RITA HAYWORTH, QUE FOI COGNOMINADA "A GAROTA DAS MAIS LINDAS PERNAS EM TODO O HEMISFÉRIO OCIDENTAL" PELA ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE MALHAS DO RIO DE JANEIRO, GOSTA DE ANDAR DESCALÇA E SEM MEIAS!

¿ SEXO FRAGIL ?

QUANDO, DURANTE A FILMAGEM DE UMA PELÍCULA, KENT TAYLOR BATEU COM A CABEÇA DE ENCONTRO À POPA DE UM BARCO E DESMAIOU, FOI A LINDA IRENE HERVEY QUEM EVITOU QUE O CONHECIDO ARTISTA MORRESSE AFOGADO. QUE VERGONHA, "SEU" KENT!

ISABEL JEWELL CAVALGOU UM "BRONCO", NUM RODEIO, QUANDO TINHA APENAS 7 ANOS DE IDADE!

SEEIN' STARS STAMP 43

C. AUBREY SMITH, (ESQ). E HARRY SHANNON EXPERIMENTARAM A SENSAÇÃO ÚNICA DE LER OS RESPECTIVOS NOMES NA SECÇÃO FÚNEBRE DOS JORNAIS!

SMITH FOI CONSIDERADO MORTO POR UM MÉDICO DE JOHANNESBURGO, DURANTE A EPIDEMIA DE TIFO, EM 1889, TENDO O "TIMES" DE LONDRES NOTICIADO A OCURRÊNCIA...

O NOME DE SHANNON APARECEU NUM JORNAL DE SAGINAW, EM MICHIGAN, ENTRE OS QUE SE AFOGARAM NO TRISTE DESASTRE OCORRIDO EM CHICAGO NO ANO DE 1915...

Acredite Se Quiser • de Ripley